

13^a JOSB | 15^a JOERP

13ª JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

15ª JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

23, 24 e 25 DE AGOSTO

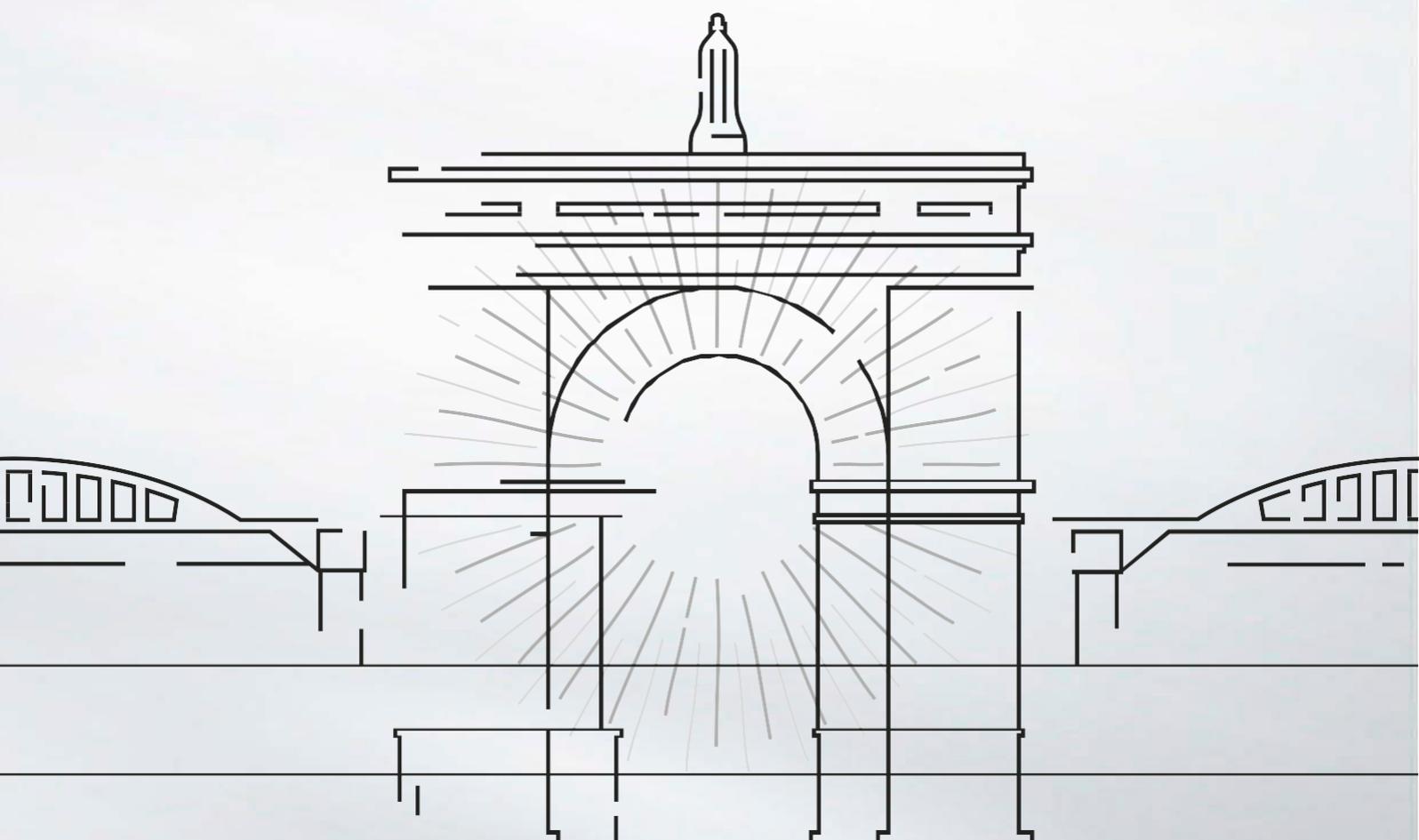
ANAIS | 2023



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ

13^a JOSB | 15^a JOERP
13^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL
15^a JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

ANAIS | 2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Imprensa Universitária – Universidade Federal do Ceará

J82 Jornada Odontológica de Sobral /Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia
Odontológica e Patologia Oral (13. : 2023 : Sobral, CE)

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral e XV Jornada Sobralense de
Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral [recurso eletrônico] / Universidade
Federal do Ceará. Organizador: Igor Iuco Castro da Silva... [et al]. Sobral, CE: Imprensa
Universitária, 2024.

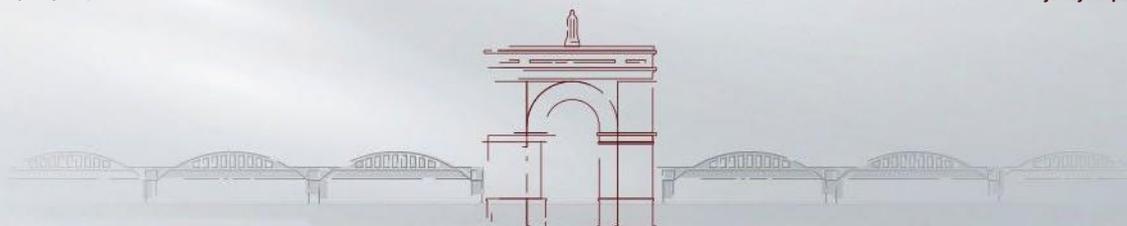
3290Kb. ; PDF

ISBN: 978-85-7485-459-5

1. Odontologia – Encontro Científico - UFC. 2. Saúde – Odontologia - Anais. 3.
Odontologia. I. Universidade Federal do Ceará, Campus Sobral. II. Martins, Maria Fabiane
Parente, org. III. Barbosa, Adriana Kelly de Sousa Santiago, org. IV. Rocha, Rebeca Ribeiro,
org. V. Carvalho, Francisco Samuel Rodrigues. VI. Brandão, Ivana de Sousa, org. VII.
Chaves, Filipe Nobre, org. VIII. Monteiro, Jonas Costa, org. IX. Título.

617.7

Elaborada por: Luciane Silva das Selvas – CRB 3/1022



COMISSÃO ORGANIZADORA

PRESIDENTE DOCENTE DA XIII JOSB

IGOR IUCO CASTRO DA SILVA

PRESIDENTE DISCENTE DA XIII JOSB

MARIA FABIANE PARENTE MARTINS

VICE-PRESIDENTE DOCENTE DA XIII JOSB

ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO BARBOSA

VICE-PRESIDENTE DISCENTE DA XIII JOSB

REBECA RIBEIRO ROCHA

PRESIDENTE DOCENTE DA XV JOERP

FRANCISCO SAMUEL RODRIGUES CARVALHO

PRESIDENTE DISCENTE DA XV JOERP

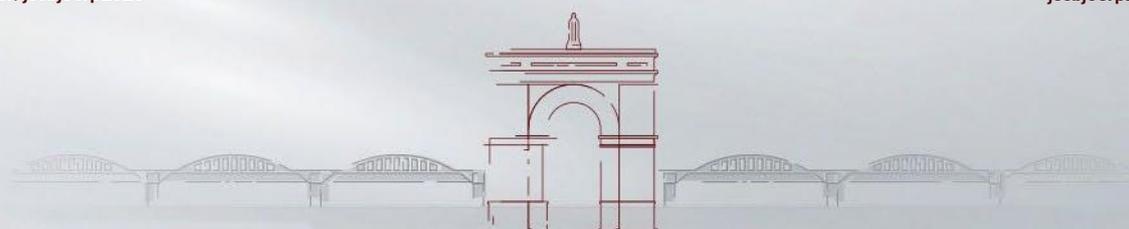
IVANA DE SOUSA BRANDAO

VICE-PRESIDENTE DOCENTE DA XV JOERP

FILIPPE NOBRE CHAVES

VICE-PRESIDENTE DISCENTE DA XV JOERP

JONAS COSTA MONTEIRO



COMISSÃO CIENTÍFICA

PRESIDENTE DOCENTE:

JACQUES ANTONIO CAVALCANTE
MACIEL

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

IRACEMA MATOS DE MELO

PRESIDENTE DISCENTE:

GIULIA SANTOS DE SÁ

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

REBECA MOITA LEÃO

MEMBROS DISCENTES:

ANDREIA SILVA LIMA
ANDREZZA ARAGÃO ALCÂNTARA
DIANA CRISTINA AGUIAR FREIRE
FLÁVIA CARVALHO PINTO
MATHEUS ALVES GABRIEL
GEAN ERICK DA ROCHA DE MARIA
YANN NOBRE VIANA
ÉRIKA MACHADO DO CARMO
ALBUQUERQUE
HANNA EMILY LIMA BATISTA
JOYCE CASTRO DE OLIVEIRA
NICOLLY MENEZES DE OLIVEIRA
LETÍCIA ALBUQUERQUE RODRIGUES
LARA BRITO PONTE
SERGIUS ANGE SOGBOSSI
ANTONIA LETÍCIA COSTA
VASCONCELOS
ABRAHÃO LINCOLN ALVES CUNHA

COMISSÃO SECRETARIA

PRESIDENTE DOCENTE:

ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

MARIANA RAMALHO FARIAS

PRESIDENTE DISCENTE:

THAYRLLE LOPES DE AZEVEDO

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

MATEUS JORGE MOREIRA

MEMBROS DISCENTES:

CLARA DE ASSIS ARAÚJO DE
OLIVEIRA
CLARA EDVIRGENS OLIVEIRA DE
SOUSA
YASMIM MEDEIROS MARTINS DA
SILVA
ANTONIA ANA CAROLINA LIMA
NEGREIROS
RIANNY MARIA RODRIGUES ALVES
ROBSON LUCAS FEIJÃO OLIVEIRA
DÉBORA THAÍS PONTE SILVA
TAMIRIS BEZERRA COSTA
JOELTON ROSENDO SOUSA

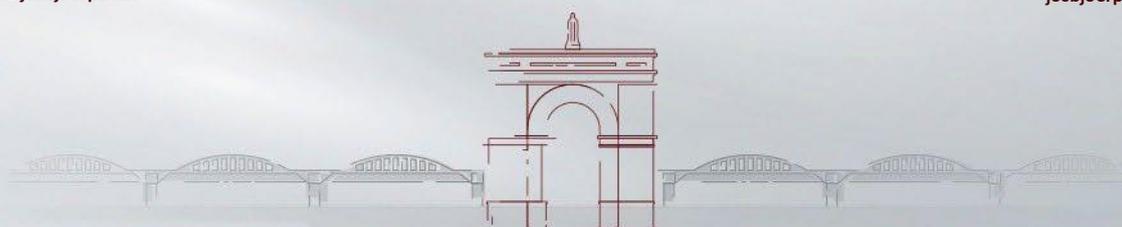
DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com



COMISSÃO DE MÍDIA

PRESIDENTE DOCENTE:

JOSÉ LUCIANO PIMENTA COUTO

PRESIDENTE DISCENTE:

MATHEUS CAUÃ BRITO LIMA

MEMBROS DISCENTES:

LUCAS CUNHA SILVA

VICTORIA MARIA CÉSAR LOPES

NICOLY GOMES MAGALHÃES

LIDAYANE MARIA RODRIGUES DE
SOUZA

FRANCISCO DANILO MADEIRA ARAÚJO

ANDRESSA SILVA FONTENELE

MARIA CLARA LIMA CATUNDA BRITO

ANA ROSA ANDRADE DOS SANTOS

DEIVILLA LOPES COSTA

CARLINE BAESSA TAVARES

ELVIA MARIA SOUSA CAMPOS

ESTÉFANA LOPES ROCHA

ANA CLIVIA VASCONCELOS EDUARDO

JEFFERSON RODRIGUES SOUSA

COMISSÃO SOCIAL

PRESIDENTE DOCENTE:

MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA
SAMPIERI

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

FRANCISCO CESAR BARROSO BARBOSA

PRESIDENTE DISCENTE:

MARYANE BRECKENFELD SILVA DINIZ

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

MARA KELLY PINHEIRO BRITO

MEMBROS DISCENTES:

LETÍCIA MEDEIROS PAIVA DE ANDRADE

EMILLE TAWANY MACÊDO CARVALHO

HELLEN LINHARES BALICA

JOÃO VITOR DAVI DE AZEVEDO

STEFANY MARIA FERREIRA BEZERRA

LARA LINHARES XIMENES

ALESSANDRA NOGUEIRA DE SOUZA
SILVA

ANTONIA CLÁUDIA NASCIMENTO
RODRIGUES

COMISSÃO FINANCEIRA

PRESIDENTE DOCENTE:

FRANCISCO GULTIERREZ LIMA SOUZA

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

JOZELY FRANCISCA MELLO LIMA

PRESIDENTES DISCENTE:

ANA BEATRIZ RODRIGUES HERCULANO

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

PEDRO HENRIQUE GOMES AZEVEDO

MEMBROS DISCENTES:

ANA LUÍZA DE ALBUQUERQUE FELIX

ANTÔNIA MÉRCIA MEDEIROS

CARNEIRO

JENNIFER FONTENELE VERAS

DIEGO BRITO DE SOUSA

JUAN FELIPHE SILVA DE CASTRO

ANA KÉRCIA DOS SANTOS SOUSA

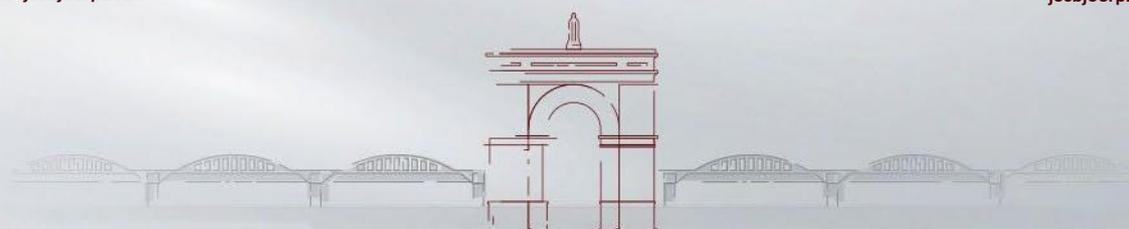
DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com



COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA

PRESIDENTE DOCENTE:

MARCELO MAGALHÃES DIAS

VICE-PRESIDENTE DOCENTE:

HILMO BARRETO LEITE FALCÃO FILHO

PRESIDENTE DISCENTE:

JOSÉ JAYSON AGUIAR DE MENEZES

VICE-PRESIDENTE DISCENTE:

MIGUEL LUCAS CARNEIRO PENHA

MEMBROS DISCENTES:

DAVI IAGO SOUSA DOS SANTOS

WLADIANA KAREN MARTINS ROCHA

VÍTOR JOSÉ COURAS MOREIRA

GLEYSON BARBALHO DE ARRUDA

MARCELO MAGALHÃES DIAS

NARA ANDRÉ DINIZ

IVINA PRIVINO PEREIRA

PETRUS DAVI DE PAULA CLEMENTE

ANDRESA PEREIRA SANTIAGO

FRANCISCO ANDERSON ANGELO

ARAGÃO

HUMBERTO TOMAZ DOS SANTOS

FILHO

EMANUELL OSCIAN LIBORIO BEZERRA

RODRIGO CARVALHO GOMES

MATÉUS SIMPLÍCIO ARAÚJO

MIGUEL LUCAS CARNEIRO PENHA

ERIVAN MENEZES RIBEIRO JÚNIOR

EDILEUDA OLIVEIRA DOS SANTOS

JADER GABRIEL ALMEIDA LIMA

PATRÍCIA SILVA CHAVES

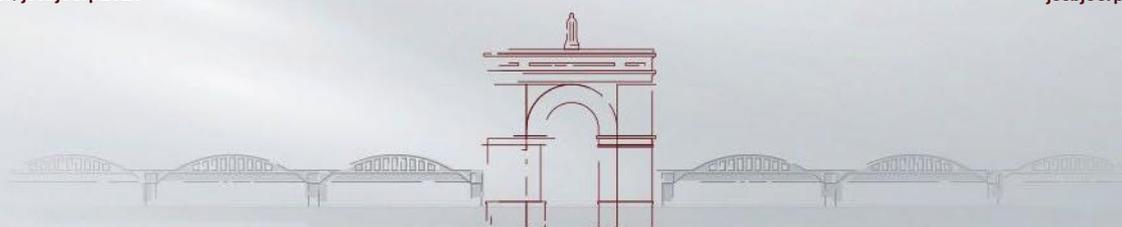
DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com



COMISSÃO EXTERNA

ADRIA STEPHANIE XAVIER BARROSO

AMANDA JAMILLE BRAGA MESQUITA

ANA LUIZA SILVA NASCIMENTO

FRANCISCO DE ASSIS BATISTA ALVES NETO

HALLANA LARA MACIEL CLARINDO

JARDYSON SILVA AMARANTE

LAÍS REGINA DA SILVA MEDEIROS

MARIA AMÉLIA BASTOS CARNEIRO FIRMEZA

MARIA GABRIELLY MARQUES SOUZA

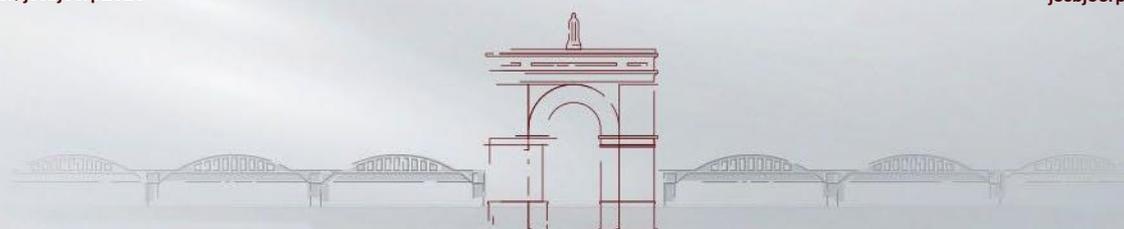
MATHEUS CARVALHO NOGUEIRA

MILENA MARIA FROTA ARAÚJO

TATIANA SANTOS DA SILVA

VICTÓRIA FROTA DA PONTE CORREIA

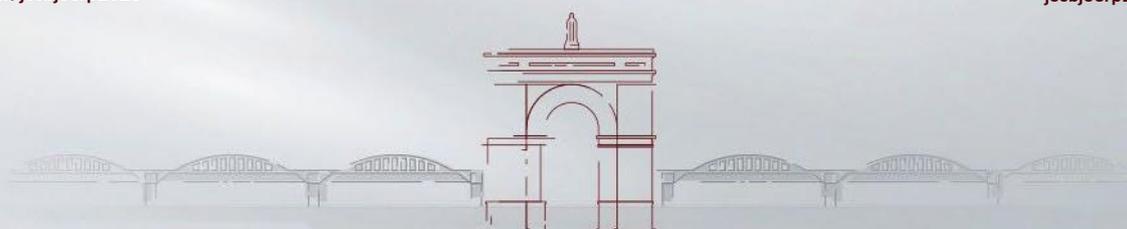
VICTÓRIA SALES MATOS PINHO



CONFERENCISTAS

ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO
BARBOSA
ALEXANDRE SIMÕES NOGUEIRA
ASSIS FILIPE MEDEIROS ALBUQUERQUE
BRUNO ROCHA DA SILVA
DENISE HÉLEN IMACULADA PEREIRA DE
OLIVEIRA
EDUARDO COSTA STUDART SOARES
FABIANA BEZERRA
FERNANDO AUGUSTO SOARES
FILIPE NOBRE CHAVES
GUILHERME SALLES OTTOBONI
HEIDE DOS SANTOS BITÚ
HENRIQUE EIJI TABUSE
IRACEMA MATOS DE MELO
JOSE FLAVIO MELO PONTES
JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO
JULIANA ARAUJO OLIVEIRA
JÚLIO CÉSAR BARBOSA

KARUZA MARIA ALVES PEREIRA
KÁTIA LINHARES LIMA COSTA
LUCAS DE CASTRO SILVA RIBEIRO
MARCELO BONIFÁCIO DA SILVA
SAMPIERI
MARCELO FERRARO BEZERRA
MARCELO MAGALHÃES DIAS
MARIA BEATRIZ CARRAZZONE CAL
ALONSO
POLIANA LIMA BASTOS
RENATA MOTA RODRIGUES BITÚ
SOUSA
RICARDO AMORE
SÉRGIO RICARDO MOURA SARAIVA
TIMÓTEO SOUSA LOPES
VIRGÍNIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA
WALTER CAVALCANTE SÁ NETO
ZUILA ALBUQUERQUE TABOZA



AVALIADORES

ADRIANA KELLY DE SOUSA SANTIAGO
BARBOSA
ALEX MOREIRA MÉLO
ALRIETA HENRIQUE TEIXEIRA
ANA CAROLINA FIGUEREDO FROTA
ANA CRISTINA BEVILÁQUA
ANDERSON WEINY BARBALHO SILVA
ANNE DIOLINA ARAÚJO MORAIS
CALEBE LAMONIER DE OLIVEIRA COSTA
PAIVA
CAMILA MELO MESQUITA LUNA
CARLA FAMILY DE OLIVEIRA COSTA
CELIANE MARY CARNEIRO TAPETY
DANIEL ALMEIDA FERREIRA BARBOSA
DANIELLE MIRANDA
DENISE HELLEN IMACULADA PEREIRA DE
OLIVEIRA
EULALIA MENDES OLIVEIRA
EVELYN IARA FERREIRA MELO DIAS
FELIPE HERBERT DE OLIVEIRA MENDES
FILIPE NOBRE CHAVES
FLAVIA XIMENDES
FRANCISCO CÉSAR BARROSO BARBOSA
GIOVANNI IURY MARTINS PONTES
IRACEMA MATOS DE MELO
IRIANA CARLA JUNQUEIRA ZANIN DOS
SANTOS
JAYARA NUNES DE SIQUEIRA

JEFFERSON DOUGLAS LIMA
FERNANDES
JOÃO PEDRO LIMA DE ALENCAR
JORDÂNIA CHAVES DE SIQUEIRA
JOSFRAN DA SILVA FERREIRA FILHO
JOYCE MAGALHÃES DE BARROS
JULIANA GOMES DE ARAÚJO
KATLYN DJÉSSI SILVA ANDRADE
LIDIANE COSTA DE SOUSA
LIVIA MARIA BARBOSA
LUANA CAÚLA SANTIAGO
LUCAS DE CASTRO RIBEIRO
LUCAS EVANGELISTA ALVES FEIJÃO
LUCAS MAIA NOGUEIRA
LUCIANA MARIA ARCANJO FROTA
MARIA ALCINEIDE DIAS ARAÚJO
MARIA LÚCIA RODRIGUES DE
OLIVEIRA
MARIANA BISPO COSTA
MARTHANA DE MARIA ARAÚJO
MIRANDA
MILENA OLIVEIRA MOTA
MYRNA MARIA ARCANJO FROTA
NAYANE LIMA MENDES
NICOLE FRANÇA DE VASCONCELOS
PEDRO HENRIQUE CHAVES ISAIAS
PRISCYLLA LIMA FROTA
RANI IANI COSTA GONÇALO

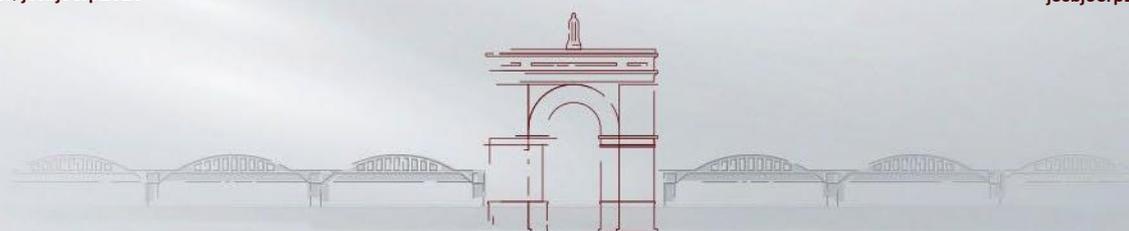
DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 [@josbjoerp](https://www.instagram.com/josbjoerp)

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com



RAPHAEL FLORENTINO MEDEIROS
RAUL ANDERSON DOMINGUES ALVES DA
SILVA
RENATO DANIEL DE FREITAS
RENATO DANIEL DE FREITAS
SAMILA BRAGA
SAMUEL ROCHA FRANÇA
SARAH RODRIGUES BASILIO
SILVANA JÉSSICA CARLOS DA SILVA
SUSANA JOICE

TAMARA DE ABREU SOUZA
TATIANE ANDRADE FIGUEIREDO
TATIANE ANDRADE FIGUEIREDO
ROJAS NOTTINGHAM
TIMÓTEO LOPES
VINICIUS CAVALCANTE
VÍRGÍNIA RÉGIA SOUZA DA SILVEIRA
WYLLY WESLEY COSTA DE MOURA
YVINA KARINE PARENTE CARNEIRO

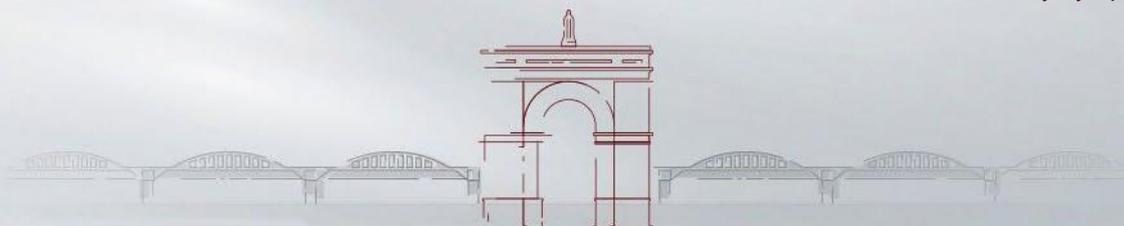
DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com





13^a JOSB /

13^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE SOBRAL

15^a JOERP

15^a JORNADA SOBRALENSE DE ESTOMATOLOGIA,
RADIOLOGIA ODONTOLÓGICA E PATOLOGIA ORAL

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Grazielle de Araujo do Nascimento, Antonia Djully Farrapo de Aguiar, Antonia Elyse Farias Barroso, Maria de Lourdes de Sousa Soares, Ana Cristina Beviláqua Batista Pedroza

HALL TECHNIQUE: UMA REABILITAÇÃO NÃO INVASIVA

INTRODUÇÃO: O conceito de não-invasivo no campo da odontopediatria tem recebido cada vez mais atenção. Pois há situações em que a manejo deve ser mais individualizado, por exemplo uma criança com Transtorno do Espectro Autista, onde há maior dificuldade de higiene, considerando sua parte sensorial, sendo assim são mais sucessíveis a doenças periodontais e inclusive a cárie. Desse modo, dentre os métodos conservadores para tratamento em reabilitação bucal, onde a cárie tenha prejudicado a coroa dentária, pode-se destacar a técnica de Hall Technique (HT), que envolve a cimentação de uma coroa metálica pré-formada sobre um dente decíduo sem anestesia local ou remoção de cárie. A HT oferece um método de selamento biológico, criando uma barreira onde a cárie será paralisada, preservando assim o elemento decíduo até a esfoliação. Isto é, promovendo um procedimento não-invasivo em que não há necessidade de anestesia, favorecendo uma consulta humanizada e menos traumática. **OBJETIVO:** Relatar o caso de reabilitação do dente 54 com a técnica de Hall Technique em uma paciente com Transtorno do Espectro Autista (TEA) – nível 1. **RELATO DO CASO:** Reabilitação dentária realizada na Clínica Odontológica do UNINTA – Sobral CE, de uma criança de 6 anos, diagnosticada com TEA, apresentando lesões de cáries comprometendo as coroas de molares decíduos, na qual o elemento 54, apresentando ICDAS 5, foi selecionado para a técnica de Hall Technique, por não apresentar comprometimento pulpar. A técnica foi realizada com cimento de ionômero de vidro na coroa pré moldada de metal. Seguidamente, o caso terá acompanhamentos periódicos para verificar as condições de esfoliação do dente decíduo e erupção da dentição permanente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir, a partir do relato de caso apresentado, a vantagem desta técnica, pois além de preservar a estrutura dentaria decídua, prevenir danos futuros, ainda se trata de um tratamento não-invasivo e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Caries, Pediatric Dentistry, Hall Technique.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ana Beatriz Rodrigues Herculano, Abrahão Lincoln Alves Cunha, João Vítor Freitas da Silva, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

LUXAÇÃO INTRUSIVA SEVERA DO DENTE 51 COM DESLOCAMENTO PARA A CAVIDADE NASAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

A luxação intrusiva ou intrusão dental é o nome dado ao deslocamento axial de um dente em direção ao alvéolo. É um dos principais tipos de trauma que afetam a dentição decídua, podendo gerar danos à polpa, ligamento periodontal, tecido gengival, osso alveolar, além de poder causar consequências graves à dentição permanente. Muitas vezes, em uma intrusão total principalmente, pode haver um equívoco de diagnóstico com relação à avulsão, principalmente em casos de falha no exame clínico e/ou radiográfico, o que interfere diretamente no prognóstico e conduta do caso. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de intrusão dental severa, bem como discutir o correto diagnóstico, acompanhamento do caso e as possíveis sequelas para o dente permanente. O caso clínico exposto trata-se de uma luxação intrusiva severa com deslocamento para a cavidade nasal em paciente pediátrico que, por conta da gravidade do deslocamento e do diagnóstico tardio, resultou com que o tratamento executado fosse a exodontia do dente, visto que as chances de reerupção espontânea e o tracionamento ortodôntico não eram opções viáveis, devido ao tempo decorrido pós trauma e a localização do elemento dentário. Quando há um trauma na dentição decídua é possível que ocorra sequelas tanto na própria dentição decídua quanto na permanente, pois o desenvolvimento e mineralização dos incisivos permanentes ocorrem de 0 a 3 anos de idade. Portanto, diante do que foi relatado, é extremamente necessário que o processo de diagnóstico seja realizado de forma adequada, a partir de exame clínico criterioso e exame radiográfico como ferramenta auxiliar, para que se tenha um manejo correto do caso, favorecendo o prognóstico e a conduta a ser seguida.

PALAVRAS-CHAVE: Dente Decíduo, Trauma, Luxação Intrusiva.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Thayrille Lopes de Azevedo, Abrahão Lincoln Alves Cunha, Ana Carolina de Figueiredo Costa, Beatriz Gonçalves Neves, Jose Luciano Pimenta Couto

ABORDAGEM PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR FUNCIONAL POR MEIO DA TERAPIA DE PISTAS DIRETAS PLANAS: RELATO DE CASO

A mordida cruzada anterior trata-se de uma relação vestibulo-lingual anormal entre os incisivos superiores e inferiores. Essa má-oclusão pode ser classificada em dentária, esquelética ou funcional. Quando a mordida cruzada anterior funcional é diagnosticada ainda na dentadura decídua, é coerente a intervenção precoce, uma vez que ela pode alterar o crescimento dos maxilares no sentido anteroposterior. O diagnóstico correto e o tratamento precoce são fundamentais para se obter equilíbrio oclusal, estético e funcional. O objetivo deste trabalho é descrever um caso clínico de mordida cruzada anterior, com abordagem precoce e tratamento com pistas diretas Planas na Clínica de Odontopediatria e Ortodontia Preventiva da Universidade Federal do Ceará - Campus de Sobral. Paciente do sexo masculino, 3 anos e 8 meses de idade, compareceu à Clínica apresentando mordida cruzada anterior na dentição decídua. Ao manipular a mandíbula do paciente, levando os côndilos em relação cêntrica (RC), notou-se mordida topo a topo nos dentes anteriores, o que possibilitou indicar o tratamento com pistas diretas planas e um bom prognóstico. Com isso, foram confeccionadas quatro facetas indiretas para os dentes 51, 52, 61 e 62. Imediatamente após a instalação das pistas diretas planas, observou-se uma relação de mordida topo a topo anterior. O paciente iniciou então a etapa de reprogramação neuro-oclusal, tendo sido possível constatar, por meio dos retornos, a evolução e a correção da mordida cruzada anterior, assim como impacto estético e funcional, evidenciados também por meio de acompanhamento fonoaudiológico. O caso vem sendo preservado há 1 ano e 9 meses, devendo tal acompanhamento ser realizado periodicamente até o completo estabelecimento da dentadura permanente. O caso relatado demonstra que o tratamento precoce de mordidas cruzadas anteriores funcionais propicia grandes benefícios estéticos e funcionais, além de maiores possibilidades de equilíbrio no crescimento das bases ósseas.

PALAVRAS-CHAVE: Mordida Cruzada Anterior, Tratamento Precoce, Pistas Diretas Planas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Davi Iago Sousa dos Santos, José Luciano Pimenta Couto, Beatriz Gonçalves Neves, Ana Carolina de Figueiredo, Elvia Maria Sousa Campos

USO DE DISPOSITIVO MODIFICADO PARA CORREÇÃO DE DENTE PERMANENTE IMPACTADO EM PACIENTE INFANTIL

Durante o estabelecimento da dentadura permanente e esfoliação dos dentes decíduos ocorrem complexos processos biológicos. Em ocasiões, devido a influência de fatores genéticos e ambientais, são geradas imperfeições conhecidas como: anomalias dentárias. Dentre estas, está a Irrupção ectópica do primeiro molar permanente (IEPMP), que tem por predileção a região da maxila e está presente na lista de anomalias dentárias geneticamente determinadas. O germe dentário do primeiro molar superior localiza-se disto-angulado no interior do túber da maxila e sua direção de erupção é de oclusal e mesial, guiada pelo segundo molar decíduo. Em casos onde o molar permanente se encontra mais deslocado para mesial, ocorre por consequência, a impactação no dente decíduo, estimulando sua reabsorção radicular parcial, sendo necessárias diferentes abordagens por parte das odontopediatras, para correta resolução desta situação observada em ambiente clínico. Por isso, o presente relato de caso descreve o tratamento de paciente do sexo masculino, 9 anos, atendido no estágio de Clínica Infantil do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará campus Sobral, o qual apresentava o dente 26 impactado no dente 65, grau III na classificação das IEPMP. Para tratamento, optou-se pela utilização de aparelho Halterman com finalidade da correta inserção do dente 26 na arcada e evitar esfoliação precoce do dente 65. Após 30 dias, foi evidenciado a resolução do caso, alcançando a correção da direção de erupção do molar superior, proervação do segundo molar superior decíduo e preservação do perímetro do arco dentário. Conclui-se, que o diagnóstico precoce de dentes impactados é de suma importância, pois a partir disto, poderá ser optado por medidas de tratamento mais conservadoras, além de um período menor de tratamento, promovendo uma melhor qualidade de vida para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Erupção ectópica, primeiro molar permanente, ortodontia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Antonia Elyse Farias Barroso, Francisco Gabriel Oliveira Frota, Grazielle de Araujo do Nascimento, Ana Beatriz Cardoso Costa, Marthana de Maria Araújo Miranda

ALVEÓLISE EM DENTE DECÍDUO: RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A alveólise é uma condição patológica caracterizada pela exposição da raiz dentária na cavidade oral, decorrente de uma reabsorção da tábua óssea alveolar, geralmente com relações ligadas a um trauma dentário ou cárie dentária. Sua etiologia é considerada baixa, acometendo crianças do sexo masculino entre 4 e 5 anos de idade. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é relatar um caso clínico de alveólise em dente decíduo anterior, em uma criança de 8 anos de idade, do sexo masculino, com histórico de traumatismo dentário na região anterior há 9 meses. **RELATO DE CASO:** A lesão foi diagnosticada após o exame clínico de rotina, na Clínica Odontológica do UNINTA. No exame físico intraoral, observou-se a exposição do ápice radicular do dente 61, circundada por tecido levemente edemaciado. No exame radiográfico não houve evidências de reabsorção radicular no dente 61 e observou-se a presença dos incisivos centrais permanentes superiores em condições normais. O dente envolvido não apresentava cárie e o paciente também apresentava uma condição bucal satisfatória. O diagnóstico do caso foi de alveólise do tipo fenestração apical. O tratamento indicado foi a exodontia do dente 61. Não houve intercorrências durante o procedimento e o pós-operatório foi satisfatório, considerando o restabelecimento das condições de saúde bucal da criança e da erupção normal do elemento dentário. **CONCLUSÃO:** Portanto, conclui-se que a alveólise é uma condição de fácil diagnóstico, com um tratamento simplificado e de bom prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo Dentário, Dente decíduo, Reabsorção de Osso Alveolar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Clara de Assis Araujo de Oliveira, Andrezza Aragão Alcântara, Mateus Jorge Moreira, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

CONDUTA MEDIATA FRENTE A DESLOCAMENTO LATERAL E SUBLUXAÇÃO EM DENTIÇÃO DECÍDUA: RELATO DE CASO

Dizer que um dente sofreu um deslocamento lateral implica que ele possa ter assumido uma posição anormal na arcada, deslocando-se no sentido palatino, vestibular, mesial ou distal. Já a subluxação se detém ao rompimento de um determinado número de fibras do ligamento periodontal causando sangramento e edema. Traumas dentários são acidentes que exigem um atendimento odontológico de urgência que demanda rapidez do profissional. Mesmo sendo necessário ter agilidade no primeiro atendimento, na maioria dos casos é preciso ser feito acompanhamento do paciente por um certo período. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de trauma dental em paciente infantil que compareceu ao atendimento no Núcleo de estudo em pacientes vítimas de traumatismo buco-dental na Universidade Federal do Ceará (UFC) - campus Sobral. O paciente recebeu atendimento no mesmo dia do trauma e ao exame clínico foi notado uma contusão em fundo de sulco vestibular decorrente de uma queda na escola, traumatizando os dentes decíduos 61, 51 e 52; também apresentava deslocamento lateral e subluxação, além de alteração de cor e sensibilidade no dente 51. Realizada a radiografia com a técnica oclusal modificada para a região anterior da maxila foi observado uma rarefação óssea proveniente do trauma na região apical do dente 51. Como tratamento imediato o dente traumatizado foi reposicionado e optou-se por confeccionar uma contenção semirrígida, esta, por sua vez, foi mantida por 21 dias. Desde o atendimento o paciente vem sendo assistido e tratado no projeto. Podemos concluir que o tratamento de urgência associado a um bom exame clínico e radiográfico é fundamental para um bom prognóstico e diminuição de sequelas.

PALAVRAS-CHAVE: Subluxação, deslocamento lateral, trauma dento alveolar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues, Ana Carolina de Figueiredo, José Luciano Pimenta Couto, Glória Maria Teles Campos, Beatriz Gonçalves Neves

TÉCNICA DE HALL NO MANEJO DE LESÕES DE CÁRIE EM MOLARES DECÍDUOS: RELATO DE CASO

A técnica de Hall é uma alternativa de tratamento de lesões de cárie em molares decíduos que proporciona menor intervenção, tempo clínico reduzido e um selamento marginal efetivo ao utilizar coroas metálicas pré-fabricadas. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que a técnica de Hall foi utilizada como tratamento para molares decíduos de uma criança com cárie na primeira infância. A paciente, de 5 anos de idade, do gênero feminino, compareceu à clínica infantil para tratamento de cárie dentária acompanhada de sua responsável. Ao exame clínico e radiográfico, foram observadas múltiplas lesões de cárie em diversos elementos dentários. Observou-se que os dentes 74 e 84 apresentavam lesões de cárie em dentina extensas (ICDAS 6) sem sinais ou sintomas de pulpíte irreversível ou necrose pulpar. No plano de tratamento, optou-se pela realização da técnica de Hall, uma abordagem de mínima intervenção, para manejo dos elementos 74 e 84, considerando o alto risco à cárie da paciente, assim como o comportamento negativo que a criança apresentava para realização de procedimentos clínicos. O tratamento dos elementos dentários foi realizado em diferentes sessões clínicas e a criança apresentou uma boa aceitação quanto à execução da técnica. Após 18 meses, verificou-se que os dentes tratados pela técnica de Hall apresentaram sucesso clínico e radiográfico. A criança segue em acompanhamento quanto ao controle de cárie dentária. Conclui-se que a técnica de Hall é uma opção viável para tratamento de molares decíduos extensamente cariados e com boa aceitação como no caso clínico relatado. Além disso, essa abordagem, por apresentar uma cobertura coronária total, reduz o risco de desenvolvimento de cárie.

PALAVRAS-CHAVE: Hall Technique, cárie dentária, dente decíduo.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Rebeca Ribeiro Rocha, José Luciano Pimenta Couto, Ana Carolina de Figueiredo, Beatriz Gonçalves Neves, Giulia Santos de Sá

ABORDAGEM DA MORDIDA CRUZADA POSTERIOR FUNCIONAL ATRAVÉS DE PISTAS PLANAS: RELATO DE CASO

A maloclusão é definida como uma alteração de crescimento e desenvolvimento, envolvendo ossos e músculos do sistema craniofacial, podendo ser resultantes de uma interação de fatores genéticos, comportamentais e ambientais, ocasionado prejuízos estéticos e funcionais. Dados do SB Brasil 2010, demonstraram uma prevalência de 66,7% de má oclusão em crianças aos 5 anos de idade, sendo uma prevalência de 21,9% em mordida cruzada posterior. A mordida cruzada posterior é definida como a relação anormal, vestibular ou lingual, de um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes da mandíbula, quando as arcadas dentárias estão em oclusão, podendo ser uni ou bilateral. O objetivo do trabalho foi avaliar a eficácia do tratamento da Reabilitação Neuroclusal (RNO), com a técnica das Pistas Diretas Planas na correção da mordida cruzada posterior. O caso clínico refere-se a uma paciente do sexo feminino, com 5 anos, diagnosticada com mordida cruzada posterior unilateral direita e desvio de linha média. Para o tratamento foi eleito a RNO, que consiste na remoção dos contatos prematuro dos dentes do lado cruzado a fim de promover a desprogramação do sistema estomatognático e o restabelecimento da atividade neuromuscular. Para tanto, seguiu-se o protocolo da técnica das Pistas Diretas de Planas com a confecção de pistas em planos inclinados utilizando resina composta, que foram instaladas nos dentes superiores do lado cruzado. Após cerca de 30 dias de tratamento, houve a correção da mordida cruzada posterior e após 4,5 anos de acompanhamentos, foi observado a estabilidade do prognóstico do tratamento. Diante do exposto podemos concluir-se que a Reabilitação Neuroclusal com as Pistas Diretas Planas foi eficaz correção da mordida cruzada posterior.

PALAVRAS-CHAVE: Má oclusão, pistas planas, mordida cruzada posterior.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Antônio Evandro de Sousa Silva, Hellen Linhares Balica, Alexsandro Farias de Sá, Ana Carolina de Figueiredo, José Luciano Pimenta Couto

TRATAMENTO INTERCEPTIVO DE MORDIDA CRUZADA POSTERIOR COM O DISJUNTOR HYRAX: UM RELATO DE CASO

A mordida cruzada posterior caracteriza-se pela presença de um ou mais dentes posteriores em uma relação vestibulo-lingual ou vestibulo-palatina irregular, quando os arcos dentários estão em relação cêntrica. Essa má oclusão é bastante comum na dentição mista e pode ser classificada como funcional, dentária ou esquelética. O uso de disjuntores ortopédicos é considerado o melhor método para a sua correção. O objetivo deste estudo foi relatar um caso clínico sobre um tratamento interceptivo de mordida cruzada posterior com o disjuntor Hyrax. A casuística refere-se a um paciente de 10 anos de idade, sexo masculino, cujas queixas principais eram assimetria do sorriso e dificuldade mastigatória. Após o exame ortodôntico, diagnosticou-se a presença de mordida cruzada posterior esquelética unilateral esquerda. Assim, optou-se por utilizar o disjuntor Hyrax com um protocolo de expansão rápida da maxila. A estrutura de aço inoxidável proporciona fácil higienização e maior conforto ao paciente. Após moldagem de transferência, confecção e instalação do disjuntor, a responsável foi orientada a ativá-lo com 1/4 de volta pela manhã e 1/4 de volta à noite, durante 2 semanas. No retorno para reavaliação, foi constatada a correção da mordida cruzada posterior unilateral e a presença do diastema interincisivo. Radiograficamente, verificou-se um efetivo rompimento da sutura palatina mediana. Em seguida, o parafuso expansor foi travado e aguardou-se um período de 6 meses de contenção para a ossificação da sutura palatina mediana e consequente estabilidade do caso. Após a remoção do disjuntor, deu-se continuidade ao caso clínico com a mecânica 4x2, associada a uma barra transpalatina. Após finalização, o paciente foi acompanhado por um período de 2 anos e constatou-se uma estabilidade do tratamento à longo prazo. Conclui-se que o caso clínico apresentou sucesso e que uso do disjuntor Hyrax pode ser uma alternativa de tratamento interceptivo eficaz na mordida cruzada posterior esquelética.

PALAVRAS-CHAVE: Mordida Cruzada Posterior, Disjuntor Hyrax, Ortodontia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Ruan Silva Macedo, Antonia Ana Carolina Lima Negreiros, Rebeca Ribeiro Rocha, Joelton Rosendo Sousa, Mário Áureo Gomes Moreira

A INFLUÊNCIA DO USO DA CLOREXIDINA NA LONGEVIDADE DA UNIÃO ENTRE ADESIVO E DENTINA - UMA REVISÃO DE LITERATURA

O sucesso clínico e a longevidade da interface resina-dentina ainda são um desafio e ainda são necessários mais estudos que avaliem as restaurações a longo prazo. Um dos fatores relacionados é a degradação proteolítica que ocorre por ação de Metaloproteinases de Matriz (MMPs) nas fibras colágenas presentes no substrato dentinário, proporcionando falhas microscópicas na camada híbrida. Uma alternativa preventiva para a diminuição dessa degradação é a utilização de inibidores de MMPs. O Digluconato de Clorexidina (CHX) é um dos agentes inibidores da ação de enzimas proteolíticas. O objetivo do presente trabalho é mostrar a influência da Clorexidina na longevidade da interface adesivo-dentina a partir de uma revisão de literatura. Desse modo, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo com os seguintes descritores: "MMPs and bond strength" e "Chlorhexidine and dentin adhesive", sendo utilizados como critérios de inclusão artigos de Revisão de Literatura, Ensaio Clínico e Meta-análise publicado nos últimos 10 anos. Foram encontrados 43 artigos e selecionados 7 para este trabalho. A partir dos resultados encontrados, conclui-se que: os inibidores de MMPs têm efeito benéfico na resistência de união; o uso de CHX teve efeito positivo significativo na resistência de união imediata e de médio prazo; a CHX não prejudicou a adesão na maioria dos resultados encontrados.

PALAVRAS-CHAVE: MMPs, Bond strength, Chlorhexidine, Dentin adhesive.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Jamilly Vitória Souza Frota, Francisco Danilo Madeira Araújo, Nicolay Gomes Magalhães, Beatriz Cordeiro Gomes, Lucas de Castro Silva Ribeiro

USO DA CLOREXIDINA COMO INIBIDORA DE METALOPROTEÍNES DE MATRIZ EM INTERFACES RESTAURADORAS ADESIVAS – REVISÃO DE LITERATURA

Apesar dos avanços da odontologia, ainda existem desafios a serem superados quanto à adesão da resina à superfície dentinária, quesito diretamente relacionado com a longevidade de restauração. Pode-se destacar a presença das enzimas metaloproteinases de matriz (MMPs), que têm a capacidade de degradar os filamentos de colágeno expostos e comprometer a integridade das restaurações adesivas. A clorexidina (CXD), agente antimicrobiano, tem sido pesquisada como uma possível substância capaz de inibir ou retardar a ação dessas enzimas. Assim, este estudo tem por objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia da clorexidina como agente inibidor da ação das metaloproteinases de matriz na interface adesiva de restaurações. Com esse propósito, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores 'metaloproteinases', 'chlorhexidine', 'restoration' e 'dentin', onde foram encontrados 69 artigos. Foram incluídas publicações dos últimos 5 anos na língua inglesa, restando 29 artigos. Após uma leitura criteriosa de títulos e resumos, foram excluídos os artigos que não se encaixavam com o objetivo proposto e selecionados 9 artigos, que se adequaram ao tema. Os estudos revelaram que a CXD, por mais que seja uma substância inibidora das MMPs, não apresentou efeitos imediatos que melhorassem a longevidade da resistência de união das restaurações, sendo utilizada sozinha ou associada a outros compostos. No entanto, a CHX não se mostrou desfavorável na resistência de união dos compósitos e, por ser antimicrobiano, inibiu o crescimento de *S. mutans*. A longo prazo, a pesquisa sugeriu que a CXD pode melhorar a resistência de união, mas sem resultados totalmente claros nesta seara. Portanto, pode-se considerar que a utilização da CXD não reduz a presença de MMPs nas interfaces restauradoras, mas pode diminuir a carga bacteriana da região, atuando para impedir uma recolonização microbiana, aumentando, indiretamente, a longevidade da restauração.

PALAVRAS-CHAVE: Clorexidina, Metaloproteinases, Restaurações, Dentina.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Manuela Cândida Marques De Oliveira, Ana Kércia dos Santos Sousa, Andresa Pereira Santiago, Alrieta Henrique Teixeira, Bruno Carvalho de Vasconcelos

RESISTÊNCIA DE UNIÃO DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS À DENTINA RADICULAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

O sucesso do tratamento endodôntico depende de uma obturação adequada dos canais radiculares, assim, os Cimentos Biocerâmicos surgiram como uma alternativa aos materiais obturadores tradicionais, utilizado como material de reparação de perfurações radiculares e cimento obturador de canais devido às suas propriedades, tais como: biocompatibilidade, pH elevado, facilidade de manipulação/inserção, aumento da resistência radicular, baixa citotoxicidade, além de não sofrerem contração e serem quimicamente estáveis. Diante do exposto o presente trabalho teve como objetivo conhecer a resistência de união à dentina radicular proporcionada pelos cimentos biocerâmicos. Para tanto, dados foram obtidos por meio de busca na base de dados PubMed, entre 2011 e 2023, usando as palavras-chave Material Obturador do Canal Radicular, Endodontia e Resistência à Fratura, em Inglês. Foram encontrados 285 artigos e selecionados 10 baseados em critérios de inclusão e de exclusão. Durante a obturação do canal radicular, os cimentos são usados para criar uma vedação entre o material obturador e as paredes dentinárias. Portanto, os cimentos obturadores devem apresentar boa adesão e vedação entre suas propriedades. A união entre o cimento e as paredes do canal por meio de retenção friccional ou adesão micromecânica pode ser benéfico para manter a integridade desta interface crucial. Dessa forma, os resultados desta revisão indicaram que os cimentos biocerâmicos podem apresentar propriedades mecânicas superiores em comparação com outros selantes endodônticos convencionais. Concluiu-se que os cimentos biocerâmicos apresentaram boa resistência de união, no entanto, mais pesquisas são necessárias para explorar mais essa área ainda em desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Material Obturador do Canal Radicular, Endodontia, Resistência à Fratura.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Nicole Rabelo Lima, Rennan Santos Bezerra, Kellee Grace Anderson, Yuri Freitas Braga, Ana Cristina de Mello Fiallos

A EFICÁCIA DO USO DE ÓLEO ESSENCIAL À BASE DE CYMBOPOGON COMO AGENTE HIGIENIZADOR DE MATERIAL PROTÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Superfícies protéticas são suscetíveis à formação de biofilme, o qual pode causar patologias como estomatite protética, cárie e periodontite, tornando, assim, substancial a efetiva higienização desses materiais. Entretanto, os higienizadores comerciais disponíveis não são totalmente eficazes em remover o biofilme, sem modificar as propriedades estruturais da resina acrílica, fazendo com que as plantas do gênero *Cymbopogon*, sejam possíveis alternativas por apresentarem propriedades antifúngica e antibacteriana. Assim, o objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura acerca da eficácia do uso de óleos essenciais à base de *Cymbopogon* como agente higienizador de material protético. Para tal, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, usando os descritores: [(*cymbopogon* OR lemongrass) AND ((dental prosthesis) OR (acrylic resins))], entre artigos em inglês, publicados nos últimos 10 anos, totalizando 20 artigos. Foram incluídos estudos *in vitro*, e excluídas revisões de literatura e estudos que não abordaram o tema proposto, o que resultou na seleção de 5 artigos. Observou-se que a imersão em óleo essencial de *C. witerianus* reduziu o número de microrganismos viáveis e acúmulo de biofilme de *C. albicans* sobre resina acrílica. Ademais, a imersão em óleo de *C. citratus* reduziu a contagem de células durante o desenvolvimento e maturação do biofilme de *C. albicans*, sem alterar as propriedades estruturais da resina. Além disso, a escovação com óleo de *C. flexuosus* removeu eficientemente biofilme aderido à resina acrílica, apresentando baixos índices de abrasão. Por fim, o enxágue com óleo de *C. nardus* inibiu crescimento de *C. albicans* e *S. aureus* e apresentou menor citotoxicidade quando comparado ao grupo controle. Logo, a literatura sugere que substâncias higienizadoras à base de óleo essencial *Cymbopogon* mostraram-se alternativas de grande valia para a higienização de material protético.

PALAVRAS-CHAVE: *Cymbopogon*, Dental prosthesis, Biofilms.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Tamiris Bezerra Costa, Juan Felipe Silva de Castro, Maria Alcineide Dias Araújo, Igor Iuço Castro-Silva

REAÇÕES DE CONTATO A DENTIFRÍCIOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Os dentifrícios trazem inexoráveis benefícios orais funcionais e estéticos, com multiplicidade de formulações industrializadas ou artesanais. Contudo, há pouca visibilidade sobre efeitos adversos ao uso imediato ou contínuo dos produtos. O objetivo do estudo foi analisar as evidências científicas relacionadas à presença de quadros reacionais de contato a dentifrícios. Foi realizada busca na base de dados Pubmed, com os descritores “allergic”, “allergic contact” e “toothpaste” publicados nos últimos 10 anos. Foram triados 32 artigos, onde apenas 6 foram elegíveis após leitura dos títulos e resumos, adequados aos critérios de inclusão (estudos clínicos, dentro da temática, em português ou inglês) e removidos pelos critérios de exclusão (artigos de revisão ou indisponíveis). As categorias incluíram: classificação e tipo de componente do dentifrício, quadro reacional conforme tempo e severidade e acompanhamento clínico. Não foi identificada reação relacionada a agentes abrasivos e umectantes. Todavia, alguns agentes terapêuticos em concentrações <1% nos dentifrícios, como cloreto de estanho, óleo de hortelã-pimenta, L-carvona, Aloe vera, fluoreto de amina e mentol geraram queilite na região labial inferior, estomatite na mucosa jugal e gengiva, reação liquenóide perioral ou dermatite durante a escovação. Após exposição de 1 a 9 meses a tais dentifrícios houve quadros de eczema (eritema, edema e descamação epitelial), junto a sensação de queimação, coceira e dor ao escovar os dentes e ao comer. Apenas em um caso houve um padrão mais escamoso nos lábios após uso superior a 8 anos. Na maioria dos casos, houve remissão espontânea após interrupção do uso dos dentifrícios. Tais achados sustentam a importância da rotulagem adequada dos produtos comerciais, dos testes de contato para pacientes já com algum perfil alérgico, bem como dos testes de segurança biológica no desenvolvimento de novos dentifrícios.

PALAVRAS-CHAVE: Alergia, dentifrícios, hipersensibilidade.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Karen Anne de Carvalho Mascarenhas, Karina Miranda Lieuthier, Ana Luíza Ferreira Martins, Priscilla Alencar da Rocha da Silveira Cruz, Maria Mônica Studart Mendes Moreira

OZONIOTERAPIA NA ODONTOLOGIA: NOVAS PERSPECTIVAS DE TRATAMENTO

O ozônio é um gás que possui propriedades singulares, sendo muito utilizado para auxiliar tratamentos clínicos em diversas áreas da saúde, como a Odontologia, visto suas características biológicas. Embora a aplicação da ozonioterapia seja uma rotina em muitas áreas, é imprescindível elucidar os mecanismos de ação para entendermos os seus benefícios em especialidades como Periodontia, Endodontia, Cariologia e Harmonização Orofacial. O presente estudo objetiva realizar uma revisão de literatura, a fim de investigar os usos da ozonioterapia e sua efetividade na Odontologia. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados BVS, em um intervalo dos últimos 5 anos, com os descritores "Ozônio" e "Odontologia", em inglês, com o operador booleano &and&. Foram excluídos artigos que não condiziam com o tema proposto e estudos de casos clínicos. Por fim, foram selecionados 8 artigos após leitura criteriosa dos mesmos. Os estudos evidenciaram uma gama de aplicabilidades da ozonioterapia na Odontologia, mostrando resultados positivos da utilização do ozônio para desinfecção de canais, bem como adjunto a terapias periodontais e coadjuvante na prevenção de lesões de cárie, além de atuar como biomodulador favorecendo a regeneração tecidual e cicatrização. Diante disso, a ozonioterapia mostra satisfatórios resultados aplicados à Odontologia, por ser uma terapêutica indolor, conservadora e trazer benefícios antimicrobianos e cicatriciais.

PALAVRAS-CHAVE: Ozônio, Odontologia, Ozonioterapia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmica

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Kamila Said Zeferino, Ana Vitória Cordeiro Rocha, Saulo Emanuel Saraiva Almeida, Nathalya Fedechen Martins, Vanara Florêncio Passos

O USO DO GLUTARALDEÍDO PARA TRATAMENTO DE HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

A hipersensibilidade dentinária é uma condição patológica caracterizada por sensação dolorosa à estímulos mecânicos, osmóticos, químicos ou térmicos. Possui uma etiologia multifatorial, mas está associada à exposição de dentina, seja por perda de esmalte dentário ou por recessão gengival, e, em ambos os casos, são diversos os tratamentos possíveis utilizados. Dentre eles, destaca-se o uso de glutaraldeído (GL) como um protocolo para reduzir a permeabilidade da dentina ao reagir com a albumina no fluido dentinário, ocasionando a formação de precipitados que irão diminuir o diâmetro e obliterar os túbulos dentinários, reduzindo, assim, a sensação dolorosa. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre o uso do glutaraldeído para tratamento de hipersensibilidade dentinária. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com os descritores DECS/MESH “Dentin Sensitivity” e “Glutaraldehyde”, entre 2013 e 2023, sendo encontrados 39 artigos no total. Após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, com posterior exclusão de revisões de literatura, foram selecionados 8 estudos do tipo 'ensaio clínico' relevantes ao tema. De acordo com a literatura, o GL apresentou resultados melhores quando comparado ao ácido oxálico; ao laser isolado de Nd:YAG; às pastas contendo fossilicato de sódio e cálcio; aos adesivos autocondicionantes e aos materiais biomiméticos à base de fosfato de cálcio. Ademais, nota-se que seus benefícios foram potencializados quando aplicado em conjunto com a laserterapia de baixa e alta potência. No entanto, quando comparado a materiais contendo 8% de arginina e carbonato de cálcio, os resultados foram desfavoráveis ao uso de GL. Por fim, apesar da necessidade de mais reaplicações em curtos períodos de tempo para que se mantenha sua eficácia, conclui-se que o GL é uma excelente alternativa de tratamento devido a sua praticidade de aplicação, rápida resposta e ausência de efeitos adversos relatados.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Materials, Oral Health, Dental Enamel, Dentin, Pain Management.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: Carloz Eduardo Mesquita Magalhães, Maria Yasmim Sousa e Silva, Carlos Victor Linhares Cavalcante, Gabrielle Ferreira Macedo, Rodrigo Lemos Alves

PIERCING BUCAL: UMA REVISÃO SOBRE AS INTERCORRÊNCIAS DE SUA APLICAÇÃO

INTRODUÇÃO: a utilização de joias metálicas na região bucal voltada estética foi introduzida na cultura popular a partir dos anos de 1990, e desde então é mais comum entre jovens adultos. Porém a sua inserção é usualmente realizada de maneira discriminada a partir de profissionais não especializados, sem conhecimentos anatômicos da região oral, biossegurança e medicação profilática. Com isso a incidência em complicações decorrentes ao uso de piercing oral torna-se habitual. **OBJETIVO:** Verificar quais intercorrências da inserção de piercings na região oral. **MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, para isso foi utilizado as bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde Portal Regional (BVS) e Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO). Os descritores utilizados foram: “odontologia” AND “piercing corporal” e “piercing corporal” AND “saúde bucal. No total foram encontrados 72 artigos. Após a leitura crítica de títulos e resumos foram excluídos artigos não relacionados ao tema, teses e dissertações, artigos de outros idiomas e que estavam disponíveis sem o texto completo. Os critérios de inclusão utilizados foram: Texto completo, publicados em português, restando assim 4 artigos. **RESULTADOS:** É perceptível o alto índice de complicações devido a utilização de adornos metálicos na região bucal, sendo estas locais como inflamação, queiloide e retração gengival; já a nível sistêmico encontramos situações como endocardite, hipotensão por hemorragia e alergia por corrosão do material. **CONCLUSÃO:** Desta maneira conclui-se que o estudo é essencial, devido a necessidade do entendimento das intercorrências relacionadas a utilização de piercings quanto a necessidade do cirurgião dentista de conscientizar a população quanto aos riscos da implantação de joias metálicas.

PALAVRAS-CHAVE: piercing corporal, saúde bucal, odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: Samuel Enzo Aragão Gomes, Bruno Cesar Liberato de Sousa, Carlos Victor Linhares Cavalcante, Rodrigo Lemos Alves

COMO O FRENULO LINGUAL AFETA A ANATOMIA: UMA REVISAO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: O frênulo lingual é uma estrutura dinâmica, formado por uma dobra na linha média em uma camada de fáscia que se insere ao redor do arco interno da mandíbula, formando uma estrutura semelhante a um diafragma no assoalho da boca. Está presente em alguns pacientes que irão ter uma série de consequências, como dificuldade na fala, na deglutição, no convívio social. A cirurgia de corte desse frênulo, quando indicada, é feita por um cirurgião dentista (CD). É importante relatar que pacientes que apresenta frênulo lingual curto irão ter mudanças significativas na anatomia da boca. De acordo com a literatura, o músculo genioglosso está suspenso na fáscia do assoalho da boca, e em alguns indivíduos pode ser puxado para a dobra do frênulo. **METODOS:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, feita na base de dados da Pubmed, no período de maio a junho de 2023. Foi utilizado os descritores “lingual frenulum AND anatomy”. **OBJETIVO:** Entender como o frênulo lingual afeta a anatomia. **RESULTADOS:** Foi observado que o frênulo lingual curto tem uma grande diferença na anatomia da boca, afetando não só a fala, mas está muito ligado a autoestima dos pacientes. Segundo a literatura, pode haver a presença de ramos do nervo lingual imediatamente abaixo da fáscia, tornando-os vulneráveis a lesões durante o procedimento de frenotomia. A amamentação torna-se mais difícil, pois recém-nascidos com anquiloglossia apresentam grande dificuldade na sucção do leite materno, devido a limitação de movimentos da língua. **CONCLUSÃO:** A presença do frênulo lingual curto está associada a diferença significativa na anatomia da boca, acarretando uma série de problemas desde a amamentação até fase adulta.

PALAVRAS-CHAVE: anatomia, freio lingual, anquiloglossia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Francisco Anderson Angelo Aragao, Matheus Sousa Silveira, Yara de Souza Holanda, João Victor Mesquita Almeida, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA PRESENÇA DO CANAL RETROMOLAR EM CIRURGIA ORAL MENOR

O canal retromolar é uma variação anatômica do nervo alveolar inferior de grande importância clínica para cirurgia oral. Nesse ínterim, o canal retromolar dá um suporte neurovascular adicional para os molares mandibulares, sendo um achado clínico e radiográfico significativo, principalmente para exodontias de terceiros molares. O presente trabalho objetivou em realizar uma revisão de literatura acerca das implicações clínicas que a presença de um canal retromolar pode trazer para cirurgia oral. Para isso, pesquisou-se as palavras-chave na base de dados PubMed: “retromolar canal” and “third molar surgery”, foram encontrados 25 artigos, dos quais foram selecionados 5 artigos escritos em língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos artigos referentes a estudo de caso, estudos laboratoriais, capítulos de livro e exclusões do tema. Após isso, foram lidos os artigos na íntegra. Como resultados, foram observadas diversas implicações clínicas, referente a complicações em caso de lesões a essa estrutura neurovascular como: hipoestesia gengival, sangramento, distúrbio neurosensorial temporário ou permanente, e pode ser uma rota de disseminação de infecções. Além disso, o canal retromolar pode ocasionar anestesia local incompleta e interferir na colocação de implantes dentários e na reabilitação protética. Salienta-se que as evidências científicas e as complicações apresentam-se limitadas e de baixo risco de acontecimentos. Conclui-se de acordo com a literatura consultada, que as aplicações clínicas do canal retromolar para cirurgia oral são diversas e apesar de serem de baixo risco, é importante para o cirurgião o conhecimento delas, para prevenir eventuais erros e condutas perante a cirurgia oral.

PALAVRAS-CHAVE: Canal Retromolar, Cirurgia de 3° molar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Gabrielle Ferreira Macedo, Carloz Eduardo Mesquita Magalhaes, Maria Yasmim Sousa e Silva, Carlos Victor Linhares Cavalcante, Rodrigo Lemos Alves

O IMPACTO DA FRENECTOMIA LABIAL MAXILAR NA REDUÇÃO DO DIASTEMA NA LINHA MÉDIA

Introdução: A presença de diastema pode ocorrer devido a alguns fatores, entre eles, a existência de um freio labial superior hipertrófico, que pode ser uma causa determinante para o afastamento dos incisivos centrais superiores em pacientes que apresentam essa condição. Objetivo: Analisar o impacto que a frenectomia maxilar pode causar no tratamento de um diastema. Método: Foi realizada uma revisão de literatura, em junho de 2023, para obter informações sobre a implicação da presença de freio labial hipertrófico na formação de diastema. Foram utilizadas produções científicas publicadas entre os anos de 2013 e 2023, na plataforma PubMed. Os descritores utilizados foram: diastema, freio labial, e frenectomia, em conjunto com o operador booleano “and”, nos idiomas português e inglês. A busca livre de filtros identificou 16 artigos, e, após a análise, foram selecionados 5 estudos para a coleta de dados, considerando os critérios de inclusão e exclusão. Resultados: Observou-se que a presença de um freio labial superior hipertrófico interfere na movimentação dos dentes e é uma das principais causas do aparecimento de um diastema. Estudos atuais apontam que é possível, em alguns casos, reduzir significativamente o tamanho de um diastema na denteição decídua e permanente sem intervenção ortodôntica, apenas com a realização de uma simples frenectomia labial, que pode levar ao fechamento espontâneo do diastema na linha média. Além disso, foi observado que o uso de laser permite um procedimento rápido e com mais conforto para o paciente. Conclusão: Evidentemente, um freio labial superior hipertrófico é uma causa determinante para o afastamento dos incisivos centrais superiores, o que ocasiona o surgimento de um diastema. Recorrer à ortodontia pode ser uma opção, entretanto, em alguns casos, é possível reduzir ou eliminar o diastema por meio de uma frenectomia labial, proporcionando um tratamento mais confortável e viável para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: diastema, freio labial, frenectomia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Kellee Grace Anderson, Rennan Santos Bezerra, Nicole Rabelo Lima, Esther, Carneiro Ribeiro, Fábio Wildson Gurgel Costa

ESTIMATIVA DO SEXO ATRAVÉS DAS MENSURAÇÕES DO FORAME MAGNO EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS: REVISÃO DE LITERATURA

O primeiro passo para identificar o perfil biológico de vítimas desfiguradas é estimar o sexo. Para tanto, o forame magno (FM) é uma alternativa à pelve (que mostra os maiores níveis de dimorfismo sexual) e pode ser analisado morfometricamente. Devido ao melhor acesso a uma grande amostra registrada, aos dados que são facilmente compartilhados com outros pesquisadores e à disponibilidade de múltiplas medições precisas sem obstáculos teciduais, a tomografia computadorizada (TC) pode ser empregadas em estudos de estimativa do sexo para avaliar essa estrutura anatômica. Objetiva-se sumarizar a literatura quanto à análise morfométrica do forame magno, utilizando TC, para estimativa do sexo. Fez-se uma busca extensa nas bases de dados PubMed e Medline, para encontrar artigos que cumpriram critérios de inclusão, usando os descritores: [(Foramen Magnum) AND (Sex Estimation) AND (Computed Tomography)], entre artigos em inglês, totalizando 13 artigos. Incluiu-se, estudos clínicos observacionais, ensaios randomizados, meta-análises, revisões e revisões sistemáticas; excluiu-se relatos de casos, artigos que fugiam ao tema e artigos repetidos. Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos para compor essa revisão. Os achados do presente estudo mostram que a região do FM é sexualmente dimórfica e diferenças estatisticamente significativas foram observadas. As medidas são significativamente maiores nos homens do que nas mulheres. A maioria dos estudos mostraram confiabilidade e acurácia em usar TC para avaliar mensurações do FM, sendo considerada menos subjetiva do que a análise visual. Vários estudos mostraram variabilidade nas medidas básicas do crânio entre as populações. As mensurações do FM em CT podem ser utilizadas para estimar o sexo, mas devem ser usadas com cautela na investigação forense. Assim, critérios específicos devem ser exigidos de cada população para determinar a precisão da identificação.

PALAVRAS-CHAVE: Forame Magno, Dimorfismo Sexual, Odontologia Legal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão literatura

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Yara de Souza Holanda, Jéssica Vitória Régia Alves Acário, Francisco Anderson Angelo Aragão, Giulia Santos de Sá, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

VALOR DIAGNÓSTICO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA DETERMINAÇÃO DE LESÃO AO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: REVISÃO DE LITERATURA

Os exames de imagem são muito importantes para a avaliação pré-operatória de qualquer procedimento cirúrgico na prática odontológica, dentre eles temos a radiografia panorâmica (RP) que pode ser utilizada para avaliar as estruturas anatômicas, como por exemplo, o grau de proximidade das raízes do terceiro molar inferior com o canal mandibular. O objetivo desse estudo visa realizar uma revisão de literatura sobre o valor diagnóstico da radiografia panorâmica em prever algum tipo de dano ao nervo alveolar inferior (NAI) nas cirurgias de terceiros molares inferiores. A metodologia utilizada foi uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave “alveolar inferior injury”, “panoramic radiograph” e “third molar sugery”, com busca de Ensaio Clínico, Meta-Análise, Ensaio Controlado Randomizado e Revisão Sistemática, e de artigos publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 10 artigos, selecionando-se 9, pois um deles não abordava a temática escolhida. Dentre os estudos analisados foi observado que existem alguns sinais radiográficos capazes de prever uma possível lesão do NAI após a cirurgia de um terceiro molar inferior. Esses sinais são: desvio de canal, interrupção da linha branca do canal, estreitamento do canal, escurecimento da raiz, deflexão da raiz, estreitamento da raiz, ápice da raiz escuro e bífido. Estes sinais têm sido considerados como os marcadores padrão para identificar o risco de lesão do NAI e são relatados como cruciais no pré-operatório para avaliação de risco. Além disso, alguns estudos também relataram as diferenças entre a tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e a RP, mostrando não haver diferenças significativas na determinação de lesão ao nervo. Dessa forma, a radiografia panorâmica ainda é a ferramenta radiográfica mais comum para avaliação de terceiros molares na prática odontológica devido ao seu menor custo, maior disponibilidade e baixa exposição à radiação.

PALAVRAS-CHAVE: alveolar inferior injury, panoramic radiograph, third molar sugery.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Camille de Sousa Veloso, José Evando da Silva Filho, Danielle Frota de Albuquerque

RELAÇÃO ENTRE A POSIÇÃO DAS ARTÉRIAS LABIAIS ATRAVÉS DE IMAGEM POR ULTRASSONOGRRAFIA PARA O PREENCHIMENTO LABIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: Os lábios, por estarem entre as características mais proeminentes do rosto, possuem o preenchimento com ácido hialurônico como um dos procedimentos mais utilizados para melhorar sua forma e volume. No entanto, esse procedimento possui complicações, as quais em sua maioria estão intimamente relacionadas à lesão dos vasos labiais. A artéria labial superior (SLA) e a artéria labial inferior (ILA) dos lábios se originam principalmente da artéria facial e passam por várias camadas dos lábios. Estudos anatômicos anteriores forneceram diretrizes para garantir a segurança de procedimentos envolvendo os lábios. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre a posição da artéria labial superior e inferior através de imagem por ultrassonografia para o preenchimento labial. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados “Pubmed”, com os descritores “labial artery anatomy” AND “ultrasonography”, na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 25 artigos, dos quais 3 foram seletos por se enquadrarem no escopo do trabalho. Revisão de Literatura: Os estudos analisados apresentaram resultados conflitantes quanto à localização das artérias labiais, diferindo em suas recomendações do local de injeção, conferindo superficialmente nos planos mucoso e submucoso as localizações mais seguras. Todos utilizaram da ultrassonografia para obterem números mais precisos de posicionamento das artérias. Conclusão: Conforme sugerido nos estudos analisados, ao realizar vários procedimentos cosméticos não invasivos, as injeções guiadas por ultrassonografia minimizam a probabilidade de ocorrência de efeitos colaterais e podem fornecer boa segurança e eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Radiologia, Imaginologia, Ultrassonografia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Rafaela Rodrigues Ximenes, Nicolý Gomes Magalhães, Yasmin Fernandes Aguiar, Francisco Danilo Madeira Araújo, Lucas de Castro Ribeiro

EFICÁCIA DE MATERIAIS CLAREADORES SOB BRAQUETES ORTODÔNTICOS: REVISÃO DE LITERATURA

Procedimentos estéticos vêm ganhando cada vez mais visibilidade, sendo o clareamento dental um dos mais utilizados por proporcionar aos indivíduos dentes mais claros e, assim, uma maior segurança para sorrir. O uso do aparelho ortodôntico pode gerar desconfortos estéticos aos pacientes. Para melhorar aspecto estético protocolos de clareamento podem ser realizados. O procedimento clareador tende a ser realizado com a finalização da terapia ortodôntica. No entanto, em alguns casos, a realização da sessão de clareamento dentário pode ser feita concomitante ao uso de braquetes ortodônticos. Nessa perspectiva, esse estudo tem o objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia de materiais clareadores sob braquetes ortodônticos. Desse modo, foi realizada uma busca no banco de dados PubMed, utilizando os descritores combinados: “Tooth bleaching” e “Orthodontic brackets”, em que foram encontradas 83 publicações. Foram incluídos artigos em inglês publicados nos últimos 10 anos e a busca foi resumida a 41 publicações, que passaram por uma criteriosa leitura de títulos e de resumos, onde foram selecionados 5 artigos que mais relacionavam-se com o objetivo proposto. A pesquisa revelou que o clareamento dental sob braquetes teve certa efetividade, visto que os estudos indicaram a mudança de coloração da superfície dental para tons mais claros. Contudo, apesar da eficiência dos materiais clareadores na mudança da tonalidade, foi constatado, em alguns estudos, que em aspectos de uniformização da cor, esses materiais, sob essa condição clínica, não obtiveram a mesma efetividade. Depreende-se, portanto, a necessidade de novos estudos que possam evidenciar os resultados obtidos do clareamento dental quando feito concomitantemente com o tratamento ortodôntico, para definir um melhor protocolo clínico para esse procedimento, pois a divergência dos resultados nos estudos encontrados torna esse procedimento duvidoso quando feito na presença de braquetes metálicos.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento Dental, Braquetes Ortodônticos.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Antônia Ana Carolina Lima Negreiros, Ana Luiza de Albuquerque Félix, Ruan Silva Macedo, Joelton Rosendo Sousa, Mário Áureo Gomes Moreira

REMOÇÃO SELETIVA DE CÁRIE OU TRATAMENTO EXPECTANTE? REVISÃO DE LITERATURA

Tradicionalmente, o manejo de lesões de cárie envolve a remoção de toda dentina infectada até uma região mais mineralizada. Tal prática aumenta o risco de exposição pulpar acidental e requer a necessidade de tratamentos mais invasivos, sobretudo em cavidades muito profundas. Diante disso, abordagens mais conservadoras surgiram para minimizar esse risco, e dentre essas abordagens se destacam a remoção parcial de cárie e o tratamento expectante. O presente trabalho teve como objetivo reunir, através de uma revisão de literatura, o passo a passo desses métodos conservadores e dentre eles, destacar o método com mais benefícios e maiores taxas de sucesso. Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando-se os descritores “partial caries removal” and “stepwise caries removal techniques” and “pulp exposure”, de estudos publicados no período de 2013 a 2023, em língua inglesa. O critério de inclusão foram estudos de revisão sistemática, meta-análise e ensaios clínicos consistindo em comparações entre técnicas de remoção de cárie. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, bem como publicações que não abordassem diretamente o tema estudado. No total, foram encontrados 15 artigos, mas apenas 8 obedeciam aos critérios de inclusão. A análise dos artigos mostra que apesar de ambas as técnicas apresentarem taxa de sucesso bem próximas, a remoção parcial de cárie, quando comparada à técnica de tratamento expectante, resulta em menos danos ao dente, pois além de selar a cavidade em uma única sessão, traz menos riscos de exposição pulpar durante a remoção da dentina amolecida. Enquanto o tratamento expectante, por necessitar de uma segunda sessão para conclusão do tratamento, traz desvantagens como um maior risco de complicações pulpares em razão da reabertura da cavidade, além de maior custo e desconforto ao paciente, o que resulta, em muitos casos, na interrupção do tratamento e no insucesso do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie Dental, Tratamento Conservador, Benefícios.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Ana Luiza de Albuquerque Felix, Rebeca Ribeiro Rocha, Joelton Rosendo Sousa, Antonia Ana Carolina Lima Negreiros, Mário Áureo Gomes Moreira

ABORDAGENS ATUAIS EM LESÕES CARIOSAS PROFUNDAS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Uma das situações clínicas mais comuns na rotina de Clínica Odontológica é a abordagem de lesões cariadas profundas. Para esses casos clínicos, não há consenso em relação a técnicas e materiais a serem utilizados. A presente revisão de literatura visa abordar as condutas atuais, materiais e técnicas utilizadas em lesões cariosas em cavidades profundas. Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Scielo com os descritores “lesões de cárie profundas”, “técnicas”, “materiais”, usando como critério de inclusão os artigos publicados nos últimos 10 anos em língua inglesa e portuguesa. Foram excluídos artigos relacionados com exposição pulpar e tratamento endodôntico, capeamento pulpar direto e lesões cariosas apenas em esmalte. Das 27 publicações encontradas, após análise de critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas apenas 7. Os estudos evidenciam a importância da correta sequência operatória das cavidades profundas de lesões cariosas em dentes decíduos e permanentes, a remoção cuidadosa de tecido cariado e utilização de material forrador. Desse modo, com base nos achados, conclui-se que atualmente a técnica mais recomendada baseada nos critérios de mínima intervenção é a remoção seletiva de cárie e o material mais utilizado em lesões cariosas profundas é o ionômero de vidro.

PALAVRAS-CHAVE: Lesões cariosas, tratamento odontológico, materiais dentários.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Joelton Rosendo Sousa, Ruan Silva Macedo, Ana Luiza de Albuquerque Felix, Rebeca Ribeiro Rocha, Mário Áureo Gomes Moreira

QUANDO SUBSTITUIR RESTAURAÇÕES EM AMÁLGAMA? REVISÃO DE LITERATURA

O amálgama dental tem sido utilizado em odontologia há mais de um século. Entretanto, o seu uso clínico diminuiu bastante devido a algumas características inerentes do material (presença de mercúrio e aspecto antiestético) e a outras alternativas restauradoras utilizando-se materiais estéticos adesivos. Apesar da diminuição de uso, ainda é muito comum que pacientes apresentem restaurações antigas em amálgama, o que faz com que seja muito importante o conhecimento sobre que tipos de abordagens são mais adequadas em situações clínicas como essas, sobretudo em tempos atuais de supervalorização da estética em detrimento da função. O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as condutas mais adequadas no tratamento de pacientes que apresentem restaurações em amálgama, com e sem defeitos. Foram selecionados estudos disponibilizados nas bases de dados PUBMED e SCiELO publicados nos últimos cinco anos em línguas inglesa e portuguesa empregando-se combinações de busca: “dental restoration repair and amalgam dental” e “dental restoration replacement and dental amalgam”. Foram encontrados 22 artigos, dentre os quais, foram selecionados 6; sendo três estudos de coorte, um transversal e dois ensaios clínicos randomizados por apresentarem relação direta com o tema. Outras revisões de literatura e artigos nos quais restaurações em amálgama não eram o enfoque principal foram excluídos. De acordo com os resultados encontrados, conclui-se que cáries secundárias, fraturas extensas em dentes/restaurações, fatores estéticos e dor/sensibilidade são determinantes principais para troca de restaurações. Contudo, substituições sem critérios importantes aumentam desnecessariamente o desgaste do remanescente dental com consequências negativas em termos de resistência.

PALAVRAS-CHAVE: reparação de restaurações dentárias, amálgama dental, odontologia preventiva.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Fernando dos Santos Soares, Elanno Pádua de Albuquerque Nascimento

PREPAROS CAVITÁRIOS PARA RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM DENTES TRATADOS ENDODONTICAMENTE

Introdução e objetivo: A indicação de retentores intrarradiculares em casos de dentes com cavidades extensas e tratados endodenticamente é um desafio, porém, existem princípios de preparos cavitários que evitam essa abordagem mais invasiva. O objetivo do presente trabalho é descrever princípios de preparo usados para restaurações indiretas em dentes com grande destruição coronária, sem a utilização de retentores. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo através de uma revisão bibliográfica integrativa nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde Scielo. Resultados e Discussão: O uso de retentores intrarradiculares pode se tornar uma abordagem bastante invasiva mesmo com a habilidade do operador. Dentes tratados endodenticamente possuem características que favorecem a propagação de fraturas. No entanto, as técnicas restauradoras biomiméticas, totalmente adesivas, mostram ser bastante eficaz em relação a longevidade dos restauros indiretos, sem desobturação do canal radicular. Para isso, devem ser realizados princípios de preparo com uma geometria simples que parte de uma análise estrutural, com rebaixamento de cúspides de espessura menor que 2 mm, remoção de retenções do preparo, mantendo o esmalte com corte oblíquo nas margens. Os termos de preparos indicados são: junta de topo, ombro, bísel, slot e bevel. Partindo desses preparos, a restauração segue com os protocolos de adesão e cimentação do restauro indireto confeccionado. Conclusão: Os princípios de preparo citados propiciam uma forma simplificada no processo de restaurações indiretas, além de propiciar ótima retenção e resistência sem o uso de retentores intrarradiculares desde que sejam obedecidos os princípios da odontologia biomimética.

PALAVRAS-CHAVE: biomimética, cimentação, retentores intrarradiculares.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Geisiane Campelo da Silva Morais, Francisca Mayara Aguiar Machado, Jennyfer Lorrana Alves Gomes, Sergio Manoel Passos Cardoso, Daylana Pacheco da Silva

RESINAS COMPOSTAS CONVENCIONAIS E BULKFILL: ESTUDO COMPARATIVO DO GRAU DE CONVERSÃO

Introdução: As resinas bulkfill foram introduzidas no mercado, com o intuito de promover uma restauração de dentes posteriores com um menor tempo clínico e menor grau de contração de polimerização. Assim, este compósito permite incrementos únicos de até 5 mm de espessura, mesmo em cavidades onde o fator C é mais elevado, contornando um dos principais problemas na confecção de restaurações diretas com compósitos resinosos. **Objetivo:** Comparar a conversão de polimerização das resinas compostas convencionais e bulkfill, analisando suas propriedades e desempenho clínico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Bireme, no período de 2018 a 2022, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** As resinas convencionais, pela composição e tamanho inerentes das cadeias monoméricas, sofrem maior aproximação das moléculas de monômero ao serem fotoativadas, o que reduz o volume do material gerando tensões na interface dente-restauração. Em contrapartida, as resinas bulkfill, apresentam características que favorecem uma menor contração de polimerização, como: aumento do tamanho e redução da quantidade de partículas de carga, maior translucidez, adição de novos monômeros e fotoiniciadores mais sensíveis. **Conclusão:** Diante da literatura, foi possível observar que as resinas bulkfill apresentam maior grau de conversão, entretanto, a técnica restauradora e a fotopolimerização, irão influenciar diretamente no sucesso e na longevidade.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Dentística operatória, resinas compostas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Elvia Maria Sousa Campos, Celiane Mary Carneiro Tapety, Ana Beatriz Rodrigues Herculano, Davi Iago Sousa dos Santos, Lidiane Costa de Souza

HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA PÓS PROCEDIMENTO RESTAURADOR: É POSSÍVEL EVITAR? UMA REVISÃO DE LITERATURA

A hipersensibilidade dentinária após o procedimento restaurador é um dos problemas indesejáveis mais relatados pelos pacientes e temido pelos dentistas, considerando que o incômodo causado interfere bastante na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi buscar na literatura artigos que abordassem formas de diagnóstico e tratamento para hipersensibilidade causada por falhas durante o procedimento restaurador. Trata-se de uma revisão integrativa que abrangeu busca bibliográfica na base dados pubmed. Foram utilizados os termos: (adhesive system) and (dentin sensitivity) and (restorative procedure) and (postoperative pain), referentes aos últimos 5 anos que estivessem disponíveis na íntegra. Foram encontrados 124 artigos e selecionados 7, sendo excluídos aqueles que não abordassem hipersensibilidade dentinária relacionada ao uso de resinas compostas e sistemas adesivos. Uma das teorias mais aceitas é que a hipersensibilidade dentinária é causada pelo inadequado selamento dos túbulos dentinários após o condicionamento ácido. Um estudo aborda que a correta aplicação de sistemas adesivos, principalmente os que contém adição de nanopartículas de biovidro, melhoram esse selamento e reduzem a sensibilidade. Já em outros 2 artigos, os adesivos de condicionamento e lavagem de três passos e autocondicionantes de dois passos, bem como condicionamento ácido seletivo apresentaram melhores condições clínicas. Uso de dessensibilizantes antes dos adesivos foram abordados em 4 artigos, comparando diferentes materiais/marcas: cpp-acp, novamin, gluma e pbd. De acordo com os artigos estudados, vários fatores podem causar a hipersensibilidade pós-operatória, desde a profundidade da lesão até o próprio procedimento restaurador, dessa forma, é preciso que o cirurgião-dentista esteja atento ao uso de sistemas adesivos de qualidade e dê preferência aos de condicionamento e lavagem de 3 passos e autocondicionantes de 2 passos, bem como o uso prévio de dessensibilizantes.

PALAVRAS-CHAVE: hipersensibilidade dentinária, procedimento restaurador, sistemas adesivos, dor.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Fernando dos Santos Soares, Juliana Galeno Aragão, Lorrane Ferreira da Silva, Yorrana Mariana Mendes da Silva, Elanno Pádua de Albuquerque Nascimento

IMPLICAÇÕES CLÍNICAS DA FOTOPOLIMERIZAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Introdução: A introdução de resinas compostas na odontologia fotopolimerizáveis foi uma revolução para odontologia moderna. Com essa revolução veio a unidade fotopolimerizadora que é um componente inseparável para manipulação de resinas compostas. Nesse sentido, o objetivo do estudo é destacar implicações clínicas das unidades de fotopolimerização dentro da odontologia para garantir, dessa forma, conhecimento acerca do uso desses aparelhos. Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo através de uma revisão integrativa da literatura nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde e Scielo. Resultados e discussões: As principais causas de falhas em restaurações podem ter influência direta da qualidade de fotopolimerização inadequada. O nível de irradiância adequado é relatado em $400\text{mW}/\text{cm}^2$, sendo recomendado por muitos fabricantes um mínimo de $500\text{mW}/\text{cm}^2$ por um período de 40 segundos. A saída da unidade de luz deve ser uniforme assim como sua irradiância, porém, estudos mostram que as unidades fotopolimerizadoras são mal-conservados e mostram uma saída de luz inadequada, portanto, algumas áreas ficam sem luz, como em caixas proximais. Outro fator relevante é em relação exposição óptica à luz azul que pode causar danos oculares a retina. Conclusão: O conhecimento das unidades fotopolimerizadoras pode melhorar significativamente o sucesso restaurador, para isso é preciso atentar-se as especificações de cada unidade, a sua conservação e controle de irradiância fazendo avaliações periódicas da saída de luz. Além desses cuidados, é preciso fazer uso de filtro de luz para evitar danos severos a retina.

PALAVRAS-CHAVE: Fotopolimerização, resinas compostas, odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: João Rodrigues Teodoro, Agda dos Santos Negreiros, Lívia de Almeida Carneiro, Priscilla Alencar da Rocha Silveira Cruz, Maria Mônica Studart Mendes Moreira

BENEFÍCIOS DA FOTOBIMODULAÇÃO ASSOCIADA AO USO DE PREENCHEDORES FACIAIS NA HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

A Harmonização Orofacial (HOF) tem se tornado cada vez mais popular nos últimos anos, com pessoas buscando aprimorar sua aparência e autoestima. O preenchimento facial se apresenta entre os procedimentos mais realizados na HOF. A fotobiomodulação, ou terapia com luz de baixa intensidade, por ter a capacidade de estimular processos celulares, promover a regeneração dos tecidos e modular a resposta inflamatória, tem mostrado capacidade de otimizar resultados quando associada ao uso de preenchedores faciais. O intuito desse trabalho é revisar a literatura sobre a aplicação da fotobiomodulação associada ao uso de preenchedores faciais na HOF. Para isso, realizamos uma busca na base de dados da BVS usando as palavras-chave low level light therapy AND dermal fillers. Filtros adicionais utilizados foram: artigos publicados na língua inglesa, nos últimos 5 anos, resultando em 17 artigos. Após leitura criteriosa dos mesmos, foram excluídos aqueles que não abordavam a associação das técnicas desejadas, restando 5 selecionados para compor este trabalho. Resultados: As publicações evidenciaram que a associação da fotobiomodulação ao uso dos preenchedores faciais pode proporcionar uma recuperação mais rápida e confortável, pois estimula a produção de colágeno e elastina, bem como promove a formação de vasos sanguíneos e a ativação dos fibroblastos. Propriedades anti-inflamatórias também foram observadas após os procedimentos estéticos. A fotobiomodulação mostrou-se eficaz na redução de edemas e hematomas advindos de efeitos colaterais eventuais da injeção de ácido hialurônico. Entretanto, cada paciente deve receber um protocolo de aplicação individualizado levando em consideração suas características e necessidades. Mais estudos sobre esse tema são necessários para se desenvolver novos protocolos e materiais acerca do tema.

PALAVRAS-CHAVE: Orofacial Harmonization, Dermal Fillers, Low-Level Light Therapy.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Lívia Albuquerque Rodrigues, Samuel Enzo Aragão Gomes, Ívina Alcântara Rodrigues, Eduardo Frota

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA ASSIMETRIA FACIAL DE PACIENTES COM SEQUELAS DE PARALISIA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A paralisia facial trata-se de um distúrbio que provoca a perda de movimentos voluntários nos músculos podendo ter origem central ou periférica, limitando os pacientes em realizar funções vitais básicas do cotidiano e desenvolvendo assimetria facial. Uma das alternativas terapêuticas para tratar as sequelas ocasionadas pela paralisia facial é a toxina botulínica, uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. De acordo (Kraul, 2020) a toxina botulínica (TB) pode ser empregada para controlar movimentos musculares, trazendo uma grande melhora na assimetria facial, e, por conseguinte, qualidade de vida para o paciente. **MÉTODO:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de maio a junho de 2023. Os descritores utilizados foram “paralisia facial AND toxina botulínica”. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do uso da toxina botulínica no tratamento da assimetria facial em pacientes com paralisia facial. **RESULTADOS:** Foi observado que as intervenções com o uso da toxina botulínica relaxam os músculos, interrompendo os movimentos musculares normais, mascarando o quadro de assimetria facial; proporcionando uma melhora na qualidade de vida e em funções como sorrir, comer e falar. **CONCLUSÃO** Em casos de paralisia facial periférica e central com sequelas, obtém-se resultados positivos com a utilização da TB, a fim de obter uma simetria facial e uma melhor qualidade de vida dos pacientes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Toxina Botulínica. Paralisia facial. Assimetria facial.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Dentística e HOF

AUTORES: Alessandra Nogueira de Souza Silva, Jefferson Rodrigues Sousa, Iracema Matos de Melo, Lidiane Costa de Souza, Celiane Mary Carneiro Tapety

ODONTOLOGIA RESTAURADORA E A SAÚDE PERIODONTAL

Introdução: A odontologia restauradora baseia-se na preservação das estruturas dentárias. Na busca por sorrisos harmônicos surgem restaurações em resina composta, um tratamento que cumpre com as exigências estéticas e funcionais. **Objetivo:** Analisar na literatura quais as implicações da invasão aos tecidos de inserção supracrestais em tratamentos restauradores com resina composta. **Metodologia:** Esse estudo trata-se de uma revisão de literatura, com busca na base de dados online PubMed, utilizando os descritores: Composite Resins e Periodontium. Os critérios de inclusão foram: revisões sistemáticas, ensaios clínicos ou observacionais, publicados nos anos de 2013 a 2023, nos idiomas inglês, português ou espanhol. Por fim, foram encontrados 156 artigos, destes, foram analisados 10 artigos, excluindo os demais por não tratar da temática. **Resultados:** As causas mais comuns de inflamação gengival na odontologia restauradora são as coroas protéticas com margens desadaptadas e restaurações volumosas, podendo ocasionar aumento no índice de placa, índice gengival, provocar recessão gengival e aumento na profundidade da bolsa. Além disso, quando as margens das restaurações atingem os tecidos de inserção supracrestais, atuam como fatores retentivos de placa e modificadores da saúde periodontal, a partir do momento em que alteram a espessura da estrutura dental e dificultam a higiene. Desse modo, restaurações no terço cervical devem limitar-se a não invadir o sulco gengival, de modo a terminar em nível de espessura da estrutura dental desta porção. **Conclusão:** Ao tratar-se de restaurações dentárias, deve-se considerar a preservação de estruturas dentais e da saúde bucal em geral, incluindo o periodonto sadio desde o início do tratamento, visto que restaurações em resina composta são viáveis apenas após o periodonto restabelecido e respeitando os limites para um bom prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Resinas Compostas, Periodonto.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Igor Maia de Sousa, Luciana Maria Arcanjo Frota, Ruan Carlos Barroso Lopes, Lucas de Araújo Albuquerque, Bruno Carvalho de Sousa

RELEVÂNCIA DO USO DE TC E MICROCT NA ENDODONTIA – REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

O amplo conhecimento de fatores como a anatomia do canal radicular, grau de reabsorções radiculares, localização de instrumentais fraturados e istmos são cruciais para o sucesso da intervenção realizada no âmbito endodôntico, assim como o estudo ex vivo para uma qualificação de técnicas e instrumentais relacionados com a endodontia. As imagens Bidimensionais produzidas a partir de diferentes modalidades radiográficas, apesar de indicarem fatores importantes, mostram-se insuficientes para uma análise criteriosa tanto in vivo quanto ex vivo, fazendo-se necessário o uso de Tomografia Computadorizada (TC) para a obtenção de imagens tridimensionais, e, dentro do campo da TC, a Micro Tomografia Computadorizada (MicroCT) é reconhecida nos ensaios ex vivo. Objetivou-se realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da relevância e uso da TC e MicroCT nas atividades endodônticas. A busca bibliográfica utilizou o banco de dados Pubmed, empregando combinações das palavras-chaves: “Tomography”, “Endodontics”, “MicroCT”. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos completos em inglês publicados nos últimos 5 anos. A busca resultou em 279 artigos elegíveis, dos quais doze foram selecionados após análise. Constatou-se que a TC conquistou ampla aceitação nos últimos anos, sobretudo pelo fato de possibilitar análises in vivo mais criteriosas de fatores cruciais para o sucesso do tratamento endodôntico, reduzindo a chances de imprevistos e melhorando o planejamento de intervenções. O advento da MicroCT, método mais recente e atualmente padrão-ouro para avaliação ex vivo dos canais radiculares, proporciona estudos com avaliação tridimensional de estruturas na espessura de corte desejável, com maior resolução e, conseqüentemente, alto detalhamento, o que representa um avanço exponencial de novos estudos acerca de fatores imprescindíveis para a evolução das intervenções endodônticas.

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia; Endodontia; MicroCT.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Lucas de Araújo Albuquerque, Vítor José Couras Moreira, Igor Maia de Sousa, Alrieta Henrique Teixeira, Bruno Carvalho de Sousa

EFEITOS DA TERAPIA COM LASER NO PÓS-OPERATÓRIO DE PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Na Odontologia contemporânea, a utilização de laser para o tratamento de diversas condições clínicas, incluindo dor pós-operatória, já é bastante difundida. Na Endodontia, especificamente, a utilização de laser também já é uma realidade, principalmente o laser de baixa potência, que tem sido utilizado em diferentes aplicações, sobretudo em situações pós-procedimentos endodônticos (tratamentos/retratamentos endodônticos e cirurgias parendodônticas), como no alívio da dor e na reparação óssea de lesões perirradiculares, em virtude do seu efeito anti-inflamatório. Este estudo de revisão objetivou levantar a literatura sobre os efeitos do laser no período pós-procedimento endodôntico. Foram recuperados 37 estudos clínicos na base Pubmed, usando os descritores “laser”, “endodontics” e “pain”, nos últimos dez anos (2013-2023). Foram incluídos apenas estudos clínicos relacionados ao período pós-procedimento endodôntico e excluídos aqueles fora da temática ou que não tinham abordagem clínica, sendo selecionados 8 como amostra. A maioria dos artigos avaliou o efeito do laser na intensidade da dor pós-operatória e na cicatrização de tecidos, através de ensaios clínicos randomizados, conduzidos em grupos de indivíduos com tratamento sem uso de laser e em grupos com o uso de laser no tratamento. Constatou-se que a dor pós-operatória nos primeiros dias foi significativamente menor nos grupos em que se utilizou a terapia com laser, além disso, apresentou melhores resultados no edema, cicatrização e número de comprimidos analgésicos utilizados nos primeiros dias de pós-operatório. Considerando os achados atuais, conclui-se que a utilização de laser pode reduzir a dor pós-operatória e proporcionar conforto após procedimentos endodônticos, além de melhorar a cicatrização dos tecidos moles e duros após a cirurgia endodôntica, especialmente na fase inicial do período de cicatrização

PALAVRAS-CHAVE: Laser, Pós-operatório, Dor, Endodontia

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Laryssa de Lima Moreira dos Santos, Joelson Pessoa Dantas, Bruno Carvalho de Sousa, Bruno Carvalho de Vasconcelos, Luciana Maria Arcanjo Frota

INDICAÇÕES DO EMPREGO DA AGITAÇÃO ULTRASSÔNICA NA TERAPIA ENDODÔNTICA

Novos protocolos foram introduzidos na endodontia na busca de tratamento mais eficazes, nessa perspectiva, o ultrassom vem sendo utilizado durante a terapia endodôntica. Os dispositivos ultrassônicos têm seu uso difundido nas diferentes etapas da terapia endodôntica tais como: irrigação, remoção de instrumentos fraturados, inserção de medicação intracanal e na obturação dos Sistemas de Canais Radiculares (SCR). Nesse contexto, objetivou-se realizar uma revisão de literatura a fim de discutir e elucidar sobre a influência do emprego da agitação ultrassônica nas pastas de hidróxido de cálcio e nos cimentos obturadores. Para isto, foi utilizada a base de dados PubMed, empregando os descritores Endodontics, Ultrasound, Calcium Hydroxide e/ou Root Canal Filling, nos últimos 10 anos. A busca resultou em 75 artigos, dos quais nove foram selecionados após análise de títulos e resumos. Tendo como critério de inclusão, ensaios clínicos randomizados, estudos in vitro, pesquisas laboratoriais, e excluídos casos clínicos, revisões sistemáticas e de literatura. Os resultados mostraram ação satisfatória da ativação ultrassônica nas pastas hidróxido de cálcio e cimentos endodônticos, permitindo um aumento da capacidade antimicrobiana e na penetração intratubular das pastas de hidróxido de cálcio. Ainda, que o uso do aparelho favoreceu, em casos de obturação dos SCR, uma maior penetração de cimento na dentina, diminuiu a presença de espaços vazios e fendas na região média e cervical. Dessa forma, concluímos que o uso de ultrassom intensifica e potencializa o uso do hidróxido de cálcio e cimentos endodônticos.

PALAVRAS-CHAVE: Ultrassom, Hidróxido de Cálcio, Cimentos Dentários.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Letícia Leão Sousa, Anny Caroliny Moraes de Carvalho, Ana Paula Peroba Sampaio, Giselle Araújo Félix, Nadine Luisa Guimarães Albuquerque

AVANÇOS NA REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTES IMATUROS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A revascularização pulpar é um procedimento endodôntico regenerativo que visa estimular o crescimento de novos vasos sanguíneos no tecido pulpar de dentes imaturos que foram danificados por trauma ou cárie. É uma opção de tratamento promissora para dentes permanentes imaturos com polpa necrótica, permitindo a preservação do tecido pulpar vital e a continuação do desenvolvimento radicular. O objetivo do presente trabalho é revisar os avanços atuais nas técnicas de revascularização pulpar, incluindo o uso de biomateriais, células-tronco e fatores de crescimento para aumentar o potencial regenerativo do tecido pulpar. O trabalho também discute as possíveis desvantagens e limitações da revascularização pulpar, como também a necessidade de acompanhamento de longo prazo. Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PUBMED, buscando artigos em inglês dos últimos 10 anos, com os seguintes descritores combinados: “pulp revascularization” e “immature teeth”. Foram encontrados 6 estudos e o critério de inclusão utilizado foram ensaios clínicos que abordavam diretamente o tema, excluindo revisões de literatura e revisões sistemáticas. O sucesso da revascularização pulpar depende de vários fatores, incluindo a idade do paciente, o grau de desenvolvimento radicular e a gravidade da lesão inicial. Pacientes mais jovens, com dentes imaturos e desenvolvimento radicular mínimo, têm maior probabilidade de obter resultados bem-sucedidos, pois apresentam maior capacidade de regeneração tecidual. A revascularização pulpar tem mostrado resultados promissores na restauração da função e estrutura de dentes imaturos com polpa necrosada, proporcionando uma opção de tratamento menos invasiva e mais conservadora do que os procedimentos endodônticos tradicionais. Mais pesquisas são necessárias para otimizar os protocolos clínicos e melhorar a previsibilidade e os resultados a longo prazo da revascularização pulpar.

PALAVRAS-CHAVE: Pulp revascularization, Immature teeth.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Pedro Henrique Gomes Azevedo, Clara de Assis Araujo de Oliveira, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

UTILIZAÇÃO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DENTINÁRIA PARA A REVASCULARIZAÇÃO DE DENTES NECROSADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O trauma dentário é um dos principais problemas de saúde, afetando aproximadamente 1 bilhão de pessoas. Frequentemente, a lesão traumática resulta em necrose pulpar, exigindo um tratamento endodôntico, que fragiliza o dente e, em dentes imaturos, interrompe o processo de rizogênese. Portanto, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o uso da revascularização de dentes necrosados, empregando Células Tronco da Polpa Dentária como uma alternativa ao tratamento endodôntico convencional. Foram encontrados 2742 artigos na base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave 'Polpa Dentária', 'Revascularização', 'Regeneração' e 'Tratamento Endodôntico'. Após análise, foram selecionados 10 artigos relevantes. O tratamento endodôntico convencional aumenta a suscetibilidade do dente a fraturas cervicais e, quando aplicado em dentes com ápice aberto, o prognóstico é incerto. Isso ocorre porque as técnicas de Apificação, utilizando Hidróxido de Cálcio ou MTA, geralmente são longas, requerem uma significativa cooperação do paciente, não fortalecem o dente e não restauram suas funções. Por outro lado, o Tratamento Endodôntico Regenerativo por meio de Células-Tronco Mesenquimais (CTM), e especificamente as Células-Tronco da Polpa Dentária (CTPD), têm se destacando pela facilidade de obtenção e à capacidade de diferenciação em células das três camadas embrionárias. A regeneração pulpar envolve a combinação das CTPD com biomateriais que estimulam a formação de dentina reparadora, bem como a revascularização e reinervação do tecido pulpar regenerado. Por fim, essa nova abordagem restaura ao dente suas funções, como a remineralização e a imunidade pulpar. No entanto, existem algumas limitações, como a falta de padronização e otimização das células utilizadas, bem como a escassez de estudos de longo prazo para avaliar os resultados obtidos.

PALAVRAS-CHAVE: Polpa Dentária, Revascularização, Regeneração, Tratamento Endodôntico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Rebeca Moita Leão, Lucas Castro Ribeiro, Iracema Matos de Melo

TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO VERSUS RETALHO CORONAL AVANÇADO: COMPARAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS USADAS NO TRATAMENTO DA RECESSÃO GENGIVAL

A recessão gengival (RG) é uma condição clínica definida pelo deslocamento apical da margem gengival abaixo da junção amelocementária que está associada à perda de inserção e à exposição radicular de forma única ou múltipla. A alta incidência desse defeito pode ser atribuída a uma fisiopatologia complexa dividida em causas diretas e fatores predisponentes. O tratamento da RG é um desafio na cirurgia mucogengival e tem uma taxa variável de previsibilidade, com isso, várias técnicas cirúrgicas têm sido sugeridas ao longo dos anos. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura avaliando a eficácia e previsibilidade de duas abordagens cirúrgicas: tunelização (TUN) e o retalho deslizado coronalmente, isoladamente ou associado a enxertos de tecido conjuntivo. A busca foi realizada no banco de dados Pubmed, utilizando os descritores: "Tunnel technique"; "Coronally advanced flap"; "Gingival recession". A busca resultou em 50 resultados. Como critério de inclusão optou-se por artigos completos, publicados nos últimos 5 anos em língua inglesa, incluindo ensaios clínicos e meta-análises. Após avaliação dos resumos e exclusão de artigos que não se relacionassem com o tema, foram selecionados 8 artigos. Os estudos mostram que os resultados dependem, da técnica, da gravidade do caso, da extensão da recessão e do fator etiológico. Sobre a previsibilidade e a taxa de recobrimento radicular das duas técnicas, foi identificada uma maior previsibilidade de recobrimento e ganho de tecido queratinizado na TUN. Esteticamente, ambas as técnicas cirúrgicas apresentaram resultados favoráveis, mas a TUN apresenta vantagens por preservar as papilas. Em relação ao ganho tecidual, a TUN proporciona melhores resultados, principalmente para as classes I e II de Miller, bem como, o uso de enxerto conjuntivo associado aumentou a previsibilidade de resultados satisfatórios. Assim, a TUN tem se mostrado uma técnica mais previsível e eficaz para os recobrimentos das RGs.

PALAVRAS-CHAVE: Tunnel technique, Coronally advanced flap, Gingival recession.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Beatriz Cordeiro Marques, Yasmin Fernandes Aguiar, Jamilly Vitória Souza Frota, Maria Clara Martins Muniz, Lucas de Castro Silva Ribeiro

ALTERAÇÕES ORAIS ASSOCIADAS À QUEDA DE ESTROGÊNIO NA MENOPAUSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A menopausa, como uma condição fisiológica em mulheres na meia-idade, é caracterizada por alterações em níveis hormonais que podem manifestar condições orais. O estrogênio modula o processo de maturação epitelial e sua redução em níveis sanguíneos faz com que o epitélio fique mais fino e atrófico, além de influenciar na produção quantitativa e qualitativa das glândulas salivares. Outro fenômeno relacionado é a redução na densidade óssea. Assim, a presente revisão de literatura tem por objetivo associar possíveis manifestações orais à queda dos níveis de estrogênio na menopausa. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Oral Health”, “Menopause” e “Periodontitis”, resultado em 148 publicações. Foram incluídas publicações dos últimos 5 anos na língua inglesa, onde encontrou-se 46 artigos. Após uma minuciosa leitura de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos que mais se relacionavam com o objetivo desta revisão. De acordo com a análise realizada, notou-se a susceptibilidade da cavidade oral das mulheres em relação à queda dos níveis de estrogênio no período pós-menopausa, o que interfere na homeostase do epitélio oral, das glândulas salivares, do tecido ósseo e do endotélio, podendo desencadear cárie dentária e doença periodontal. Destarte, conclui-se que as alterações hormonais femininas de nível sistêmico são avaliadas em diferentes manifestações orais, interferindo na integridade dos elementos dentários e dos tecidos periodontais.

PALAVRAS-CHAVE: Alterações orais, Menopausa, Estrogênio.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Afonso Ponte de Azevedo Filho, Dário Antônio de Loiola, Victoria Maria Barros Almada, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Anderson Weiny Barbalho Silva

USO DE ÔMEGA 3 E DE ÁCIDO ACETILSALICÍLICO EM BAIXAS DOSAGENS COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

A maior parte dos danos das periodontites está relacionado à resposta imuno-inflamatória do hospedeiro, que leva à produção de anticorpos e uma resposta inflamatória sistêmica, gerando aspectos característicos inflamatórios como vermelhidão, inchaço, ou até mesmo perda da função. Como forma de modular o processo inflamatório e melhorar os parâmetros clínicos periodontais, substâncias anti-inflamatórias como o ômega 3 e o ácido acetilsalicílico (AAS) podem ser utilizadas em baixas doses para auxiliar no tratamento da doença. O objetivo desse trabalho é analisar, por meio de uma revisão de literatura, a eficácia do uso de ômega 3 e do AAS em baixas doses como tratamento adjuvante de periodontites. Para tal, foram realizadas buscas nas bases de dados BVS e PubMed com os descritores “omega 3”, “periodontitis” “aspirin”, onde foram selecionados trabalhos publicados nos últimos 5 anos, obtendo assim 13 estudos. Após análise, foram selecionados 8 estudos para análise. De acordo com a literatura revisada, o uso de ômega 3 associado a AAS em baixa dosagem como adjuvante à terapia periodontal não cirúrgica (NSPT), quando comparado ao tratamento padrão sem o uso desses medicamentos, resulta em redução da profundidade média de sondagem, ganho de inserção em bolsas moderadas e profundas, diminuição de interleucina 6 (IL-6) e de hemoglobina glicada (HbA1c) para o período de 2 meses de tratamento, encurtamento do tempo de tratamento, além de diminuir a perda óssea. Portanto, é notório que a associação de ômega 3 e AAS em baixa concentração ao tratamento periodontal pode trazer benefícios ao paciente, porém ainda existem poucos estudos que corroboram essa afirmação. Sendo assim, faz-se necessário um aprofundamento com novos estudos para que possam ser estabelecidas rotinas de tratamento mais assertivas e seguras ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite, ômega 3, AAS.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Joao Vitor Davi de Azevedo, Andrezza Aragão Alcântara, Stefany Maria Ferreira Bezerra, Carllos Augusto Rios Morais, Francisco Cesar Barroso Barbosa

A DOENÇA PERIODONTAL E SUA POSSÍVEL CORRELAÇÃO COM A ETIOPATOGENIA DO MAL DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A doença de Parkinson é um distúrbio neurodegenerativo progressivo crônico e bastante comum, vários estudos enfatizaram a importância da resposta inflamatória na progressão dessa doença, que além de comprometer o sistema motor leva a uma maior dificuldade na realização de cuidados diários de higiene bucal, o que possibilita uma associação com a severidade da doença periodontal (DP). Outrossim, a DP crônica também apresenta ligação direta com doenças neurodegenerativas, sendo um desafio para os cirurgiões-dentistas e equipe médica definir as causas e possíveis condutas. O objetivo deste trabalho foi realizar revisão de literatura para analisar se há associação da DP na etiopatogenia do mal de Parkinson. Realizou-se busca ativa no PUBMED usando os descritores “Periodontal Diseases”, “Association” e “Parkinson”. Após leitura dos títulos, resumos e exclusão de publicações fora do tema, a amostra foi composta por 5 referências dos 27 resultados encontrados nos últimos 13 anos. Os autores relataram que, embora a causa da doença de Parkinson ainda se encontre indefinida, há fortes evidências de que processos infecciosos e doenças inflamatórias tenham um papel importante na patogênese dessa doença, assim a DP poderia estar diretamente relacionada à sua etiopatogenia. Por outro lado, sabe-se que em decorrência das disfunções motoras e dos efeitos colaterais das medicações para o tratamento da doença de Parkinson, os indivíduos com essa doença apresentam vários problemas orofaciais, além da higiene bucal ser severamente comprometida devido à falta de controle muscular, depressão e problemas cognitivos, o que acarreta num aumento da resposta inflamatória. Portanto, essa condição de saúde bucal desfavorável sugere uma maior necessidade de tratamentos odontológicos nessa população o que poderia levar também a uma melhora da doença de Parkinson. Entretanto, há necessidade de mais estudos para um maior esclarecimento da participação da DP na etiopatogenia dessa doença.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal, Inflamação, Etiopatogenia, Parkinson.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontite

AUTORES: João Victor Mesquita Almeida, Jader Gabriel Almeida Lima, Marcos Tiago Rios, Juan Felipe Silva de Castro, Francisco César Barroso Barbosa

LASERTERAPIA DE BAIXA POTÊNCIA COMO ADJUVANTE DO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A Periodontite é uma doença inflamatória crônica que está associada à destruição dos tecidos de suporte dentário devido à resposta a patógenos do biofilme subgingival. O tratamento periodontal convencional de raspagem e alisamento radicular (RAR) é considerado padrão-ouro, mas em alguns casos terapias adjuvantes podem ser necessárias. Como outra alternativa, a Laserterapia de Baixa Potência (LBP) tem sido utilizada em associação a RAR no tratamento da Periodontite pelos seus efeitos anti-inflamatórios, antimicrobianos e de estimular o processo de reparo tecidual. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os efeitos da associação da LBP a RAR em pacientes com Periodontite. Para isto, realizou-se uma busca ativa no banco de dados PUBMED com descritores “Periodontitis” “Low-Level laser Therapy” associados ao operador Booleano “AND”. Após leitura dos títulos, resumos e exclusão de publicações fora do tema, a amostra foi composta por 10 referências dos 129 resultados encontrados nos últimos 10 anos que tratavam do efeito dessa associação. É reconhecido que a RAR continua sendo a abordagem mais eficaz no tratamento da doença periodontal. No entanto, como uma abordagem invasiva, mecânico convencional pode lesionar o tecido periodontal já inflamado e o reparo desse tecido depende em grande parte de respostas celulares e moleculares. Para otimizar os efeitos da terapia periodontal, a LBP é proposta, sendo uma técnica simples e atraumática. De acordo com os artigos selecionados, a associação da RAR com o LBP resultou em benefícios significativos a curto prazo, redução da profundidade de sondagem e de citocinas pró-inflamatórias e aumento do nível de inserção clínica. Dessa forma, a utilização da Laserterapia de Baixa Potência como adjuvante apresentou efeitos favoráveis ao tratamento da doença periodontal em comparação com a monoterapia convencional, sendo necessários estudos que esclareçam seus efeitos a longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontitis, Low-Level laser Therapy.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Mateus Simplício Araújo, Francisco Cesar Barroso Barbosa

COMPLICAÇÕES APÓS USO DE ENXERTOS ÓSSEOS EM CIRURGIAS PERIODONTAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Cirurgias periodontais objetivam recuperar esteticamente e funcionalmente os tecidos de suporte dos dentes, podendo envolver apenas tecidos moles, como nos procedimentos de cunha interproximal, cunha distal e gengivoplastia, assim como tecidos duros em osteotomia e osteoplastia. A técnica de enxertia de tecidos é abordada na literatura como padrão-ouro quando se deseja recuperar a estética e a funcionalidade do osso alveolar, sendo a de enxertos autógenos a mais utilizada. Os materiais de enxerto funcionam principalmente como andaimes osteogênicos, osteoindutores e/ou osteocondutores. Este trabalho pretende avaliar as principais complicações da abordagem de enxertia óssea no processo de reparo tecidual quando empregada em tratamentos cirúrgicos periodontais. Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica nos últimos 10 anos na base de dados PubMed usando as palavras chaves “healing complications” AND “bone repair” AND “periodontal grafts”, foram encontrados 42 artigos, dos quais foram selecionados 7 após leitura crítica dos títulos e resumos de todos os trabalhos. Os critérios de inclusão foram de estudos realizados em adultos que utilizassem enxertos autógenos, aloenxertos, xenoenxertos e aloplastos e de exclusão de estudos realizados em animais ou que não envolvessem pelo menos uma complicação de cicatrização. A maioria dos pesquisadores relata uma redução no ganho ósseo quando ocorrem complicações de cicatrização, como deiscência de partes moles da ferida, exposição da membrana, ou perda total do material do enxerto, e alterações neurossensoriais. Em comparação com métodos de sutura tradicionais, a sutura triangular pode oferecer vantagens clínicas evitando, assim, a ocorrência de complicações. Dessa forma, essa revisão da literatura permite concluir que pouco ainda se sabe sobre a redução do ganho ósseo quando ocorre uma complicação pós-cirúrgica, ou a proporção de incidência de acordo com o tipo de complicação, fazendo-se necessários mais estudos clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: healing complications, bone repair, periodontal grafts.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Francisco Anderson Angelo Aragao, Jonas Costa Monteiro, Yara de Souza Holanda, Jéssica Vitória Régia Alves Acário, Virgínia Régia Souza da Silveira

REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA NO TRATAMENTO DOS DEFEITOS DE FURCA CLASSE II: UMA REVISÃO SISTEMATIZADA DA LITERATURA

A periodontite é uma doença crônica inflamatória multifatorial. Dentre as opções de tratamento de defeitos de furca, encontrado como sequela da doença, podemos encontrar a regeneração tecidual guiada (RTG), que com suas técnicas e biomateriais envolvidos tem sido utilizada de forma efetiva no tratamento de defeitos de furca classe II. O presente trabalho objetivou realizar uma revisão sistematizada da literatura acerca da RTG no tratamento de defeitos de furca classe II. Para isso, pesquisou-se as palavras-chave na base de dados PubMed: “class II furcation defects” and “guided tissue regeneration”. Foram encontrados quinze artigos utilizando-se os filtros: estudos clínicos e estudos randomizados em humanos, na língua inglesa e revisões sistemáticas com ou sem metanálise. Após a leitura de títulos e resumos, onze artigos foram selecionados para compor essa revisão. Dentre eles foram encontradas quatro revisões sistemáticas com metanálise, três revisões sistemáticas, três ensaios clínicos randomizados e um ensaio clínico. Foi observado que a terapia através de técnicas regenerativas associado ao uso de algum biomaterial, quando comparado ao desbridamento radicular associado a retalho, proporciona uma maior taxa de sucesso no fechamento das lesões de furca classe II. O fechamento das furcas ou conversão em defeitos de Classe I pode ser encontrado preferencialmente nas técnicas que se utilizam de enxertos ósseos. Conclui-se de acordo com a literatura consultada a regeneração tecidual guiada para tratamento de defeitos de furca classe II tem sido uma alternativa eficaz. As taxas de sucesso podem variar de acordo com o tipo de biomaterial utilizado. Mais estudos científicos se fazem necessários, que procurem delinear o desenho experimental com relação ao biomaterial, tempo de observação e desenho amostral.

PALAVRAS-CHAVE: Defeitos da Furca, Regeneração Tecidual Guiada, Periodontia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: Maura Letícia Bastos Viana, Patrícia Rocha Vieira, Gean Erick da Rocha de Maria, Ilan Matheus Leandro Araújo, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

ALTERAÇÕES BUCAIS ASSOCIADAS AO PERÍODO GESTACIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

No período gestacional o organismo feminino passa por transformações relacionadas às alterações hormonais e emocionais. Tais transformações não se restringem ao sistema reprodutor feminino, mas abrangem o organismo de maneira sistêmica, afetando inclusive a cavidade oral. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo abordar quais as alterações dentárias e de mucosa oral mais frequentes e suas etiologias. Além disso, compreender quais os meios de diagnóstico mais indicados, a fim de orientar cirurgiões-dentistas no cuidado e atenção com pacientes gestantes. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “pregnancy”, “oral lesions” e “dentistry”, no idioma inglês, no período dos últimos 5 anos, que disponibilizava texto completo. Após aplicação dos filtros, foram encontrados 34 artigos, sendo selecionados 8 por se enquadrarem ao tema especificamente. Conforme encontrado na literatura, a gravidez é um período propício para o desenvolvimento de cáries e de doenças periodontais, sendo observado nestas últimas, correlação com o parto prematuro. Com relação às lesões na mucosa, a lesão mais citada foi o granuloma piogênico. Lesões como hiperplasia gengival, fibroma ossificante periférico e granuloma periférico de células gigantes também foram citadas como alterações ligadas ao período gestacional. Ademais, a gravidez foi percebida como um momento de maior susceptibilidade a infecções fúngicas. Essas patologias estão relacionadas a modificações vasculares e imunológicas geradas pelo aumento dos níveis hormonais que somados à má higiene, estresse e/ou agentes traumáticos levam ao desenvolvimento das lesões. Para fins diagnósticos, o meio mais indicado foi a análise histopatológica. Portanto, o período gestacional pode propiciar inúmeras modificações que quando conhecidas pelos profissionais de saúde bucal, asseguram um melhor manejo, diagnóstico e orientação às pacientes gestantes.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Lesões orais, Odontologia.

DOITY

doity.com.br/josboerp2023

 @josboerp

E-MAIL

josboerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Jader Gabriel Almeida Lima, Francisco Cesar Barroso Barbosa, Yann Nobre Viana, Abraão Lincoln Alves Cunha, João Victor Mesquita Almeida

A RELAÇÃO ENTRE PERIODONTITE E EVENTOS CARDIOVASCULARES

A periodontite é uma doença que afeta a cavidade oral, especificamente os tecidos de sustentação dos dentes, causando destruição dos mesmos podendo levar à perda dentária, além de possíveis consequências sistêmicas. O objetivo do presente estudo é evidenciar o impacto das doenças periodontais no sistema cardiovascular. Para tanto, foi realizada uma revisão de literatura através de uma pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES utilizando os descritores “periodontitis” e “cardiovascular diseases”, com limitação cronológica ao ano de 2023, totalizando 82 artigos, sendo selecionados 23 por conexão entre o título do artigo e o trabalho em questão e uma filtragem secundária pelos resumos dos mesmos, culminando em 15 artigos. Foram excluídos artigos que focavam em consequências de outros sistemas do corpo humano. Posteriormente à análise, 13 artigos comprovaram relação entre as doenças periodontais e cardiovasculares, seja por fatores diretos, como uma bacteremia, ou indiretos, como a produção de espécies reativas de oxigênio – que podem levar ao estresse oxidativo. Além disso, muitos eventos cardiovasculares são de cunho inflamatório, tal qual a periodontite, sendo o aumento de níveis séricos de citocinas pró inflamatórias, um provável fator desencadeante de tais eventos. Foi observado também uma diminuição da pressão arterial de pacientes hipertensos pós tratamento periodontal não cirúrgico. No entanto, 2 artigos, não mostraram correlação direta entre a periodontite e as doenças cardiovasculares. Portanto, o estudo mostra que há fortes indícios de que haja relação causal entre esses dois problemas de saúde, no entanto, não de ser feitos mais ensaios clínicos randomizados e estudos de coorte, para fortalecer as evidências existentes, além de concretizar e esclarecer as relações já conhecidas.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontitis, Cardiovascular diseases.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Gleyson Barbalho de Arruda, Davi Iago Sousa dos Santos, Marcelo Ferraro Bezerra, Rodrygo Nunes Tavares, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

POLITETRAFLUORETILENO (PTFE) NA REGENERAÇÃO TECIDUAL GUIADA EM REABILITAÇÕES ORAIS SOB IMPLANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A falta de suporte ósseo é uma dificuldade encontrada na implantodontia. A regeneração tecidual guiada (RTG) tem sido estudada como abordagem para superar essa limitação. O politetrafluoretileno (PTFE) é uma membrana não-absorvível utilizada na RTG, devido às suas características como osteoindutibilidade, biocompatibilidade, oclusividade celular, integração com os tecidos do hospedeiro, capacidade de gerenciamento clínico e criação de espaço. No entanto, o acúmulo de biofilme e a necessidade de um segundo momento cirúrgico podem ser desvantagens. Esta revisão de literatura teve como objetivo analisar os tipos de PTFE e compará-los com os materiais utilizados em RTG para reabilitações orais sob implantes (ROI). Foi realizada uma busca no PubMed e SciELO utilizando combinações dos descritores 'bone regeneration', 'dental implants' e 'politetrafluoretileno'. Foram aplicados filtros: pesquisas em humanos e ensaios clínicos randomizados. Foram encontrados 29 artigos, dos quais 8 foram excluídos devido a sua falta de relação com ROI ou por repetição, restando 21 artigos. Os estudos analisados demonstraram que o uso do PTFE apresenta efetividade clínica na RTG. Não houve diferença estatisticamente significativa entre o tratamento com PTFE e o uso de membranas absorvíveis. Além disso, os estudos mostraram que tanto o PTFE denso quanto o expandido apresentaram resultados semelhantes. O uso do PTFE fixado também foi associado a melhores resultados. Além disso, o PTFE pode ser associado a matriz óssea alo gênica ou lascas de ossos autógenos, com resultados semelhantes. Um estudo não identificou diferença nos resultados entre o uso e a não utilização de e-PTFE para RTG. Com base na revisão de literatura, o PTFE é um material bem indicado para várias situações de RTG em ROI, desde que suas características, benefícios e limitações sejam compreendidos. É importante considerar fatores como fixação, associação com outros materiais e escolha entre PTFE denso e expandido.

PALAVRAS-CHAVE: Dental Implants, Bone Regeneration, Polytetrafluoroethylene.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Matheus Sousa Silveira, Francisco Anderson Angelo Aragão, João Victor Mesquita Almeida, José Victor Farrapo da Silva, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

O PROCESSO DE OSSEINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS DE TITÂNIO SOB A INFLUÊNCIA DA DIABETES E OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Desde a ascensão dos implantes osseointegráveis de titânio, a reabilitação única ou de múltiplos dentes se tornou muito procurada na Odontologia. Assim sendo, é importante compreender a saúde sistêmica do paciente e a influência desta no processo de osseointegração. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi analisar, através de uma revisão de literatura, como a osteoporose e a diabetes podem influenciar no processo de osseointegração do implante dentário. Foi realizada busca de artigos na base de dados PubMed utilizando os descritores “dental implants”, “systemic factors”, “osseointegration” e o operador booleano “AND”, publicados nos últimos 5 anos. Inicialmente, o parâmetro de busca utilizado resultou em 36 artigos, e após a leitura destes, nove preencheram os critérios de inclusão, dentre estes, revisões sistemáticas e ensaios clínicos guardando relação direta com o tema. Após a leitura dos artigos remanescentes, é notório que a osseointegração de implantes dentários de titânio não sofreu influência negativa para pacientes diabéticos bem controlados, contudo, nota-se alteração em pacientes hiperglicêmicos. Já a osseointegração em pacientes que apresentam osteoporose é alterada, principalmente naqueles que fazem uso de bifosfonatos, possuindo contraindicação à instalação do implante devido ao risco de osteonecrose dos ossos gnáticos. Dentro das limitações deste trabalho, infere-se que os estudos levantados são recentes e devem ser validados com pesquisas contínuas. Destarte, é de importância a atenção no controle de doenças sistêmicas, bem como no uso concomitante de medicações a fim de orientar abordagens em terapias reabilitadoras, uma vez que interferem na instalação e manutenção de implantes de titânio osseointegrados.

PALAVRAS-CHAVE: Osseointegração, Implantes Dentários, Diabetes, Osteoporose.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Sergius Ange Sogbossi, Hilmo Barreto Leite Falcão Filho, Marcelo Ferraro Bezerra, Joyce Castro de Oliveira, Jozely Francisca Mello Lima

PLANEJAMENTO VIRTUAL EM REABILITAÇÕES ORAIS SOBRE IMPLANTES OSSEOINTEGRAVEIS

O fluxo digital vem ganhando nos últimos anos um espaço considerável na odontologia, com destaque para a implantodontia, apresentando-se como uma ferramenta viável e com elevado potencial para o seu exercício no estado da arte. Esta transição geracional vem sendo corroborada pelo elevado índice de sucesso retratado nos diversos estudos publicados até o momento. Diante da rápida ascensão e velocidade do marketing torna-se crucial uma análise criteriosa das características, vantagens e desvantagens, assim como o índice de sucesso dos novos mecanismos e técnicas utilizadas na área. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura acerca dos resultados apresentados em planejamento virtual sobre implantes osseointegráveis. Foi realizada uma busca por trabalhos científicos em inglês, publicados nos últimos 5 anos na base de dado de PUBMED aplicando-se as palavras chaves “Implante virtual”, “Implant framework” e “Digital prosthesis implanted”. Relatos de casos, trabalhos sem metodologia clara ou fugindo da temática foram excluídos dos 321 artigos obtidos nas primeiras buscas, resultando em um total de 20 artigos selecionados. Verificou-se o potencial e a viabilidade da técnica digital em reabilitações protéticas sobre implante, com resultados clínicos e acurácia favoráveis além de vantagens como previsibilidade, carga imediata, redução do tempo e etapas do trabalho, comunicação eficiente com os laboratórios, mas com custo relativamente elevado e complexidade da técnica implicando em capacitação pelos profissionais. Concluiu-se que o emprego de ferramentas digitais constitui uma alternativa válida nas reabilitações protéticas sobre implante osseointegráveis e com futuro promissor não anulando a atuação dos métodos convencionais diante das implicações econômicas associadas até o momento, da complexidade de emprego do avental de softwares e estruturas CAD-CAM e da efetividade consagrada dos métodos convencionais.

PALAVRAS-CHAVE: Implante virtual, Implant framework, Digital prosthesis implanted.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Lucas Santos da Costa, Jemerson Santos do Monte, Maria Cibele Abreu Gomes, Leonardo Henrique Albuquerque Lourenço, Mario Roberto Pontes Lisboa

OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DE ZIRCÔNIA EM MODELOS IN VIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O implante dental se tornou um dos métodos mais eficaz para a reabilitação oral em pacientes edêntulos ou parcialmente edêntulos, devolvendo a sua funcionalidade mastigatória e estética. Como objetivo, o presente estudo tem a revisão atualizada da literatura sobre a osseointegração de implantes de zircônio em modelos in vivo, avaliando a taxa de sucesso (osseointegração) e biocompatibilidade. A metodologia de pesquisa incorporou a plataforma científica PubMed, com os seguintes descritores “Dental implants”, “Osseointegration” e “Ceramics”, referente ao ano de 2018 à 2023, sem qualquer distinção de idioma, resultando em um total de 96 artigos, avaliados com os critérios de exclusão para revisões literárias ou trabalhos que não abordassem o tema, sendo selecionados 23 artigos para leitura. Após uma avaliação minuciosa foram excluídos 13 artigos in vitro, com um resultado final de 10 artigos in vivo para compor a revisão. Com a objetivação feita anteriormente, apesar de que na atualidade os implantes metálicos sejam mais comuns na reabilitação oral, principalmente os compostos por titânio, estudos demonstram que a logo prazo os metais sujeitam o osso adjacente a uma inflamação peri-implantar. Sendo que os novos implantes cerâmicos apresentam uma ótima biocompatibilidade com os tecidos periimplantares, além de estudos comprovarem uma taxa média de sucesso de 98% em acompanhamentos de até 3 anos. Mostrando também uma osseointegração equivalente ou maior a implantes de titânios. Assim, podemos concluir que com a evolução da odontologia novos materiais biocompatíveis possam ser utilizados, associando as cerâmicas a osseointegração de implantes e substituindo os modelos metálicos.

PALAVRAS-CHAVE: osseointegração, implante, cerâmica, biocompatibilidade.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Mariana Linhares Farias, Débora Thaís Ponte Silva, Lara Linhares Ximenes, João Pedro Lima de Alencar

XENOENXERTO VERSUS ENXERTO SUBEPITELIAL AUTÓGENO: COMPARAÇÃO DE SUCESSO NA ENXERTIA DE TECIDO MOLE PERIIMPLANTAR

A implantodontia é uma terapia previsível e estética. Entretanto, complicações relacionadas a colocação de implantes ainda são passíveis de ocorrer. Um exemplo comum são as complicações biológicas e estéticas relacionadas ao tecido mole periimplantar, como perda de espessura de tecido mole (KT) e saúde periodontal. Uma alternativa para prevenir tais complicações é o uso de enxertos de tecido conjuntivo. O objetivo desse estudo é revisar na literatura acerca do sucesso da enxertia de tecido mole periimplantar utilizando xenoenxerto conjuntivo (XCM) em comparação com enxerto subepitelial autógeno (SCTG). A busca dos artigos foi realizada no banco de dados PubMed, com os descritores “dental implant”, “subepithelial graft” e “collagen matrix”, nos últimos 5 anos e resultando em 15 artigos. Foram selecionados 6, após excluídos revisões de literatura, relatos de caso, ensaios pré-clínicos e estudos sem comparação dos dois tipos de enxerto, onde 1 não estava disponível, totalizando 5 ao final. 3 estudos comparam o XCM com o SCTG nos parâmetros de KT, exames periodontais, estética rosa pelo score estética rosa (PES) e dor percebida pela escala visual analógica (VAS) após a colocação dos implantes dentários e mostraram resultados satisfatórios em ambos os grupos e, apesar de nenhum apresentar diferença significativa entre os tipos em quase todos os parâmetros analisados, um desses mostrou menor valor de VAS no grupo XCM em comparação com o SCTG. Outro estudo utilizou mensuração 3D para analisar KT com XCM ou SCTG pós-implante, onde ambos obtiveram um ganho satisfatório de tecido mole sem diferença entre os grupos, apesar de perda de KT posterior. Outro estudo, analisando KT e exames periodontais, PES e VAS, mostrou ganho superior de KT por parte do grupo SCTG, mas sem diferença entre os grupos nas demais análises. Conclui-se que ambos os tipos de enxertia conferem um resultado satisfatório na saúde e estética periimplantar, mas sem superioridade estatística entre eles.

PALAVRAS-CHAVE: implante dentário, enxerto subepitelial, matriz de colágeno.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Sara Ruth Lima de Souza, Bruna Bezerra da Silva, Luiza Maria Cavalcante Mota, Victoria Viana Lins, Murilo Alves Teixeira Neto

SOBREVIDA DOS IMPLANTES DENTÁRIOS EM PACIENTES QUE FAZEM USO DE BIFOSFONATOS

Introdução: É de grande importância salientar que o sucesso dos implantes dentários (ID) está ligado diretamente a uma boa osseointegração, a qual envolve mecanismos biológicos e é favorável quando acontece uma boa ancoragem do implante em tecido ósseo, tornando-se possível suportar cargas funcionais. No entanto, pacientes que fazem uso de bifosfonatos, fármaco eficiente para doenças que afetam o metabolismo ósseo, têm taxa de remodelação óssea instável que acabam prejudicando o processo de osseointegração primordial para o êxito do ID. **Objetivo:** Discorrer, mediante uma revisão de literatura, a sobrevida dos ID em pacientes que fazem uso de bifosfonatos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca no PubMed com os descritores: 'dental implants'; 'bisphosphonate', e, para compor as associações, empregou-se o operador booleano "AND". Foram encontrados 11 artigos, sendo selecionados apenas 6 para compor a revisão, sob o critério de inclusão a abrangência direta ao tema, excluindo artigos que não tangenciam a temática abordada. **Revisão de literatura:** Estudos realizados mostram que os bifosfonatos, os quais são utilizados em doenças osteodegenerativas, são inibidores das células osteoclásticas. Portanto, realizar cirurgias para a colocação de ID em pacientes que fazem o uso dessa medicação ainda é algo bem debatido, uma vez que o tempo do uso do fármaco e a via de administração podem proporcionar questionamentos sobre o uso ou não do implante, em virtude que a potência a duração do tratamento pode influenciar em osteonecrose ou condições biológicas desfavoráveis para a sobrevida do implante. Logo, é necessário avaliar se o paciente faz uso desse fármaco, uma vez que fazendo uso de bifosfonatos, são necessárias avaliações para que seja garantida a eficácia da instalação do ID. **Conclusão:** Por fim, podemos sugerir que o sucesso da sobrevida dos ID está diretamente relacionado com o uso do bifosfonato, visto que, esse fármaco pode acarretar malefícios à osseointegração do implante.

PALAVRAS-CHAVE: Implante dentário, Bifosfonatos.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Júlia Fernandes Trindade, Geice Maria Silva Paulino, Aridson Bezerra Lócio Neto, Samuel Leandro Bezerra Coutinho, Bruno Rocha da Silva

EFICÁCIA DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA ADJUNTA AO DESBRIDAMENTO MECÂNICO NO TRATAMENTO DA PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Para substituir dentes perdidos, a terapia com implantes dentários é considerada padrão ouro, muito embora não seja isenta de falhas. Das possíveis lacunas deste tratamento vale ressaltar as falhas que podem comprometer a longevidade dos implantes. Cabe ressaltar a peri-implantite, já que, ela tem alta frequência, e é causada pela elevada concentração de bactérias. A terapia fotodinâmica tem se mostrado um eficaz adjuvante ao debridamento mecânico, ela consiste na aplicação de um fotossensibilizador na bolsa peri-implantar, que será irradiado por um laser de baixa potência e comprimento de onda específico, culminando na morte de bactérias. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa acerca da eficácia dos diferentes tipos de fotossensibilizadores da terapia fotodinâmica adjunta ao desbridamento mecânico no tratamento da peri-implantite. Foi realizada uma busca na plataforma PubMed em 29/06/23, utilizando descritores 'Photochemotherapy', 'Peri-Implantitis', 'Mechanical Debridement', combinados ao operador booleano 'AND', o resultado foi de 33 artigos que avaliavam a eficácia da terapia fotodinâmica. Após lidos resumo, introdução e conclusão de todos eles, foram descartados os que não atendiam aos critérios previamente estabelecidos. Sendo os de inclusão: estar disponíveis na íntegra, estudos realizados em humanos e avaliar a eficácia da terapia fotodinâmica adjuvante ao desbridamento mecânico na peri-implantite, e os de exclusão: não apresentar a comparação entre a terapia mecânica e a terapia fotodinâmica adjunta ao debridamento mecânico. Ao final, obteve-se um repertório de 8 artigos. Após a análise do referencial, foi observado que quando combinadas a terapia fotodinâmica antimicrobiana e a terapia mecânica, obtiveram parâmetros clínicos de profundidade de sondagem, índice de placa bacteriana, sangramento à sondagem e perda de inserção clínica significativamente melhores se comparados à terapia mecânica isolada.

PALAVRAS-CHAVE: Fotoquimioterapia, Peri-implantite, Desbridamento Mecânico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxillares

AUTORES: Ingrid de Carvalho Maranhão, Gabriel Torres Dantas, Pedro Henrique Holanda Perez, Ana Beatriz Carneiro Gomes, Karine Cestaro Mesquita

FATORES RELACIONADOS À PERDA PRECOCE DE MINI-IMPLANTES DENTÁRIOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Os mini-implantes são dispositivos de ancoragem temporária (TADS) utilizados frequentemente no tratamento ortodôntico devido à acessibilidade financeira, facilidade de inserção e baixa taxa de complicações. No entanto, apesar dos avanços e do alto índice de sucesso, as taxas de insucesso associadas aos TADS ainda são significativas. O objetivo deste estudo é revisar a literatura sobre os fatores relacionados à perda precoce de mini-implantes dentários. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH "Orthodontic Anchorage Procedures" AND "Orthodontics" AND "Treatment Failure". Foram encontrados 136 artigos, e foram selecionados 10 por meio de uma análise crítica dos títulos e resumos. A literatura demonstra que a etiologia dessas falhas é multifatorial. Os fatores que contribuem para o insucesso foram classificados em relação ao dispositivo, ao paciente, ao procedimento e ao tratamento ortodôntico. A estabilidade do mini-implante é influenciada pela sua localização no arco (maxila ou mandíbula), pela quantidade e qualidade óssea, pelo hábito de fumar, pela higiene oral deficiente e pela técnica de inserção realizada pelo profissional. Portanto, é possível constatar que a maioria das perdas precoces de mini-implantes é evitável. Assim, é responsabilidade do profissional conhecer e adotar medidas para prevenir possíveis falhas e oferecer um tratamento eficaz ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Orthodontic Anchorage Procedures, Orthodontics, Treatment Failure.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: João Alves da Silva Filho, Francisca Isabele Frota da Silva, João Victor de Paula Freitas, Cássia Emanuella Nóbrega Malta, Thinali Sousa Dantas

O USO DA TERAPIA FOTODINÂMICA NA PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A peri-implantite foi definida como um processo inflamatório que afeta os tecidos moles ao redor de um implante osseointegrado ou não, com perda de osso marginal de suporte. E como forma coadjuvante ao tratamento convencional, a terapia fotodinâmica (PDT) tem sido utilizada como uma maneira para diminuir a carga microbiana. O objetivo do presente estudo é analisar a eficácia da terapia fotodinâmica no tratamento da peri-implantite. Para tanto, foi utilizado a plataforma PubMed, através dos descritores: 'Periimplant' AND 'Photodynamic Therapy' em combinação, tendo como critério de inclusão, artigos dos últimos 6 anos em inglês, sendo ensaios clínicos, e excluindo revisões de literatura e artigos não relacionados com o tema, resultando em 5 artigos para revisão. Os estudos utilizaram os fotossensibilizantes azul de metileno, azul de toluidina e cloreto de fenotiazina e a luz que irradiava com comprimento de onda que variava de 620 nm 670nm e densidade de potência entre 1J-6J. Os resultados apontam para a segurança e eficácia de a-PDT para o tratamento de peri-implantite, e a redução da inflamação e infecção peri-implantar. Conclui-se que a PDT é tão eficaz quanto o tratamento convencional, porém novos estudos devem ser realizados para definir padrões de protocolos desta terapia.

PALAVRAS-CHAVE: Peri-implantite, Terapia Fotodinâmica, Laserterapia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Emanuel Lucas da Costa, Talita Lima Alves, Ana Cristina Uchoa Araújo, Renato Harisson Moreira Cavalcante, Adriana de Moraes Correia

ATUAÇÃO DO ODONTOLEGISTA EM TENTATIVA DE FEMINICÍDIO: RELATO DE CASO

Desde a colonização do Brasil a mulher é vista como objeto sexual, sendo vítima de assédio moral e físico. Estudos mostram que a violência contra a mulher vem crescendo no Brasil, ocasionando, em muitas situações, lesões em face. Tais agressões, principalmente as provenientes de violência doméstica, podem vir a gerar lesões cada vez mais graves nas vítimas e culminar em feminicídio. O objetivo do presente trabalho é mostrar a importância da atuação do odontologista em um caso de tentativa de feminicídio. A pericianda compareceu a um instituto de perícia oficial para realização de exame de corpo de delito, relatando ter sido vítima de tentativa de feminicídio por seu companheiro, portando lesões na face e outras regiões do corpo. Encaminhada para exame pericial com o odontologista, foram constatados edema e equimose no lábio superior, bem como a ausência do incisivo central superior do lado esquerdo. De acordo com o Código Penal, as lesões corporais podem ser classificadas em graus leve, grave ou gravíssimo, que são subsidiados a partir da análise pericial. Como uma das possibilidades para a lesão gravíssima, temos a deformidade permanente, que é uma lesão estética e que se enquadra na ausência de um dente anterior, como observado no caso em questão. É imprescindível a correta descrição das lesões no laudo pericial bem como o estabelecimento das consequências da lesão para a vítima, de modo que o agressor seja penalizado na medida da lei. Conclui-se que a atuação do odontologista nos casos de violência doméstica é de extrema importância, uma vez que possui conhecimento técnico para a correta avaliação das lesões corporais, oferecendo importantes subsídios para o inquérito policial e ações judiciais.

PALAVRAS-CHAVE: Violência doméstica. Lesão Corporal. Odontologia Forense.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Gyovanna Maria Melo Portela, Adriana de Moraes Correia

REGISTROS ORTODÔNTICOS NO AUXÍLIO A IDENTIFICAÇÃO DE VÍTIMA DE EXECUÇÃO: RELATO DE CASO

A identificação humana é o processo que identifica um indivíduo como um ser único, diferenciando-o dos demais. A participação da Odontologia nos processos de identificação humana é fundamental em situações de restos humanos, porque ela atende aos requisitos técnicos e biológicos necessários para que um processo seja validado cientificamente. Segundo a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol), é um dos três métodos de identificação primária ao lado do DNA e da papiloscopia, pela fidelidade e segurança que conferem ao processo. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de identificação positiva em restos humanos, por meio de prontuário ortodôntico. Um corpo humano em avançado estado de decomposição foi encaminhado a um departamento médico-legal devido à suspeita de se tratar de uma vítima de execução. O odontologista realizou o exame da arcada dentária, coletando as informações odontológicas post-mortem do corpo. Concomitantemente, a família da suposta vítima foi contatada para solicitação de prontuário odontológico para coleta de informações odontológicas ante-mortem. Após a coleta dos dados odontológicos ante-mortem e post-mortem, foi realizada a comparação de tais dados, onde os restos humanos obtiveram identificação positiva e o corpo foi entregue à família. Conclui-se que a identificação humana através da Odontologia Legal é um método seguro e confiável, pois os elementos dentais possuem características individualizantes e resistentes, que possibilitam esse processo, desde que existam registros ante-mortem adequados e precisos.

PALAVRAS-CHAVE: Identificação Humana, Odontologia Legal, Arcada Dentária.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Yarice Aksa Silva Albuquerque, Emanuel Lucas da Costa, Patricia Maria Costade Oliveira, Tácio Pinheiro Bezerra, Adriana de Moraes Correia

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POSITIVA ATRAVÉS DE COMPARAÇÃO DE DADOS ANTE MORTEM E POST MORTEM: RELATO DE CASO

A identificação humana é um processo baseado na comparação de dados ante mortem e dados post mortem, que tem o objetivo de individualizar um indivíduo. A Odontologia Legal é uma das áreas das ciências forenses, que utiliza as análises integradas de processos anatômicos, dentários e craniometria, sendo possível sua contribuição em âmbito criminal, quando há corpos sem identificação. O objetivo do presente trabalho foi relatar a atuação do odontologista na identificação humana positiva através de comparação de dados odontológicos ante mortem e post mortem. Foi dado a entrada de um corpo sexo masculino desconhecido em um Instituto Pericial Oficial. Foi solicitado a família do suspeito dados odontológicos ante mortem (prontuários, radiografias e fotografias) para comparação com dados post mortem da arcada dentária coletados pelo odontologista. Foi realizado o método de prosopografia no corpo e foi realizado a sobreposição desta com as radiografias ante mortem entregues pela família, dando como conclusão identidade positiva para a identificação do indivíduo. De acordo com a literatura, foi observado que os exames clínicos e radiográficos se complementam para uma melhor resolução dos casos na identificação humana. Estruturas dentárias apresentam características individualizadoras que auxiliam na identificação humana, como modificações causadas nos elementos dentários por tratamentos odontológicos. Em suma, a participação do cirurgião-dentista é fundamental na identificação pelos seus conhecimentos clínicos e radiográficos e a odontologia é uma técnica inquestionável de identificação humana.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia Legal, Antropologia Forense, Radiografia odontológica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Ana Letícia Loiola de Oliveira, Isadora Maria da Silva Lima, Hélvia Menezes Vasconcelos Diógenes

MANEJO A UMA HEMORRAGIA BUCAL EM CENTRO DE EDUCAÇÃO SECUNDÁRIA: RELATO DE CASO

A hemorragia oral, muitas vezes, ocorre devido ao comprometimento da integridade dos vasos sanguíneos presentes na região no qual foi operada. Durante a cirurgia, os tecidos podem ser lesionados, o que acarreta na ruptura dos vasos sanguíneos e conseqüentemente ao sangramento exacerbado. Para controlar a hemorragia pós cirúrgica existem diversos meios como aplicação de compressas de gazes esterilizadas, utilização de suturas, uso de hemostáticos juntamente com as prescrições medicamentosas. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hemorragia bucal e as medidas adotadas para controlar esse sangramento. Paciente, sexo feminino, 62 anos, submetida a uma exodontia no CEO pela manhã, após o procedimento procurou a UPA, por volta das 18:30 com hemorragia intensa no local da cirurgia. Durante a anamnese e o exame clínico foi observado que a paciente possuía histórico de doença cardíaca, hipertensão, apresentava doença periodontal avançada e estava em uso de medicamentos como ácido acetilsalicílico (ASS) e clopidogrel. Para conter a hemorragia foi realizada a remoção da sutura, anestesia local, debridamento, sutura oclusiva e compressão com gaze umedecida com ácido tranexâmico. Além disso, para controle sistêmico foi utilizado três ampolas de ácido tranexâmico por via endovenosa, 1L de soro fisiológico endovenoso, após o controle do sangramento a paciente foi encaminhada para internação para observação e administração de antibióticos endovenosos, corticoide e soro fisiológico. Após 24h a paciente recebeu alta com a recomendação de dar continuidade ao tratamento odontológico e médico. Podemos concluir que a prática odontológica exige um bom preparo profissional para o correto diagnóstico e um adequado plano de tratamento, baseado em condições sistêmicas, locais e psicológicas do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Oral hemorrhage, Hemostasis, dental care.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Francisco de Assis Batista Alves Neto, Filipe Nobre Chaves, Camila Melo Mesquita, Wylly Wesley Costa de Moura

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES COM HEMOFILIA: RELATO DE CASO E CONSIDERAÇÕES DO MANEJO ODONTOLÓGICO

A hemofilia A é caracterizada pela deficiência ou anormalidade do fator VIII da coagulação. Está inserida dentre as coagulopatias mais comuns e deve ser detectada antes que qualquer tratamento odontológico seja realizado. Uma boa anamnese, associada a um bom exame físico e bucal podem ajudar na detecção dessas patologias. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso de um paciente com hemofilia tipo A e as implicações dessa discrasia sanguínea no manejo odontológico. O paciente, sexo masculino, 19 anos, compareceu ao CEO Regional encaminhado da Atenção Básica relatando ser hemofílico e com sangramento espontâneo na gengiva. Após investigação foi constatado que o paciente possuía hemofilia grave do tipo A, optando-se por um plano de tratamento mais conservador. O exame clínico revelou má higiene oral, com necessidade de raspagem supra em todos os sextantes, além da endodontia do dente 46. Os procedimentos foram realizados de maneira conservadora após a reposição do fator de coagulação deficiente. Os pacientes com transtornos de coagulação sanguínea constituem um grupo que requer atenção e cuidados especiais na prática odontológica. O cirurgião-dentista deve estar preparado para oferecer o tratamento adequado a esses pacientes, o qual depende da severidade da doença e do tipo de procedimento a ser realizado. O hematologista deve ser consultado sempre que qualquer tratamento invasivo for planejado.

PALAVRAS-CHAVE: Odontologia, Hemofilia A, Transtornos da coagulação sanguínea.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: Maria Yasmim Sousa e Silva, Carloz Eduardo Mesquita Magalhães, Gabrielle Ferreira Macedo, Carlos Victor Linhares Cavalcante, Rodrigo Lemos Alves

DEFEITO ÓSSEO DE STAFNE, UMA DEPRESSÃO NO ÂNGULO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

Introdução: O defeito ósseo de Stafne trata-se de uma depressão óssea lesiva cavitada, gerada devido ao alojamento da glândula submandibular, ou uma parcela da mesma, e/ou de tecidos adjacentes, como o adiposo ou conjuntivo, vasos sanguíneos e tecido linfóide, na zona posterior mandibular; ou em casos mais raros, pelo alojamento da glândula sublingual, apresentando-se radiograficamente em forma radiolúcida. **Objetivo:** Realizar um relato de caso referente ao defeito ósseo de Stafne, e as variações anatômicas desta anomalia, além das suas características principais. **Descrição e discussão:** Paciente LRA, 43 anos, sexo feminino, compareceu ao CEO Reitor Ícaro de Sousa Moreira relatando como queixa principal um aparente cisto mandibular direito assintomático, por se tratar de uma variação anatômica. Como não apresentava histórico traumático ou de cirurgias antecedentes, e após visualização de imagem por raio-x, determinou-se o diagnóstico. A finalização do diagnóstico ocorreu a partir do histórico sem traumas apresentado e por achados imagiológicos. Por fim, a paciente solicitou ao cirurgião-dentista uma tomografia computadorizada como via de confiabilidade, pois temia que fosse uma lesão de neoplasia maligna cancerígena. **Conclusão:** Conclui-se que o defeito ósseo de Stafne tem maior predisposição de ocorrer em pacientes do sexo masculino. Apesar disso, no caso relatado, foi diagnosticado em uma paciente do sexo feminino. Ressalta-se que o defeito ósseo de Stafne pode ser encontrado de forma inesperada em radiografias panorâmicas de rotina, ou mesmo, realizadas na busca investigativa dos cirurgiões-dentistas de determinado paciente por outras circunstâncias, podendo demarcar-se diversas vezes em confusões com relação ao diagnóstico, determinando a condição como um cisto, levando aos profissionais a realizarem biópsias desnecessárias.

PALAVRAS-CHAVE: Mandíbula, Anormalidades Maxilofaciais, Anatomia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Hallana Iara Maciel Clarindo, Josfran da Silva Ferreira Filho, Raimundo Thompson Gonçalves Filho, Murilo Alves Teixeira Neto, José Lincoln Carvalho Parente

RESSECÇÃO MANDIBULAR COM RECONSTRUÇÃO ALOPLÁSTICA EM PACIENTE COM AMELOBLASTOMA: UM RELATO DE CASO

Introdução: O ameloblastoma convencional é um tumor odontogênico de origem epitelial, assintomático, de crescimento lento e que costuma aparecer predominantemente na mandíbula. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 40 anos, normossistêmica, feoderma, que buscou um serviço de CTBMF em Fortaleza com aumento de volume extraoral na região de mandíbula esquerda, associado ao dente 34. **Relato de caso:** À anamnese, foi informado que a paciente já havia sido diagnosticada com ameloblastoma em 2016, situação em que foi proposto um tratamento conservador, enucleação seguida de curetagem, que foi mantido por 2 anos até a paciente abandonar o tratamento em 2018. Posteriormente, em 2023, a paciente retornou ao serviço de CTBMF relatando dor e aumento de volume extra-oral na região da mandíbula. Após realização de exames imaginológicos, foi observado uma expansão óssea da região da mandíbula esquerda, com reabsorção mandibular em ramo, corpo e côndilo, sendo indicada a cirurgia de ressecção parcial da mandíbula, sob anestesia geral, com acesso extra-oral submandibular e pré-auricular associada a reconstrução aloplástica com prótese de polimetilmetacrilato fixada com placas de titânio e parafusos sistema 2.4mm. **Discussão:** A abordagem primária para tratamento de ameloblastoma convencional é conservadora, por meio de enucleação ou curetagem, pois preserva a maior parte da estrutura óssea acometida pela lesão. Entretanto, a literatura científica mostra que esse tipo de abordagem aumenta a probabilidade de recidiva do tumor, se comparado com abordagens mais radicais, como ressecção parcial, por exemplo. **Conclusão:** A paciente evoluiu em bom estado geral, no 4º mês de acompanhamento pós-operatório com oclusão e abertura bucal ainda em melhora, porém sem disfunções maxilomandibulares.

PALAVRAS-CHAVE: Ameloblastoma, cirurgia, neoplasias, terapêutica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Ruan Silva Macedo, Matheus Sousa Silveira, Eveline Turatti, Roberta Barroso Cavalcante, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

PROCESSO DIAGNÓSTICO DE LESÃO CÍSTICA EM REGIÃO POSTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Os cistos e tumores odontogênicos são lesões benignas incomuns, que podem ser localmente agressivas e estar associadas à considerável taxa de recidiva. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de paciente do sexo masculino, 20 anos, que foi encaminhado à Clínica Integrada, referindo aumento de volume facial assintomático após exodontia do dente 37. O exame físico extraoral evidenciou aumento de volume em terço inferior de hemiface esquerda. Na oroscopia observou-se trauma oclusal no rebordo alveolar na região do dente 37 e trígono retromolar ipsilateral, com expansão das corticais. À palpação revelou ausência de sintomatologia dolorosa. O exame imaginológico revelou lesão radiolúcida, unilocular, de margens/limites bem definidos, associada ao dente 38 incluso. Foram aventadas as hipóteses de: ameloblastoma unicístico, ceratocisto odontogênico e cisto dentígero. Diante do exposto foi realizada biópsia incisional, em ambiente ambulatorial, associada à marsupialização da lesão. O espécime foi encaminhado para análise anatomopatológica a qual foi condizente com ameloblastoma unicístico. O paciente encontra-se em acompanhamento há 04 meses para posterior tratamento definitivo. O diagnóstico das lesões císticas do complexo maxilofacial é imprescindível para o correto manejo destas lesões. Os achados clínicos e radiográficos são fundamentais durante a elaboração do diagnóstico diferencial. O exame histopatológico é fundamental para a seleção do tratamento definitivo. Tais cuidados visam garantir menores taxas de recidiva e melhor desfecho clínico para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cistos, Descompressão, Cirurgia oral.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Joao Coelho de Castro, Wyly Wesley, Denise Hélen, Samuel Carvalho, Filipe Nobre

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE OSTEOMA PERIFÉRICO MANDIBULAR, COM EVOLUÇÃO DE 30 ANOS

Introdução: Osteomas craniofaciais são tumores ósseos benignos incomuns, caracterizados pela externas de osso cortical ou medular, acometendo principalmente adultos jovens. Osteomas periféricos são incomuns na mandíbula, ocorrendo mais frequentemente no ângulo ou côndilo, seguido de corpo mandibular e ramo ascendente. Objetivos: Descrever um osteoma extenso na região anterior da mandíbula, buscando relacionar aspectos clínicos e radiográficos com a abordagem terapêutica. Relato de Caso: Paciente do sexo feminino, de 89 anos, com queixa de extensa lesão nodular na face lingual/região anterior da mandíbula associada a dificuldade na alimentação e fala, com tempo de evolução de 18 anos. Foi realizada uma ressecção total via cervicotomia transversa ipsilateral à lesão, por meio de osteotomia do pedículo da lesão. O exame histopatológico final da peça revelou tratar-se de um osteoma. Discussão: Em virtude de sua evolução lenta e de caráter benigno, os osteomas alcançaram grandes dimensões, ao contrário do caso descrito, mas sua natureza assintomática pode retardar a busca por atendimento por parte dos pacientes. Sua etiologia não é claramente elucidada, mas pode estar relacionada a compatibilidade ou traumas nas regiões de inserções musculares ou de origem nos tecidos embrionários. Conclusão: Os osteomas são alterações completamente benignas, no entanto, podem acarretar queixas comportamentais e estéticas aos pacientes, sendo necessária sua enucleação para resolução desses casos.

PALAVRAS-CHAVE: Osteoma, Tumor Ósseo Benigno, Osteoma de Mandíbula.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: Alanna Lourdes Vasconcelos Sales, Eduarda Vitória Viana Dutra, Adriano Freitas dos Reis Dantas, Soraia Rodrigues de Gois

DESCOMPRESSÃO CIRÚRGICA DE CERATOCISTO EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Introdução: Lesões císticas são manifestações de conteúdo líquido ou semi-sólido, revestido por tecido epitelial. Os ceratocistos odontogênicos originam-se de restos celulares da lâmina dental, com conteúdo caseoso e fatores de crescimento desconhecidos, promovidos pelo próprio epitélio ou pela atividade enzimática da parede cística. Ocorrem, majoritariamente, em região posterior de mandíbula, sendo o sítio anterior acometido em apenas 9% dos casos. Os estudos recentes não estabelecem consenso sobre a melhor forma de tratamento, que deve ser avaliada diante das circunstâncias encontradas em cada caso. Entre as mais comuns, inclui-se a descompressão seguida de enucleação, que promove neoformação óssea, técnicas menos invasivas e mais conforto pós-operatório. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de descompressão cirúrgica de ceratocisto em região anterior de mandíbula. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 70 anos, leucoderma e normossistêmica, apresentou lesão radiolúcida, bem circunscrita e com halo radiopaco em região periapical dos dentes 41, 42 e 43. A punção aspirativa demonstrou líquido compatível com conteúdo ceratocístico. A descompressão foi realizada e a cavidade mantida em contato com o meio oral através de sutura contínua no contorno das bordas. Após 15 dias, a cavidade foi fechada e, aos 30 dias completos, exames radiográficos indicaram sinais de regressão parcial e neoformação óssea. O laudo histopatológico confirmou o diagnóstico de ceratocisto odontogênico. A paciente segue sendo acompanhada e foi encaminhada para a enucleação total da lesão. **Considerações finais:** O diagnóstico e o comportamento do ceratocisto seguem sendo complexos, o que ressalta a importância do conhecimento e avaliação criteriosa de cada caso. Frente à ampla diversidade de técnicas, a descompressão demonstrou eficácia, de modo a diminuir a atividade cística e corroborar a neoformação óssea, que permitirá enucleação menos invasiva e maior conforto pós-operatório.

PALAVRAS-CHAVE: Ceratocisto, Descompressão, Biópsia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Sara Ruth Lima de Souza, Eveline Turatti, Ana Kilvia Sousa do Nascimento, Victoria Viana Lins, Roberta Barroso Cavalcante

MELANOMA EM MUCOSA JUGAL: RELATO DE CASO

Introdução: O melanoma é uma neoplasia maligna agressiva que é rara na cavidade oral. Tem predileção pelo sexo masculino, entre a quinta e sétima década de vida. Caracteriza-se pela proliferação de melanócitos atípicos, na grande maioria das vezes exibindo deposições de melanina. Quando encontrados na cavidade oral em estágios iniciais podem passar despercebidos, uma vez que são indolores, ou ser confundidos com outras lesões pigmentadas como os nevus. Seu tratamento envolve cirurgia e imunoterapia, dependendo do estadiamento do paciente. Objetivo: Relatar um caso de melanoma oral da clínica de estomatologia da Universidade de Fortaleza. Relato de caso: Paciente R.R.L.M, do gênero masculino, 66 anos, leucoderma, procurou a clínica de estomatologia da UNIFOR queixando-se de “Lesão/ferida na boca, que arde e dói, surgiu depois de ter mordido há 1 ano e 4 meses. Após anamnese verificou-se alterações sistêmicas, como diabetes e hipertensão. O paciente tinha o hábito de morder a mucosa jugal e era ex-tabagista. No exame físico e clínico, notou-se uma massa tumoral única, de formato irregular, firme á palpação, bordas nítidas, de coloração ora acinzentadas ora arroxeadas, localizada em mucosa jugal e lábio inferior (lado esquerdo) com aproximadamente 3 cm no seu maior diâmetro. O diagnóstico clínico foi de melanoma e o diagnóstico diferencial de hemangioma. Portanto, foi realizada uma biópsia incisional e o exame microscópico confirmou o diagnóstico de melanoma. O paciente foi encaminhado para um cirurgião de cabeça e pescoço para tratamento. Após aproximadamente 6 meses da cirurgia o paciente retornou para reavaliação. O exame da peça cirúrgica exibiu margens livres e nenhum linfonodo acometido. Considerações finais: o melanoma oral, apesar de ser uma lesão rara, deve sempre ser lembrado pelos dentistas quando examinam lesões pigmentadas, pois o diagnóstico precoce é fundamental para aumentar as chances do sucesso do tratamento e sobrevida dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Melanoma, Mucosa jugal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Lucas Santos da Costa, Jonathan Francisco de Melo, Ana Carolina Fragoso Motta, Átila Vinícius Vitor Nobre

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE EM PACIENTE INFECTADOPELO HIV COM PERIODONTITE ESTÁGIO III GRAU B: UM RELATO DE CASO

Paracoccidiodomicose (Pbmicose) é uma infecção causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidioides brasiliensis* que infecta principalmente os pulmões por meio da inalação de esporos no ar, propagando-se sistemicamente pela via hematogênica ou linfática. Esta infecção pode acometer diversos órgãos. No contexto da infecção pelo vírus da imunodeficiência humana (HIV), a Pbmicose, bem como outras infecções, pode surgir como uma doença oportunista em pacientes imunossuprimidos. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de uma paciente com Pbmicose, infectada com HIV e com diagnóstico de periodontite. Paciente M.I.S., sexo feminino, 49 anos e fumante (>10 cigarros/dia), portadora do vírus HIV (linfócitos CD4+<800 cel/mm³ e carga viral indetectável) sob terapia antirretroviral regular, apresentava múltiplas lesões orais há meses. Ao exame intraoral foram detectadas múltiplas úlceras dolorosas em lábios, mucosa jugal e gengiva. O diagnóstico histopatológico foi de Pbmicose. Além disso, a paciente apresentava perda de inserção clínica, profundidades de sondagem maiores que 4 mm, presença de cálculo supra e subgengival e mobilidade dentária, e foi diagnosticada com periodontite de estágio III e grau B. Foi realizado o tratamento antifúngico e periodontal completo. Podemos concluir que é de grande importância o Cirurgião-dentista ter o conhecimento sobre lesões orais no manejo do paciente soropositivo, e que a Pbmicose pode apresentar-se mesmo em pacientes imunocompetentes, não estando somente associado a imunossupressão.

PALAVRAS-CHAVE: paracoccidiodomicose, periodontite, HIV.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Rianny Maria Rodrigues Alves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira, Karuza Maria Alves Pereira, Filipe Nobre Chaves

NEOPLASIA MALIGNA DE ORIGEM GLANDULAR EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE DESAFIO DIAGNÓSTICO

As glândulas salivares estão associadas a uma diversidade de neoplasias orais, sendo umas das neoplasias malignas mais comuns o carcinoma mucoepidermóide (CME). O CME ocorre em uma ampla faixa etária, apresentando um frequente acometimento da glândula parótida. O CME do palato duro apresenta-se clinicamente como um crescimento assintomático, persistente, de lenta evolução e de consistência amolecida, sendo facilmente confundido com lesões benignas. Dessa forma, o presente estudo relata o caso de uma paciente do sexo feminino, 33 anos, que compareceu a um serviço de estomatologia apresentando uma lesão no terço posterior esquerdo do palato duro. Clinicamente, a lesão apresentava-se como uma nodosidade, de cor semelhante a mucosa com área eritematosa, superfície lisa, séssil e de consistência amolecida, com evolução de aproximadamente 1 ano. Uma biópsia incisional foi realizada com a hipótese diagnóstica de Adenoma Pleomórfico. Os cortes histopatológicos revelaram um diagnóstico anatomopatológico de CME. Diante disso, o objetivo do presente trabalho foi relatar o desafio diagnóstico de neoplasia maligna em uma paciente jovem. A literatura relata que as neoplasias das glândulas salivares (NGSs) apresentam um comportamento clínico variado. Como características do CME destacam-se aumento de volume assintomático, bem delimitado e tempo de evolução lento. Em associação a isso, ressalta-se a epidemiologia das NGSs, sendo lesões raras, com predomínio daquelas consideradas benignas, como o adenoma pleomórfico. A biópsia permanece como padrão ouro de diagnóstico, apesar de pesquisas realizadas com outras técnicas. Ressaltamos que as próprias características clínicas da lesão que são semelhantes com as de uma lesão benigna, o local de acometimento e os relatos presentes na literatura contribuíram para a dificuldade do correto diagnóstico. Desse modo, é válido frisar o papel do cirurgião dentista e da análise histopatológica no diagnóstico correto de neoplasias malignas orais.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma Mucoepidermóide, Neoplasia glandular, Palato.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Flávia Carvalho Pinto, Hanna Emily Lima Batista, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

SIALÓLITOS: CONSIDERAÇÕES SOBRE DOIS CASOS DE SIALOLÍTIASE

A sialolitíase é caracterizada pela formação de cálculos (sialólitos) no sistema de ductos das glândulas salivares, provocando estase salivar e podendo acarretar na subsequente dilatação da glândula salivar envolvida. Os sialólitos geralmente medem de 1 mm a 10 mm, raramente excedendo esse tamanho. A incidência de cálculos salivares sintomáticos é mais comum entre os pacientes do sexo masculino com picos de incidência entre os 30 e os 60 anos de idade, cerca de 90% dos casos acometem o ducto de Wharton, da glândula submandibular. Atualmente, existem várias formas de diagnóstico e tratamento para sialolitíase, os quais vão da excisão cirúrgica à sialoendoscopia intervencional. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos clínicos de sialolitíase do diagnóstico à preservação. Os dois pacientes foram atendidos na Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia do Campus UFC-Sobral apresentando nódulos na região de assoalho bucal, compatíveis com diagnóstico de sialolitíase na glândula submandibular. A abordagem diagnóstica escolhida para os dois casos foi a realização de exames imaginológicos, como a radiografia oclusal e a tomografia computadorizada de feixe cônico, seguidos de biópsia excisional dos cálculos, sob anestesia local, para análise histopatológica. Os laudos confirmaram a hipótese diagnóstica e como uma das formas de tratamento da sialolitíase consiste na remoção do cálculo, não foram necessários procedimentos adicionais. Durante o acompanhamento dos pacientes pôde-se observar que as glândulas recuperaram a sua função normal rapidamente após as cirurgias, comprovando a eficácia da abordagem conservadora escolhida.

PALAVRAS-CHAVE: Cálculos das Glândulas Salivares, Relatos de Casos.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Érika Machado do Carmo Albuquerque, Anne Diollina Araújo Morais, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereirade Oliveira

LESÃO LIQUENÓIDE ORAL: RELATO DE CASO E DISCUSSÃO DOS CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO

A mucosite liquenoide oral (MLO) refere-se a um grupo de desordens orais potencialmente malignas (DOPM) que exibem um infiltrado de células inflamatórias linfo- histiocíticas em forma de banda no tecido conjuntivo subepitelial. A MLO é composta por alguns subtipos, dentre eles, a lesão liquenoide oral (LLO). A LLO caracteriza-se clinicamente por lesões unilaterais, únicas e assimétricas, associadas há um fator causal existente, ocorrendo principalmente em região de mucosa jugal, gengiva e língua. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo relatar um caso de LLO e discutir os critérios de diagnóstico dessa entidade. O relato de caso refere-se a um paciente do sexo masculino, 64 anos, que compareceu a um serviço de estomatologia apresentando uma lesão branca em região posterior de mucosa jugal esquerda. Clinicamente, a lesão apresentava-se como uma placa leucoplásica de 3mm, consistência fibrosa, superfície áspera e tempo de evolução indeterminado. Uma biópsia excisional foi realizada com hipótese diagnóstica de leucoplasia. Os cortes histopatológicos revelaram fragmentos de mucosa oral revestida por epitélio pavimentoso estratificado hiperparaceratinizado apresentando perda de nitidez e áreas de degeneração da camada basal. Na lâmina própria subjacente, observou-se faixa focal de intenso infiltrado inflamatório linfocítico localizada subepitelialmente compatível com diagnóstico histopatológico de LLO. O desafio de diagnóstico da LLO se dá pela existência de outro principal subtipo de MLO, o líquen plano oral (LPO), que difere clinicamente da LLO por poder apresentar lesões brancas múltiplas e bilaterais, porém ambos exibem um padrão histopatológico semelhante. Diante disso, tendo em vista que a LLO apresenta uma maior taxa de malignização em relação ao LPO, é possível concluir que é de suma importância a análise e a correta associação entre as características clínicas e histopatológicas, a fim de diagnosticar, tratar e acompanhar mais corretamente cada uma.

PALAVRAS-CHAVE: lesão liquenoide, cavidade oral, diagnóstico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Francisca Mauriana de Paula Cavalcante, Luciane Alves Nunes, Danielle Frota de Albuquerque Sa, Eveline Turatti

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM PACIENTE IMUNOSSUPRIMIDO: RELATO DE CASO

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma lesão cutânea maligna, ocasionada pela desordem das células epiteliais de revestimento. É mais comum onde exista maior exposição solar com radiação ultravioleta do sol, ou até mesmo lâmpada de bronzeamento artificial. Regiões do rosto, orelha, tórax, mãos, costas, couro cabeludo e lábios são as mais atingidas por esse tipo de câncer, acomete principalmente indivíduos de etnia branca com predominância em homens. Pacientes imunossuprimidos possuem um risco maior em desenvolver CCE em comparativo com a população em geral, tanto os relacionados como os não relacionados com o HPV. O objetivo desse estudo é descrever um caso clínico de um paciente imunossuprimido com câncer bucal. Relato de caso: Paciente P. A. A. M. 33 anos, sexo masculino, leucoderma, compareceu a clínica odontológica da Universidade de Fortaleza com queixa de 'ferida embaixo da língua', que apareceu há 4 meses e veio piorando, paciente também estava com uma lesão no pênis. Tem histórico de câncer na família e em 2020 teve o diagnóstico de HIV. Clinicamente, a lesão em borda lateral de língua apresentou-se ulcerada, áreas eritematosas e esbranquiçadas. Após biópsia incisional e confirmação do carcinoma, o paciente foi encaminhado para consulta com infectologista e posterior com cirurgião de Cabeça e Pescoço para remoção total da lesão, não foram necessárias radioterapia e quimioterapia, devido o diagnóstico precoce da doença.

PALAVRAS-CHAVE: carcinoma de células escamosas, células epiteliais, imunossuprimido.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Maria Eduarda Souza Lima, Ana Paula Negreiros Nunes Alves, Juliana Mara Oliveira Santos, Leila Cristina Bilro De Noronha, Eduardo Da Cunha Queiroz

EXCISÃO CIRÚRGICA DE FIBROMA DE CÉLULAS GIGANTES EM LÍNGUA: RELATO DE CASO

O fibroma de células gigantes é uma neoplasia benigna rara, similar ao fibroma traumático, entretanto, sua etiologia não parece estar associada a irritação crônica, e representa cerca de 2% a 5% de todas as lesões fibrosas em cavidade oral. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 63 anos, feoderma, hipertensa, diabética e ex-tabagista, encaminhada ao consultório odontológico da Unidade Básica de Saúde Frei Guido, no município de Quixadá, Ceará, para avaliação de lesão em boca. Ao exame físico extra-oral, apresentou contornos ósseos dentro dos padrões de normalidade e pele íntegra, a oroscopia, mostrou uma lesão nodular, com superfície lisa de limites bem definidos, consistência fibrosa e de base pediculada, coloração branco acastanhada, localizada em borda lateral de língua do lado esquerdo, com tempo de evolução de 06 meses e indolor a palpação. Diante da hipótese de fibroma traumático, o tratamento realizado consistiu na biópsia excisional, realizada sob anestesia local e incisão em formato de cunha para exérese da lesão, seguido de sutura utilizando fio de nylon 4-0. A peça cirúrgica foi acondicionada em um frasco contendo formol 10%, e enviada para estudo anatomopatológico. A primeira hipótese diagnóstica foi de fibroma traumático, no entanto, o laudo em sua microscopia foi compatível com fibroma de células gigantes. Decorridos 10 meses do acompanhamento pós-operatório, a paciente encontra-se bem, sem queixas ou sinais de recidiva. Existem diversos tipos de lesões fibrosas hiperplásticas, e a realização do exame histopatológico é essencial para confirmar o diagnóstico, e correto manejo do paciente. O cirurgião-dentista deve dominar o conhecimento básico do diagnóstico das lesões do complexo maxilofacial, e associado a uma boa infraestrutura odontológica na atenção primária, permite otimização no tratamento e maior resolutividade na condução dos casos, alcançando melhores resultados e permitindo bom prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Fibroma, Patologia Bucal, Diagnóstico Bucal, Cirurgia Bucal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Ana Vitória Magalhães Pereira, Rafaela Oliveira Gouveia, Maria Karen Vasconcelos Fontenele, Antonione Santos Bezerra Pinto

TUMOR NEUROECTODÉRMICO MELANOCÍTICO DA INFÂNCIA: UMA NEOPLASIA RARA NA INFÂNCIA COM POTENCIAL AGRESSIVO

Introdução: O tumor neuroectodérmico melanocítico da infância (TNMI) é uma neoplasia rara e de rápido crescimento, principalmente localizada na região anterior da maxila em crianças. Sua provável origem é da crista neural. O TNMI geralmente se manifesta entre o 3º e o 12º mês de vida, apresentando-se como uma lesão assintomática, única, com contornos irregulares, coloração pardacenta e possíveis dentes primários prematuramente erupcionados ou deslocados. Demonstra aspecto em "raios de sol" devido expansão da cortical óssea. Embora pareça agressivo, a maioria dos TNMIs são lesões benignas e facilmente tratadas com excisão cirúrgica. Raros relatos de comportamento maligno exigem acompanhamento pós-cirúrgico a longo prazo. Objetivo: Este trabalho objetiva relatar um caso de TNMI, cujo foi tratado com excisão cirúrgica e segue em acompanhamento. Relato do caso: Relatamos o caso de um menino de 8 meses de idade com uma lesão expansiva na maxila. A lesão surgiu 3 meses após o nascimento e cresceu rapidamente. O crescimento da lesão não causava rigidez, pulsação ou produção de líquidos. Foi realizada uma biópsia excisional e o estudo anatomopatológico confirmou o diagnóstico de tumor neuroectodérmico melanocítico da infância por meio da imuno-histoquímica. Discussão: O TNMI geralmente ocorre em crianças nos primeiros 12 meses de vida, com apenas 9% dos casos diagnosticados após o 1º ano. Embora seja benigno, pode apresentar agressividade local significativa. Existem relatos raros na literatura de casos malignos com desfechos fatais. Essa condição pode afetar o desenvolvimento facial, exigindo exames de acompanhamento periódico e reabilitação oral. Conclusão: O TNMI trata-se de uma condição rara, com poucos estudos e relatos na literatura brasileira. O conhecimento prévio dessa patologia é fundamental para um diagnóstico precoce e um manejo terapêutico bem-sucedido. Embora raros, os relatos de apresentação maligna enfatizam a importância do acompanhamento pós-cirúrgico.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias bucais, Tumor Neuroectodérmico Melanótico, Imuno-Histoquímica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Patrícia Rocha Vieira, Gislayne Nunes de Siqueira, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

GRANULOMA PIOGÊNICO DE GRANDE DIMENSÃO EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

O granuloma piogênico (GP) é uma lesão de natureza não neoplásica, que acomete a cavidade oral principalmente a região de gengiva e, de acordo com a literatura, apresenta-se clinicamente como um crescimento nodular, de coloração predominantemente avermelhada, altamente vascularizada e por este motivo, sangrante ao toque, acometendo principalmente mulheres na primeira e segunda década de vida. A etiologia do GP pode estar associada a um irritante local, trauma, ausência de cuidados com a higiene oral e eventual acúmulo de biofilme ou fatores hormonais. Diante disso, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de GP em um paciente infantil, do sexo feminino, 10 anos de idade que compareceu à clínica de estomatologia com queixa de lesão em dorso de língua, com grandes dimensões. Ao exame clínico, observou-se massa nodular, pediculada, superfície lobulada, de consistência fibrosa e coloração ora avermelhada ora recoberta por membrana fibrinopurulenta, medindo aproximadamente 3,0 x 3,0 cm. De acordo com a mãe da paciente, a lesão tinha tempo de evolução de 4 meses e o estado de higiene oral da paciente era regular. Uma biópsia excisional foi realizada que, sob exame histopatológico, confirmou a hipótese diagnóstica principal de GP exibindo cortes histológicos de mucosa oral revestida por epitélio hiperplásico com área de descontinuidade epitelial recoberta por membrana fibronopurulenta, tecido conjuntivo com numerosos vasos sanguíneos de diferentes calibres permeados por intenso infiltrado inflamatório composto por linfócitos, plasmócitos e neutrófilos. Embora o GP não seja uma lesão de característica maligna, o diagnóstico, manejo e tratamento são indispensáveis, uma vez que, apresenta um crescimento rápido que poderá causar interferência oclusal durante a alimentação e fala. A abordagem correta e segura de lesões em um público infantil requer conhecimento do profissional. No presente caso, a paciente foi cooperativa e segue em acompanhamento sem sinais de recorrências.

PALAVRAS-CHAVE: Granuloma piogênico, cavidade oral, diagnóstico, pediatria.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Letícia Albuquerque Rodrigues, Anne Diollina Araújo Morais, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

QUEILITE ACTÍNICA: IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO HISTOPATOLÓGICO - UM RELATO DE CASO

A Queilite actínica (QA) é considerada uma desordem oral potencialmente maligna (DOPM) que afeta principalmente o lábio inferior e é causada pela exposição prolongada e crônica à radiação ultravioleta (UV). Já o carcinoma de células escamosas (CCE) de lábio é uma lesão maligna que surge também associada à radiação UV e pode ser oriunda de uma QA pré existente. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente, sexo masculino, 58 anos, que foi encaminhado a um serviço de Estomatologia para tratamento de uma lesão localizada em lábio inferior. O paciente é agricultor, fumante desde os 12 anos e deixou o hábito do alcoolismo há 1 ano. Clinicamente, a lesão se apresentava como uma úlcera de bordas endurecidas e leucoplásicas. Uma biópsia incisional foi realizada e o laudo histopatológico confirmou se tratar de CCE, neoplasia maligna de origem epitelial, organizadas em ilhas de células epiteliais. A QA representa a principal DOPM que precede o desenvolvimento de CCE de lábio inferior, sendo o percentual de transformação maligna considerado significativo. Clinicamente, a QA pode apresentar uma variedade de característica, como atrofia, fissuras e, por vezes, ulcerações. Contudo, alguns sinais, como a presença de áreas eritoplásicas, de úlceras podem indicar um estágio mais avançado de QA ou transformação maligna. Como a QA possui características clínicas muito variáveis e difíceis de serem correlacionadas aos achados histopatológicos, e considerando a associação bem estabelecida entre QA e o desenvolvimento de CCE em lábio inferior, fica clara a necessidade de realizar biópsia para obtenção de diagnóstico histopatológico. Histopatologicamente, a QA pode apresentar diferentes graus de displasia epitelial, que sinalizam a possibilidade de transformação maligna, ou já evidenciar uma lesão maligna. Dessa forma, fica evidente a importância do diagnóstico histopatológico de QA a fim de possibilitar um tratamento precoce e menor morbidade ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Queilite, Neoplasias Labiais, Biópsia, Detecção Precoce de Câncer.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Geice Maria Silva Paulino, Júlia Fernandes Trindade, Aridson Bezerra Lócio Neto, Ana Beatriz Brito De Carvalho Martins, Bruno Rocha da Silva

RELAÇÃO ENTRE A PERIODONTITE E AS DOENÇAS RENAI CRÔNICAS: REVISÃO DE LITERATURA

A periodontite é uma doença inflamatória que ocorre uma destruição severa dos tecidos periodontais e até, em casos mais extremos, em perdas dentárias. Ademais, a doença renal crônica (DRC) é uma condição de perda de função progressiva dos rins no decorrer de meses a anos, podendo chegar em estado terminal. Nessa lógica, estudos recentes sinalizam que esse desequilíbrio originado pelas bactérias periodontais juntamente com a intensa inflamação oral, podem influenciar nos fatores de risco das DRC. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre a relação existente entre a periodontite e as DRC. A fim de se atingir o objetivo proposto, buscou-se artigos na plataforma PubMed com os descritores "Periodontitis", "Chronic Kidney Disease" combinados ao operador booleano "AND" e, a partir disso, foram encontrados 270 artigos. Adotou-se, então, os seguintes critérios de inclusão: língua inglesa, publicados há 10 anos, ensaios clínicos randomizados e com o resumo como método de texto disponível, enquanto os critérios de exclusão foram: outros idiomas, outros tipos de artigo, tempo superior a 10 anos e que apresentassem o texto completo. Desse modo, após a realização de todos os critérios citados, obteve-se 8 artigos, no qual foi realizado uma leitura criteriosa dos títulos e dos resumos, selecionando 5 destes para compor a presente revisão de literatura. A partir dessa pesquisa, visualizou-se que a inflamação periodontal contribui para a carga inflamatória sistêmica, já que no soro de pacientes com periodontite, encontra-se aumento de biomarcadores devido à resposta exacerbada do hospedeiro contra os microrganismos periodontais, a qual pode gerar um fator agravante para as DRC. Portanto, pode-se sugerir que existe uma relação entre a periodontite e as DRC, visto que a inflamação oral pode influenciar na carga inflamatória sistêmica, possibilitando uma complicação maior aos rins que estão perdendo função.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontite, Doença renal crônica, Inflamação oral, Carga inflamatória sistêmica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Ana Beatriz Brito de Carvalho Martins, Aridson Bezerra Lócio Neto, João Gabriel Lima Pessoa, Anna Júlia Rodrigues Páscoa, Bruno Rocha da Silva

INFLUÊNCIA DO USO DE PROBIÓTICOS COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A doença periodontal é uma condição inflamatória que afeta os tecidos que suportam os dentes, incluindo gengiva, mucosa alveolar, osso alveolar e ligamento periodontal. A microbiota oral e os hábitos de higiene oral desempenham um papel crucial no seu desenvolvimento e progressão. Embora a terapia mecânica convencional possa tratá-lo de forma eficaz, o uso de probióticos está sendo explorado como forma de tratamento complementar. Sendo assim, o objetivo desse presente trabalho foi realizar uma revisão da literatura para avaliar a influência do uso de probióticos como tratamento adjuvante para a doença periodontal. Para isso, realizou-se uma busca na base de dados PUBMED, com os descritores “periodontal treatment” e “probiotics”, no idioma inglês, com recorte temporal dos últimos cinco anos, obtendo assim 38 resultados, depois da avaliação dos artigos foram selecionados apenas aqueles que abordavam o tema, resultando no total de 9 artigos. Dessa forma, os probióticos são bactérias que trazem benefícios para a saúde, com isso, estudos clínicos relataram resultados promissores sobre o uso desses probióticos quando combinados com a terapia convencional, com a redução na profundidade de sondagem, da inflamação gengival e da perda óssea, além de mostrar um potencial antimicrobiano contra periodontopatógenos. Os prováveis mecanismos por trás desse efeito incluem competição com bactérias patogênicas, modulação das configurações locais da resposta imune e produção de metabólitos antimicrobianos. Entretanto, é observado uma controvérsia quanto à cepa do probiótico utilizado, alguns estudos relatam que essa terapia adjuvante proporciona nenhum ou pouco benefício adicional. Portanto, torna-se necessário estudos mais conclusivos sobre a influência do uso de probióticos como adjuvante no tratamento periodontal, pois o entendimento dessa correlação é imprescindível para o cirurgião-dentista.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento periodontal, Probióticos, Doença Periodontal, Terapia Mecânica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Débora Ferreira Gomes, Letícia Medeiros Paiva de Andrade, Alexsandro Farias de Sá, Maura Letícia Bastos Viana, Lucas de Castro Silva Ribeiro

PREVENÇÃO DA PERIODONTITE EM PACIENTES GESTANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A doença periodontal caracteriza-se por ser uma doença inflamatória de caráter crônico que destrói progressivamente os tecidos de suporte dentário. Essa patologia é influenciada por muitos fatores, dentre estes os hormônios. O organismo feminino passa por muitas alterações nas concentrações hormonais, devido a menstruação, uso de anticoncepcionais hormonais, gravidez e menopausa. Em específico, durante a gravidez ocorre mudanças mais significativas, pois a placenta produz altas quantidades de estrógeno e progesterona que, por sua vez, afetam os tecidos bucais. Além disso, muitas mulheres relatam terem mais dificuldade de realizar a higienização oral, por sentirem ânsia de vômito e desconforto na hora da escovação. Assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar a importância da prevenção da periodontite em gestantes. Desse modo, foi realizado um levantamento biográfico na base de dados: PubMed, utilizando os descritores “pregnancy”, “periodontitis”, “prevention” e “oral health”. A pesquisa foi realizada entre artigos publicados em inglês nos últimos cinco anos, onde foram encontrados 83 artigos, dos quais foram selecionados seis. Os critérios de exclusão foram os artigos que tratavam outros pontos, como alimentação e diferenças sociodemográficas, enquanto que para escolha foram artigos que abordavam as alterações sistêmicas que ocorrem durante gravidez e a influência destas no desenvolvimento de doenças periodontais. O estudo revelou que as mudanças que ocorrem no corpo da mulher, como as alterações hormonais e mesmo a indisposição para realizar a higiene oral, são fatores que acabam fomentando o desenvolvimento de alguma doença periodontal. Vale salientar que os hormônios não são, por si só, suficientes para o desenvolvimento da periodontite, porém na presença de placa bacteriana podem sim contribuir para as doenças nos tecidos periodontais. Nesse ínterim, conclui-se que é de extrema valia o desenvolvimento de estratégias que promovam a saúde bucal da gestante.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, periodontite, prevenção, saúde oral.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Alexsandro Farias de Sá, Débora Ferreira Gomes, Antônio Evandro de Sousa Silva, Andrezza Aragão Alcântara, Iracema Matos de Melo

USO DE BISFOSFONATOS NO TRATAMENTO PERIODONTAL – REVISÃO DE LITERATURA

A periodontite é uma doença inflamatória que afeta as estruturas de suporte do dente, com reabsorção óssea alveolar e eventual perda dentária. Os bisfosfonatos são medicamentos amplamente administrados a pacientes com patologias que afetam os ossos, por reduzirem a reabsorção óssea, ao estimularem a atividade de osteoblastos e induzirem a apoptose de osteoclastos. Assim, esse trabalho objetivou relatar os efeitos do uso de bisfosfonatos no tratamento periodontal através de revisão de literatura. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed e Scielo, usando os descritores “periodontitis”, “bisphosphonates”, “bone resorption” e “periodontal therapy” nos últimos 10 anos, encontrando-se 44 artigos. Foram selecionados 5, com base nos critérios de inclusão: revisão sistemática, ensaios clínicos e estudos observacionais envolvendo adultos; e de exclusão: artigos que relacionassem efeitos hormonais e que não tivessem os bisfosfonatos como tratamento medicamentoso. Todos os artigos relataram o uso local dos bisfosfonatos e foi observado que essa forma de administração induz a regeneração óssea em defeitos periodontais e diminui a taxa de perda óssea. O medicamento mais utilizado nos estudos foi o alendronato, além da sua associação com a fibrina rica em plaquetas (PRF), que demonstrou resultados terapêuticos bastantes significativos quando comparado a resultados do uso isolado da PRF. A combinação de alendronato com PRF apresentou potencial para regeneração de defeitos de furca sem qualquer efeito adverso no processo de cicatrização, além de trazer melhores resultados de parâmetros clínicos em relação à profundidade de sondagem, nível de inserção clínica e nível gengival. Nesse contexto, conclui-se que os bisfosfonatos de uso local demonstram efeitos significativos sobre o tratamento da doença periodontal, mostrando-se a importância sobre o conhecimento perante essa classe de medicamento e seu uso pelo cirurgião dentista.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontitis, bisphosphonates, bone resorption, periodontal therapy.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontite

AUTORES: Andrezza Aragão Alcântara, Alexsandro Farias de Sá, Laryssa de Lima Moreiras Santos, Clara de Assis Araújo de Oliveira, Francisco César Barroso Barbosa

DISBIOSE MICROBIANA ORAL EM INDIVÍDUOS OBESOS E SUA INFLUÊNCIA NA ETIOPATOGENIA DA DOENÇA PERIODONTAL- REVISÃO DE LITERATURA

A doença periodontal é uma doença inflamatória marcada pela disbiose da microbiota oral. Precedida pelo acúmulo de biofilme dental, é observada uma modificação da microbiota residente no epitélio gengival, caracterizada pelo aumento da prevalência de bactérias gram-negativas, como *Porphyromonas gingivalis*, *Tannerella forsythia* e *Treponema denticola*. Dentre os fatores modificadores da doença periodontal, pode-se destacar a obesidade, sendo possível relacioná-la à destruição acelerada dos tecidos periodontais e à disbiose da microbiota comensal. Nesse contexto, este trabalho tem por finalidade uma revisão de literatura sobre a influência da microbiota oral bacteriana na etiologia da doença periodontal e a sua relação com a obesidade. Assim, foi realizada uma pesquisa na base de dados “PubMed”, considerando os artigos publicados no período de 2013-2023, utilizando os descritores “etiology”, “periodontal disease”, “oral microbiota” e “obesity”. Os critérios de exclusão foram os artigos que associavam a doença periodontal a outras doenças sistêmicas, os que abordavam sobre tratamento, estudos em animais e relatos de caso. Os critérios de inclusão foram os estudos sobre a etiologia da doença periodontal, os que associavam sua prevalência à obesidade e os que discutiam sua influência na disbiose da microbiota oral. De acordo com os critérios anteriormente citados foram selecionados 6 artigos dentre os 35 encontrados. Os autores ressaltam que se evidencia um quadro inflamatório ampliado em indivíduos obesos, que perpetua a atividade do sistema imunológico e resulta em um feedback positivo incessante de proteólise e enriquecimento dos patógenos periodontais. Portanto, é de extrema importância a discussão sobre a relação entre a obesidade e a doença periodontal, tendo em vista o impacto que a presença concomitante das duas doenças tem na vida dos indivíduos, garantido pelo estado hiper-inflamatório na sua cavidade oral.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Periodontal, Etiopatogenia, Obesidade, Microbiota Oral.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Juan Felipe Silva de Castro, Rianny Maria Rodrigues Alves, Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues, Lidayane Maria Rodrigues de Souza, Iracema Matos de Melo

POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS PARA FECHAMENTO DE BLACK SPACES

Um sorriso atraente é uma característica essencial que influencia a personalidade e a interação social de um indivíduo. As crescentes demandas estéticas trouxeram a necessidade de manter e restaurar as diferentes partes do complexo gengival, especialmente a papila interdental. Têm-se na literatura a descrição de técnicas e materiais para a tentativa da reconstrução do tecido interdental buscando resultado funcional e estético. Assim, objetivou-se descrever possibilidades terapêuticas para o fechamento de “black spaces”, espaços deixados pela recessão gengival em papilas. Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com os descritores “Interdental Papilla” e “Reconstruction”, encontrando-se 40 artigos, e selecionando 5 após leitura de títulos e resumos. Ademais, foram selecionados 3 artigos por busca manual. Os critérios de inclusão foram: procedimentos na papila interdental, língua inglesa e ensaio clínico dos últimos 10 anos; e os de exclusão: artigos que focassem estritamente em outras áreas do periodonto e relatassem apenas dados de ganhos ósseos. Os estudos mostraram que o uso de enxerto de tecido conjuntivo, de fibrina rica em plaquetas, de derivado da matriz do esmalte em defeitos intraósseos, de ácido hialurônico, e técnicas de incisão em forma de cruz pode resultar em ganhos de tecido interdental e reconstrução da papila. A abordagem de microtunelamento com enxerto de tecido conjunto ou fibrina rica em plaquetas mostraram bons resultados. O preenchimento com ácido hialurônico resultou em melhora estética e bom ganho em altura das papilas interdentárias. O uso de derivado de matriz de esmalte mostrou ganhos em parâmetros de altura de papila com abordagem cirúrgica de papilas não incisadas. Além disso, a regeneração de papilas é possível em casos de implantes mesmo durante período de cicatrização. Assim, nota-se que embora seja um procedimento desafiador, o fechamento de “black spaces” possui uma diversidade de possibilidades terapêuticas promissoras.

PALAVRAS-CHAVE: Papila Interdental, reconstrução.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Débora Thaís Ponte Silva, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Clara Edvirgens Oliveira de Sousa, Mariana Linhares Farias, Iracema Matos de Melo

EFEITO DO FLUORETO ESTANHOSO NO CONTROLE DA GENGIVITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A gengivite consiste em uma lesão inflamatória resultante das interações entre o biofilme oral e a resposta imunoinflamatória do hospedeiro, que permanece contida na gengiva. A principal estratégia para prevenção dessa doença é a ruptura mecânica frequente do biofilme com métodos adequados de escovação e dentifrícios eficazes. O fluoreto estanhoso (SnF₂) é um agente antimicrobiano que tem demonstrado eficácia em dentifrícios de uso diário para o controle do biofilme e tratamento da gengivite. Objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre o efeito do SnF₂ no controle da gengivite. Para tal foi realizada uma busca na base de dados pubmed com os descritores “stannous fluoride” e “gingivitis”, limitando-se a ensaios clínicos, na língua inglesa e dos últimos 10 anos. Foram encontrados 31 artigos, e selecionados 9 após a leitura de títulos e resumos. Um desses artigos foi excluído após leitura completa. Os critérios de inclusão consistiram em ensaios clínicos que avaliaram os efeitos do SnF₂ no controle da gengivite em grupos de pacientes com gengivite. Os critérios de exclusão consistiram artigos escritos em língua não inglesa, participação de gestantes e aqueles que não avaliavam o efeito do SnF₂ no controle da gengivite. Todos os artigos associaram o controle químico (dentifrício) com o controle mecânico. Foi observada a redução do biofilme em 4 artigos. O efeito antigengivite foi relatado em todos os 8 artigos. Seis artigos compararam o SnF₂ com outro dentifrício (monofluorofosfato de sódio ou fluoreto de sódio), e demonstraram que o SnF₂ apresentou resultados significativamente melhores no que se refere à inflamação gengival. Um artigo relatou o uso adjuvante de colutório (cloreto de cetipiridínio), o que promoveu melhora da saúde da gengiva e diminuiu a progressão da gengivite. Conclui-se que o SnF₂ fornece benefício clínico significativo na saúde gengival, oferecendo uma opção terapêutica para o controle eficaz da gengivite e manutenção da saúde oral.

PALAVRAS-CHAVE: Gengivite, Fluoreto, Inflamação.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários

AUTORES: Lucas de Araújo Albuquerque, Maura Letícia Bastos Viana, Igor Luco Castro-Silva

PERSPECTIVAS DO PRÓPOLIS NA PERIODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Na busca por produtos naturais na Odontologia moderna para melhor resultado clínico e conforto ao paciente, desperta atenção o própolis, um produto derivado da apicultura com excelentes propriedades antibacterianas, antivirais, anti-inflamatórias, cicatrizantes e até anticancerígenas. No mercado odontológico, o própolis já pode ser encontrado em enxaguantes bucais, dentifrícios e cera para osso. Este estudo de revisão objetivou levantar a literatura sobre as perspectivas do própolis na periodontia contemporânea. Foram recuperados 28 estudos clínicos na base Pubmed, usando os descritores “propolis” e “dentistry” nos últimos dez anos (2013-2023). Foram incluídos apenas estudos relacionados à periodontia e excluídos aqueles sem metodologia randomizada, perfazendo 6 como amostra. A maioria dos artigos avaliou a eficácia do própolis na gengivite induzida e na periodontite crônica, através de ensaios clínicos duplo-cegos, conduzidos em grupos de indivíduos com tratamento placebo ou sem própolis e em grupos com uso tópico contínuo de própolis na apresentação de colutório. Constatou-se que o tratamento com enxaguantes bucais com extrato de própolis pode efetivamente diminuir a inflamação e o sangramento gengival, com tanta eficiência quanto a clorexidina na redução de toxinas do biofilme bucal e da gengivite. Ainda, pode alcançar a redução da carga de patógenos imuno-resistentes como o *P. gingivalis* no líquido crevicular gengival, mitigando assim a periodontite crônica. Considerando os achados atuais, verifica-se o potencial do própolis em colutórios como alternativa de tratamento químico durante a terapia periodontal de suporte. Futuros estudos são necessários na Periodontia, para discussão sobre o uso de própolis em demais formas tópicas de apresentação e seus mecanismos terapêuticos dose-dependentes em humanos.

PALAVRAS-CHAVE: Própolis, Periodontia, Odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Arthur Chaves e Silva Freitas, Antônio Otacilio Eloi Neto, Benedito Clayver Araújo, Laís Regina Justino dos Santos, Luzia Hermínia Teixeira de Souza

A INFLUÊNCIA DA CURCUMINA NA PERDA ÓSSEA INFLAMATÓRIA DA PERIODONTITE: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A periodontite é uma doença inflamatória crônica que afeta progressivamente os tecidos de proteção e sustentação dos dentes, a qual apresenta intenso infiltrado inflamatório e aumento do estresse oxidativo (EO), associados à patogênese periodontal. A resposta imune inflamatória advinda da atividade do biofilme predominantemente anaeróbio é um aspecto determinante na progressão da doença e subsequente destruição periodontal. A Curcumina é o principal ativo da Cúrcuma (C. Longa) e atualmente é utilizada para fins terapêuticos devido a evidências de amplas propriedades farmacológicas, baixo custo e mínima toxicidade. Nesse contexto, estudos recentes investigaram uso da Curcumina individualmente e combinada com outros métodos terapêuticos no tratamento periodontal. **OBJETIVO:** Analisar, através de uma revisão de literatura, as pesquisas sobre os efeitos da Curcumina no tratamento da periodontite. **MÉTODOS:** Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores “Curcumin”, “Periodontitis” e “Treatment Periodontal”. Foram selecionados 6 artigos dos últimos 5 anos. **RESULTADOS:** Os estudos avaliaram, por meio diferentes apresentações, o efeito antibacteriano, antioxidante e anti-inflamatório da Curcumina em modelos de ensaios clínicos e pré-clínicos. Foram obtidos resultados significativos acerca da participação farmacológica desse composto na ação seletiva sobre o biofilme periodontopatogênico, regeneração tecidual e redução da expressão de proteínas pró-inflamatórias. **CONCLUSÃO:** O tratamento convencional da periodontite, o qual constitui-se de raspagem e alisamento radicular, se configura como tratamento padrão e de maior eficácia, porém, em alguns casos se torna insuficiente. Dessa forma, a Curcumina pode ser considerada um biocomposto promissor ao tratamento adjuvante da periodontite. Entretanto, há a necessidade de pesquisas futuras direcionadas à participação específica desse produto e a resolução de aspectos farmacocinéticos.

PALAVRAS-CHAVE: Curcumina, Periodontite, Tratamento Periodontal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Gabrielly Freitas Pinto, Ana Carolina de Figueiredo Costa, José Luciano Pimenta Couto, Ana Carolina de Oliveira Portela, Beatriz Gonçalves Neves

ABORDAGENS LÚDICAS PARA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA SEMANA DO BEBÊ EM SOBRAL CE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

As ações direcionadas ao público infantil são geralmente de caráter lúdico, pois essa abordagem oferece ensino e diversão, além de garantir a interação e o desenvolvimento das habilidades dos participantes. A Semana do Bebê foi criada pela Lei Municipal 1.159/2012 e é promovida pela Prefeitura de Sobral-CE. A programação é composta por atividades destinadas à primeira infância, a seus cuidadores e aos profissionais relacionados a essa faixa etária. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência da participação do projeto de extensão Grupo de Estudos em Odontopediatria (GEOP), da Universidade Federal do Ceará - Sobral, na abertura da XIII Semana do Bebê, realizada em maio de 2023 na Vila Olímpica de Sobral. De acordo com a organização do evento, cerca de 3000 participantes estavam presentes na abertura. A atividade do GEOP teve como missão ensinar às crianças e aos responsáveis presentes no evento sobre cuidados em saúde bucal, utilizando abordagens lúdicas, didáticas e dinâmicas. Dentre as atividades, foi realizada uma encenação de teatro sobre a importância dos itens de higiene oral, bem como foi utilizado um macromodelo bucal para instruir a correta higienização da cavidade oral para o público infantil. Ilustrações de sorrisos foram disponibilizadas simulando a presença de biofilme para que as crianças simulassem a higiene com escova dental. Todas as atividades foram idealizadas e orientadas por acadêmicos integrantes do GEOP e obtiveram expressiva adesão das crianças presentes e dos seus responsáveis. Portanto, as ações do GEOP empregadas na XIII Semana do Bebê demonstram que abordagens lúdicas são importantes estratégias para atividades de promoção e educação em saúde bucal, pois favorecem a adesão e participação de crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Ações lúdicas, Educação em saúde, Semana do Bebê, Odontopediatria.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Gleyson Barbalho de Arruda, Vitor José Couras Moreira, Luciana Maria Arcanjo Frota de Cerqueira, Bruno Carvalho de Vasconcelos, Alrieta Henrique Texeira

LABORATÓRIO DE ENDODONTIA DA UFC CAMPUS SOBRAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

As metodologias de ensino empregadas na graduação ainda possuem, na maioria das instituições, um referencial tradicional, mas que vêm sendo, mais recentemente, renovadas e aprimoradas pelas novas ferramentas possibilitadas pelo avanço das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). O Programa de Iniciação à Docência (PID) da Universidade Federal do Ceará (UFC) contribui sobremaneira com o aprendizado dos discentes e tem proposto a implementação de novas experiências metodológicas. O objetivo deste estudo é relatar as experiências com tecnologias digitais vivenciadas no laboratório de endodontia da UFC Campus de Sobral, evidenciando os desafios encontrados e os benefícios dessas experiências no contexto acadêmico. O presente relato baseia-se na rotina diária da disciplina laboratorial de endodontia da 16ª turma do Curso de Odontologia da UFC Sobral (2023.1). Atualmente, o laboratório de endodontia dispõe, além dos equipamentos padrões, de raio x digital, microscópio e motores para instrumentação mecanizada. Somando-se às tecnologias para as aulas práticas, a disciplina disponibiliza acesso a um aplicativo (Endo_App) no qual estão inseridos resumos descrevendo os temas abordados nas aulas, link para acesso ao Podcast (Endocast), vídeos didáticos e quizzes. A utilização do raio x digital foi uma experiência que agilizou a dinâmica da produção, no entanto, tivemos algumas intercorrências com o programa e qualidade das imagens. A instrumentação mecanizada também é uma ferramenta mais ergonômica e segura e proporcionou treinamento para a prática clínica. Em relação ao Endo_App, tivemos 445 acessos no ano de 2022. Concluímos que a vivência didática proporcionada pelas metodologias ativas utilizando as TDICs associadas aos recursos clínicos modernos, facilitou o aprendizado e acesso aos conteúdos propostos na disciplina, além de uma maior comodidade da monitoria para revisão dos conteúdos de maneira virtual.

PALAVRAS-CHAVE: dental education, endodontics, teaching methods.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: José Willi da Rocha Passos, Isabelle Pires Maciel, Luís Henrique Nogueira

RESOLUÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA PROMISSORA EM MONITORIAS DE ANATOMIA PARA CURSOS DE ODONTOLOGIA

INTRODUÇÃO: Os programas de monitoria são atividades complementares que oportunizam os estudantes a vivência diferenciada das questões educacionais. Nesse contexto, a aplicabilidade de casos clínicos envolvendo fraturas e patologias simples que afetam os principais sistemas vistos em Anatomia Humana ao longo do semestre é altamente eficaz, uma vez que possibilita familiarização com situações clínicas. **OBJETIVOS:** Este relato objetiva demonstrar as contribuições da aplicabilidade de casos clínicos em monitorias de Anatomia Humana e seus impactos na aprendizagem e integração com outras disciplinas. **METODOLOGIA:** De modo a atender o objetivo proposto, este relato de experiência de natureza descritiva, consistiu, inicialmente, nos dois monitores, juntamente com auxílio do docente orientador, consultarem outros docentes da instituição com especialidades voltadas para a área de ciências da saúde, a fim de ter direcionamento e relevância nas informações selecionadas para a elaboração de 10 casos clínicos que relacionassem a matéria de Anatomia a outras disciplinas. Em seguida, estes casos foram distribuídos em um plano de atividades trimestral (março, abril e maio) de forma que cada sistema estudado teria à disposição dois casos clínicos específicos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Sob esta ótica, durante as abordagens e discussão dos casos clínicos, foi possível mapear as principais dificuldades dos acadêmicos, assim, como também, explorar suas aptidões em outras esferas do conhecimento interdisciplinar. **CONCLUSÃO:** Em síntese, o supracitado exhibe os resultados e a potencial contribuição da aplicabilidade de casos clínicos como metodologia dinâmica e interdisciplinar em monitorias de Anatomia Humana em cursos de Odontologia; ainda que, ao longo de sua leitura, se mostra ser um método de ensino aplicável em diversas outras monitorias de diferentes cursos englobados na área da saúde. Por fim, busca-se estimular cada discente a desenvolver seu lado científico, lógico e humano.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria, Caso Clínico, Odontologia, Interdisciplinar, Anatomia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia Odontológica e Imaginologia

AUTORES: Luana Leal Cosmo Cardoso, Carlos Alberto Monteiro Falcão

ANÁLISE DINÂMICA EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA CONE BEAM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC), é um método de obtenção de imagens que utiliza um scanner de imagem extraoral, projetado especificamente para imagens de cabeça e pescoço, produzindo varredura em 3D do complexo bucomaxilofacial. Os dados são analisados e reconstruídos utilizando um algoritmo baseado em tomografia computadorizada convencional, criando um volume de dados que pode ser visualizado nos três planos anatômicos ou outros planos alternativos. A TCFC é amplamente utilizada nas áreas de implantodontia e cirurgia, apresentando aplicabilidade em outras especialidades como a endodontia e ortodontia. A TCFC apresenta grandes vantagens na odontologia como exame complementar, oferecendo imagens de alta qualidade, com menor dose de radiação e pequeno tempo de varredura, sendo fundamental a correta manipulação e interpretação de imagens, a fim de utilizar esse recurso durante a prática clínica. **Objetivos:** Apresentar um relato de experiência em oficina de análise dinâmica de tomografia computadorizada durante a monitoria em Imaginologia. **Relato de experiência:** A atividade ocorreu na Universidade Estadual do Piauí, na disciplina de Imaginologia II, utilizando o software Radiant para análise das imagens de tomografia computadorizada. Os alunos receberam, em seus computadores, arquivos de casos clínicos disponibilizados pelo professor, sendo instruídos a utilizar as ferramentas do software para manipulação das imagens, a fim de visualizarem na prática os conceitos estudados em sala de aula. Os alunos manipularam as imagens dos casos clínicos para visualizarem estruturas de interesse para o diagnóstico, associando as imagens às informações clínicas apresentadas pelo professor. **conclusão:** O treinamento em análise e interpretação de imagens de tomografia computadorizada durante a graduação é fundamental para formação de cirurgiões dentistas aptos a utilizarem esses recursos na prática clínica e alcançarem o sucesso dos seus tratamentos.

PALAVRAS-CHAVE: Tomografia computadorizada de feixe cônico, Imaginologia, Odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Antônia Mércia Medeiros Carneiro, Ivana de Sousa Brandão, Patrícia Silva Chaves, Valéria Bruna de Moraes, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CONSTRUÇÃO DE VÍNCULO COM O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM

Historicamente, a saúde bucal tem seu cuidado baseado em práticas de caráter curativista. Nas últimas décadas esse cuidado tem sido reestruturado em torno de ações direcionadas à promoção da saúde. Objetiva-se a partir de um relato de experiência, demonstrar a importância da utilização de metodologias ativas em saúde como estratégia para construção de vínculo e do autocuidado compartilhado. O presente estudo é descritivo, do tipo relato de experiência, resultado da vivência de atividades desenvolvidas por discentes do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará, campus Sobral, na disciplina de Saúde Coletiva 3: Saúde da Família. As atividades ocorreram no período do segundo semestre do ano de 2022, na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Everton Francisco Mendes Mont'Alverne, localizada no bairro Terrenos Novos, na cidade de Sobral (CE). Os discentes eram organizados em dupla para realização de visitas domiciliares, sempre acompanhados pela professora orientadora e pelo agente comunitário de saúde do território adscrito. Os estudantes deveriam tomar conhecimento da situação de vida e dos agravos em saúde da família, realizar um planejamento e ação em saúde com uso de metodologias ativas de aprendizagem baseadas na problematização. Diversas abordagens individualizadas foram criadas, ajudando na construção do vínculo com os usuários e adesão a tratamentos. Os discentes puderam vivenciar o contato com o território, suas potencialidades e vulnerabilidades, além de conhecer os serviços prestados pela Estratégia de Saúde da Família. Metodologias ativas são potentes tecnologias a serem usadas na atenção primária à saúde, auxiliando no vínculo, auto cuidado e humanização dos atendimentos.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção primária à saúde, Estratégia Saúde da Família (ESF), práticas interdisciplinares, Saúde coletiva.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Farmacologia

AUTORES: Paulo Augusto Beserra da Silva, Erika Iara de Souza Araújo, Diego Armando Leite Carvalho, Igor Iuço Castro-Silva

PROSPECÇÃO BIOTECNOLÓGICA DO ÓLEO DE BURITI DA AMAZÔNIA: AVALIAÇÃO ORGANOLÉPTICA, CROMATOGRÁFICA E TOXICOLÓGICA

O buriti (*Mauritia flexuosa* L.) é uma palmeira nativa da biodiversidade da região amazônica. O óleo extraído da polpa do seu fruto desperta interesse em atividades terapêuticas e cosméticas na área da Saúde, pelo potencial antioxidante, cicatrizante e antibacteriano. O objetivo da pesquisa foi analisar o comportamento sensorial, bioquímico e toxicológico do óleo de buriti. Amostra ex situ de óleo de buriti do mercado municipal de Altamira, Pará, teve acesso cadastrado no protocolo SISGEN-A5935D9. Características organolépticas do produto incluindo cor, consistência e odor tiveram análise descritiva. Cromatografia líquida em celulose expôs seus analitos a eluentes com polaridades decrescentes (água destilada, etanol puro e acetona pura), para calcular fator de retenção (R_f) ou afinidade das fases estacionária e móvel em cada condição. No ensaio nanotoxicológico ISO/TS 20787, 10 larvas de *Artemia salina* foram expostas por 24h a diluições aquosas decrescentes de 10%, 1%, 0,1% e 0,01% em sextuplicata, aplicando cálculo de letalidade de Abbott, com controles de água salina (C-) e dicromato de potássio (C+). Análise por regressão linear de Probit estimou a diluição geradora de 50% de mortes (LC50) nos microcrustáceos. A cor amarelo-alaranjada foi associada a carotenóides, a consistência oleaginosa ao ácido oleico, ácido linoleico e ácido palmítico e o odor perfumado a compostos aromáticos. A corrida cromatográfica foi bem menor e mais lenta com água destilada ($R_f=0,2$, 20min) do que etanol ($R_f=0,8$, 16min) e acetona ($R_f=0,92$, 4min), indicando maior tendência ao deslocamento com solvente menos hidrofílico. Houve toxicidade de $2,58 \pm 4,68\%$ na maior concentração, com $LC_{50}=32,60\%$ do produto comercial, significativamente diferente do dicromato de potássio ($p < 0,05$). Futuros estudos contribuirão para caracterização fitoquímica, segurança e eficácia clínica do óleo de buriti para uso tópico, visando aplicações em regeneração tecidual em Odontologia.

PALAVRAS-CHAVE: Óleo de Buriti, teste de toxicidade, *Artemia*, cromatografia líquida em celulose.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Histologia/Embriologia

AUTORES: Ana Beatrice Melo Aguiar, Matheus Sousa Silveira, Juliana Dantas da Costa, Igor Iuço Castro-Silva

PADRONIZAÇÃO DE PROTOCOLOS PARA TOXICIDADE AGUDA IN VIVO COM ÁGUAS MINERAIS POTÁVEIS OU ÁGUA DESTILADA EM ENSAIO COM ARTEMIA SALINA

A *Artemia salina* constitui um modelo experimental in vivo alternativo para toxicidade aguda de nanomateriais, utilizado nas últimas quatro décadas. Entretanto, há grande diversidade de formulações da água do mar artificial, necessária para seu cultivo. O objetivo do estudo foi testar diferentes meios aquosos de incubação a curto prazo destes animais. Cistos do microcrustáceo foram incubados sob aeração constante a 25°C por 48h e após eclosão, foram coletadas as larvas móveis fototrópicas com pipeta e plaqueadas em sextuplicata na densidade de 10 náuplios/mL por 24h em seis diferentes soluções: água destilada (AD) ou uma das seis águas potáveis selecionadas (AP1 a AP6) acrescidas de NaCl a 30g/L com ajuste alcalino (pH=8). Foi aplicado o cálculo percentual de mortalidade, considerando artêmias mortas/artêmias vivas X 100 para determinação da média ± desvio médio por grupo. As informações comerciais dos produtos foram utilizadas para análise comparativa, incluindo fontes e componentes químicos em mg/L. A ordem decrescente de mortalidade encontrada foi: AD (19,92±11,29%), AP6 (8,70±2,04%), AP5 (8,04±3,77%), AP3 (7,48±5,26%), AP1 (6,91±4,95%), AP2 (4,09±4,09%) e AP4 (3,09±2,46%). Pelas normas ASTM D1141-98 (2021) e ISO/TS 20787 (2017), a exigência de até 10% de náuplios imóveis e as concentrações minerais para água salina contraindicam a AD, enquanto todas as AP atenderam ao padrão, apresentando AP4 maior potencial de aplicação para uso no teste pela menor letalidade. A toxicidade encontrada na AD salinizada explica-se pela ausência de outros minerais essenciais. Já nas APs de diferentes hídricas (duas no Ceará, duas na Bahia e duas em São Paulo), as concentrações nativas mais altas de bicarbonato, cálcio, magnésio, potássio, sódio, sulfato e flúor estiveram associadas à maior viabilidade de artêmias. Este trabalho contribui para discussão de protocolos visando maior acurácia ao ensaio de *Artemia salina* aplicável a testes biológicos de materiais odontológicos.

PALAVRAS-CHAVE: Toxicidade Aguda, *Artemia Salina*, Náuplios.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia humana

AUTORES: Carlos Victor Linhares Cavalcante, Gabrielle Ferreira Macedo, Carloz Eduardo Mesquita Magalhães, Maria Yasmim Sousa e Silva, Rodrigo Lemos Alves

HIPERTROFIA DO MÚSCULO MASSETER: SUAS CONSEQUÊNCIAS ANATOFISIOLÓGICAS E ESTÉTICAS

Introdução: A hipertrofia do músculo masseter consiste em um grande aumento do volume muscular dele, esta condição não possui uma etiopatogenia bem estabelecida, porém, em muitos dos casos, os pacientes não possuem queixas de dor, relatando somente problemas em relação a estética, sendo o gênero feminino o que tem essa maior queixa. **Objetivo:** Apresentar um caso, discutir o diagnóstico, debater as formas de tratamento e as consequências da hipertrofia do músculo masseter. **Materiais e métodos:** As informações do caso foram obtidas por meio da revisão do prontuário e registros fotográficos e imaginológicos realizados da paciente para elucidar o diagnóstico e o plano de tratamento. **Conclusão:** Apesar das questões estéticas, implicações clínicas e a não obrigatoriedade de se fazer um tratamento cirúrgico, a paciente não teve interesse de prosseguir com ele, pois o risco/benefício para o caso em específico não justificava a cirurgia até em então proposta pela equipe que conduziu o caso.

PALAVRAS-CHAVE: Assimetria facial, desenvolvimento muscular, estética.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

105



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Andrezza Aragão Alcântara, Yasmim Medeiros Martins da Silva, João Vitor Davi de Azevedo, Glória Maria Teles Campos, Hellíada Vasconcelos Chaves

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E TREMOR ESSENCIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO RARO

O tremor essencial é uma disfunção GABAérgica possivelmente causada pela neurodegeneração do tronco encefálico e cerebelo, caracterizando uma atividade trêmula dentro do circuito cerebelo-tálamo-cortical. É uma condição complexa que pode ser associada a vários sintomas motores e não motores. Dentre eles, pode-se destacar ansiedade e problemas no sono, sendo possível relacioná-los à disfunção temporomandibular (DTM). O objetivo do presente trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente que apresentava DTM e tremor essencial. A paciente, do sexo feminino, 37 anos, normossistêmica, compareceu ao Núcleo de Estudos e Pesquisas em Dor Orofacial (NEPDOR), apresentando tremor na mandíbula e dor na Articulação Temporomandibular (ATM) do lado direito (D), com escala visual analógica (EVA) 10. Na anamnese, foi relatado que o quadro de dor articular surgiu cerca de 2 meses após a piora dos tremores mandibulares. A paciente afirmou ser uma 'dor cansada', acompanhada de cefaleia na região temporal e ruídos articulares no lado D. No exame físico, foi observado um quadro de dor severa nos aspectos laterais e posteriores da ATM direita. Foi proposto uso de Nimesulida, placa oclusal e encaminhamento ao neurologista, que prescreveu haloperidol para o tremor essencial mandibular. Após 2 meses de tratamento, a paciente relatou melhora de 100% da dor na ATM, além de melhora significativa dos tremores mandibulares. Observa-se, portanto, a importância do diagnóstico diferencial multi e interdisciplinar para correto tratamento do paciente e melhora na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção Temporomandibular, Tremor Essencial.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Yasmim Medeiros Martins da Silva, Andrezza Aragão Alcântara, Gloria Maria Teles Campos, Hellíada Vasconcelos Chaves

COMORBIDADES E DOR NOCIPLÁSTICA ASSOCIADA À DTM: RELATO DE CASO DE DOR CRÔNICA

A dor nociplástica caracteriza-se por dor crônica com alterações na morfologia e na plasticidade neural. Em dores crônicas associadas às disfunções temporomandibulares (DTM), que afetam a articulação temporomandibular (ATM) e/ou os músculos mastigatórios, podem ocorrer também alodinia e hiperalgesia caracterizando a dor nociplástica. Este estudo objetiva relatar o caso de uma paciente com dor nociplástica em DTM associada à outras comorbidades. Paciente do sexo feminino, 17 anos, compareceu ao Núcleo de Estudos e Pesquisa em Dor Orofacial com relato de intensidade de dor 8 pela escala visual analógica (EVA), qualificada como dor cansada, em forma de choque e dormência na face associada à cefaleia na região supraorbital e dor direcionada à nuca do lado esquerdo (E), estalido na ATM, além de alteração do sono e otalgia. Ao exame clínico, identificou-se dor familiar e estalidos na ATM E, dor familiar severa com espalhamento à palpação dos mm. masseter e esternocleidomastoideo E e com referimento no m. temporal E associada à cefaleia e à dor na nuca. Foram realizados testes somatossensoriais constatando-se alodinia na 1ª e 3ª divisão do n. trigêmeo e parestesia na 2ª divisão do n. trigêmeo do lado E. Foi estabelecido diagnóstico diferencial de dor crônica com mecanismo nociplástico em DTM do tipo dor miofascial, artralgia e hipertrofia do masseter, além de bruxismo do sono. Como tratamento para dor crônica nociplástica foram procedidos educação em dor e orientações para higiene do sono e antidepressivo acompanhado por neurologista; para artralgia foi prescrito AINE e laserterapia; para dor miofascial realizou-se termoterapia e agulhamento seco, e para bruxismo do sono a placa oclusal. A paciente apresentou redução dos sintomas para EVA 3, não apresentando mais artralgia nem mialgia, com remissão da cefaleia, dor na nuca, alodinia e parestesia e sem estalidos. Nota-se a importância do correto diagnóstico diferencial para as múltiplas abordagens em dor orofacial.

PALAVRAS-CHAVE: dor miofascial, disfunção temporomandibular.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Rebeca Ribeiro Rocha, Antonia Ana Carolina Lima Negreiros, Ruan Silva Macedo, Ana Luiza de Albuquerque Felix, Mário Áureo Gomes Moreira

PROCEDIMENTOS RESTAURADORES PRÉVIOS AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO E SUAS VANTAGENS: UM RELATO DE CASO

Situações clínicas em que há indicação de tratamento endodôntico de elementos dentais com grande perda tecidual coronária, por cárie ou fratura, são muito comuns na rotina Odontológica. Nesses casos, alguns dos principais desafios encontrados durante as abordagens endodônticas e restauradoras são a dificuldade de adaptação de isolamento absoluto em remanescente coronário pouco retentivo e a prevenção de fraturas durante e após tratamento endodôntico, devido à perda de estruturas de reforço. Na maioria dos planos de tratamento elaborados atualmente, o protocolo adotado em dentes que necessitam de tratamento endodôntico é a realização do procedimento restaurador após a finalização dos procedimentos endodônticos. Entretanto, procedimentos restauradores prévios ao tratamento endodôntico podem restabelecer resistência à mastigação, reduzir o risco de fratura, favorecer melhor retenção de isolamento absoluto e propiciar melhor selamento coronário, influenciando positivamente na qualidade e longevidade dos tratamentos endodônticos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico em que foi realizada reconstrução parcial direta em resina composta de estruturas de reforço (crista marginal e cúspide) em um pré-molar superior antes do tratamento endodôntico. Para restauração, foi necessária cirurgia de aumento de coroa clínica na mesma sessão clínica por haver violação, pela cavidade, do tecido de inserção supracrestal. Avaliações clínicas e radiográficas foram realizadas no pós-operatório após sete dias, três, seis e nove meses e cinco anos. A cicatrização do espaço perirradicular ocorreu com o desaparecimento da lesão. O acompanhamento deste caso confirmou que a realização de procedimentos restauradores integrados, antes do tratamento endodôntico, possibilitou melhores condições para a realização dos procedimentos endodônticos, maior longevidade da qualidade do tratamento e manutenção da função mastigatória sem fraturas dentárias.

PALAVRAS-CHAVE: Periodontia, resinas compostas, endodontia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Débora Thaís Ponte Silva, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Mateus Jorge Moreira, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

FRATURA DE ESMALTE E DENTINA SEM EXPOSIÇÃO PULPAR: UM RELATO DE CASO

O traumatismo dentário (TD) é oriundo de um impacto direto que pode lesionar tecidos dentários e estruturas de suporte. Quedas da própria altura são as principais causas dessas lesões, que afetam principalmente a região anterior de maxila. Assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de fratura de esmalte e dentina sem exposição pulpar (FEDSP), assim como discutir o correto diagnóstico e a conduta do caso. O caso relatado consiste em uma FEDSP em paciente masculino de 12 anos de idade. A lesão foi decorrente de queda da própria altura e acometeu os dentes 11 e 21. Radiograficamente, não se observou comprometimento pulpar, mas os sinais clínicos sugeriam sensibilidade dentinária. A conduta inicial inclui profilaxia, limpeza com clorexidina 2% e restauração provisória com ionômero de vidro (IV). Em uma segunda sessão a restauração com IV foi rebaixada, mantendo-se uma base e trocada por uma restauração em resina composta (RRC). Dias após ao procedimento o paciente relatou a queda da restauração do dente 11, com isso optou-se por realizar novamente o procedimento de proteção pulpar e uma nova RRC. As consequências do TD não são apenas físicas, elas também afetam o psicológico e a qualidade de vida do paciente. Um terço das crianças e um quarto dos adolescentes e adultos, sofreram lesões por TD pelo menos uma vez na vida, sendo os incisivos superiores os dentes mais afetados. O sucesso do tratamento pode variar tanto quanto a natureza e às circunstâncias do trauma. A terapêutica para FEDSP pode incluir em colagem do fragmento dentário e restaurações diretas ou indiretas. O prognóstico das lesões depende do manejo imediato e correto e é reduzido no caso de lesões simultâneas nos mesmos dentes. Portanto, diante do exposto, o tratamento das FEDSP é essencial não apenas do ponto de vista estético, mas também devido do prognóstico. Sendo necessário um correto diagnóstico para que ocorra um manejo terapêutico adequado favorecendo, assim, o prognóstico do caso.

PALAVRAS-CHAVE: Fratura coronária, Diagnóstico, Tratamento.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Giovanna Oliveira de Almeida, Herendhyra Danguy Moro de Oliveira, Fabricia Araujo Pereira

MANEJO DA HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA EM PACIENTE SUBMETIDA A TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UM RELATO DE CASO

A Hipersensibilidade Dentinária pode ser definida como uma dor de curta duração e de caráter agudo, sendo relatada frequentemente em queixas de pacientes na rotina clínica. Tais sintomas são consequentes da reação de dentina exposta à estímulos de caráter não nocivo. O objetivo inicial deste trabalho foi detectar fatores intrínsecos ou extrínsecos que teriam viabilizado a exposição de dentina, para posteriormente avaliar possibilidades de manejo para além de um protocolo dessensibilizante associado à restaurações diretas de resina composta em Lesões Cervicais Não Cariotas, visando a melhoria da qualidade de vida da paciente. Através da anamnese, foi levantada a hipótese uma possível relação entre o tratamento antineoplásico - o qual a paciente foi submetida anteriormente - e a hipersensibilidade dentinária. A êmese é um dos principais efeitos colaterais do tratamento radioterápico, consequentemente expondo os elementos dentários ao fenômeno de biocorrosão, pois o ácido gástrico é um fluido rico em ácido clorídrico. A paciente não apresentou nenhum sinal de trauma oclusal ou predisponentes, como distúrbios temporomandibulares. Em primeira análise, a queixa de dor excessiva influenciou a escolha de protocolo dessensibilizante de sessão única, acoplado à obliteração total com verniz fluoretado. A terapia de sessão única contou com auxílio do laser baixa potência, que atuou juntamente ao agente neural (nitrato de potássio) buscando melhorias na sintomatologia dolorosa. O protocolo restaurador foi sugerido posteriormente ao dessensibilizante no plano de tratamento, para assim aprimorar o sucesso do tratamento e escudar a dentina exposta. O manejo busca não apenas lidar com a sintomatologia como também observar hábitos de rotina da paciente, a fim de promover qualidade de vida e funcionalidade dos elementos dentários.

PALAVRAS-CHAVE: Hipersensibilidade dentinária, Sensibilidade da Dentina, Radioterapia, Dentin Sensitivity, Antineoplastic Combined Radiotherapy.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Rafaela Oliveira Gouveia, Ana Vitória Magalhães Pereira, Maria Karen Vasconcelos Fontenele

RECONSTRUÇÃO E REANATOMIZAÇÃO DE INCISIVO INFERIOR EM DENTE COM HIPOPLASIA DE ESMALTE: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

Introdução: A hipoplasia do esmalte (HE) é uma formação incompleta ou deficiente da matriz orgânica do esmalte. Clinicamente, apresenta-se como manchas esbranquiçadas, rugosas, sulcos ou ranhuras, bem como, outras alterações na estrutura do esmalte, comprometendo a estética do sorriso. De acordo com o grau de severidade dessa anomalia, vários protocolos de tratamento podem ser realizados. **Objetivo:** o artigo pretende descrever um caso no qual foi realizada uma intervenção estética em dente anteroinferior acometido por hipoplasia de esmalte, com a finalidade de recuperação das funções dentárias, sorriso e autoestima da paciente. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 22 anos, apresentou destruição coronária do dente 41 com hipótese diagnóstica de HE. Após confirmação diagnóstica, iniciou-se a reabilitação. Foi confeccionada a matriz Bertholdo/Ricci/Barrotte (BRB), e seguido todo protocolo de restauração com do sistema adesivo e resina composta, seguindo de ajuste e acabamento para reconstrução do dente relatado. **Discussão:** A hipoplasia do esmalte dentário é um defeito quantitativo do esmalte. Especialmente quando encontradas em dentes anteriores, essas anomalias afetam a estética e funcionalidade, colaborando para baixa autoestima e problemas psicossociais dos pacientes. O correto diagnóstico é possível a partir de uma anamnese detalhada e do conhecimento das características e fatores etiológicos destes defeitos/alterações. O tratamento de uma HE, com a devida reabilitação funcional e estética, é um desafio clínico para o dentista. **Conclusão:** É essencial a comunicação do profissional para que o paciente se sinta seguro com orientações pré e pós conclusão do procedimento. O tratamento mostrou-se satisfatório tanto para a estética quanto para a melhora da saúde bucal da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Hipoplasia de esmalte dentário, Estética dentaria, Esmalte dentário.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Carline Baessa Tavares, Ana Beatriz Rodrigues Herculano, Jéssica Vitória Alves Acário, Andreia Silva Lima, Celiane Mary Carneiro Tapety

ABORDAGEM ESTÉTICA EM PACIENTES COM FLUOROSE DENTÁRIA

A fluorose dentária é resultante da ingestão diária de flúor em grandes quantidades durante a amelogênese, resultando em um esmalte dentário hipomineralizado. Clinicamente, essa hipomineralização do esmalte, se apresenta como manchas brancas a marrons e defeitos estéticos que causam impacto significativo na qualidade de vida dos pacientes. Existem diversas abordagens de tratamento recomendadas para os pacientes com fluorose dentária, seguindo a premissa de que estes vão de acordo com o diagnóstico preciso e com o grau de severidade da doença. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente com lesão de fluorose dentária, atendido no projeto de extensão-GED (UFC-Sobral). Ao exame clínico, evidenciou-se lesões de fluorose nos dentes, classificadas como severas segundo o Índice Dean. Uma vez diagnosticadas as alterações, e após análise do caso, foi estabelecido um plano de tratamento em consonância com a realidade e o anseio do paciente, visando o restabelecimento da estética. O paciente foi orientado e esclarecido que a única alternativa consistia em facetas que levariam ao desgaste da superfície dental e substituição por resina composta e/ou cerâmica. Com a realidade financeira do paciente o mesmo optou pelo tratamento gratuito com resina composta. O tratamento consistiu em duas fases, fase 1: desgaste mínimo do esmalte dentário nas faces vestibulares dos dentes através de ponta 3215, e posteriormente fase 2: faceta de resina através da resina TETRIC N CERAM B1 de esmalte. A intervenção com técnicas minimamente invasivas e remodelação da estrutura dentária afetada se mostrou efetiva ao reduzir significativamente as alterações advindas da fluorose dentária, homogeneizando a cor dos dentes, possibilitando uma harmonia do sorriso do paciente e uma melhor qualidade de vida do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE: Fluorose dentária, Estética, Facetas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Jefferson Rodrigues Sousa, Alessandra Nogueira de Souza Silva, Carline Baessa Tavares, Virginia Régia Souza da Silveira, Celiane Mary Carneiro Tapety

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR ATRAVÉS DE REABILITAÇÃO ESTÉTICO-FUNCIONAL EM INCISIVO LATERAL CONÓIDE: RELATO DE CASO

A harmonização do sorriso tem sido uma busca constante nos dias atuais. Dentre as mais variadas causas que levam um paciente a buscar modificar seu sorriso, as anomalias dentárias, como a microdontia, são bastante comuns. Esse trabalho apresenta o relato de caso de uma reabilitação estético funcional em incisivo lateral conóide através de cirurgia periodontal e restauração direta em resina composta. Paciente do sexo feminino, 18 anos, compareceu ao projeto de extensão Grupo de Estudos de Dentística (GED-UFC, Sobral) com queixa da estética no incisivo, que era conóide e já havia sido reanatomizado. Ao exame clínico e radiográfico, foi constatado no dente em questão, escurecimento do término cervical da restauração, excesso de material restaurador e invasão do espaço do tecido de inserção supra-crestal (espaço biológico). Observou-se coroas clínicas dos caninos e incisivos superiores curtas, com margens gengivais desiguais. O plano de tratamento consistiu em cirurgia periodontal para aumento estético de coroa clínica dos incisivos e caninos superiores com recuperação do espaço biológico do incisivo conóide com posterior remoção da resina composta presente e reanatomização. Após 120 dias de realização da cirurgia periodontal, observou-se ausência de inflamação gengival e estabilização da margem gengival. Iniciou-se o processo de nova reanatomização do incisivo conóide com total remoção da resina presente e posterior restauração com resina composta. Foi realizado moldagem para obtenção do modelo de estudo, enceramento e confecção de guia de silicone, seguido de restauração direta em resina composta, ajuste oclusal, acabamento e polimento. A abordagem multidisciplinar com procedimentos cirúrgicos periodontais, associada à reabilitação restauradora estética do incisivo lateral conóide resultou em altos níveis de satisfação e resultados previsíveis a curto e médio prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Dente conóide, reanatomização, restauração direta, aumento de coroa clínica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Jessica Vitória Régia Alves Acário, Davi Iago Sousa dos Santos, Lidiane Costa de Souza, Nayara de Oliveira Souza, Celiane Mary Carneiro

ABORDAGEM RESTAURADORA EM ESMALTE COMPROMETIDO POR REMOÇÃO DO SISTEMA RESINA-ADESIVO ASSOCIADO A BRÁQUETES ORTODÔNTICOS: RELATO DE CASO

Idealmente, a remoção do sistema resina-adesivo empregado na colagem de bráquetes ortodônticos deve ser executada sem comprometer a topografia original do esmalte. Entretanto, o desgaste iatrogênico desse substrato tem sido observado de maneira frequente, gerando o comprometimento estético e funcional do paciente. Nesse contexto, restaurações diretas em resina composta alteram minimamente a estrutura remanescente, melhorando o aspecto e preservando essas regiões. Com isso, objetivou-se relatar um caso de reabilitação estética e funcional em esmalte afetado pela remoção do complexo resina-adesivo associado a bráquetes ortodônticos. Um paciente do sexo masculino, 16 anos, normossistêmico, apresentou-se na clínica odontológica da UFC-Sobral com queixas estéticas. No exame clínico, identificaram-se desgastes e rugosidades acentuadas no esmalte vestibular de vários dentes, apesar de não apresentar sensibilidade. Ademais, observou-se escurecimento dental e, previamente ao tratamento, foi realizado clareamento caseiro, com peróxido de carbamida 10% com acompanhamento semanal. Posteriormente, foi realizada a sequência restauradora, sem desgaste adicional, que consistiu no condicionamento ácido, aplicação do 'bond' do sistema adesivo Clearfil SE Bond (Kuraray) e restauração das superfícies desgastadas com resina composta Tetric N - Ceram (Ivoclar) seguindo as recomendações do fabricante. Por fim, estas foram finalizadas com discos de lixa, borrachas abrasivas de diferentes granulações, escova de carbeto de silício, disco de feltro e pasta de polimento para resina composta. Ao final, o paciente demonstrou satisfação, aumento da segurança e autoestima com a intervenção realizada. Assim, constatou-se que o procedimento em questão resultou na melhoria da aparência do esmalte alterado, bem como, na preservação e proteção dessas áreas contra possíveis injúrias físicas, químicas e biológicas, trazendo repercussões positivas para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Esmalte dentário, Resinas Compostas, Descolagem dentária, Ortodontia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Rafael Júnior Firmino, Tamiris Bezerra Costa, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

CLAREAMENTO INTERNO EM DENTE TRATADO ENDODONTICAMENTE

A busca pela estética dentária é tão remota quanto à Antiguidade. Civilizações antigas associavam essa característica estética à nobreza. A exemplo disso, Romanos usavam pasta de leite de cabra e urina para clarear dentes. Em 1848, foi documentado o primeiro agente clareador à base de cloreto aplicado sobre um dente não vital. Com o avanço da Odontologia, substâncias e técnicas foram aprimoradas, permitindo o conhecimento atual das técnicas de clareamento dentário. O estudo do caso em questão tem por objetivo demonstrar o restabelecimento da estética pós trauma. No caso, o paciente relatou trauma dentário na infância, causando fratura do tipo classe IV no dente 21, envolvendo esmalte e dentina. Constatou-se, no exame radiográfico, tratamento endodôntico. O paciente relatou insatisfação com a estética da restauração e com a cor escurecida que o dente apresentava, motivando-o a buscar atendimento clínico. Assim, o dente foi submetido a sessões de clareamento interno e externo com diferentes agentes clareadores. De início, na técnica com agente interno, foi usado perborato de sódio a 20% por 14 dias. Ressalta-se que os protocolos de segurança, desde a abertura coronária até o seu selamento final, foram devidamente seguidos. Na sessão seguinte, associou-se à técnica de clareamento interno com a técnica externa, usando o peróxido de hidrogênio a 35% em tempos de 15 e 20 minutos. Depois, o perborato de sódio a 20% foi novamente usado por um período de tempo maior. Na 3ª sessão clínica, foram novamente associadas as técnicas de clareamento interno e externo com peróxido de hidrogênio durante 20 minutos e colocação de hidróxido de cálcio PA e soro fisiológico como agente neutralizador. Na 4ª e última sessão, observou-se diferenças entre a restauração e o dente em tratamento clareador e os demais dentes da arcada. Portanto, decidiu-se realizar faceta unitária em resina composta para obtenção de melhor aspecto estético e maior satisfação pessoal do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Clareamento, trauma, estética.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Andreia Silva Lima, Abrahão Lincoln Alves Cunha, Davi Iago Sousa dos Santos, Gloria Maria Teles Campos, Celiane Mary Carneiro Tapety

FECHAMENTO DE DIASTEMA COM RESINA COMPOSTA- RELATO DE CASO CLÍNICO

A forma como nos enxergamos afeta a forma como nos inserimos na sociedade, o que gera um anseio cada dia maior por procedimentos estéticos. A presença de diastemas na região de incisivos centrais é considerada um fator antiestético do ponto de vista social, por teoricamente comprometer a harmonia do sorriso. Sua etiologia é multifatorial, podendo ser decorrente da presença de inserção baixa do freio labial, presença de mesiodens ou fatores genéticos. A elaboração de um plano de tratamento individual e um bom diagnóstico é essencial para o sucesso do tratamento. Este trabalho tem o objetivo relatar um caso clínico que aborda fechamento de diastema entre os dentes 11 e 21 e 22 e 23. Paciente do sexo masculino procurou o Grupo de Estudos em Dentística (GED) queixando-se de insatisfação com os espaçamentos dos dentes anteriores superiores. Previamente ao procedimento restaurador foi realizado clareamento de consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (3 sessões semanais) e clareamento caseiro com peróxido de carbamida a 16% durante 3 semanas. O planejamento restaurador para os dentes 11 e 21 consistiu na confecção de modelo de estudo, enceramento diagnóstico e guia de silicone. Para os dentes 22 e 23 (queixa posterior do paciente) o fechamento foi realizado de forma direta. As resinas utilizadas foram a Empress Direct (Ivoclar) nas cores B1 de dentina e esmalte seguido de sequência de acabamento e polimento. Conclui-se que o uso de resina composta foi eficaz na solução estética do sorriso, atingindo a expectativa do paciente e seguindo os princípios de máxima preservação dos tecidos dentais.

PALAVRAS-CHAVE: Diastema, Estética dental, Resina composta.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Glória Maria Teles Campos, Samilla Pontes Braga, Yasmim Medeiros Martins da Silva, Andrezza Aragão Alcântara, Hellíada Vasconcelos Chaves

TERAPIAS INTRA-ARTICULARES PARA O TRATAMENTO DE DTM DO TIPO ARTICULAR

Terapias intra-articulares compõem parte do tratamento conservador minimamente invasivo das disfunções temporomandibulares (dtm) envolvendo a articulação temporomandibular (atm). O objetivo dessa revisão de literatura é avaliar o uso de terapias intra-articulares para dtm do tipo articular. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados pubmed e scielo nos últimos 5 anos, com os descritores “disfunção da articulação temporomandibular”, “terapia” e “intra-articular”, em inglês e espanhol. Foram obtidos 402 artigos, dos quais 8 foram selecionados após a leitura dos títulos e dos resumos, usando como critério de inclusão abordagem de terapias intra-articulares na atm e estudos do tipo revisão sistemática, meta-análise e ensaios clínicos. Como critério de exclusão, artigos que não se adequavam aos objetivos, revisões de literatura e casos que abordavam dtm muscular. Na osteoartrite (oa), no deslocamento de disco (dd) e na doença articular degenerativa (dad), o uso de plasma rico em plaquetas (prp) tem efeito analgésico e redução de 47% da dor espontânea. Regime de 5 injeções intra-articulares de ácido hialurônico (ah) apresentou eficácia de 88% em relação a dor articular e aumento de 11% na abertura máxima de boca em casos de dd e dad. Em estudo comparativo de prp, ácido hialurônico e betametasona para o tratamento da artralgia, em 36 meses, cerca de 80%, 50% e 26% dos pacientes apresentaram ausência de dor, respectivamente. Foi observado, em outros estudos, que a artrocentese proporciona redução da dor articular bastante significativa, mas associada ao prp o controle da dor é consideravelmente maior em pacientes com presença de dor unilateral localizada na atm. Conclui-se que há diversas terapias intra-articulares para o tratamento da dtm articular, eficazes na redução da dor articular e na melhora da amplitude da abertura bucal.

PALAVRAS-CHAVE: DTM, Terapias intra-articulares.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Grazielle de Araujo do Nascimento, Antonia Djully Farrapo de Aguiar, Maria de Lourdes de Sousa Soares, Sarah Mendes de Sousa Macedo Silva, Carlos Eduardo Lopes Albuquerque

A RELAÇÃO ENTRE BRUXISMO E MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS

INTRODUÇÃO: O bruxismo é definido como uma atividade repetitiva da mandíbula-músculo caracterizada por apertamento ou ranger dos dentes. Apresenta duas manifestações circadianas distintas: durante o sono e durante a vigília. A causa ainda não é bem compreendida, mas existem vários fatores de risco identificados. São eles: abuso do álcool, drogas recreativas, medicamentos, tabaco, má oclusão, altos níveis de ansiedade e distúrbios psiquiátricos. A relação entre o uso de antidepressivos e o bruxismo é uma descoberta recente. Os mais comuns são os antidepressivos inibidores seletivos da recaptação da serotonina (ISRS). Tanto os antipsicóticos típicos quanto os antipsicóticos atípicos podem causar movimentos involuntários na região orofacial. Evidências de surgimento de bruxismo também se mostraram associadas ao medicamento usado para o tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, porém o bruxismo induzido por medicação é pouco reconhecido na odontologia. **OBJETIVO:** Analisar se a classe de medicamentos psicotrópicos pode induzir ou inibir o bruxismo. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando-se os descritores Bruxism, Psychotropic Drugs e Dentistry no período de 2013 a 2023. Foram excluídas revisões sistemáticas, relatos de caso e artigos não relacionados ao tema, sendo encontrados 13 artigos e selecionados 05 após análise dos títulos e resumos. **RESULTADOS:** Evidências sugerem que os medicamentos com maiores chances de causarem bruxismo foram Fluoxetina, Venlafaxina, Sertralina, Clorpromazina, Flufenazina, Haloperidole, Atomoxetina. O tempo médio de início do bruxismo foi de três a quatro semanas ou no escalonamento da dose. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Uma vez que as evidências de bruxismo se apresentem em pacientes em tratamento com essas medicações providências precisam ser tomadas. O manejo deve incluir a consulta com o médico prescritor para que a dose da medicação seja reduzida ou interrompida.

PALAVRAS-CHAVE: Dentistry, Bruxism, Psychotropic Drugs.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

AUTORES: Stefany Maria Ferreira Bezerra, Francisco Danilo Madeira Araújo, João Vitor Davi de Azevedo, Maria Clara Lima Catunda Brito, Lucas de Castro Silva Ribeiro

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO TRATAMENTO DE DESORDENS TEMPOROMANDIBULARES: REVISÃO DE LITERATURA

As disfunções temporomandibulares (DTMs) são um conjunto de alterações que envolve a articulação temporomandibular, que tem etiologia multifatorial, sendo essa a principal causa de dor não dentária da região orofacial. Dessa forma, seu tratamento deve ser realizado de maneira interdisciplinar, havendo diversas formas de tratamento. A fibrina é uma terapêutica que tem sido testada em casos de disfunção da articulação, sendo essa fibrina combinada com plaquetas para trazer mais benefícios, como a restauração da reologia da articulação. Nessa perspectiva, este estudo tem como objetivo avaliar a eficácia da fibrina rica em plaquetas no tratamento de disfunções temporomandibulares. Para tal finalidade, realizou-se uma busca nas bases de dados do PubMed, utilizando os descritores “Platelet-Rich Fibrin” e “Temporomandibular Joint”, onde foram encontrados 15 artigos, datados de 2016 a 2023, publicados na língua inglesa. Após uma criteriosa leitura de títulos e resumos foram selecionados 5 artigos, que estavam associados com o objetivo deste trabalho. O estudo revelou que o uso de fibrina rica em plaquetas gera uma melhora a longo prazo em casos mais avançados da disfunção, em virtude de possuir alta capacidade de liberar grandes concentrações de fatores de crescimento, induzir a migração fibroblástica e colágeno 1, proporcionando, assim, um bom ambiente para regeneração e reparo de tecidos. A introdução de fibrina rica em plaquetas no tratamento de DTMs, principalmente quando associada com artrocentese, apresenta melhoras significativas na abertura bucal e na dor da região. Conclui-se, portanto, que a fibrina rica em plaquetas apresenta benefícios no tratamento de DTMs, contudo, é necessária a realização de mais estudos para a definição e aprimoramento de protocolos que gerem maiores benefícios clínicos.

PALAVRAS-CHAVE: Fibrinas rica em plaquetas, Disfunção Temporomandibular, Tratamento.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Dentária e Oclusão

AUTORES: Letícia Medeiros Paiva de Andrade, Marcelo Magalhães Dias, Joyce Castro de Oliveira, Yann Nobre Viana, Poliana Lima Bastos

O AVANÇO DO SISTEMA CAD/CAM NA APLICABILIDADE EM PRÓTESES REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A tecnologia CAD/CAM consiste em um sistema de escaneamento e fresagem digital na fabricação de próteses dentárias. Esse recurso se apoia em três etapas: digitalização, planejamento virtual e produção. Com isso, esse sistema representa um grande avanço para a odontologia restauradora e protética, o qual simplifica o sistema de moldagem de próteses. Frente a esse cenário, observa-se a necessidade de um olhar mais atencioso sobre a aplicabilidade dessa ferramenta em próteses removíveis, analisando suas vantagens e desvantagens. Neste contexto, esse estudo tem por finalidade revisar a literatura a respeito do uso do sistema CAD/CAM em próteses removíveis. Dessa forma, foram consultados dados retirados das bases eletrônicas Pubmed, ScieLo e BVS, sendo considerados estudos publicados nos últimos 10 anos, utilizando os descritores "Removable denture", "CAD/CAM", "Computer-Aided Design", "Dentistry", onde a busca revelou 94 artigos e, após a inserção dos critérios de exclusão "Revisão de literatura" e de outros artigos não enquadrados no tema; relacionados a prótese fixa e, também, artigos e demais periódicos que não apresentassem resumos e aqueles cujo texto completo não foi possível acesso, foram selecionados 14 artigos. Constatou-se nos estudos que a técnica CAD/CAM permite alta qualidade e controle a nível micrométrico com uma ampla área de aplicação, podendo ser realizadas repetições com mais rapidez, pois os modelos são computadorizados e armazenados em um computador. Diante dos fatos mencionados, posto que a utilização do sistema CAD/CAM tem obtido bons resultados em muitas áreas da Odontologia, faz-se necessário mais estudos dessa nova técnica reabilitadora em próteses removíveis que ainda tem sido pouco explorada e possui grande potencial.

PALAVRAS-CHAVE: Próteses Removíveis, CAD/CAM.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Profissional

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Prótese Dentária e Oclusão

AUTORES: Nicole Escórcio de Meneses, Bruna dos Santos Honório Tonin, Francisbênia Alves Silvestre, Maudiela Isabel Arita Torres, Raniel Fernandes Peixoto

ANÁLISE BIOMECÂNICA DE PRÓTESE PARCIAL FIXA COM CANTILEVER IMPLANTOSSUPOORTADA: ESTUDO COMPARATIVO IN VITRO SOBRE DESAJUSTE VERTICAL E DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES

Nos casos de perda óssea vertical severa em áreas posteriores da mandíbula, uma alternativa às cirurgias de enxerto ósseo é a utilização de prótese parcial fixa (PPF) com cantilever distal. O objetivo desse estudo foi avaliar o desajuste vertical e a distribuição de tensões peri-implantares de PPFs, usando infraestruturas confeccionadas por diferentes materiais e técnicas de fabricação. Quarenta PPFs foram fabricadas e divididas em 5 grupos (n=8): G1 – Co-Cr/LAS (fundição convencional – soldagem a laser); G2 – Co-Cr/TIG (Fundição convencional – soldagem TIG); G3 – Co-Cr/MB (Fundição convencional – monobloco); G4 – Co-Cr/CAD (CAD-CAM); e G5 – Zr/CAD (Zircônia – CAD-CAM). O desajuste vertical foi avaliado antes da aplicação da porcelana (T1), antes (T2) e após a ciclagem termomecânica (T3) por meio de estereomicroscopia. Cinco PPFs (n=1) foram submetidas à carga oclusal e as tensões resultantes foram avaliadas em sete pontos específicos por meio de análise fotoelástica qualitativa e quantitativa. Apenas o molar apresentou interação entre os três fatores (Grupo x Face x Tempo; $F(20.932) = 1,630$; $p=0,044$). A ciclagem termomecânica (T2 vs. T3) teve efeito significativo no desajuste vertical intragrupo em molar, especialmente em Co-Cr/LAS ($F=5,87$; $p=0,018$) e Co-Cr/MB ($F=5,39$; $p=0,007$); e nenhum efeito significativo em pré-molar ($p>0,05$). Além disso, o efeito associado da aplicação da cerâmica com a ciclagem termomecânica (T1/T2 vs. T3) foi responsável pelo aumento significativo do desajuste vertical em todos os grupos, tanto em molares quanto em pré-molares ($p<0,05$). Co-Cr/MB esteve associado com maior desajuste vertical e concentração de tensão. As infraestruturas fabricadas pelo sistema CAD-CAM apresentaram menor desajuste vertical e melhor distribuição de tensões. Com isso, a utilização do sistema CAD/CAM parece ser a alternativa mais segura para a confecção de infraestruturas de PPFs, embora a secção seguida da soldagem possa ser uma alternativa viável.

PALAVRAS-CHAVE: Prótese Dentária, Implantes dentários, Prótese implantossuportada, Biomecânica, Passividade.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Profissional

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Déborah Vasconcelos Taumaturgo Dias, Ariana Vasconcelos Aragão, Mireli Oliveira Gomes, Cristiane Tomaz Rocha, Beatriz Gonçalves Neves

CONHECIMENTO E PERCEPÇÕES DE CIRURGIÕES-DENTISTAS SOBRE HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é definida como um defeito de desenvolvimento do esmalte dentário que atinge os primeiros molares permanentes e, frequentemente, é associada com os incisivos permanentes. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e percepção de cirurgiões-dentistas sobre hipomineralização molar-incisivo. Trata-se de um estudo quantitativo e transversal realizado com cirurgiões-dentistas atuantes no Ceará. Um questionário auto-aplicável foi aplicado de forma online, contendo perguntas sobre HMI e aspectos relacionados à etiologia, diagnóstico e tratamento desta condição. Além disso, foram incluídas questões com fotos clínicas para diagnóstico diferencial com outros defeitos de esmalte. Um total de 104 cirurgiões-dentistas completaram o questionário. A maior parte dos profissionais (82,7%) afirmaram atender crianças em sua prática clínica. Além disso, uma significativa parcela (83,7%) respondeu saber o que é HMI. Dos participantes que afirmaram saber, a maioria de (81,4%) tiveram contato com o tema em aulas teóricas. Do total de participantes, mais de 60% acreditam que fatores genéticos estão envolvidos na etiologia da HMI. Apenas 7 participantes responderam sentir-se “muito confiante” para realizar o diagnóstico de HMI, enquanto a maioria dos profissionais (41,3%) considerou-se “pouco confiante”. A hipoplasia de esmalte foi a condição clínica mais apontada (62,5%) como particularmente difícil de distinguir da HMI. A maioria dos profissionais (53,8%) respondeu ter atendido pacientes com HMI em prática clínica. Os participantes relatam conhecer a HMI, apontaram características clínicas relacionadas a essa desordem, no entanto, em grande maioria, não se sentem confiantes para realizar o diagnóstico, denotando a necessidade de maior divulgação e ensino sobre a temática.

PALAVRAS-CHAVE: Esmalte dentário, Molar, Incisivo, Odontólogos.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: Matheus Alves Gabriel, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Anne Diollina Araújo Morais, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

CORRELAÇÃO CLÍNICO-PATOLÓGICA DE CASOS DE QUEILITIE ACTÍNICA DIAGNOSTICADOS EM UM SERVIÇO DE ESTOMATOLOGIA DO INTERIOR DO CEARÁ

A queilite actínica (QA) é uma desordem oral potencialmente maligna que acomete preferencialmente a região de vermelhão de lábio inferior e resulta da exposição crônica a radiação ultravioleta (UV). Clinicamente, a QA pode apresentar desde quadros de atrofia, descamação e/ou bordas indistintas do vermelhão do lábio inferior a quadros de ulceração persistente, nodularidades e sangramentos que podem sugerir maior severidade, como uma progressão maligna para carcinoma de células escamosas (CEC). O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise retrospectiva, descritiva e quantitativa a respeito do perfil clínico-patológico de casos de QA em um serviço de estomatologia do interior do Ceará. Uma pesquisa foi realizada nos prontuários dos pacientes diagnosticados clinicamente com QA, entre o período de 2018 a 2022. Dentre os 1.014 pacientes atendidos no intervalo de tempo proposto, 49 apresentaram lesões com diagnóstico de QA, onde desses 45 (91,8%) eram homens, 27 (55,1%) possuíam um histórico de tabagismo, 23 (46,9%) tinham como atividade laboral a agricultura e a média de idade dos pacientes foi de 58,5 anos. Do ponto de vista clínico, 45 (91,8%) dos casos acometeram somente o lábio inferior e 4 (8,1%) ambos os lábios, 25 (51%) tinham a forma de placa, 20 (40,8%) possuíam a cor leucoplásica e 25 (51%) tinham a superfície lisa. 19 pacientes foram submetidos a biópsia, em que a análise histopatológica revelou 9 casos de displasia epitelial leve (DEL), 3 casos de displasia epitelial moderada (DEM), 2 casos de displasia epitelial severa (DES) e 1 caso de CEC. A coloração eritroplásica esteve mais associada a graus de DES, enquanto a coloração leucoplásica ao grau de DEL. A QA mostra-se como uma lesão de incidência considerável na população exposta cronicamente a radiação UV, assim, compreende-se que é de fundamental importância o conhecimento dos profissionais a respeito desse perfil clínico-patológico, possibilitando uma maior preparação para diagnosticá-las.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico clínico, Lesões pré-cancerosas, Ceratose actínica, Queilite, Patologia Clínica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

AUTORES: Mara Kelly Pinheiro Brito, Nayara de Oliveira Sousa, Celiane Mary Carneiro Tapety, Monique Marques de Moraes, Vicente de Paulo Aragão Saboia

DECISÃO DOS CIRURGIÕES-DENTISTAS BRASILEIROS SOBRE O MANEJO DE LESÕES DE CÁRIE PROFUNDA

O objetivo do trabalho foi investigar o manejo de lesões de cárie oclusal profunda por dentistas brasileiros. O estudo transversal incluiu uma amostra de conveniência de 732 dentistas brasileiros, os quais responderam a um questionário eletrônico abordando informações sociodemográficas, formação acadêmica e manejo de lesões de cárie profunda. Ainda, foi analisada a associação entre as variáveis de interesse dos dentistas e a média de respostas não conservadoras em relação a conduta de remoção de cárie. Os dados foram submetidos a análise estatística ANOVA, seguida do pós-teste de Bonferroni. A remoção seletiva de cárie foi a técnica de escolha para maioria dos dentistas. No entanto, 16% dos entrevistados optaram pela remoção completa da cárie. Além disso, 45,6% dos dentistas discordam em manter o tecido cariado sobre a polpa em cavidades com risco de exposição pulpar. Ao usar instrumentos rotatórios para remover a dentina cariada, 17% dos dentistas escolheram ponta diamantada, enquanto 13% optaram por broca de carboneto de tungstênio. Dentistas formados em instituições públicas obtiveram menor média de respostas não conservadoras do que os de instituições privadas. Profissionais com mestrado ou doutorado foram mais conservadores, bem como os dentistas do serviço público comparado ao privado. Abordagens conservadoras, baseadas em literatura científica atualizada, devem ser disseminadas entre dentistas brasileiros.

PALAVRAS-CHAVE: dentística, carie, dentista, restauração.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia e Ortopedia Funcional dos Maxillares

AUTORES: Ingrid de Carvalho Maranhão, Gabriel Torres Dantas, Pedro Henrique Holanda Perez, Karine Cestaro Mesquita

UTILIZAÇÃO DE LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO CONTROLE DA DOR E DESCONFORTO ADVINDO DA ANCORAGEM ESQUELÉTICA COM MINI-IMPLANTE

O uso de mini-implantes extra alveolares na ortodontia são empregados clinicamente como ancoragem esquelética. Essa técnica é indicada devido à maior quantidade de osso cortical e a não interferência nas movimentações dentárias, porém, complicações podem levar à perda do dispositivo, como a inflamação, mobilidade ou deslocamento do mini-implante. A fotobiomodulação com o laser de baixa intensidade (LBI) é utilizada como terapia auxiliar na instalação de mini-implantes, devido a sua capacidade de regular processos inflamatórios e contribuir com a deposição óssea. Entretanto, embora o laser já seja utilizado com resultados satisfatórios em termos de estabilidade, os protocolos atuais são variáveis e demandam um tempo prolongado de aplicação. O presente Projeto de Pesquisa ocorrerá na Clínica Escola de Odontologia da Unichristus e tem como objetivo avaliar a influência da laserterapia de baixa intensidade, fotobiomodulação, estabilidade, presença de dor, inflamação e qualidade de vida dos pacientes que necessitam da instalação de mini-implantes. Portanto, busca-se neste trabalho desenvolver um protocolo de aplicação viável e eficaz. O estudo será realizado por meio de exames clínicos intra e extraorais, bem como aplicação de questionários. Será realizado um ensaio clínico randomizado, prospectivo, triplo cego, controlado, fatorial 2x2, no período entre agosto de 2023 a agosto de 2025. Com acompanhamento imediato após a aplicação do laser, 3 dias, 1, 3 e 6 meses após a instalação do mini-implante. As análises estatísticas realizadas serão para testes paramétricos (teste t pareado e ANOVA) e não paramétricos (Wilcoxon e General Linear Model). A pesquisa sobre os efeitos da fotobiomodulação como uma ferramenta para aprimorar as taxas de sucesso na instalação de mini-implantes, com o uso de doses clinicamente viáveis no consultório odontológico, é fundamental para que os resultados científicos possam efetivamente beneficiar a prática ortodôntica.

PALAVRAS-CHAVE: Orthodontics, Low-Level Light Therapy, Orthodontic Anchorage Procedures.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

125



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Camilo Gabriel Silveira Lopes, Carlos Eduardo Lopes Albuquerque

ESTUDO DOS PRINCÍPIOS MECÂNICOS DAS EXODONTIAS POR MEIO DE DESENHOS: UMA ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA ESCLARECER AS DIFICULDADES CONCEITUAIS

Introdução: O desenho pode ser uma forma eficaz de ensinar, especialmente quando utilizado como uma ferramenta complementar a outras estratégias pedagógicas. Uma imagem pode ajudar a visualização de conceitos abstratos, ao representar visualmente ideias, processos ou relações entre elementos. Comumente, vimos nos livros didáticos, ilustrações que nos traduzem a técnica por trás de uma exodontia, desse modo, percebe-se que a utilização do desenho na odontologia possui exemplos históricos como forma de armazenar e produzir conteúdo. Entretanto, na maioria das vezes, a física aplicada aos movimentos de luxação dentária é explicada superficialmente. Para o aluno de graduação, compreender os princípios mecânicos que envolve o uso dos fórceps e elevadores são essenciais para o desenvolvimento de uma prática correta. Objetivo: Este projeto pretende preparar um conteúdo incorporando a linguagem do desenho para demonstrar de modo pictórico os conceitos mecânicos intuitivos que envolvem uma extração dentária, e posteriormente, avaliar a opinião de observadores quanto ao entendimento alcançado pelo assunto explicitado por meio de uma escala Likert. Metodologia: trata-se de um estudo do tipo analítico e transversal com uma amostragem não probabilística com 10 alunos de graduação em odontologia. Para cada princípio mecânico, envolvido em uma exodontia, será explicado o conceito teórico e apresentado as ilustrações específicas de cada movimento. Finalmente, um questionário de opinião quanto ao entendimento do conteúdo será realizado com a amostra escolhida. Resultados: Esperamos verificar a reprodutibilidade da metodologia aplicada, e com isso, empregá-la em futuros estudos. Conclusão: O desenho vem sendo usado para incentivar os alunos a explorarem diferentes perspectivas ou pontos de vista sobre determinado tema. Desse modo, a produção de ilustrações se apresenta como uma forma efetiva de transmitir esse conhecimento indispensável para o acadêmico de odontologia.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bucal, Física, Desenho.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

126



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Lara Brito Ponte, Daniele Castro do Nascimento, Karla Teles Sampaio, Virgínia Régia Souza da Silveira

AVALIAÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE ORAL E PARÂMETROS CLÍNICOS PERIODONTAIS EM PORTADORES DE PERIODONTITE

A periodontite é uma doença infecciosa caracterizada por inflamação mediada pelo hospedeiro associada a microorganismos que resulta na perda da inserção periodontal. A manutenção da higiene oral por via da remoção regular de placa dental e restos de alimentos é um fator essencial no tratamento e controle da doença periodontal. Este trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre os hábitos de higiene oral, histórico de tratamento periodontal prévio (TPP) e severidade da periodontite. Cem indivíduos com periodontite severa classificados em estágios III e IV compuseram a amostra, sendo considerados os parâmetros de progressão, graus B – progressão moderada (grupo B; n= 49) ou C – progressão rápida (grupo C; n= 51), para a formação dos grupos. Os pacientes foram analisados clinicamente com dados de Índice de Placa (IP), Índice Gengival (IG), profundidade de sondagem (PS), perda de inserção clínica (PIC), TPP, frequência de escovação, uso de fio dental e de antissépticos bucais. Quanto aos hábitos de higiene oral, 69,0 % escovavam os dentes pelo menos três vezes ao dia, 54,0 % faziam uso diário de fio dental e 30,0 % utilizavam algum antisséptico bucal. Esses dados não foram significantes quando relacionados à progressão da periodontite. Pacientes do grupo C (progressão rápida) quando comparados àqueles do grupo B (progressão moderada) apresentaram maiores valores interproximais de PS (3,2 x 3,9 – medianas) e PIC (3,7 x 4,3 – medianas) ($p < 0,05$). Foi encontrada uma associação entre o uso do fio dental e a presença de TPP ($p < 0,001$). Vinte e oito pacientes (51,0 %) que relataram uso do fio dental, haviam recebido TPP. Não foram encontradas diferenças significantes entre os hábitos de higiene oral e a progressão da DP nos pacientes. Houve uma associação significativa entre o uso de fio dental e a presença de tratamento periodontal prévio.

PALAVRAS-CHAVE: periodontite, raspagem dentária, escovação dentária, dispositivos para o cuidado bucal domiciliar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Bruno Henrique Andrade Vieira, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE DENTE PERMANENTE JOVEM COM ABSCESSO PERIAPICAL – FOLLOW UP DE 8 MESES

Introdução: O abscesso apical agudo é uma patologia, de origem dental, sendo o resultado da evolução da lesão perirradicular sintomática, caracterizada por uma lesão mais dramática e com formação de pus. Está presente em dentes que sofreram necrose pulpar, ou seja, desprovidos de polpa. **Objetivo:** Esse trabalho descreve um relato de caso clínico, tratamento e acompanhamento radiográfico de um abscesso periapical agudo do elemento dentário 36. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 8 anos de idade, caucasiano, procurou a clínica de Especialização em Endodontia acompanhado do seu responsável. Durante análise do exame radiográfico foi possível observar imagem radiolúcida sugestiva de rarefação óssea em toda a extensão da raiz mesial e em toda a região de furca e terço apical da raiz distal. O diagnóstico pulpar sugestivo foi de necrose enquanto o periodontal de abscesso periapical agudo. O tratamento endodôntico foi realizado em 4 consultas, sendo realizado a medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio, onde utilizou-se a pasta Ultracal®. **Conclusão:** Na preservação de 8 meses após o tratamento proposto, foi possível observar imagem radiográfica sugestiva de início da neoformação óssea e ausência de sintomatologia dolorosa, indicando que a associação do correto diagnóstico, tratamento e uma boa obturação pode propiciar o completo reparo das lesões endodônticas periapicais tratadas de forma não cirúrgica independentemente da quantidade de sessões realizadas.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Irrigante para Canal Radicular, Medicamentos do Canal Radicular, Obturação do Canal Radicular.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Gustavo Henrique Sousa, Victor José de Lima Silva, Pedro Cesar Gomes Titato, Adriana Guimarães Rodrigues, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

USO DA ENDODONTIA GUIADA EM RETRATAMENTO E SELAMENTO DE PERFURAÇÃO EM DENTE COM CALCIFICAÇÃO PULPAR – RELATO DE CASO

Os traumatismos dentários são situações que ocorrem com frequência na população, a prevalência é maior em pessoas do gênero masculino, em idade escolar ou atletas. Dependendo da severidade do trauma, podem surgir complicações que devem ser corretamente diagnosticadas e tratadas. Tais complicações incluem a necrose pulpar, as reabsorções radiculares externas ou por substituição e as calcificações pulpares (CP). O objetivo desse trabalho é relatar uma reintervenção endodôntica do elemento dentário 21 severamente calcificado, onde foi utilizado um guia endodôntico para acesso à porção apical, além de vedamento de desvio provocado por uma intervenção anterior. Paciente do sexo feminino, melanoderma, 40 anos e sem alterações sistêmicas compareceu a clínica de especialização em endodontia da FUNORTE-Divinópolis queixando-se de dor ao mastigar no elemento supracitado, além de descontetamento estético. Na radiografia inicial observou-se CP e desvio para mesial. Foi solicitado tomografia computadorizada e após avaliação realizou-se a confecção de um guia endodôntico. O guia endodôntico foi fixado e a porção obliterada foi desgastada, permitindo acesso e localização da luz do canal. A terapia endodôntica prosseguiu-se normalmente, após preparo químico-mecânico houve a inserção de medicação intracanal (MIC) a base de hidróxido de cálcio no canal radicular e na perfuração. Passados 35 dias a paciente retornou com ausência de sinais e sintomas, a MIC foi removida através da técnica de irrigação ultrassônica passiva, a região desviada foi selada com cimento reparador e o canal obturado. Conclui-se que o uso da endodontia guiada aumenta a previsibilidade e a resolução de alguns casos complexos pode ser realizada sem o auxílio da microscopia operatória.

PALAVRAS-CHAVE: Calcificação da polpa dentária, Traumatismo dentário, Complicações.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Jose Neomar de Souza Filho, Perpétua Ariane Araújo, Amanda Hypolito de Vasconcelos, Francisca Livia Parente Viana, Cássia Farias de Sousa

USO DE INSERTO ULTRASSÔNICO COMO COADJUVANTE NO TRATAMENTO DE APICIFICAÇÃO EM DENTE VÍTIMA DE TRAUMA DENTOALVEOLAR: RELATO DE CASO

O uso de insertos ultrassônicos para agitação de solução irrigadora e medicação intracanal garante uma maior penetrabilidade destas substâncias no sistema de canais radiculares, desta forma atuam profundamente sobre possíveis bactérias viáveis. O traumatismo dentário geralmente acontece em pacientes jovens, que ainda possuem dentes imaturos, caracterizados por paredes dentinárias delgadas e ápice radicular aberto. Tais características irão dificultar o preparo biomecânico destes dentes. Destaca-se assim, a relevância da utilização de insertos ultrassônicos para que possamos assegurar uma eficaz desinfecção dos canais radiculares e consequente fechamento do ápice radicular. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de apicificação em dente vítima de trauma dentoalveolar, com auxílio de inserto ultrassônico durante agitação de solução irrigadora e medicação intracanal. Paciente com 22 anos de idade, procurou atendimento odontológico queixando-se de aumento de volume em fundo de sulco e fístula próximos ao dente 21. Paciente relatou ter sofrido trauma neste mesmo dente há aproximadamente 12 anos. Ao exame clínico, testes de vitalidade apresentaram-se negativos e ao exame radiográfico foi possível observar dente 21 com paredes dentinárias delgadas, formação incompleta do ápice radicular e área radiolúcida periapical. Procedeu-se com tratamento endodôntico, com auxílio de inserto ultrassônico durante agitação de solução irrigadora e medicação intracanal. Após evidenciar indícios de fechamento do ápice e regressão de lesão periapical, foi realizado tampão apical de MTA e obturação do canal radicular. O tratamento de dentes com ápice aberto torna-se complexo e desafiador, devido à anatomia do conduto radicular. Porém, o uso de inserto ultrassônico como coadjuvante deste tratamento se mostrou eficaz por potencializar a desinfecção do canal radicular, assegurando uma técnica de apicificação eficiente e trazendo resultados positivos à longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: Calcificação da polpa dentária, Traumatismo dentário, Complicações.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Leonardo Luz Campos, Gustavo Henrique Sousa, Guilherme Luz Campos, Priscilla Sena Souza Luz Campos, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

APICIFICAÇÃO EM DENTE PERMANENTE COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA UTILIZANDO BIO-C REPAIR - RELATO DE CASO

Introdução: A apicificação é um procedimento endodôntico realizado quando há a necessidade de promover o fechamento radicular de um dente, especialmente em casos de dentes imaturos ou com ápice aberto devido a trauma ou cárie profunda. Uma das técnicas utilizadas nesse procedimento é o uso do plug apical. O plug apical com Bio-C Repair possui propriedades bioativas que estimulam a formação de tecido mineralizado e promovem a regeneração do tecido apical. Esse biomaterial fornece um ambiente propício para o crescimento de células e osteoblastos, que são responsáveis pela formação de novo tecido ósseo. **Objetivo:** Relatar um caso de traumatismo dentário do elemento 11, seguido da técnica de apicificação utilizando plug de Bio-C Repair. **Relato do caso:** Paciente do sexo masculino, 14 anos de idade, compareceu ao centro odontológico de referência com encaminhamento para tratamento endodôntico do elemento 11. Após avaliação radiográfica foi observado rarefação óssea na região apical do elemento supracitado e presença de rizogênese incompleta. A medicação intracanal pré-existente foi removida com irrigação bundante, o canal foi instrumentado, realizado protocolo de agitação mecânica e inserção de medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio. Após 24 dias a pasta foi removida através de irrigação ultrassônica passiva, do inglês passive ultrasonic irrigation (PUI) e o canal seco. O cimento Bio-C Repair foi inserido com auxílio de porta MTA e dispensado 3 mm aquém do comprimento de trabalho. O canal foi obturado com guta-percha, através de condensação a frio e cimento biocerâmico obturador Bio-C Sealer. **Conclusão:** As imagens de proervação de 18 meses sugerem fechamento apical, ausência de radiolucidez periapical e sintomatologia, além de estabilidade da cor.

PALAVRAS-CHAVE: Apicificação, Traumatismos dentários, Tratamento do canal radicular.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Vilton Cardozo Moreira Dias, Gustavo Henrique Sousa, Guilherme Luz Campos, Ana Carolina Soares Mendes, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

UTILIZAÇÃO DO BIO-C REPAIR NO VEDAMENTO DE PERFURAÇÃO NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO DO DENTE 12: RELATO DE CASO CLÍNICO

Introdução: O retratamento endodôntico é uma intervenção clínica executada com o intuito de reparar a falha do tratamento endodôntico realizado anteriormente em um dente. São várias as causas que levam à necessidade de um retratamento, entre elas há erros de execução de técnicas, persistência de sintomas, aumento de área radiolúcida, desvios, perfurações, entre outras. As perfurações radiculares são as complicações mais significativas do tratamento endodôntico e são consideradas situações de prognóstico desfavorável, resultando muitas vezes em perda dentária. O selamento destas perfurações é fundamental para continuidade do tratamento endodôntico e manutenção do dente na cavidade oral. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico e presença de perfuração no elemento dentário 12. **Relato do caso:** Paciente do sexo feminino, 14 anos de idade, procurou a clínica de Especialização em Endodontia para tratamento e reintervenção endodôntica dos elementos 11 e 12, respectivamente. Após diagnóstico e avaliação radiográfica, foi confirmado a necessidade do retratamento endodôntico do elemento 12. Paciente relatou que outro profissional já havia realizado tratamento no dente em questão, entretanto, durante o acesso coronário foi observado um desvio/perfuração no canal principal. Foi realizado a desobturação do canal usando as limas Sistema Logic®, bem como o vedamento da perfuração com cimento Bio-C Repair. Após vedamento da perfuração, o sistema de canais radiculares foi novamente reinstrumentado e realizou-se a obturação com cimento Bio-C Sealer. **Conclusão:** O tratamento endodôntico quando bem conduzido, através de utilização de técnicas e materiais apropriados, leva a um resultado satisfatório e permite a manutenção do elemento dentário. No presente caso, os cimentos endodônticos a base de biocerâmicos permitiram o reparo dos tecidos periapicais, com ausência de alterações clínicas e radiográficas até o momento.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Retratamento endodôntico, Lesão periapical, Preparo do Canal Radicular.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Amanda Hypolito de Vasconcelos, Antônio Otacilio Eloi Neto, José Neomar de Souza Filho, Tamara de Abreu Souza, Cássia Farias de Sousa

RESOLUÇÃO DE ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO POR MEIO DE TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

O abscesso periapical agudo resulta da resposta das nossas células de defesas frente a um quadro infeccioso, onde as bactérias e suas toxinas são capazes de atingir a região apical do elemento dentário desencadeando, assim, uma resposta inflamatória que, se não tratada, pode evoluir e tornar-se um abscesso periapical agudo, que é caracterizado como um quadro doloroso de alta virulência. Dessa forma, essa patologia pode ser diagnosticada pelo relato de dor do paciente, sendo espontânea, pulsátil, lancinante e localizada, além acúmulo de pus que, quando drenado, causa um alívio dessa dor. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento de um abscesso periapical agudo proveniente do elemento 36 que possuía restauração mal adaptada e infiltrada. Paciente do sexo feminino, 21 anos de idade, procurou atendimento odontológico devido dor intensa e espontânea na região do dente 36 e presença de trismo. Além disso, observou-se aumento de volume e eritema extraoral em região de mandíbula esquerda. Ao realizarmos exame clínico intraoral, notou-se a presença de restauração mal adaptada no dente 36 e drenagem de secreção purulenta via sulco gengival do mesmo dente. Ao exame radiográfico, evidenciou-se imagem radiolúcida em ápice radicular, compatível com lesão periapical e restauração de resina composta infiltrada. Então, optamos por realizar acesso e instrumentação dos canais, com utilização de medicação intracanal entre sessões e posterior obturação dos canais radiculares, após regressão do quadro infeccioso. Atualmente, a paciente encontra-se assintomática e sob acompanhamento clínico e radiográfico. Portanto, entende-se que o diagnóstico correto e precoce é necessário para avaliar qual conduta clínica será tomada, interferindo positivamente na saúde do paciente. Sendo o tratamento endodôntico em associação com a drenagem da secreção purulenta um manejo que atendeu às expectativas, visto que houve regressão do quadro infeccioso e consequente desaparecimento dos sintomas.

PALAVRAS-CHAVE: Abscesso Periapical, Endodontia, Patologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Ana Kércia dos Santos Sousa, Andresa Pereira Santiago, Bruno Carvalho de Sousa, Bruno Carvalho de Vasconcelos, Alrieta Henrique Teixeira

DESAFIOS DA REABSORÇÃO CERVICAL INVASIVA: RELATO DE CASO

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma lesão reabsortiva patológica, que inicia na região cervical e, através da ação de células clásticas, envolve a perda dos tecidos dentários, periodontais e pulpares. Sua etiologia e patogênese ainda são pouco compreendidas, apesar de existirem vários fatores predisponentes associados ao seu desenvolvimento e progressão. Este trabalho visa relatar um caso de RCI no elemento 37. Paciente normossistêmica, 49 anos, durante exodontia do terceiro molar (38) foi observada área acometida por cárie associada à reabsorção no 37, devido à impaction do dente 38. A princípio, o diagnóstico equivocado indicou tratamento endodôntico, mas este não foi realizado em razão da intensa dor provocada, mesmo sob anestesia. Após aproximadamente dois meses, a paciente procurou novo atendimento, no qual os exames semiológicos revelaram resposta pulpar positiva normal ao teste de sensibilidade ao frio e nenhum outro sinal ou sintoma que indicasse necessidade de intervenção endodôntica. Dessa forma, o tecido cariado foi removido, realizou-se proteção pulpar indireta, restauração provisória e solicitação de tomografia computadorizada para acompanhamento do caso. Através das imagens tridimensionais obtidas, comprovou-se que, apesar da proximidade com a cavidade pulpar, não havia comprometimento. A paciente retornou após 8 meses de preservação, sem apresentar sintomatologia dolorosa ou indício de evolução da lesão. Portanto, optou-se por realizar a restauração definitiva e acompanhar o caso. Após 2 anos da intervenção inicial, a paciente permanece sem sintomatologia dolorosa ou parâmetros de anormalidade nos testes de palpação, percussão e sensibilidade ao frio, além de apresentar indicativos de controle da reabsorção nas imagens tomográficas. Conclui-se que a RCI ainda é um processo patológico pouco elucidado, o que representa uma condição clínica desafiadora, não somente no diagnóstico, mas também na escolha da abordagem de tratamento mais adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Reabsorção cervical invasiva, Reabsorção cervical externa.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Bárbara de Resende Santório, Bárbara Figueiredo, Bruna de Athayde Casadei, Gustavo Mendes Duarte, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

EXTRAVASAMENTO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO NO CANAL MANDIBULAR: CAUSAS E CONSEQUÊNCIAS

INTRODUÇÃO: Diante da falha no tratamento endodôntico, a reintervenção endodôntica surge como uma opção preferencial, desde que respeitadas suas indicações e limitações. A falta de desinfecção adequada e a obturação inadequada do sistema de canais radiculares são as principais causas de insucesso, seguidas por acidentes durante o procedimento. A microbiologia envolvida no retratamento endodôntico difere das infecções primárias, destacando-se a presença significativa do *Enterococcus faecalis*. **OBJETIVO:** Relatar um caso clínico de retratamento endodôntico do dente 37 com extravasamento de medicação intracanal no canal mandibular. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 60 anos, procurou a clínica de especialização de Endodontia, da Faculdade São Leopoldo Mandic, unidade de Belo Horizonte para a realização de RE do dente 37. Na primeira consulta foi realizada a desobstrução dos canais e reinstrumentação dos mesmos. Foi utilizado medicação intracanal a base de hidróxido de cálcio, comercialmente conhecida como pasta Ultracal Xs (Ultradent®). Devido a uma íntima relação entre o ápice e o canal mandibular, pôde-se observar que a medicação intracanal também preencheu parte do canal mandibular naquela região. A princípio, por se tratar de uma medicação em solução aquosa, acreditava-se que seria rapidamente reabsorvida, sem consequências à paciente, mas a mesma foi alertada sobre um possível efeito colateral (parestesia transitória). Na segunda consulta a paciente relatou que não apresentava dor ou outro sintoma qualquer em lábio inferior. Porém, relatava uma sensação de forte pressão nos dentes 31 ao 35. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi proposto laserterapia em caso de parestesia, entretanto, paciente optou pelo acompanhamento clínico e radiográfico.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, hidróxido de cálcio, tratamento do canal radicular, retratamento, parestesia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Tamiris Bezerra Costa, Rafael Júnior Firmino, Débora Thaís Ponte Silva, Adriana Kelly de Sousa Santiago, Lucas de Castro Silva Ribeiro

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE LUXAÇÕES INTRUSIVAS NA DENTIÇÃO DECÍDUA: REVISÃO DE LITERATURA

A luxação intrusiva (LI) é um traumatismo dentário em que o dente é deslocado para o interior do alvéolo. Na dentição decídua a luxação intrusiva torna-se ainda mais grave, dado ao risco de prejuízos ao dente permanente que pode ser afetado pelo trauma. Desse modo, o objetivo deste estudo foi analisar a relação entre diagnóstico e a forma de tratamento nas luxações intrusivas na dentição decídua. Foi realizada busca na base de dados Pubmed, com os descritores “intrusive luxation” e “primary teeth” publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 25 artigos, na qual apenas 6 foram elegíveis após leitura de títulos e resumos. Foram incluídos artigos publicados em inglês e que se enquadravam no objetivo do trabalho. Foram excluídos artigos que tratavam aspectos da dentição permanente e que não se encaixavam com o objetivo proposto. A pesquisa revelou que o diagnóstico é realizado por meio de avaliação clínica e radiográfica, com avaliação do grau da lesão, direção do deslocamento e envolvimento do dente em relação ao osso alveolar. É de suma importância a realização de radiografia lateral extraoral e uma radiografia central periapical angulada, para avaliar a proximidade dos ápices dos dentes decíduos e a altura do germe do dente permanente. O tratamento deve ser planejado a partir do diagnóstico por meio dos exames iniciais, tendo em vista o grau da lesão e o contato com o germe dentário, sendo realizado até a esfoliação dos dentes decíduos afetados, por meio do acompanhamento e realização de exames clínicos e radiográficos periódicos após o trauma, sendo importante avaliar a reerupção do dente, coloração da coroa, presença de reabsorção, avaliar o risco de necrose pulpar e necessidade de extração dentária. Destarte, a partir do diagnóstico de luxação intrusiva é necessário elaborar um plano de tratamento em fases e que possibilite a colaboração do paciente, visando diminuir os riscos de sequelas no dente permanente, assim como evitar a perda dentária precoce.

PALAVRAS-CHAVE: Luxação intrusiva, diagnóstico, tratamento, dentição.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

136



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ana Carolina de Oliveira Portela, Gabrielly Freitas Pinto, José Luciano Pimenta Couto, Beatriz Gonçalves Neves, Ana Carolina de Figueiredo Costa

COMPARAÇÃO DO BIODENTINE COM O AGREGADO TRIÓXIDO MINERAL (MTA) PARA PULPOTOMIA DE DENTES DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Apesar da pulpotomia de dentes decíduos ser um procedimento comum na rotina clínica da odontopediatria, não há um consenso sobre o cimento endodôntico ideal. Recentemente, os materiais bioativos foram introduzidos como alternativas válidas para essa terapia pulpar, mostrando resultados clínicos promissores. Dessa forma, objetivou-se, através de uma revisão de literatura, comparar dois cimentos biotativos (Biodentine e MTA) para pulpotomia de dentes decíduos. Para isso, realizou-se uma ampla busca nas bases de dados Pubmed, Science Direct, Embase, Scopus, Web of Science, LILACS e Scielo com descritores MeSH e não MeSH: “pulpotomy”, “pulp therapy”, “dental pulp exposure”, “vital pulp therapy”, “mineral trioxide aggregate” e “biodentine”. Na busca inicial, foram encontrados 483 artigos. Para uma maior evidência científica, optou-se por incluir ensaios clínicos randomizados (ECRs) sobre a temática, sem restrição de idioma ou ano de publicação. Ensaios clínicos não randomizados, relatos de caso, estudos observacionais, em animais, in vitro e com acompanhamento inferior a 6 meses foram excluídos. Após aplicação dos critérios de inclusão/exclusão, leitura de títulos/resumos e texto completo, 6 estudos foram elegíveis. Os ECRs incluídos demonstraram que o MTA e o Biodentine têm taxas de sucesso clínico e radiográfico semelhantes. Observou-se que o MTA possui boa biocompatibilidade, atividade antimicrobiana, adaptação marginal, e indução de tecido mineralizado, propiciando formação de dentina terciária. No entanto, ele apresenta desvantagens, como: difícil manipulação, descoloração dos dentes, alto custo e longo tempo de presa. O Biodentine foi desenvolvido para superar as limitações do MTA. Ele possui propriedades mecânicas otimizadas, maior densidade e radiopacidade e rápido tempo de presa. Conclui-se que o MTA e o Biodentine são cimentos bioativos com desempenho clínico semelhante na pulpotomia de dentes decíduos. Porém, o Biodentine possui maiores vantagens em seu uso.

PALAVRAS-CHAVE: pulpotomy, pulp therapy, dental pulp exposure, vital pulp therapy, mineral trioxide aggregate, biodentine.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Hellen Linhares Balica, Antônio Evandro de Sousa Silva, Beatriz Gonçalves Neves, José Luciano Pimenta Couto, Ana Carolina de Figueiredo Costa

EFEITOS DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM PONTOS DE ACUPUNTURA NA ODONTOPEDIATRIA: UMA REVISÃO DE ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS

Em Odontopediatria, diversos procedimentos básicos podem estar associados à ansiedade e ao desconforto. Diante disso, métodos farmacológicos ou não têm sido utilizados para aliviar tal experiência. A laser acupuntura é uma variante não invasiva da acupuntura que tem se mostrado eficaz no manejo odontológico infantil. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura com ensaios clínicos randomizados (ECRs) sobre o efeito do laser de baixa intensidade (LBI) em pontos de acupuntura no atendimento odontológico infantil. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Science Direct, Embase, Scopus, LILACS, Cochrane Library e BVS com os descritores 'Lasers', 'Laser Therapy', 'Low-Level Light Therapy', 'Acupuncture', 'Pediatric Dentistry' e 'Child', resultando em 506 artigos. Para uma melhor qualidade de evidência, optou-se por incluir ECRs sobre a temática, sem restrição de ano ou idioma. Excluíram-se estudos não relacionados à Odontopediatria e com outros delineamentos. Após a leitura de títulos/resumos e leitura de texto na íntegra, foram selecionados 7 artigos finais. Os estudos demonstraram que o LBI em pontos de acupuntura promove a liberação de endorfinas e encefalinas, otimizando a prática odontológica em crianças. Foram observados benefícios no controle da ansiedade e no reflexo do vômito durante tomadas radiográficas através da inibição da atividade muscular. Também foi demonstrado que essa terapia foi efetiva na redução da ansiedade, percepção de dor durante a administração de anestesia local e controle do bruxismo do sono em pacientes pediátricos. Sendo assim, a laser acupuntura vem sendo cada vez mais indicada como abordagem complementar no manejo odontológico infantil, visto que a acupuntura tradicional pode causar experiências negativas às crianças. Com base nesses achados, conclui-se que o LBI em pontos de acupuntura é uma opção viável para reduzir a ansiedade e o desconforto durante procedimentos em Odontopediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Lasers, Laser Therapy, Low-Level Light Therapy, Acupuncture, Pediatric Dentistry, Child.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Maria Clara Lima Catunda Brito, Stefany Maria Ferreira Bezerra, Francisco Danilo Madeira Araújo, Nara André Diniz, Lucas de Castro Silva Ribeiro

DEFEITOS DE DESENVOLVIMENTO DENTÁRIO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS SUBMETIDOS À TERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O câncer é a 3ª causa de morte infantil no Brasil. O diagnóstico precoce, aliado aos avanços médicos, torna as possibilidades de tratamento ainda mais eficientes, o que culmina no aumento da taxa de sobrevivência, potencializando, assim, a incidência de efeitos colaterais tardios da terapia antineoplásica. Defeitos de desenvolvimento dentário podem ser observados como efeitos tardios da terapia, apresentando-se como anormalidades na forma, no número ou no desenvolvimento radicular, gerando efeitos estéticos-funcionais e impactando na qualidade de vida. O presente estudo objetivou, por meio de uma revisão de literatura, avaliar os possíveis defeitos de desenvolvimento dentário em pacientes pediátricos submetidos à terapia antineoplásica. Assim, realizou-se uma busca na base de dados digital PubMed utilizando os descritores 'children', 'tooth abnormalities', "antineoplastic therapy" em que foram encontrados 78 artigos. Foram incluídos artigos publicados em inglês nos últimos 10 anos, restando 23 publicações. Após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, 10 artigos foram selecionados baseados no objetivo do estudo. O estudo revelou que os principais efeitos tardios são hipoplasia do esmalte, alterações no número de dentes, alterações no tamanho e defeitos no desenvolvimento radicular. A incidência e a gravidade das anormalidades dentárias dependem da idade da criança, da dose utilizada, da área irradiada, sendo, contudo, a modalidade de tratamento o fator primordial para o aparecimento de anomalias, com a radioterapia tendo forte influência sobre os efeitos colaterais tardios. Portanto, o paciente submetido à terapia antineoplásica deve passar por acompanhamento odontológico durante o processo de tratamento e também após a alta médica, visto a possibilidade de ocorrência de alterações dentárias, cabendo ao cirurgião-dentista o correto diagnóstico e tratamento dessas alterações, para proporcionar qualidade de vida aos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças, Anormalidades dentárias, Terapia antineoplásica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Nara André Diniz, Ilan Matheus Leandro Araújo, Yasmin Fernandes Aguiar, Maria Clara Lima Catunda Brito, Lucas de Castro Silva Ribeiro

COROAS PRÉ-FABRICADAS EM ZIRCÔNIA COMO ALTERNATIVA RESTAURADORA E REABILITADORA EM INCISIVOS DECÍDUOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O manejo estético de dentes anteriores decíduos cariados e/ou traumatizados, que requerem restaurações de cobertura total, é um desafio. Isso se deve principalmente aos seguintes fatores: pequeno tamanho do dente, proximidade da polpa com a superfície do dente, espessura de esmalte e área de superfície enfraquecida para colagem. O uso de coroas clínicas pré-fabricadas em zircônia (PZCs) mostrou-se como uma importante alternativa restauradora e reabilitadora a ser utilizada nesses casos. Assim, esse trabalho tem por objetivo analisar, por meio de uma revisão de literatura, a utilização e eficácia de PZCs em dentes decíduos anteriores. Para isso, realizou-se uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores “primary teeth” AND “zirconia”, onde foram encontradas 132 publicações. Foram incluídos artigos publicados nos últimos 5 anos na língua inglesa, restando em 85 publicações. Foram excluídos estudos em animais, reduzindo para 57 artigos aptos a participar desse estudo. Após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram selecionadas 6 publicações para coleta de dados e análise crítica. Como resultados, observou-se que os dentes cobertos com coroas de zircônia apresentaram melhor aspecto estético e maior resistência à fratura que outros protocolos clínicos. Sob o aspecto gengival o protocolo com PZCs foi favorável, diminuindo o sangramento e o acúmulo de biofilme. Além disso, PZCs tem maior aceitação pelos responsáveis dos pacientes. Portanto, o uso de PZCs em incisivos decíduos anteriores é uma alternativa vantajosa, principalmente quanto a melhoria da aparência estética e nos seus benefícios para convívio e aceitação social do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Dentes decíduos, Coroas de Zircônia, Restauração.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Priscilla Sena Souza Luz Campos, Sávio Carvalho Salles, Ana Carolina Soares Mendes, Vilton Cardozo Moreira Dias, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

ABORDAGEM CONTEMPORÂNEA DA TERAPIA PULPAR VITAL E MATERIAIS UTILIZADOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: Devido as abordagens conservadoras de remoção de tecido cariado, as exposições pulpares são cada vez menores. Porém, os casos de exposição pulpar acidental ou traumatismo, ainda carecem de terapia pulpar sendo que o capeamento pulpar direto e a pulpotomia são intervenções ainda indicadas. Quando o tecido pulpar é exposto ao meio bucal, é necessário o tratamento do remanescente vital afim de manter a integridade e saúde dos dentes e estruturas de suporte. O uso de substâncias consideradas citotóxicas vem sendo questionado e a busca por materiais biocompatíveis tem se destacado. Se a terapia pulpar direta for bem-sucedida, a vitalidade pulpar será mantida, prolongando a vida do dente na cavidade oral, preservando sua fisiologia e mecanismos de defesa. **OBJETIVO:** Revisar a literatura sobre os materiais utilizados nas terapias da polpa vital em dentes decíduos e dentes permanentes jovens. **METODOLOGIA:** O presente estudo possui natureza bibliográfica, tendo sido realizado por meio de uma revisão minuciosa da literatura científica. Os artigos foram pesquisados em bases de dados sem restrições de data/ano e idioma. Na Biblioteca virtual de saúde (MEDLINE, LILACS, SCIELO, BBO), PUBMED e no site de busca Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: “Pulpotomy”, “direct pulp capping”, “vital pulp therapy”, “regenerative endodontics”. **RESULTADOS:** Materiais como o pó de hidróxido de cálcio e o Pro-Root MTA mostraram excelente biocompatibilidade in vitro e in vivo quando testados em células e dentes humanos. Materiais mais recentes como o Biodentine e iRoot BP mostraram resultados promissores, entretanto, mais estudos são necessários para confirmar sua biocompatibilidade. **CONCLUSÕES:** A literatura tem preconizado o uso de materiais biocerâmicos para a terapia pulpar vital, devido à sua capacidade bioativa. Em virtude da introdução de novos biomateriais no mercado odontológico, ainda são necessários mais estudos que demonstrem resultados favoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Odontopediatria, Endodontia, Capeamento pulpar, Pulpotomia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Zildenilson da Silva Sousa, Emanuell Oscian Liborio Bezerra, Ana Beatriz Rodrigues de Mesquita, Thallyta Victoria Bandeira Moreira, Maria da Conceição Freitas da Costa

PREVALÊNCIA DE REABSORÇÕES E ANQUILOSE EM INCISIVOS AVULSIONADOS POR TRAUMA: UMA REVISÃO DE PROGNÓSTICOS COM ACOMPANHAMENTO MÍNIMO DE 1 ANO

Introdução: A avulsão dentária permanente anterior gerada por trauma em pacientes jovens possui uma prevalência variável de 0,5% a 3%. Para acompanhamento em dentes com vértice aberto, deve-se considerar a obliteração do canal pulpar, que pode ser reconhecida radiograficamente durante o primeiro ano após o trauma. **Objetivo:** Descrever prevalência de reabsorções e anquilose em incisivos avulsionados por trauma em crianças com até 12 anos incompletos. **Metodologia:** Estudo com desenho de pesquisa exploratório, descritivo e qualitativo. Estratégias de busca foram desenvolvidas nas bases de dados da PubMed/Medline, Scielo, Web of Science e LILACS, incluindo a literatura cinza (Google Scholar), por meio de combinações de descritores selecionados e adaptados para cada pesquisa, utilizando um recorte temporal de 10 anos (janeiro de 2013 a junho de 2023), tabulando estudos publicados na língua inglesa. **Resultados e discussão:** Dos 473 estudos localizados, 23 relatos de casos clínicos foram incluídos. Desses, a presença de reabsorção inflamatória e por substituição possuiu alta prevalência em dentes permanentes reimplantados após 60 minutos e armazenados em meios inadequados, como a água ou a seco (n=19). Pacientes demonstraram-se assintomáticos por uma média de 1 ano após o reimplante (n=17). A anquilose se fez presente como um fator contribuinte para um prognóstico desfavorável (n=12). Conduas a longo prazo como o uso de próteses fixas, implantes ou coroas em pacientes em fase de desenvolvimento facial foram consideradas em 5,5 anos de acompanhamento. **Considerações finais:** O prognóstico de um dente reimplantado é afetado pela desidratação, vitalidade celular do ligamento periodontal (LP) e trauma mecânico. A preservação da vitalidade do LP é o fator chave na prevenção da anquilose e reabsorções. Contudo, deve-se considerar o reimplante como uma opção viável, mesmo que seja uma medida temporária para o planejamento mais apropriado para cada situação.

PALAVRAS-CHAVE: Avulsão dentária, reimplante dentário, prognóstico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues, Ana Carolina de Figueiredo, José Luciano Pimenta Couto, Glória Maria Teles Campos, Beatriz Gonçalves Neves

EFICÁCIA DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA NA PARALIZAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE EM DENTINA EM DENTES DECÍDUOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

O diamino fluoreto de prata (DFP) foi apresentado na prática clínica odontológica inicialmente como dessensibilizante, no entanto, foi observada sua considerável eficácia clínica como agente cariostático e está sendo muito empregado no tratamento de mínima intervenção em lesões de cárie ativas, atuando em sua paralisação. O objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia do diamino fluoreto de prata na paralisação de lesões de cárie em dentina em dentes decíduos. Para tal, foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os seguintes descritores: "Tooth Deciduous", "Dental Caries", "Silver Diamine Fluoride" e "Children". A busca limitou-se a artigos realizados em humanos, na língua inglesa sem restrição de tempo. Foram encontrados 39 artigos, dos quais foram selecionados 8 artigos após leitura de títulos e resumos. Como critérios de inclusão foram considerados estudos que apontam resultados do uso do DFP em lesões de cárie em dentina ativa de dentes decíduos. Os critérios de exclusão foram estudos em dentição permanente, revisões de literatura e estudos in vitro. Todos os estudos apontam para a efetividade da paralisação das lesões de cárie em dentina após o uso do DFP a 38%, apresentando diferenças nos resultados entre aplicação única ou bianual. De acordo com os estudos, a aplicação em duas fases apresentou maior eficácia no tratamento. Além disso, a concentração de DFP a 38% apresentou maior eficácia, em torno de 70% de paralisação, quando comparado ao uso do DFP a 12%. Conclui-se que, o diamino fluoreto de prata pode ser uma alternativa viável para o tratamento de mínima intervenção em lesões de cárie em dentina ativa, sendo considerado uma importante estratégia para o controle de cárie em crianças.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dentinária, diamino fluoreto de prata, dentes decíduos.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Gabrielly Freitas Pinto, Ana Carolina de Figueiredo Costa, José Luciano Pimenta Couto, Deborah Vasconcelos Taumaturgo Dias, Beatriz Gonçalves Neves

EFETIVIDADE DE EXERCÍCIOS DE RESPIRAÇÃO NO MANEJO ODONTOLÓGICO INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A ansiedade é comum durante a rotina clínica em Odontopediatria, requerendo um manejo odontológico. Dessa forma, estratégias não farmacológicas podem ser utilizadas para aumentar o conforto e a cooperação das crianças durante os procedimentos odontológicos. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade da respiração no manejo odontológico infantil. Realizou-se uma busca no banco de dados PubMed, sem restrição de tempo e de idioma, utilizando os termos “breathing”, “anxiety”, “dental” e “children”, na qual foram encontrados 52 artigos. Foram inseridos estudos clínicos relacionados à temática e foram excluídas revisões de literatura e relatos de caso clínico. Após leitura de títulos/resumos e de texto completo, foram selecionados 7 estudos para esta revisão. Os estudos clínicos avaliaram o efeito de exercícios de respiração no manejo de comportamento, ansiedade e dor durante a realização de diversos procedimentos odontológicos em crianças. As pesquisas demonstraram que as crianças submetidas a essa prática apresentaram comportamento mais cooperativo, redução da ansiedade odontológica, diminuição da percepção de dor e alterações nos níveis fisiológicos como diminuição da frequência cardíaca. Além disso, os autores consideraram este método como de baixo custo e de fácil implementação. Conclui-se que as técnicas de exercícios de respiração constituem um método viável e eficaz no manejo odontológico infantil. No entanto, mais estudos são necessários para que essa ferramenta seja aplicada na prática clínica em Odontopediatria.

PALAVRAS-CHAVE: Exercícios respiratórios, Manejo, Odontopediatria.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Glória Maria Teles Campos, Naiara Oliveira Carvalho, Antonia Cláudia Nascimento Rodrigues, Deborah Vasconcelos Taumaturgo Dias, Beatriz Gonçalves Neves

ÍNDICES DE DETECÇÃO E AVALIAÇÃO DE LESÕES DE CÁRIE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A detecção de lesões cariosas é realizada principalmente através do exame clínico visual tátil. Assim, a utilização de índices para registro da doença cárie pode contribuir para o processo de detecção, diagnóstico e monitoramento das lesões e aumentar a precisão do exame clínico. Dessa forma, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão de literatura sobre diferentes índices disponíveis para detecção de lesões cariosas. Para isso, foram realizadas buscas nas bases de dados pubmed e web of science nos últimos 5 anos, utilizando os termos “dental caries”, “icdas” e “detection” combinados entre si. Foram obtidos 238 artigos, os quais foram selecionados 10 após leitura dos títulos e dos resumos. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura e aqueles que não utilizaram índices para detecção de lesões de cárie. Os artigos incluídos aplicaram exame clínico visual-tátil e os examinadores passaram por calibrações. A maior parte dos índices se propõe a avaliar as lesões de cárie em diferentes níveis de progressão. O sistema internacional de detecção e avaliação de cárie (ICDAS) é o método mais detalhado, com alta precisão e indicado para estudos clínicos e avaliações individuais. Em contrapartida, o índice da oms tende a subestimar as lesões, visto que não mensura lesões iniciais e não cavitadas de cárie. O sistema cast (caries assessment spectrum and treatment) fornece um detalhamento das lesões dentinárias, possibilitando uma adequada percepção acerca do tratamento requerido. O critério de nyvad tem como maior notoriedade a avaliação da atividade da lesão de cárie, que não é apresentada nos demais métodos. Observou-se que os índices apresentam diferentes critérios para realização do exame clínico e a escolha de um índice deve ser compatível com a necessidade do seu uso. Portanto, ressalta-se que a detecção de cárie que inclua critérios minuciosos aumenta a sensibilidade de diagnóstico, permitindo o uso de terapias de mínima intervenção e menor custo.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dental, Índices, Detecção.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Andressa Silva Fontenele, Beatriz Gonçalves Neves, José Luciano Pimenta Couto, Joelton Rosendo Sousa, Ana Carolina de Figueiredo Costa

USO DA AROMATERAPIA COMO TÉCNICA DE MANEJO ODONTOLÓGICO INFANTIL COMPLEMENTAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Introdução: Uma das principais finalidades do manejo odontológico infantil é o controle da ansiedade, que tem sido identificada como um relevante obstáculo na execução de procedimentos de alta performance. A aromaterapia consiste na aplicação terapêutica de óleos essenciais e vem sendo considerada um potencial método de manejo em consultas odontológicas. **Objetivos:** Realizar uma revisão de literatura acerca do uso da aromaterapia como técnica de manejo odontológico infantil complementar. **Metodologia:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, BVS e Scielo com os descritores 'Aromatherapy' 'Oils, volatile' 'Pediatric dentistry' 'Child' e 'Practice management, dental', proporcionando um total de 151 artigos. Restringindo a busca para publicação nos últimos 10 anos, foram encontrados 69 artigos relacionados ao tema. Não houve restrição de idioma. Após leitura títulos e resumos, foram incluídos ensaios clínicos randomizados (ECRs) e excluídos revisões de literatura/sistemática, relatos de caso e estudos que não abordavam pacientes infantis. Ao final, resultaram 6 artigos para a revisão. **Revisão de Literatura:** Os ECRs demonstraram que a aromaterapia reduziu significativamente a pulsação e o nível de cortisol salivar em crianças sob tratamento odontológico. Não foram verificadas diferenças significativas entre sexo, idade e comportamento. Os grupos que utilizaram inaladores ou nebulizadores com óleo de lavanda proporcionaram níveis significativamente mais baixos na pressão arterial e pulsação, reduzindo, desse modo, a ansiedade odontológica. No entanto, o óleo de laranja doce resultou em uma diminuição nos escores relacionados à dor em crianças. Supõe-se que quando as substâncias presentes nos óleos essenciais são absorvidas, estimulam a liberação de neurotransmissores, como a endorfina, promovendo bem-estar e relaxamento. **Conclusão:** Conclui-se que a aromaterapia no manejo odontológico infantil pode ser um método complementar e eficaz no controle da ansiedade e dor.

PALAVRAS-CHAVE: Aromatherapy Oils, volatile, Pediatric dentistry, Child, Practice management, dental.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

146

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Ana Beatriz Gondim Pereira, Breno Andrade da Silva, Daisy Coelho Oliveira, Jéssica da Silva Rodrigues, Pedro Diniz Rebouças

CORRELAÇÃO GENÉTICA DE AGENESIAS DENTÁRIAS

Introdução: A agenesia dentária é uma anomalia craniofacial humana comum, a qual consiste na ausência congênita de um número variável de dentes, ocasionada por falta de formação do germe dentário correspondente. Pode ser classificada em oligodontia quando há ausência de seis ou mais dentes, excluindo os terceiros molares; hipodontia, quando um a cinco dentes, excluindo o terceiro molar, estão ausentes e anodontia, que corresponde à ausência total de dentes permanentes, que pode ser causada por variações genéticas ou fatores ambientais. As variantes nos genes PAX9, MSX1, AXIN2, EDA, EDAR e WNT10A estão associadas à agenesia dentária. Tais mutações foram identificadas como fator causal de amelogênese e dentinogênese imperfeita, displasias dentinárias e anomalias do número de dentes que se sobrepõem apenas parcialmente às classificações fenotípicas clássicas de distúrbios dentários. Objetivo: Revisar através da literatura a correlação genética das agenesias dentárias na odontopediatria e evidenciar que com um diagnóstico precoce, é possível obter um tratamento adequado. Metodologia: Realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “Hypodontia”, “Olygodontia” e “Agenesia”. Foram utilizados artigos publicados no período de 2018 a 2023, com texto completo na íntegra e idioma em português, inglês e espanhol. Resultados e discussão: A presença de agenesias dentárias durante a infância é um fator alarmante para o mapeamento de possíveis manifestações síndrômicas em pacientes pediátricos. Tendo como causa principal a mutação do gene PAX9, que regula predominantemente o desenvolvimento dos dentes molares, especialmente na maxila. Um papel importante no desenvolvimento dos dentes, e do palato e sua dosagem influencia o padrão da dentição. Conclusão: O exame clínico em crianças é adequado para um diagnóstico precoce de agenesias dentárias, tendo em vista que, o manejo precoce contribui positivamente com a qualidade de vida desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hypodontia, Olygodontia, Agenesia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Nicolý Gomes Magalhães, Rafaela Rodrigues Ximenes, Jamilly Vitória Souza Frota, Francisco Danilo Madeira Araújo, Lucas de Castro Silva Ribeiro

EFICÁCIA DE TÉCNICAS DE DISTRAÇÃO AUDIOVISUAL NO MANEJO COMPORTAMENTAL DE PACIENTES ODONTOPEDIÁTRICOS - REVISÃO DE LITERATURA

O ambiente odontológico pode ser sinônimo de medo e ansiedade para pacientes pediátricos. O atendimento odontológico gera estímulos audiovisuais que causam estresse nas crianças, gerando inquietações, o que torna mais difícil a consulta odontológica. A etiologia de tais inquietações é considerada multifatorial, podendo estar relacionada a experiências negativas vivenciadas anteriormente ou até mesmo fatores associados à personalidade do paciente. As técnicas de distração audiovisuais (TDA) são opções favoráveis para o controle da ansiedade, desviando a atenção de estímulos desagradáveis para modalidades multisensoriais, minimizando a percepção dolorosa, promovendo um atendimento mais eficaz e seguro. O presente estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de estratégias de distração audiovisual no manejo do comportamento infantil no atendimento odontológico. Assim, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “audiovisual distraction” e “pediatric dentistry”, onde foram encontrados 34 artigos. Foram incluídos artigos publicados em inglês nos últimos 5 anos, resultando em 25 artigos elegíveis para esse estudo. Após uma minuciosa leitura de títulos e resumos foram excluídos os artigos que não se enquadravam no objetivo proposto, restando 6 publicações adequadas para esta revisão. Desse modo, o estudo revelou que as TDA promovem melhor cooperação e maior conforto às crianças durante o atendimento. No entanto, podem gerar algumas limitações, como a possível interferência na interação e comunicação entre a criança e o profissional. Depreende-se, portanto, que as TDA são efetivas para um melhor manejo com crianças ansiosas, pois combinam componentes visuais e auditivos, bloqueando estímulos do ambiente operacional odontológico, podendo ser associadas com técnicas convencionais, como a dizer-mostrar-fazer, atuando com um adjuvante útil para melhorar a colaboração e facilitar o manejo dos pacientes odontopediátricos.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento lúdico, distração áudio visual.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Kamila Said Zeferino, Victoria Beatriz Lima de Moura, José Rafael de Sá Alves, Fernanda Beatriz de Sousa Albano, Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

TERAPIAS ALTERNATIVAS PARA MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: REVISÃO DE LITERATURA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de neurodesenvolvimento que pode ser caracterizado por hipersensibilidade sensorial, hábitos restritivos e repetitivos, seletividade alimentar e comunicação social prejudicada. Esse complexo quadro pode afetar a higiene oral dos autistas, com maior prevalência de cáries, problemas periodontais e traumas dentários, além de problemas comportamentais durante consulta com cirurgião-dentista. Nesse sentido, urge a necessidade de novas alternativas de metodologias que auxiliem nesse manejo para maior sucesso do tratamento odontológico e da relação dentista-paciente. Dessa forma, o objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre terapias alternativas para manejo odontológico de pacientes com Transtorno do Espectro Autista. Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed com os descritores DECS/MESH "Autism Spectrum Disorder" e "Dentistry", permutados com o operador booleano 'AND', entre 2013 e 2023, utilizando o filtro de ensaios clínicos. Foram encontrados 12 artigos no total, e, após uma criteriosa leitura de resumos, foram selecionados 9 artigos relevantes ao tema. De acordo com a literatura, destacam-se terapias inovadoras como a Vídeomodelação (VM), que, quando comparada a outras técnicas mais amplamente implementadas, por exemplo, o Sistema de Comunicação por Troca de Figuras (PECS), demonstraram resultados positivos mais expressivos. Ademais, intervenções focadas em treinamento de pais também obtiveram notório sucesso, assim como Terapias Pedagógicas Visuais (VP), Técnicas de Orientação Comportamental (BGTs) e táticas para tornar o ambiente odontológico mais adaptado sensorialmente (SADE). Logo, é notável que essas estratégias representam uma abordagem promissora para melhorar a saúde bucal de indivíduos autistas, respeitando as suas particularidades e promovendo maior sucesso nos tratamentos odontológicos e uma relação mais harmoniosa entre cirurgião dentista e paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Oral Health, Pediatric Dentistry, Autistic Disorder.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

AUTORES: Yasmin Fernandes Aguiar, Beatriz Cordeiro Marques, Francisco Danilo Madeira Araújo, Nara André Diniz, Lucas de Castro Silva Ribeiro

MANEJO COMPORTAMENTAL NO ATENDIMENTO CLÍNICO DE PACIENTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – REVISÃO DE LITERATURA

O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por um conjunto básico de critérios que abrangem dificuldade de comunicação, grau de eventual comprometimento intelectual e estereótipos comportamentais restritos ou repetitivos. Estes aspectos, somados à crescente prevalência dessa condição, podem dificultar o atendimento clínico odontológico e expor os indivíduos com TEA ao risco de desenvolvimento de doenças bucais. Sob essa ótica, este estudo objetivou a revisão de literatura a respeito do manejo comportamental utilizado por cirurgiões-dentistas (CD) no atendimento clínico de pacientes com TEA. Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores “behavior control”, “autism spectrum disorder” e “dentistry”, onde foram encontrados 47 artigos. Foram incluídos artigos publicados na língua inglesa nos últimos 10 anos, em que restaram 36 publicações. Após uma criteriosa leitura de títulos e resumos, foram excluídas as publicações que não se enquadravam no objetivo proposto e 6 artigos foram elegíveis para essa revisão. De acordo com o estudo realizado, observou-se que a maioria dos pacientes com TEA possuem dificuldade em compreender e seguir instruções, sendo incapazes de cooperar com o CD. Por meio da utilização de terapias comportamentais baseadas em recursos de comunicação não verbal, histórias sociais, controle de voz e modelagem de vídeo, houve um progresso nas consultas odontológicas. Destarte, conclui-se que o profissional utilize técnicas de manejo comportamental destinada aos pacientes com TEA, a fim de melhorar a interação com o paciente, além de maximizar o conforto no atendimento clínico.

PALAVRAS-CHAVE: Manejo, Atendimento Clínico, Transtorno do Espectro Autista.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Vítor José Couras Moreira, Bruno Carvalho Sousa, Silvana Jéssica Carlos da Silva, Lucas de Araújo Albuquerque, Alrieta Henrique Teixeira

ETIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS REABSORÇÕES CERVICAIS INVASIVAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

A reabsorção cervical invasiva (RCI) é uma forma rara, insidiosa e bastante agressiva de reabsorção inflamatória que acomete a região cervical da raiz. Esse processo patológico se inicia na superfície externa de um dente acima da crista óssea alveolar e gradualmente substitui a estrutura dentária mineralizada por tecido fibrovascular granulomatoso ou tecido fibro-ósseo, raramente invadindo o espaço do canal radicular devido à presença de uma camada protetora contra células clásticas ao redor desse espaço. O objetivo desse estudo foi revisar os mais recentes conceitos e abordagens a respeito da etiologia, diagnóstico e tratamento das reabsorções cervicais invasivas. Foram pesquisados artigos publicados de 2018 a 2023, na base de dados PubMed. Os termos pesquisados foram “invasive cervical resorption”, “external cervical resorption” e “endodontic therapy”. Dos 35 estudos encontrados, 12 foram selecionados para esta revisão. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados nos últimos 5 anos em língua inglesa, do tipo “free full text”, utilizando metodologias consolidadas na literatura. Foram excluídas as revisões. Verificou-se a partir da análise dos artigos selecionados que, apesar de ainda não se saber inteiramente a etiopatogênese da RCI, lesões traumáticas, tratamento ortodôntico e clareamento dental interno são fatores predisponentes significativos. Além disso, os dentes afetados normalmente não apresentam sinais e sintomas clínicos, o que dificulta o diagnóstico e intervenção precoce. Pela praticidade e custo, a radiografia periapical é o principal recurso de imagem utilizado, mas apresenta algumas limitações em relação à Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC). Já em relação ao tratamento da RCI, diversas modalidades têm sido apresentadas, dependendo da extensão da lesão, vitalidade pulpar, forma de acesso à lesão e estética, entretanto não há diretrizes associando essas abordagens terapêuticas a situações clínicas específicas.

PALAVRAS-CHAVE: Reabsorção cervical invasiva, Reabsorção radicular, Tratamento.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Letícia Leão Sousa, Giselle Araújo Félix, Liane Maria Sobral Freitas, Anna Júlia Rodrigues Páscoa, Bruno Rocha da Silva

COMPLICAÇÕES DO EXTRAVASAMENTO APICAL DE HIPOCLORITO DE SÓDIO PÓS TRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO DE LITERATURA

O hipoclorito de sódio (NaOCl) é um grande aliado no preparo químico mecânico, pois auxilia a desinfecção dos canais radiculares, mesmo em grandes variações anatômicas, bem como em canais acessórios e extensas ramificações. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura sobre as complicações do extravasamento apical de hipoclorito de sódio pós tratamento endodôntico. A busca de dados foi realizada na plataforma PubMed através dos descritores “complication of endodontics” and “hypoclorite” onde foram encontrados 42 artigos no levantamento dos últimos 10 anos. Após uma leitura dos títulos e resumos, 7 trabalhos foram selecionados para a elaboração do presente trabalho. O planejamento torna-se um grande aliado do cirurgião-dentista no intuito de prevenir os incidentes, desde a solicitação de exames complementares como radiografias e um exame clínico detalhado. O hipoclorito de sódio tem um alto teor alcalino, e em contato com tecidos vitais causa inúmeros acidentes e complicações quando usado de maneira sem planejamento, em dentes que foram subinstrumentados, e casos que o elemento dentário apresenta rizogênese incompleta, e em casos que o cirurgião-dentista irriga com força excessiva, complicações tais como hematomas, dor aguda, edema, comprometimento das vias aéreas, osteonecrose e hemólise. Conclui-se que a atuação do cirurgião-dentista associado ao conhecimento do Hipoclorito de sódio é de extrema importância, uma vez que esse material de trabalho utilizado de maneira inadvertida gera complicações pós operatórias.

PALAVRAS-CHAVE: Endodontia, Hipoclorito de Sódio, Extrusão, Tratamento Endodôntico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Ana Carolina Soares Mendes, Vilton Cardozo Moreira Dias, Barbara Figueiredo, Barbara de Resende Santório, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

CALCIFICAÇÃO PULPAR COMO UMA RESPOSTA ADAPTATIVA A TRAUMA DENTAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

INTRODUÇÃO: O traumatismo dentário refere-se a lesões sofridas pelos dentes como resultado de força mecânica externa. Pode ocorrer devido a acidentes, quedas, práticas esportivas ou qualquer evento que exerça pressão excessiva sobre os dentes. Essas lesões podem variar desde fraturas e avulsões dentárias até luxações e subluxações. Uma das consequências comuns do traumatismo dentário é a calcificação pulpar. A calcificação pulpar ocorre quando o tecido pulpar, localizado no interior do dente, sofre alterações e se torna mineralizado. Essa calcificação pode ocorrer como uma resposta adaptativa ao trauma dentário, com o objetivo de proteger a polpa dentária de danos adicionais. No entanto, essa calcificação pode afetar a vitalidade pulpar e a função do dente. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca das complicações do traumatismo dentários, do ponto de vista endodôntico. O presente estudo possui natureza bibliográfica, tendo sido realizado por meio de uma revisão minuciosa da literatura científica. Os artigos foram pesquisados em bases de dados sem restrições de data/ano e de idioma. Foram utilizadas as seguintes bases: Biblioteca virtual de saúde (MEDLINE, LILACS, SCIELO, BBO) e Pubmed. As palavras-chaves de busca foram as seguintes: pulp calcification, dental trauma, pulp canal obliteration e dental trauma and pulp calcification. **RESULTADOS:** Diante de casos de obliteração pulpar, pode-se seguir 2 caminhos a depender da presença e ausência de sintomatologia dolorosa e alteração periapical. Em casos de presença de sintomatologia dolorosa e alteração periapical o tratamento endodôntico está indicado, em situações com ausência de sintomatologia e alteração periapical o tratamento endodôntico está contraindicado. **CONCLUSÃO:** Os tratamentos endodônticos de dentes traumatizados podem ser considerados complexos, especialmente quando há obliteração parcial ou total do canal radicular decorrente do trauma.

PALAVRAS-CHAVE: Calcificações da polpa dentária, Calcificação fisiológica, Calcificação do dente, Calcificação dentária, Traumatismo dentário.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Rennan Santos Bezerra, Nicole Rabelo Lima, Ingrid Mesquita de Moraes, Karen Annede Carvalho Mascarenhas, Ana Cristina de Mello Fiallos

EFEITOS DO USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) EM DENTES IMATUROS NO CONTEXTO DA ENDODONTIA REGENERATIVA: REVISÃO DE LITERATURA

A endodontia regenerativa é uma alternativa para tratamento de dentes com necrose pulpar e rizogênese incompleta, a qual confere o desenvolvimento radicular em comprimento e em espessura, possibilitando a revitalização do dente necrosado e garantindo um melhor prognóstico ao paciente. Para obter tais resultados, é crucial um material bioestimulante, destacando-se o Plasma Rico em Fibrina (PRF), caracterizado pela capacidade de intensificar o aceleração da reparação de tecidos ósseos e moles por meio de uma osteocondução. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura a cerca dos resultados que o uso da Fibrina Rica em Plaquetas proporciona aos dentes imaturos, sob o contexto da endodontia regenerativa. Para isso, foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed e Medline, com os descritores “Regenerative Endodontics”, “Platelet-Rich Fibrin” e “Immature Teeth”, associado ao operador booleano “AND”, entre artigos em inglês, publicados nos últimos 5 anos, totalizando 53 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados e estudos de coorte, e excluídas outras revisões, artigos com fuga do tema e artigos repetidos, finalizando com 6 artigos para compor este estudo. Diante do exposto, a literatura relata que a Fibrina Rica em Plaquetas é amplamente utilizada na engenharia tecidual, na qual promove a diferenciação de células-tronco mesenquimais em células semelhantes a odontoblastos, o que facilita o processo de formação e remodelação do tecido. As principais evidências radiográficas são o estreitamento do forame apical e alongamento radicular, além do espessamento da parede dentinária, essencial para fortalecer os dentes imaturos e evitar fraturas, garantindo uma regeneração do complexo dentino-pulpar. Portanto, ratifica-se que o PRF demonstra resultados positivos para revitalização de um dente imaturo necrótico infectado, sendo um material promissor e com prognóstico favorável ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Regenerative Endodontics, Platelet-Rich Fibrin, Immature Teeth.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Andresa Pereira Santiago, Ana Kércia dos Santos Sousa, Manuela Cândida Marques de Oliveira, Thais da Ponte Vasconcelos, Silvana Jéssica Carlos da Silva

ENDOGUIDE: ACESSO GUIADO EM DENTES COMPLEXOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

A endodontia guiada (Endoguide) é uma conduta moderna que usa um gabarito impresso para guiar a broca dentária de acesso em direção ao canal radicular, resultando em um preparo conservador, sendo indicada para superar os problemas do tratamento endodôntico em dentes com uma morfologia incomum ou calcificados. Essa técnica combina a tomografia computadorizada com a impressão tridimensional de guias que auxiliam o profissional durante a intervenção cirúrgica, adaptada para procedimentos endodônticos onde precisão e rapidez dificilmente seriam alcançadas. O objetivo deste trabalho é avaliar as evidências científicas sobre o uso da endodontia guiada em dentes com calcificação pulpar, assim como seu potencial de inovação. Realizou-se um estudo bibliográfico, utilizando como base de dados Pubmed, sendo selecionadas pesquisas originais ou revisões de literatura, aplicando os filtros: publicações dos últimos dez anos, em inglês, português e espanhol. Foram utilizadas como palavras chaves: ((guided endodontics) AND (pulp calcifications)). As duplicatas foram descartadas usando o Desktop. Em seguida, os títulos-resumos foram revisados e os que não atenderam aos critérios de inclusão ou tratavam de temas diferentes foram excluídos. Os estudos demonstraram que o uso do guia endodôntico é vantajoso em dentes onde o tratamento endodôntico pode ser desafiador e reduz a chance de danos iatrogênicos, pois permite uma localização mais precisa e fornece acesso minimamente invasivo ao canal, evitando remoção desnecessária de dentina e economizando tempo clínico. No entanto, algumas das desvantagens dessa técnica são o bloqueio da visão direta durante o tratamento, o resfriamento limitado da água para resfriar a broca e o espaço vertical pode ser um problema ao tratar dentes posteriores ou pacientes com abertura bucal limitada. Conclui-se, no entanto, que o Endoguide, mesmo com limitações, auxilia positivamente a evitar fatalidades durante a preparação do acesso em dentes calcificados.

PALAVRAS-CHAVE: endodontics, guided endodontics, pulp calcifications.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Ana Kércia dos Santos Sousa, Manuela Cândida Marques de Oliveira, José Victor Farrapo da Silva, Alrieta Henrique Teixeira, Bruno Carvalho de Vasconcelos

ADAPTAÇÃO E PROFUNDIDADE DE PENETRAÇÃO DE CIMENTOS ENDODÔNTICOS NOS TÚBULOS DENTINÁRIOS RADICULARES: REVISÃO DE LITERATURA

O sucesso do tratamento endodôntico depende da desinfecção adequada seguida da obturação tridimensional dos canais radiculares. Nesta, é essencial utilizar um bom cimento endodôntico, visto que auxiliam no selamento do sistema de canais radiculares, preenchendo os túbulos dentinários e irregularidades anatômicas. O objetivo deste estudo foi o de realizar uma compilação descritiva da revisão de artigos sobre a penetração dos cimentos biocerâmicos nos túbulos dentinários. Para isso, realizou-se um levantamento bibliográfico na base de dados PubMed utilizando os descritores 'penetration', 'root canal sealer' e 'confocal', no qual, a busca revelou 45 artigos. Utilizou-se como critério de inclusão estudos que empregaram microscopia confocal de varredura a laser, dos quais foram selecionados 6 artigos após leitura dos títulos e resumos. Artigos em duplicidade, meta-análises e revisões sistemáticas foram excluídos do presente estudo. Dos artigos analisados, quatro apresentaram concordância a respeito da melhor adaptação e máxima profundidade de penetração dos biocerâmicos. Em contrapartida, dois estudos consideram que os cimentos à base de resina epóxi apresentam-se superiores em relação as características citadas. É importante mencionar que a penetração tubular, no entanto, pode ser afetada por fatores como o protocolo de irrigação, morfologia do canal radicular e a técnica de obturação utilizados. Portanto, conclui-se que na maioria dos estudos os cimentos biocerâmicos apresentaram maior adaptação e profundidade de penetração tubular, todavia, faz-se necessária a condução de novos estudos que possam avaliar a influência de variáveis, principalmente anatômicas, nesta propriedade.

PALAVRAS-CHAVE: Microscopia confocal de varredura a laser, Cimentos Endodônticos, Profundidade de penetração, adaptação.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Hospitalar

AUTORES: Antonia Elyse Farias Barroso, Maria De Lourdes de Sousa Soares, Grazielle de Araujo do Nascimento, Antonia Djully Farrapo de Aguiar, Millane Teles Portela de Oliveira

A ODONTOLOGIA COMO COADJUVANTE NA DIMINUIÇÃO DE INFECÇÕES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é uma unidade hospitalar que monitora os pacientes classificados como graves ou com sistemas orgânicos descompensados, oferecendo suporte, tratamento contínuo e intensivo por equipes treinadas. A ventilação mecânica é uma decisão importante para salvar a vida de pacientes com insuficiência respiratória em UTI, porém, bactérias podem entrar no tecido bronco pulmonar e desencadear infecção pulmonar durante a ventilação. A odontologia é fundamental para examinar a presença de modificações bucais que ocasionem risco ou desconforto para pacientes hospitalizados, pois pacientes internados com saúde bucal deficiente apresentam maior risco de prognósticos desfavoráveis, devido ao aumento do risco de infecção respiratória. **OBJETIVO:** Compreender a influência da Odontologia Hospitalar no controle do agravamento dos casos de pacientes em UTI. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, com os descritores Atendimento Hospitalar, Saúde Bucal e Unidades de Terapia Intensiva no período de 2017 a 2022. Foram excluídas revisões sistemáticas, relatos de caso e artigos não relacionados ao tema, sendo encontrados 91 artigos e selecionados 05 após análise dos títulos e resumos. **RESULTADOS:** A maioria dos pacientes internados em UTI requerem um suporte profissional preparado e orientado para adequado restabelecimento da saúde bucal. A necessidade de tratamento odontológico em pacientes de UTI exige avaliação e acompanhamento por um cirurgião-dentista capaz de produzir condutas de pesquisa clínica, técnica e científica para buscar o tratamento adequado para cada paciente, tanto na avaliação da saúde bucal como em relação à condição sistêmica. **CONCLUSÃO:** A influência da odontologia na equipe de UTI favorece a saúde oral e influencia diretamente a condição de saúde geral de pacientes internados.

PALAVRAS-CHAVE: Atendimento Hospitalar, Saúde Bucal, Unidades de Terapia Intensiva.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Anne Yasmim Lima Pereira, Emanuel Lucas da Costa, Yuri Lima Adriano, Adriana de Moraes Correia

AVALIAÇÃO DA APLICAÇÃO DO MÉTODO CAMERIERE NA ESTIMATIVA DE IDADE

A estimativa de idade tem o objetivo de estimar a idade cronológica de um indivíduo através de parâmetros biológicos, como os elementos dentários. Tal exame é importante para as Ciências Forenses, pois auxilia na investigação de tráfico de pessoas, na identificação de cadáveres, em situações de adoção e imputabilidade penal. Dentre as técnicas utilizadas para os casos de imputabilidade penal, temos a de Cameriere, que relaciona a idade de 18 anos com as medidas da altura dentária e da abertura dos ápices radiculares de terceiros molares inferiores, realizadas em radiografias panorâmicas. Este trabalho tem como objetivo analisar a aplicação do método de Cameriere como técnica de estimativa de idade. Para tanto, foi utilizado a plataforma PubMed como fonte de busca de artigos, através dos descritores “radiography dental” AND ‘Age Determination by Teeth” e palavra-chave “Cameriere”. Usando os últimos 5 anos como critério de inclusão, foram encontrados 69 artigos. Após leitura dos títulos e dos resumos, foram selecionados 6 artigos para o trabalho. Os resultados apresentados usando a metodologia de Cameriere mostram elevada taxa de sucesso, com cerca de 80% de acertos para o gênero masculino e 70% para gênero feminino, tendo tal método sido validado em diversos países. No entanto, os estudos enfatizam a necessidade da calibração prévia dos examinadores para que a aplicação desse método seja feita da forma correta, ainda havendo exigência de concordâncias intraexaminador e interexaminador. Conclui-se que o método de Cameriere proporciona a contribuição do cirurgião dentista com a Justiça, em situações de âmbito cível ou criminal, quando há ausência de documento ou documento contestado de jovens infratores.

PALAVRAS-CHAVE: Estimativa de idade, Terceiro molar, Imputabilidade penal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

AUTORES: Jonathan Francisco de Melo Silva, Emanuel Lucas Da Costa, Talita Lima Alves, Ana Cristina Uchôa Araújo, Adriana de Moraes Correia

APLICAÇÃO DO MÉTODO LONDON ATLAS NA ESTIMATIVA DE IDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A estimativa da idade cronológica a partir do estudo dos elementos dentários é continuamente necessária para fins judiciais quando a data de nascimento de um indivíduo é desconhecida ou contestada. O desenvolvimento dentário é geralmente o parâmetro biológico escolhido nas perícias de estimativa de idade devido à sua baixa variabilidade e pouca influência de fatores externos. A Odontologia Legal é uma das áreas das ciências forenses, que utiliza as análises integradas de processos anatômicos, dentários e craniometria, sendo possível sua contribuição em âmbito cível e criminal, contribuindo com a Justiça em situações de adoção, aposentadorias, imputabilidade penal e identificação humana. O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura sobre a aplicação do método London Atlas na estimativa de idade. A busca de dados foi realizada na plataforma PubMed através dos descritores "AGE DETERMINATION BY TEETH" and "TOOTH ERUPTION" and "FORENSIC DENTISTRY" onde foram encontrados 13 artigos dos últimos 5 anos. Após uma leitura criteriosa de título e resumos, foram selecionados 5 artigos. A utilização do método de London Atlas consiste em comparar as imagens de um atlas com radiografias panorâmicas, analisando as características dos estágios de mineralização e erupção dentárias, desde a vida intra-uterina até os 23 anos de idade. Tal técnica já foi validada em diversos países, sendo necessário que seja aplicada com cautela em determinadas faixas etárias, principalmente quando o terceiro molar ainda se encontra em desenvolvimento. A participação do cirurgião-dentista no processo de estimativa de idade é extremamente necessária e, através do Método de London Atlas, tal profissional poderá contribuir realizando perícias através de um método com boa aplicabilidade e eficiência.

PALAVRAS-CHAVE: Estimativa de idade, Odontologia Legal, Método London Atlas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Eduardo Lucas Arruda da Silva, Iago Cardoso de Assis, Pauliana Lima Colares, Maria Eduarda Tavares Felipe, Osias Vieira de Oliveira Filho

MANIFESTAÇÕES ORAIS OCASIONADAS PELO USO DE INIBIDORES DE CHECKPOINTS IMUNOLÓGICOS PARA O TRATAMENTO DO CÂNCER: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Inibidores de checkpoints imunológicos (ICIs) são fármacos inovadores utilizados para o tratamento do câncer. Estes apresentam alta eficácia, uma vez que possuem a capacidade de aumentar a resposta imune antitumoral através da hiper-regulação da resposta imunológica. Em contraponto a melhoria nas taxas de sobrevida, eventos adversos imuno relacionados (irAEs) tornam-se cada vez mais prevalentes nas pesquisas já realizadas. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa acerca de manifestações orais ocasionadas pela terapia com ICIs no tratamento do câncer. Para isso, foi realizado uma busca no banco de dados PubMed, utilizando os descritores “adverse event”, “immune checkpoint inhibitors” e “oral cavity”, encontrando-se 55 artigos. Foram excluídas revisões de literatura e relatos de caso e incluídos apenas estudos observacionais. A partir da análise de títulos e resumos, foram selecionados 4 artigos publicados nos últimos 5 anos. Observou-se que pacientes submetidos ao tratamento com ICIs apresentaram prevalência de irAEs em mucosa oral variando de 6% a 16%. Sendo também observadas alterações semelhantes as Síndromes de Sjogren, com a prevalência de xerostomia variando entre 68% e 96%. Ademais, foi observado disgeusia em cerca de 24% dos pacientes tratados com ICIs. Ocasionalmente, foram também observados padrões semelhantes a doenças imunomediadas já conhecidas como as reações liquenoides, o pênfigo bolhoso, o eritema multiforme e a síndrome de Stevens-Johnsons. Com isso, nota-se que embora fosse esperada uma maior especificidade desta nova terapia, por se tratar de um método inovador que se utiliza do próprio sistema imune no combate aos tumores, há uma grande prevalência de irAEs em cavidade oral. Estes dados reforçam a importância do acompanhamento com o cirurgião-dentista em pacientes oncológicos, tendo em vista que as manifestações orais possuem tratamento de competência odontológica.

PALAVRAS-CHAVE: Adverse event, Immune checkpoint inhibitors, Oral cavity.

DOITY

doity.com.br/josboerp2023

 @josboerp

E-MAIL

josboerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

160

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Pedro Teylon Paiva Muniz, Wylly Wesley Costa de Moura, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho, Denise Helen Imaculada Pereira Oliveira, Filipe Nobre Chaves

MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES EM QUIMIOTERAPIA: REVISÃO DE LITERATURA

As neoplasias malignas são doenças caracterizadas pelo crescimento descontrolado de células mutagênicas, capacidade de invadir tecidos saudáveis e se espalharem para outras regiões, representando uma das principais causas de morte no mundo. Nesse contexto, desenvolveu-se a quimioterapia, que possibilitou tratamento a partir de medicamentos que se difundem na corrente sanguínea e são distribuídos sistemicamente, destruindo as células neoplásicas e impedindo-as que se espalhem. Entretanto, esses agentes antineoplásicos podem causar efeitos adversos em várias partes do corpo, incluindo a boca, como a mucosite, comum em pacientes oncológicos que usam desse recurso terapêutico. Diante disso, o objetivo deste trabalho é, a partir de uma revisão de literatura, avaliar e discutir as condutas do Cirurgião Dentista (CD) no atendimento a pacientes em quimioterapia. Para tanto, trata-se de uma abordagem descritiva e qualitativa, cujo levantamento bibliográfico foi realizado na base de dados PubMed, com um filtro de publicações dos últimos 5 anos (2018-2023) e busca inicial por meio do cruzamento das palavras-chaves “cancer”, “chemotherapy” e “dentistry conduct”, o que resultou em 118 artigos encontrados a partir dos critérios de inclusão: ensaios clínicos, revisão sistemática, estudos controlados randomizados. Excluiu-se estudos não alinhados com o objetivo do trabalho, em duplicidade e que não se encontravam de forma gratuita. Após leitura de títulos e resumos selecionou-se 7 artigos. Observou-se que em pacientes em processo quimioterápico é comum a ocorrência de repercussões danosas relacionadas à cavidade oral e que demandam devida intervenção odontológica, tendo como principais técnicas a fotobiomodulação e colutórios como os com cloreto de zinco, que apresentaram bons resultados. Com isso, essa fundamentação teórica mostra a importância do CD estar atualizado sobre as implicações orais da quimioterapia e quais condutas deve tomar diante de pacientes nessas condições.

PALAVRAS-CHAVE: cancer, chemotherapy, dentistry conduct.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Eduardo Lucas Arruda da Silva, Iago Cardoso de Assis, Pauliana Lima Colares, Maria Eduarda Tavares Felipe, Osias Vieira de Oliveira Filho

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA A IDOSOS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER DE BOCA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Com o aumento da incidência de câncer e, particularmente, a proporção de idosos diagnosticados com a doença, os profissionais da saúde podem se deparar cada vez mais com a síndrome geriátrica da fragilidade. O estudo teve como objetivo detectar os principais desafios da assistência odontológica a idosos com diagnóstico de câncer oral e evidenciar os impactos sociais da doença na vida desses pacientes. Trata-se de uma Revisão Sistemática da Literatura cujo levantamento bibliográfico foi realizado nas bases de dados PubMed e Medline. A partir de uma busca inicial por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "Mouth Neoplasms" AND "Frail Elderly", obteve-se um total de 25 artigos. Desses, apenas 14 foram eleitos para compor a avaliação final, por tratarem da situação física e psíquica, após o tratamento, do paciente idoso com diagnóstico de câncer. Os artigos evidenciaram que pacientes idosos com diagnóstico de câncer oral apresentam: fragilidade física e psicológica frente à doença e ao tratamento, higiene oral empobrecida, resposta positiva no decorrer das terapias antineoplásicas e prognóstico satisfatório. O envelhecimento, é afetado não só pela herança genética de cada indivíduo, mas também pelos fatores: econômicos, sociais, ambientais e médicos, incluindo saúde física e mental. Assim, o aumento da expectativa de vida da população acompanha uma maior incidência de câncer, já que apresenta maior risco em pacientes mais velhos. Em relação ao câncer de boca, fica evidente que a atuação do cirurgião dentista frente ao diagnóstico precoce, acompanhamento da saúde bucal desses pacientes antes, durante e após o tratamento antineoplásico é de suma importância para melhoria da qualidade de vida dos idosos fragilizados. Destaca-se a importância da articulação interprofissional das equipes de saúde para promover a conscientização sobre os cuidados de saúde oral.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias orais, idosos fragilizados, assistência odontológica.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Lívia Albuquerque Rodrigues, Samuel Enzo Aragão Gomes, Ívina Alcântara Rodrigues, Eduardo Frota

USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DA ASSIMETRIA FACIAL DE PACIENTES COM SEQUELAS DE PARALISIA FACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A paralisia facial trata-se de um distúrbio que provoca a perda de movimentos voluntários nos músculos podendo ter origem central ou periférica, limitando os pacientes em realizar funções vitais básicas do cotidiano e desenvolvendo assimetria facial. Uma das alternativas terapêuticas para tratar as sequelas ocasionadas pela paralisia facial é a toxina botulínica, uma proteína produzida pela bactéria *Clostridium botulinum*. De acordo (Kraul, 2020) a toxina botulínica (TB) pode ser empregada para controlar movimentos musculares, trazendo uma grande melhora na assimetria facial, e, por conseguinte, qualidade de vida para o paciente. **MÉTODO:** Essa pesquisa trata-se de uma revisão integrativa da literatura, feita na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no período de maio a junho de 2023. Os descritores utilizados foram “paralisia facial AND toxina botulínica”. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos do uso da toxina botulínica no tratamento da assimetria facial em pacientes com paralisia facial. **RESULTADOS:** Foi observado que as intervenções com o uso da toxina botulínica relaxam os músculos, interrompendo os movimentos musculares normais, mascarando o quadro de assimetria facial; proporcionando uma melhora na qualidade de vida e em funções como sorrir, comer e falar. **CONCLUSÃO** Em casos de paralisia facial periférica e central com sequelas, obtém-se resultados positivos com a utilização da TB, afim de obter uma simetria facial e uma melhor qualidade de vida dos pacientes afetados.

PALAVRAS-CHAVE: Toxina Botulínica, Paralisia facial, Assimetria facial.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Francisco Caio Mesquita Castro, Jacques Antonio Cavalcante Maciel, Jardel Alcântara Negreiros, Maristela Inês Osawa Vasconcelos, Igor Iuço Castro-Silva

EFEITOS DA UTILIZAÇÃO DO PAGAMENTO POR DESEMPENHO NA SAÚDE PÚBLICA: REVISÃO SISTEMÁTICA

O pagamento por desempenho é uma abordagem utilizada na busca pela excelência nos sistemas e instituições de saúde, ainda existe uma lacuna significativa no que diz respeito às evidências que comprovam a eficácia desse modelo de financiamento, especialmente utilizando indicadores de saúde como instrumento de avaliação que mensuram a qualidade do serviço. O objetivo deste estudo é identificar os efeitos do pagamento por performance em Sistemas de saúde que já adotaram esse modelo de financiamento. Foi realizada pesquisa nas bases de dados Pubmed, SCOPUS, Cochrane, Web of Science e Lilacs, utilizando os descritores “pagamento por performance” e “sistemas de saúde. Foram selecionados artigos que respondiam a pergunta norteadora da pesquisa: “Quais os efeitos da utilização do pagamento por desempenho, realizados por serviços ou profissionais de saúde, na melhoria de indicadores de saúde?”. A amostra de estudos identificada indica evidências limitadas da eficácia do financiamento baseado em resultados e além disso evidenciam que os sistemas financeiros com base em recompensa são mais propensos a influenciar comportamentos individuais discretos no curto prazo e menos propensos a criar mudanças sustentadas. Dito isso, há ainda a possibilidade do surgimento de fatores iatrogênicos e comportamentos indesejados nos modelos de saúde que utilizam esse método de financiamento, como a negligência de atividades essenciais não remuneradas (que não estão entre os indicadores), manipulação de dados, seleção de pacientes que estejam mais adequados a metas estabelecidas, ferindo assim o princípio da equidade, e por fim, a dependência financeira dos incentivos monetários.

PALAVRAS-CHAVE: Financiamento, Atenção Primária à Saúde, Evidência.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Nicole da Silva Costa, Mário Áureo Gomes Moreira, Yvina Karine Parente Carneiro

IMPORTÂNCIA DOS PRIMEIROS MOLARES PERMANENTES E AS CONSEQUÊNCIAS DE SUA PERDA - REVISÃO DE LITERATURA

O primeiro molar permanente irrompe na cavidade oral em torno dos 6 anos de idade, determinando o início da dentição mista. Esse dente é denominado como monofisário, por não suceder nenhum dente decíduo. Sua higidez é de extrema importância, pois, a partir da sua erupção surge a chave de oclusão, a partir da relação entre os primeiros molares superiores e inferiores, além de serem responsáveis por orientar e direcionar o desenvolvimento do arco dentário permanente e favorecerem a atividade dos músculos mastigatórios. Este trabalho pretende ressaltar a importância da preservação dos primeiros molares em boca, expondo seus benefícios para a saúde bucal e as consequências de sua perda. Paratanto, foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados PubMed, sendo obtidos 380 artigos, publicados no período de 2000 a 2023 dos quais foram selecionados 7 artigos conforme os critérios de inclusão (estudos quantitativos e qualitativos em seres humanos) e de exclusão (estudos em animais ou que não relacionasse com o tema proposto). Infere-se, por meio dos estudos, que a perda prematura dos primeiros molares pode provocar destruição de tecidos de suporte, distúrbios de oclusão e ATM, interferências estéticas, deslocamento e inclinação de dentes adjacentes, além da extrusão dos dentes antagonistas, gerando assim uma série de desequilíbrios no sistema estomatognático, tornando-se indiscutível a análise de suas consequências. Palavras-chaves: Cárie dentária, Perda de dente, Dente molar.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dentária, perda de dente, dente molar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Maura Letícia Bastos Viana, Débora Ferreira Gomes, Lucas de Araújo Albuquerque, Suiane Ripardo de Paiva, Lucas de Castro Silva Ribeiro

IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO E SUA INFLUÊNCIA NA INCIDÊNCIA DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A gravidez é um período de profundas transformações no organismo feminino. Tais transformações exigem reforço nos cuidados, não só com a saúde sistêmica, mas também com a cavidade oral. Dessa forma, torna-se imprescindível o acompanhamento odontológico que inúmeras vezes é negligenciado, colocando em risco não só a saúde bucal da mãe, mas também a da criança. O objetivo do presente estudo é reforçar a importância do pré-natal odontológico e sua influência na cárie precoce da infância. Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “pregnancy”, “prenatal care”, “dental caries” e “dentistry”, no idioma inglês, dos últimos 10 anos e que disponibilizava texto completo. Foram encontrados 102 resultados. Após leitura de títulos e resumos foram selecionados 8 artigos que se enquadravam nos objetivos do presente trabalho. Conforme encontrado na literatura, em razão das mudanças fisiológicas ocorridas na gravidez, gestantes estão mais propensas a problemas dentários e periodontais, podendo trazer resultados adversos na gravidez e afetar a qualidade de vida dos indivíduos, a curto e a longo prazo. Nesse sentido, medidas de prevenção tornam-se essenciais, a fim de preservar a mãe e o feto de possíveis complicações, tais como parto prematuro e pré-eclâmpsia. Foi evidenciado no estudo que a incidência de cárie na primeira infância é menor nos filhos de mulheres que tiveram o acompanhamento pré-natal, sendo a gravidez considerada a época ideal para a prevenção de cárie precoce, gerando também repercussões positivas na dentição permanente. Existem barreiras que dificultam a realização do pré-natal, geradas principalmente pelo desconhecimento de sua importância e pelo medo de possíveis efeitos teratogênicos durante procedimentos odontológicos. Portanto, é de suma importância a realização do pré-natal odontológico, visto o evidente efeito positivo na saúde bucal e na qualidade de vida da mãe e de crianças que obtiveram apoio do pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez, Cuidado Pré-Natal, Cárie dentária, Odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Bianka Mendes de Santana, Camila Castro Esposti de Almeida, Júlia Carneiro Rodrigues, Isabela Mariane de Almeida Alves

DOENÇA CÁRIE E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS: REVISÃO NARRATIVA

Introdução: A cárie dentária é uma doença complexa que afeta os tecidos duros do dente, com manifestações clínicas decorrentes de fatores determinantes e modificadores. O diagnóstico adequado é crucial para evitar complicações e garantir a qualidade de vida do paciente. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura sobre a doença cárie e suas principais manifestações clínicas, a fim de obter conhecimento para um diagnóstico eficaz. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa nas bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Lilacs. Após a filtragem por critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 4 artigos nas línguas portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2020 e 2022, e 1 livro. Desenvolvimento: A cárie é uma patologia multifatorial resultante de fatores como hospedeiro, microrganismos, dieta, diferenças socioeconômicas e outros, que desequilibram o meio bucal. Ademais, o acúmulo de biofilme bacteriano junto a uma dieta de carboidratos fermentáveis gera o processo de des-remineralização, podendo afetar o esmalte, a dentina ou o cimento pelos ciclos de ganho ou perda de minerais, iniciando o processo cariioso. O diagnóstico requer um conjunto de dados, sintomas, sinais, exames radiográficos e clínicos, que sustentem a conduta a ser empregada. O ICDA, que é um sistema internacional criado em 2005, auxilia os dentistas na detecção e diagnóstico das cáries, com 6 limiars visuais que vão de estágios iniciais até os mais avançados. No geral, a cárie pode ser classificada de acordo com sua localidade (superfície oclusal, proximal ou radicular), se é cavitada, quando há lesão na superfície detectável a olho nu, ou não, e se é inativa, quando está clinicamente inalterada, ou ativa. Conclusão: Em suma, a doença cárie é complexa e multifatorial que implica em lesões clínicas, com diferentes níveis de gravidade e características. Assim, é crucial que o dentista tenha conhecimento sobre métodos e aspectos que auxiliem no diagnóstico, para definir uma conduta correta.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie Dentária, Sinais e Sintomas, Diagnóstico Clínico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Matheus Carvalho Nogueira, Raul Anderson Domingues Alves da Silva

DESAFIOS NA HIGIENE ORAL DO IDOSO COM PROBLEMAS MOTORES: REVISÃO DE LITERATURA

A saúde bucal é um componente essencial da saúde sistêmica geral: contribui para o bem estar físico e mental. Um número crescente de idosos que residem em casa são dependentes de cuidados de suporte e enfrentam desafios complexos de saúde bucal. A capacidade cognitiva e funcional comprometida pelo ciclo de vida, influenciam na sua dependência e, conseqüentemente, na sua condição de saúde bucal. O objetivo deste estudo descrever os desafios na higiene oral do idoso com dificuldades cognitivas e motoras através de uma revisão de literatura. Foi utilizada a base de dados PubMed, utilizando as palavras-chave “Functional Status”, “Motor Disorders”, “Oral Hygiene” e “Aged” associadas com o operador booleano “AND”, sendo encontrados 147 artigos, foram incluídos artigos com texto completo disponível, nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português. Após a leitura de títulos, resumos e artigos completos foram selecionados 8 artigos para compor a amostra final. A má saúde bucal é uma condição comum em pacientes que sofrem com problemas cognitivos e motores. Vários aspectos contribuem para causar problemas bucais: comprometimento cognitivo, distúrbios de comportamento, deterioração da comunicação e das habilidades motoras e baixa cooperação. Estudos mostraram que idosos comprometidos motores e cognitivos possuem a uma menor frequência de escovação bucal e limpeza da prótese. Os hábitos de higiene oral de idosos com pouca autonomia motora melhoram rapidamente com algum apoio externo, o que mostra ter um efeito positivo na higiene oral. Além disso, a rigidez da extremidade superior, postura da mão e tremores cinéticos também estão associados à piores condições de saúde bucal. Portanto, o suporte do cuidador torna-se essencial para o cuidado em saúde bucal de idosos com problemas motores, principalmente, através de ações preventivas individuais no âmbito da saúde e higiene oral integradas no plano de cuidados diários de idosos com os primeiros sinais de fragilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Functional Status, Motor Disorders, Oral Hygiene, Aged.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &
XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Gean Erick da Rocha de Maria, Ana Luize Andrade Oliveira, Guilherme Melo Gomes, Maura Letícia Bastos Viana, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

COMPLICAÇÕES BUCOMAXILOFACIAIS EM CRIANÇAS COM MICROCEFALIA RESULTADAS DA SÍNDROME CONGÊNITA ASSOCIADA AO ZIKA VÍRUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A síndrome congênita associada à infecção pelo vírus da Zika (SCZ) é uma condição patológica relacionada às alterações neuro-funcionais, deformidade característica dos ossos cranianos e, sobretudo, à microcefalia. De acordo com o grau de comprometimento encefálico, existem consideráveis alterações motoras e cognitivas, podendo afetar a mastigação, deglutição e a amamentação. Essa revisão de literatura tem por objetivo averiguar as principais complicações bucomaxilofaciais em crianças portadoras de SCZ, a fim de aprimorar a atenção multidisciplinar voltada para os cuidados desses indivíduos. Dessa forma, foi realizada uma busca na base de dados “PubMed” utilizando os descritores Zika Microcephaly, Dentistry, Zika virus and Oral manifestation, resultando em 127 artigos encontrados. O processo de seleção consistiu na leitura criteriosa dos títulos e resumos incluindo artigos publicados a partir de 2016, escritos em inglês e com texto completo disponível. Após a exclusão das duplicidades e dos artigos que não atendiam minuciosamente aos descritores, uma amostra final de 8 artigos foi obtida. A literatura atual mostra, a partir dos estudos, que crianças com microcefalia decorrente da SCZ estão mais sucessíveis às complicações bucomaxilofaciais, como o retardo da cronologia da erupção dentária, defeitos no desenvolvimento do esmalte, hipotonia dos músculos faciais, palato ogival e projeção anterior da língua. Esse panorama implica na necessidade, além dos cuidados multiprofissionais, de maior atenção multidisciplinar, pois esses pacientes ficam vulneráveis a outras complicações, como o surgimento de cárie, disfagia e até desnutrição. Logo, nota-se que o cirurgião-dentista detém papel de destaque nos cuidados e nas orientações de paciente com SCZ.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção por Zika vírus, Microcefalia, Doenças da Boca.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Ana Kilvia Sousa do Nascimento, Bruna Bezerra da Silva, José Lincoln Carvalho Parente, Raimundo Thompson Gonçalves Filho, Murilo Alves Teixeira Neto

PSEUDOARTROSE EM FRATURA DE MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Introdução: A mandíbula é um osso ímpar que comporta toda a arcada inferior da face e é responsável por funções importantes como a fala, a mastigação e a deglutição. Segundo alguns estudos publicados, a fratura de mandíbula está entre as fraturas mais comuns do complexo maxilomandibular. Os principais objetivos para determinar o sucesso do tratamento dessas fraturas são: boa fixação, restauração da oclusão dentária, ausência de infecções ou complicações e entre outras. A pseudoartrose é uma complicação advinda da má união dos cotos da fratura, mesmo após a fixação ou redução, não ocorre a junção óssea e há uma união fibrosa entre os fragmentos, e conseqüentemente pode causar ao paciente uma sintomatologia dolorosa podendo estar associada a mobilidade. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo abordar um relato de um caso clínico de fratura de mandíbula bilateral, a qual evoluiu para uma pseudoartrose, e fez se necessário uma abordagem cirúrgica utilizando fixadores Lock 2.4. **Relato de Caso:** Paciente M.G.S., gênero feminino, 80 anos, sofreu uma queda da própria altura e chegou ao José Martiniano de Alencar relatando dor na região inferior da face. Foram feitos os exames iniciais e imaginológicos e foi constatado fratura bilateral da mandíbula, no primeiro momento optou-se por não fazer uma abordagem invasiva, devido a idade avançada da paciente e por se tratar de uma mandíbula atrófica. Portanto, optou-se por um procedimento conservador, entretanto, após um mês um dos lados evoluiu para uma pseudoartrose, e por isso foi necessária uma intervenção cirúrgica, sendo assim, foi realizada a fixação dos cotos da fratura utilizando o sistema de fixação Lock 2.4. **Considerações Finais:** O tratamento cirúrgico da pseudoartrose após 10 dias resultou em um bom prognóstico, já que a paciente evoluiu com edema e desconforto compatíveis ao procedimento cirúrgico que foi realizado, sem sinais clínicos de infecção, boa abertura bucal e sem mobilidade dos cotos mandibulares.

PALAVRAS-CHAVE: Fratura, Mandíbula, Pseudoartrose.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

170



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Hanna Emily Lima Batista, Katlyn Djéssi Silva Andrade, Flávia Carvalho Pinto, João Victor Mesquita Almeida, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

TRACIONAMENTO ORTO-CIRÚRGICO DE DOIS CANINOS INFERIORES RETIDOS – UM RELATO DE CASO

Os dentes impactados são aqueles que não podem irromper na cavidade oral em sua posição normal devido a fatores como obstrução da mandíbula, dentes adjacentes ou tecido mucoso. Os caninos inferiores são menos frequentemente impactados do que os caninos superiores, tendo uma prevalência de 0,05% a 0,4%. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de tracionamento orto-cirúrgico de dois dentes, dando ênfase a importância de uma avaliação detalhada e direcionada. Uma paciente do sexo feminino, 25 anos, normossistêmica, foi encaminhada para a clínica de Odontologia da UFC – Campus Sobral para avaliação cirúrgica devido a presença de dentes supranumerários e dentre eles dois caninos inferiores retidos em região de mento. Após a realização de exames imaginológicos para devido planejamento do caso e alinhamento com o ortodontista, optou-se por fazer em dois momentos cirúrgicos. Em primeiro momento realizou-se a exodontia dos seis dentes supranumerários, e depois de um período de 3 meses, foi realizada outra operação no qual foi feito o tracionamento dos dentes 33 e 43 à partir da técnica de colagem de bráquetes na coroa junto ao fio de aço inoxidável preso ao aparelho ortodôntico. Após 7 dias a paciente retornou para acompanhamento pós-operatório e verificação se o dispositivo estava na localização correta. Sendo assim, a impactação desses dentes resultam em problemas principalmente na oclusão, ainda que também tenha valor estético. A abordagem cirúrgica correta é de fundamental importância para o sucesso do planejamento ortodôntico, dessa forma, a interdisciplinaridade é o fator crucial para o estabelecimento da qualidade de vida do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Tracionamento, Cirurgia, Dente Impactado.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Abrahão Lincoln Alves Cunha, Ana Beatriz Rodrigues Herculano, Jader Gabriel Almeida Lima, Yann Nobre Viana, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

AVULSÃO DENTAL COM REIMPLANTE TARDIO EM PACIENTE JOVEM: RELATO DE CASO CLÍNICO COM 4 ANOS DE ACOMPANHAMENTO

A avulsão dentária, dentre os traumas faciais, é a injúria bucal mais grave, pois o dente se desloca completamente para fora do alvéolo. O tempo, o manejo dos dentes e tecidos moles envolvidos durante e após o reimplante são fatores fundamentais para um prognóstico favorável. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico de trauma buco dentário com a avulsão de dente permanente jovem e reimplante tardio após sete dias, com acompanhamento e novo trauma após um período de 4 anos. O caso clínico se refere a paciente do gênero masculino, de 22 anos de idade que compareceu ao projeto de extensão Núcleo de Pacientes Vítimas de Trauma Buco dentário – NEPTRAUMA do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará campus Sobral, após sofrer queda da própria altura, trazendo o dente 11 para tentativa de reimplante. De imediato foi realizada a endodontia extra alveolar do dente avulsionado, seguido de irrigação abundante e curetagem do alvéolo para desorganização do coágulo firme já presente. Após o reimplante do dente, foi realizado a instalação de uma contenção semi-rígida, até a correta cicatrização do ligamento periodontal. Após um período de quatro anos, o paciente retornou ao projeto vítima de impacto frontal na região de mento durante convívio social, ocasionado fratura radicular e perda do mesmo elemento. Ao exame intra-oral foi identificada ausência do dente 11, com cicatrização completa do alvéolo e tecidos moles. Ao exame radiográfico foi identificado remanescente radicular anquilosado correspondente ao terço apical da raiz. Realizou-se reabilitação provisória utilizando dente e estoque e fio ortodôntico de 0,7 mm. Para reabilitação definitiva foi planejada instalação de implante e coroa unitária, sendo o paciente encaminhado ao projeto PERIMPLANT do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará para finalização do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: avulsão, reimplante, trauma.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Vitória Lúcia da Costa Moreira, Darkilson Pereira Santos, Diógenes Aragão da Costa, Maria Karen Vasconcelos Fontenele, Alan Leandro Carvalho de Farias

REMOÇÃO DE CORPOS ESTRANHOS DE MADEIRA EM SITUAÇÕES DE TRAUMA BUCO- MAXILO FACIAL: RELATO DE DOIS CASOS

Introdução: Ferimentos penetrantes na região da face podem ser causados por diversos tipos de materiais, tornando um dos capítulos mais diversificados na área de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial. Consideram-se fatores como a proximidade de estruturas anatômicas, tamanho do fragmento, material do objeto e escolha da técnica cirúrgica que será empregada. Objetivo: Tem-se como objetivo relatar dois casos de perfuração intra-oral com madeira, onde a remoção dos corpos estranhos foi realizada em hospital de Parnaíba-Piauí. Relato de dois casos: Primeiro caso: paciente do gênero masculino, vítima de acidente motociclístico, apresentou-se ao Hospital Estadual Dirceu Arcoverde (HEDA) com perfuração intra-oral. Ao exame de Tomografia Computadorizada (TC), pôde-se observar o fragmento no espaço massetérico esquerdo. Foi feita remoção cirúrgica do fragmento de madeira, drenagem de secreção purulenta, irrigação com solução salina e instalação de dreno por 48 horas. Segundo caso: paciente do gênero feminino, compareceu ao serviço do HEDA após acidente doméstico. Com a TC, observou-se fratura de maxila, perfuração próxima ao seio maxilar e soalho da cavidade orbitária esquerda. Foi realizada a remoção cirúrgica do fragmento de madeira por via oral. Reconstruiu-se a cavidade orbitária com acesso infra-orbitário para a instalação de malha de titânio. Discussão: Por ser orgânica e porosa, a madeira é uma superfície propícia para o crescimento de bactérias, sendo imprescindível a correta abordagem ao paciente traumatizado, exame de imagem respeitando a natureza do material do fragmento, correto diagnóstico, planejamento cirúrgico bem delineado, tempo hábil e acompanhamento. Conclusão: Conclui-se que a presença de corpos estranhos após situações de trauma do complexo buco-maxilo-facial deve ser avaliada minuciosamente, a fim de favorecer ao profissional um bom planejamento cirúrgico e, ao paciente, um bom processo de recuperação.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Bucal, Traumatologia, Traumatismos Faciais.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Diana Cristina Aguiar Freire, Mara Kelly Pinheiro Brito, Emanuelle de Paiva Dias, Joelson Pessoa Dantas, Poliana Lima Bastos

OZONIOTERAPIA APLICADA À CIRURGIA ORAL MENOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

A indicação de exodontias de terceiros molares devido aos desvios da normalidade de erupção tem sido uma prática amplamente realizada em clínicas odontológicas. Esse procedimento cirúrgico, geralmente, está associado às complicações como trismo, edema e dor, portanto, para controle destas há a necessidade de terapia medicamentosa com analgésicos e anti-inflamatórios. Na literatura existem relatos dos efeitos adversos relacionados a esses medicamentos, sendo assim, métodos não medicamentosos têm sido indicados para amenizar essas complicações. Um desses métodos complementares é a Ozonioterapia, que consiste no emprego da mistura gasosa de O₂ e O₃ com finalidade terapêutica, em prol do reparo tecidual. Os efeitos terapêuticos do ozônio constituem na ação antimicrobiana atrelada à ação bio-imuno-moduladora, concomitantemente. Diante disso, este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em que foi avaliada a eficácia da aplicação terapêutica do ozônio no controle da dor pós-operatória em exodontias de terceiros molares. Foram utilizadas três vias de aplicação do ozônio: 1) Sistêmica (gás ozonizado); 2) Local infiltrativa circunscrivendo o dente (gás ozonizado); 3) Tópica (água ozonizada e óleo ozonizado). A água ozonizada foi utilizada no bochecho e na irrigação cirúrgica, o óleo ozonizado foi aplicado após a sutura, na ferida cirúrgica. O paciente foi monitorado diariamente por 7 dias após a exodontia avaliando diversos aspectos como: 1) Dor, quantificada por meio da escala EVA (Escala Visual Analógica), onde obteve-se resposta 2 nas primeiras 24h e 1 para os outros 6 dias 2) Quantidade de fármacos consumidos, em que foi feito o uso de apenas 2 analgésicos 3) Amplitude de abertura bucal, mensurada com paquímetro pré, pós imediata e 72 horas após a exodontia. Com avaliação e comparação dos resultados conclui-se que a Ozonioterapia foi eficaz na redução da dor pós-operatória, contudo, é de grande relevância a realização de mais estudos sobre o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: ozonioterapia, cirurgia oral, terceiro molar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia.

AUTORES: Joyce Castro de Oliveira, Sergius Ange Sogbossi, Diana Cristina Aguiar Freire, Letícia Medeiros Paiva de Andrade, Marcelo Ferraro Bezerra

CIRURGIA ORTOGNÁTICA PARA TRATAMENTO DE SEQUELA DE FRATURA MANDIBULAR – RELATO DE CASO

Devido a anatomia e projeção no terço inferior da face, a mandíbula é frequentemente atingida por traumas podendo resultar em fraturas, principalmente em acidentes de trânsito. As fraturas mandibulares podem levar a deformidades, por deslocamentos ou perdas ósseas não-restauradas, podendo alterar a oclusão dentária. Quando não identificadas ou tratadas adequadamente, podem ocasionar sequelas graves, estéticas e funcionais. O objetivo desse estudo é relatar um caso clínico de fratura de sínfise mandibular que evoluiu para má união devido ausência de tratamento adequado. Paciente do sexo masculino, 25 anos, feoderma, buscou um serviço de cirurgia traumatologia bucomaxilofacial com queixa principal de dificuldade durante mastigação e na abertura bucal. O mesmo sofreu um acidente motociclístico no dia 24/04/2022, portando fratura de mandíbula e arco zigomático direito. Ao exame intra-oral apresentou oclusão topo a topo, mordida aberta posterior do lado direito e cruzada do lado esquerdo com desvio em abertura bucal para esquerda. Foi solicitado exame de imagem e ao analisar a tc observou-se imagem sugestiva de fratura. o tratamento sugerido foi obtido após uma análise de modelos de gesso obtidos e optado pela realização de uma osteotomia sagital do ramo mandibular que proporcionou um restabelecimento adequado da oclusão pré-operatória. A cirurgia foi realizada sob anestesia geral e os segmentos foram fixados com sistema de placas e parafuso 2.0mm. Durante o pós-operatório precoce, em exame extraoral observou-se edema nos terços médio e inferior da face, compatível com o procedimento realizado. Em oroscopia, apresenta suturas bem coaptadas e sem sinais de infecção ou hemorragia. Foi indicado a terapia com o auxílio da técnica de elasticoterapia, prescrições medicamentosas e orientações. Foram também solicitados exames radiográficos de controle. No pós-tardio (06 meses), uma oclusão pré-trauma foi obtida e o paciente encontra-se sem queixas estéticas ou funcionais.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia Ortognática, Tratamento, Fixação de fraturas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Mariana Morais Mesquita, Vanessa Fontenele Marques, Nauyla Braga Mesquita, Francisca Mariane Martins Monte, Émerson Lélío Coutinho Barros

CONFEÇÃO DE CICATRIZADOR PERSONALIZADO PARA PRESERVAÇÃO TECIDUAL PERI IMPLANTAR NA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE IMEDIATO – RELATO DE CASO

A cirurgia de instalação de implantes dentários apresenta-se como a melhor alternativa reabilitadora quando se objetiva a devolução da dentição fixa aos pacientes edêntulos ou com indicação de exodontia. Os avanços tecnológicos e científicos propiciaram a estes tratamentos reabilitadores, planejamentos cirúrgicos e protéticos mais precisos e seguros para os pacientes e assertivos para os profissionais, elevando as taxas de sucesso. Esses avanços científicos proporcionaram melhores resultados estéticos pela possibilidade de manejo adequado dos tecidos moles em torno do implante, levando a uma previsibilidade das características anatômicas visando reproduzir naturalidade, visto que a remodelação óssea decorrente do processo de cicatrização alveolar pós exodontia pode acarretar em redução do volume ósseo. Através do emprego da Técnica Anatomic Harmony Abutment foi possível a confecção de cicatrizadores personalizados que selam o implante e levam a uma cicatrização individualizada, mantendo a arquitetura gengival e favorecendo à realização da prótese definitiva. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico onde é demonstrado a importância do cicatrizador personalizado na cicatrização alveolar e gengival em implante imediato. Paciente do gênero feminino, 24 anos, compareceu à Clínica Escola do Centro Universitário INTA. Ao exame clínico e radiográfico observou-se necessidade de tratamento cirúrgico e reabilitador do dente 46. Realizou-se, portanto, exodontia do elemento dentário 46 com instalação imediata de implante do tipo Cone Morse com torque de 32N. Para manutenção do arcabouço gengival foi confeccionado cicatrizador personalizado utilizando cilindro provisório do implante Cone Morse e resina composta fluida. A simplicidade da técnica possibilitou boa aceitação da paciente, assim como custo reduzido e biocompatibilidade aos tecidos. Conclui-se, portanto, que a técnica é uma alternativa viável mediante planejamento prévio criterioso.

PALAVRAS-CHAVE: Implantes Dentários, Extração Dentária, Cicatrização.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Implantodontia

AUTORES: Abrahão Lincoln Alves Cunha, Thayrllle Lopes de Azevedo, Ana Carolina de Figueiredo, Beatriz Gonçalves Neves, José Luciano Pimenta Couto

MINI-IMPLANTES COMO ALTERNATIVA DE REABILITAÇÃO TEMPORÁRIA EM PACIENTES JOVENS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Agnesias dentárias são causas frequentes para ausências dentárias, acometendo em maior grau os segundos pré-molares, incisivos laterais superiores e incisivos inferiores. Uma das causas mais comuns para agnesias é a anodontia congênita, podendo estar relacionada a algumas síndromes. A reabilitação com implantes tem sido proposta pela capacidade de restaurar a função e estética dos pacientes, entretanto tal recurso se apresenta contra-indicado em pacientes jovens que ainda estejam em fase de crescimento. Assim, mini-implantes, comumente utilizados para ancoragem ortodôntica, são uma alternativa promissora para reabilitações protéticas de pacientes em crescimento, sendo um recurso de baixo custo, minimamente invasivo e de fácil aplicabilidade clínica. O presente trabalho ilustra uma alternativa transitória para adaptação de coroas provisórias apoiadas em dispositivo de ancoragem temporária, favorecendo a estética e promovendo a preservação do osso alveolar da região edêntula. O caso clínico se refere a paciente do sexo feminino, 15 anos, portadora de padrão de anomalia dentária, apresentando agnesia do dente 42. A abordagem foi conduzida através de tratamento ortodôntico prévio, preservando o espaço correspondente à ausência dentária, sendo o planejamento digital realizado através do Software Blue Sky Plan, preparo do modelo e guia para posicionamento do mini-implante através do software Meshmixer. A prótese provisória foi confeccionada diretamente no mini-implante.

PALAVRAS-CHAVE: Mini-implantes, Reabilitação, Odontopediatria.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AUTORES: Laís Regina da Silva Medeiros, Francisca Mayara Aguiar Machado, Antonione Santos Bezerra Pinto

COMPLEXA ASSOCIAÇÃO DE ANOMALIAS DENTÁRIAS: RELATO DE CASO DE AGENESIA, TRANSPOSIÇÃO DENTÁRIA E GIROVERSÃO

Introdução: Alguns transtornos que ocorrem durante a formação e diferenciação celular podem levar ao aparecimento de Anomalias de Desenvolvimento Dentário (ADD), podendo essas alterações afetarem forma, tamanho, número, cor e formação da estrutura. Nesse sentido, cabe destacar a agenesia que é a ausência total ou parcial de um órgão dentário, bem como a giroversão que é a rotação do dente em torno do seu próprio eixo e, ainda, a transposição dentária que ocorre quando dois dentes permanentes trocam de posição no arco. Logo, é de suma importância a identificação a fim de obter um prognóstico efetivo. Relato do caso: Caso de uma paciente, a qual visitou a Clínica Escola de Odontologia de Parnaíba da Universidade Estadual do Piauí, que apresenta agenesia do incisivo lateral superior esquerdo, transposição do canino esquerdo com o primeiro pré molar do mesmo quadrante e giroversão do pré molar esquerdo, em que a face vestibular se encontra na região palatina. As informações usadas foram obtidas por meio do exame clínico, auxílio de uma radiografia panorâmica e registro fotográfico dos elementos dentários da paciente. Considerações finais: O caso relatado, atrelado aos artigos levantados, mostra uma implicação clínica do padrão das anomalias dentárias, evidenciando a associação de agenesia com outros tipos de anomalias dentárias. Portanto, a realização de um bom exame clínico é de suma importância para o diagnóstico precoce e intervenções, caso sejam oportunas para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Anomalias dentais, Erupção ectópica, Agenesia dentária.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

178



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Rennan Santos Bezerra, Nicole Rabelo Lima, Kellee Grace Anderson, Maria Bruna Coelho Diniz, Cauby Maia Chaves Junior

A INFLUÊNCIA DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA PARA A SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

A Apneia Obstrutiva do Sono corresponde a um distúrbio do sistema respiratório, marcado por episódios de colapso faríngeo, causando aumento da resistência ao fluxo aéreo e interrupção da respiração durante o sono. Embora o uso de dispositivos de “Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas (CPAP)” seja visto como padrão-ouro, a intervenção ortognática, como a cirurgia de avanço bimaxilar, amplia o espaço aéreo e possibilita um prognóstico satisfatório em pacientes com quadro mais grave. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca dos resultados que a cirurgia ortognática proporciona na qualidade de vida em pacientes que possuem Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS). Para isso, foi realizada uma pesquisa nas bases de dados PubMed e Medline, com a busca: [(Orthognathic Surgery) AND (Sleep Apnea Obstructive)] AND (Maxillomandibular Advancement); no idioma inglês, publicados nos últimos 5 anos, totalizando 61 artigos. Foram incluídos ensaios clínicos, e excluídas, artigos com fuga do tema e repetidos, bem como estudos que mostraram associação com outras síndromes, finalizando com 8 artigos para compor este trabalho. Diante do exposto, a literatura relata que a dimensão da faringe está diretamente relacionada ao posicionamento e à morfologia maxilomandibular, sendo suscetível às alterações espaciais promovidas pela cirurgia ortognática no sentido anti-horário da maxila e na projeção anterior da mandíbula, promovendo uma ampliação da área retrolingual e retropalatal. As principais evidências são: maior volume orofaríngeo, redução do número de apneias, além do aumento na saturação de oxigênio, verificada na oximetria. Portanto, ratifica-se que, embora não seja o tratamento de primeira escolha, a cirurgia ortognática demonstra resultados positivos para melhora da qualidade do sono, sendo considerado um recurso terapêutico promissor.

PALAVRAS-CHAVE: Orthognathic Surgery, Sleep Apnea Obstructive, Maxillomandibular Advancement.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

179



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Francisco Danilo Madeira Araújo, Yasmim Fernandes Aguiar, Jamilly Vitória Souza Frota, Nicolay Gomes Magalhães e Lucas de Castro Silva Ribeiro

O USO DE PROTETORES BUCAIS NA PREVENÇÃO DE TRAUMAS DENTÁRIOS ASSOCIADOS À PRÁTICAS ESPORTIVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

O trauma dentário (TD) é um problema que atinge diversas pessoas pelo mundo, causado por um impacto externo sobre o tecido dental, o qual pode resultar em dor física e danos emocionais devido aos comprometimentos estéticos. TDs associados às práticas esportivas constituem-se como um desafio para a odontologia esportiva, visto que esportes de contato são propícios a gerarem traumas ao dente e às estruturas de suporte. O uso de protetores bucais (PB) na prevenção desses traumas é de extrema importância, pois buscam melhorar a prática do esporte e a saúde dos atletas. O objetivo desta revisão de literatura é abordar a importância do uso de protetores bucais como estratégia para diminuir a prevalência de TDs relacionados a práticas esportivas. Assim, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores combinados “mouth guards”, “dental trauma” e “sports dentistry”, onde foram encontrados 331 artigos. Foram incluídos artigos nas línguas inglesa, publicados nos últimos 5 anos, resultando em 46 publicações passíveis de escolha para essa revisão de literatura. Após uma leitura minuciosa de títulos e resumos, foram selecionados 7 arquivos mais relevantes ao tema, excluindo os artigos duplicados. Dessa forma, nota-se que o número de atletas, os quais sofreram TDs utilizando os PB é baixo, se comparado a atletas que tiveram complicações devido à falta desse aparelho, percebe-se também que protetores confeccionados sob medida são os preferidos dos atletas na prevenção de TDs. Ademais, os PB estão em evolução constante em busca de melhores resultados na odontologia esportiva, de modo a influenciar positivamente o uso do PB pelos atletas. Portanto, nota-se a importância do uso dos PB para prevenção do TD, contudo, a quantidade de atletas que não utilizam os PB ainda é grande, facilitando a ocorrência de TD, com isso, é preciso que haja uma correta indicação do PB por parte do profissional e o correto uso por parte do atleta.

PALAVRAS-CHAVE: Protetores Bucais, Traumas Dentários, Práticas Esportivas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Álvaro Farias Auad Queiroz, Érika Medeiros Sales, Leticia Ferreira Gomes, Thalya Maria Oliveira Rocha, Raquel Bastos Vasconcelos

MANEJO CIRÚRGIO DA HIPERPLASIA CONDILAR MANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA

A hiperplasia condilar mandibular (HCM) pode ser caracterizada por um crescimento exagerado e progressivo do côndilo, podendo comprometer colo, ramo e corpo mandibular, tende a ser unilateral, embora existam condições bilateral e pode ser acompanhada de dor e disfunção articular. O diagnóstico desta patologia é feito com análise facial e exames imaginológicos. A HCM tem etiologia desconhecida e geralmente aparece em indivíduos na fase de crescimento. No entanto, fatores genéticos, hormonais e traumáticos podem desempenhar um papel importante no seu desenvolvimento. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura elucidando acerca do manejo clínico e abordagem cirúrgica da hiperplasia de côndilo mandibular. Foi realizada uma busca na plataforma PubMed, utilizando os descritores cadastrados no decs: “Hyperplasia”, “Mandibular Condyle” e “Diagnosis”. Foram incluídos estudos datados de 2018 a 2023, publicados na língua inglesa, totalizando 60 artigos. Como critério de exclusão, foram excluídas revisões de literatura, estudos duplicados e estudos que não apresentavam correlação com o tema proposto, sendo selecionados 8 artigos para compor a revisão. Os estudos revisados revelaram que o tratamento da HCM depende da apresentação clínica da doença e se ela está ativa ou não. Para a forma ativa dessa condição, é indicada a condilectomia alta combinado à cirúrgica ortognática se necessário. O melhor tratamento possível com HCM ativo inclui condilectomia alta, reposicionamento e cirurgia ortognática. Assim, alguns estudos aconselham que em pacientes adultos com sintomas progressivos de assimetria facial e mordida aberta sem crescimento condilar ativo, a cirurgia ortognática é aconselhável. Portanto, o tratamento de HCM deve ser proposto de acordo com um diagnóstico preciso, avaliando a presença de atividade nos côndilos afetados e da presença de severidade de deformidades dentofaciais.

PALAVRAS-CHAVE: Hyperplasia, Mandibular Condyle, Diagnosis.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: João Victor Mesquita Almeida, Hanna Emily Lima Batista, Matheus Sousa Silveira, Francisco Anderson Angelo Aragão, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

RELAÇÃO ENTRE EXODONTIAS DE TERCEIROS MOLARES INFERIORES E FRATURAS DE MANDÍBULA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A exodontia de 3º molar é um dos procedimentos mais recorrentes em Cirurgia Bucomaxilofacial e, assim como qualquer procedimento cirúrgico, pode acarretar acidentes e complicações. A presença dos 3º molares inferiores torna a estrutura óssea local fragilizada, potencializando linhas de fratura no ângulo da mandíbula. O objetivo deste trabalho é, por meio de uma revisão de literatura, analisar as causas de fraturas mandibulares associadas às exodontias de 3º molares inferiores. Foi realizada uma busca ativa na plataforma Pubmed, utilizando os descritores: 'mandibular fracture', 'third molar surgery' associados ao operador Booleano "AND". Foram incluídos artigos de meta-análise, revisão sistemática e ensaio clínico publicados nos últimos 10 anos, após leitura dos títulos, resumos e exclusão de publicações fora do tema, a amostra foi composta por 10 referências dos 17 resultados. Os principais fatores de risco no intra operatório são a posição do dente, estado e as condições fisiológicas do paciente e a eventual iatrogenia ocasionada pelo cirurgião durante a cirurgia, seja por planejamento cirúrgico incorreto, técnica cirúrgica, instrumental inadequados e emprego de força manual excessiva. Ademais, podem ocorrer as fraturas tardias, caso o paciente não siga os devidos cuidados pós operatório como as instruções alimentares, assim como consequência de trauma na região da mandíbula. Conclui-se que a execução de um diagnóstico e planejamento do procedimento cirúrgico corretos são essenciais para a concepção de um plano de tratamento apropriado, pois previne e minimiza os acidentes e complicações, os quais devem ser previstos e informados aos pacientes, assim como os cuidados pós operatórios. Uma vez decorrida, a fratura mandibular deve ser tratada de maneira adequada.

PALAVRAS-CHAVE: Mandibular fracture, Third molar surgery.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Deivilla Lopes Costa, José Victor Farrapo da Silva, Estéfana Lopes Rocha, Ana Kercia dos Santos Sousa, João Pedro Lima de Alencar

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) COMO MATERIAL ADJUVANTE A ENXERTIA ÓSSEA NA CIRURGIA ORAL MENOR

O enxerto ósseo é usado no âmbito da cirurgia oral menor para melhorar a função e a estética. A Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um material autógeno oriundo da centrifugação sanguínea que pode oferecer propriedades potencializadoras aos enxertos ósseos, tais como osteocondução e osteoindução. Assim, o objetivo desse trabalho foi revisar a literatura acerca do efeito do PRF como material adjuvante a enxertia óssea no âmbito da cirurgia oral menor. A busca dos artigos foi realizada no banco de dados PubMed, utilizando os descritores “alveolar bone loss”, “platelet rich fibrin” e “bone graft”, limitando-se aos últimos 5 anos e resultando em 36 artigos. Após exclusão de revisões de literatura, relatos de caso, ensaios pré-clínicos e estudos que avaliassem apenas PRF sem enxertia, resultou em 6 artigos, onde 1 não estava disponível, totalizando 5 artigos. 2 estudos compararam dois grupos, um de enxertia óssea com BIO-OSS sozinho e outro combinado com PRF no tratamento com implantes dentários, onde um deles apresentou que ambos os grupos apresentaram resultado satisfatório, mas sem diferença significativa e o outro traz que o grupo com PRF foi superior tanto no resultado da enxertia quanto em parâmetros periodontais. Outros 2 estudos compararam o uso de enxerto ósseo autógeno (EA) sozinho ou combinado com PRF na correção de fissuras alveolares onde, apesar de um deles trazer que a perda óssea marginal após a enxertia foi menor no grupo PRF, ambos os estudos não apresentaram diferença significativa entre os grupos quando do sucesso da correção das fissuras alveolares. Um estudo, avaliando a correção de defeitos ósseos, comparou a utilização EA + PRF com EA + Matriz de Colágeno (CM), onde foi mostrado que a combinação de EA + PRF não foi inferior ao outro grupo EA + CM. Conclui-se que o PRF pode trazer resultados satisfatórios no mínimo semelhantes o EA sozinha, porém mais estudos precisam ser feitos visando elucidar como as propriedades do PRF atuariam melhor no EA.

PALAVRAS-CHAVE: alveolar bone loss, platelet rich fibrin, bone graft.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Pedro Ivo Angelim Silva, Mariana Morais Mesquita, Luiz Iago Bezerra Frota, Louise de Menezes Coêlho, Luís Henrique dos Santos Nogueira

ACIDENTES E COMPLICAÇÕES NA EXODONTIA DE TERCEIROS MOLARES: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: As extrações de terceiros molares constituem cerca de 90% dos procedimentos cirúrgicos programados realizados por cirurgiões-dentistas. A cirurgia dos dentes terceiros molares estão mais associados a complicações, como lesões em nervos, sangramentos, fraturas, invasão de espaços anatômicos adjacentes, trismo, infecções dentre outras. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi o de identificar na literatura os principais acidentes e complicações durante e após em exodontias de terceiros molares. **METODOLOGIA:** Foi realizada no mês de julho de 2023 pesquisas na base de dados Pubmed, utilizando os descritores 'complications' and 'Tooth Extraction' and 'Molar, Third', tendo como resultado 15 artigos disponíveis na integra gratuitamente e publicado nos últimos 10 anos. Após a aplicação dos critérios e elegibilidade foram selecionados 6 artigos. **RESULTADOS:** Após análise dos artigos incluídos é possível observar que os pacientes submetidos à extração de terceiros molares apresentaram maiores níveis de inflamação dos tecidos circundantes, trismo, comunicação oroantral, hematoma, alveolite, infecção do sítio cirúrgico. Além disso, é observado picos dos níveis séricos de proteína C reativa e fibrinogênio, ainda, elencou-se como fator de risco para o desenvolvimento de acidentes e complicações a idade mais avançada e a classificação de Pell e Gregory. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as principais complicações evidenciadas podem ser diminuídas com os cuidados pré, trans e pós-operatórios. Um bom planejamento cirúrgico pautado em documentações radiográficas e embasamento teórico é imprescindível. Além disso, faz-se necessário mais estudos sobre as complicações e acidentes, devido a literatura escassa sobre esse assunto.

PALAVRAS-CHAVE: complicações, exodontias, terceiros molares.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

184



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Carline Baessa Tavares, Manuela Cândida Marques De Oliveira, Marcelo Ferraro Bezerra, Rodrygo Nunes Tavares, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

RECONSTRUÇÃO POR ESPELHAMENTO DE FRATURAS DO COMPLEXO ORBITÁRIO

As fraturas do complexo orbitário são lesões comuns que exigem habilidade e experiência dos cirurgiões devido à sua complexidade anatômica. Dentre as diversas abordagens de tratamento existentes, a reconstrução por espelhamento do complexo orbitário tem se destacado. Essa técnica permite comparar a órbita afetada com a órbita não afetada por meio de modelos anatômicos 3D que espelham a órbita não afetada. O objetivo desta revisão foi analisar os estudos sobre essa metodologia, avaliando as técnicas, limitações, vantagens e desvantagens, além dos tipos de softwares utilizados. Foi realizada uma busca na base de dados PubMed, sem restrição de data, utilizando os descritores 'orbit reconstruction', '3D' e 'mirroring'. Foram encontrados 45 artigos, sendo que 8 não abordaram especificamente a reconstrução por espelhamento, resultando em 37 artigos para revisão. A reconstrução por espelhamento do complexo orbitário mostrou-se uma técnica útil para a personalização de implantes comerciais de titânio, proporcionando resultados satisfatórios e confiáveis. Essa abordagem aumenta a precisão cirúrgica, reduz a necessidade de revisões intraoperatórias e minimiza as sequelas a longo prazo. Além disso, observou-se uma redução significativa no tempo de cirurgia em comparação com os métodos tradicionais, e não foram relatadas complicações associadas ao procedimento. No entanto, uma desvantagem importante é o custo, que pode ser um fator limitante. A reconstrução por espelhamento de fraturas do complexo orbitário demonstrou ser uma abordagem promissora, oferecendo benefícios significativos, como personalização dos implantes, maior precisão cirúrgica e menor tempo de cirurgia. Apesar disso, o custo envolvido pode ser uma limitação para sua ampla aplicação. Mais pesquisas são necessárias para avaliar a longo prazo a eficácia e a segurança dessa técnica, bem como a disponibilidade de softwares gratuitos que possam viabilizar sua utilização em larga escala.

PALAVRAS-CHAVE: Reconstrução da orbita, 3D, Espelhamento.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Tatiana Santos da Silva, José Soares Barbosa Filho

TRAUMATISMOS MAXILOFACIAIS CAUSADOS POR AGRESSÃO EM MULHERES ADULTAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA POR PARCEIRO ÍNTIMO: REVISÃO DE LITERATURA

INTRODUÇÃO: A organização das nações unidas (ONU) definiu o termo “violência contra a mulher” como qualquer ato de violência que resulte em algum dano físico, sexual ou mental, é importante ressaltar que as agressões são frequentemente associadas à região facial, resultando em lesões maxilofaciais, e que muitas vezes são ocasionadas por pessoas do convívio familiar da mulher. **OBJETIVO:** Relatar os traumatismos maxilofaciais mais frequentes relacionados à violência e/ou agressão física contra mulheres adultas vítimas da violência doméstica. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura, em que as evidências foram obtidas através de produções científicas buscadas nos bancos de dados PubMed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores 'Violence Against Women', 'Dentistry' e 'Women' e seus termos equivalentes em português, publicados nos últimos 5 anos, sendo selecionados 9 artigos. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Através da análise de dados foi possível constatar que o local de maior prevalência a ser lesionado é a face, gerando consequências físicas como cicatrizes, disfunções mastigatórias e perdas dentárias, podendo ocasionar sequelas estéticas, e psicológicas. Os estudos mostraram que as lesões maxilofaciais mais comuns encontradas estavam na maioria das vezes localizadas no terço médio, sendo essas causadas pelas próprias mãos do agressor, porém em sua maioria são causadas por armas brancas e de fogo. Em relação à prevalência das lesões em tecidos moles, foi possível observar uma dominância de lesões do tipo hematoma, equimose, escoriações e edema e posteriormente as fraturas dos ossos da face, sobretudo nas regiões zigomática, frontal, orbitária e mandibular. **CONCLUSÃO:** Dessa forma é possível concluir que a região da face mais atingida pelas agressões domésticas é o terço médio, e que existem uma alta prevalência de lesões em tecidos moles, causando grande impacto na vida social e psicológica das mulheres que sofrem agressões físicas por parceiros íntimos.

PALAVRAS-CHAVE: agressão, violência doméstica, odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Laryssa de Lima Moreira dos Santos, Andrezza Aragão Alcântara, Marcelo Ferraro Bezerra, Rodrygo Nunes Tavares, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

TRATAMENTO DE COMUNICAÇÕES E FÍSTULAS BUCO SINUSAIS - REVISÃO DE LITERATURA

Comunicações e fístulas buco sinusais são complicações frequentes na prática cirúrgica bucomaxilofacial. Essas condições surgem devido à epitelização de aberturas formadas durante cirurgias, podendo cicatrizar naturalmente ou requerer intervenção terapêutica. Quando não tratadas, podem causar dor, troca de fluidos entre a cavidade oral e nasal, além de propiciar infecções como sinusites. O tratamento adequado dessas condições é crucial para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, é importante compreender as diferentes abordagens terapêuticas disponíveis e sua eficácia clínica. Esta revisão de literatura qualitativa e descritiva teve como objetivo reunir pesquisas do banco de dados PubMed dos últimos 5 anos (2018-2023) usando os descritores ('treatment') AND ('communication') AND ('oroantral') AND ('fistula'), sem restrição de idioma. Foram encontrados 89 artigos, dos quais foram selecionados 9 com base nos critérios de inclusão: ensaios clínicos randomizados, relatos de caso, artigos completos e gratuitos. Os critérios de exclusão incluíram revisões de literatura, artigos duplicados e estudos que não forneciam informações suficientes sobre comunicações e fístulas buco sinusais. A análise dos artigos selecionados não foi suficiente para identificar um método terapêutico como superior em relação aos demais. No entanto, revelou-se que cada técnica possui uma eficácia satisfatória para casos específicos, como o uso da bola de Bichat no tratamento de fístulas oroantrais maiores que 5mm. Portanto, conclui-se que diferentes abordagens devem ser aplicadas levando em consideração a extensão, localização e a remoção bem-sucedida de patologias ou infecções associadas. A escolha adequada do tratamento deve levar em consideração a extensão da lesão, a localização e o sucesso na remoção de patologias ou infecções associadas. Mais estudos são necessários para aprimorar a compreensão e o manejo dessas condições.

PALAVRAS-CHAVE: Tratamento, comunicação, buco sinusal, fístula.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Matheus Sousa Silveira, Ruan Silva Macedo, Marcelo Ferraro Bezerra, Rodrigo Nunes Tavares, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

PIEZO ELÉTRICO COMO ALTERNATIVA ÀS TÉCNICAS ROTATÓRIAS CONVENCIONAIS NA REALIZAÇÃO DE OSTECTOMIA PARA EXTRAÇÃO DE TERCEIROS MOLARES IMPACTADOS

A exodontia cirúrgica de terceiros molares impactados pode ser um procedimento complexo devido a fatores como localização, profundidade, cortical óssea e angulação. Nesse contexto, técnicas de ostectomia são frequentemente utilizadas para melhor acesso e visualização, redução da resistência óssea, alinhamento ósseo e facilitação da luxação dos dentes. Tanto instrumentos rotatórios quanto o piezo elétrico, que utiliza microvibrações em frequências ultrassônicas para desgastar o tecido ósseo, são comumente utilizados. Realizou-se uma busca de artigos na base de dados PubMed nos últimos 5 anos, em língua inglesa, utilizando os descritores e suas combinações: 'Piezosurgery', 'Piezo-Electric Surgery'; 'Rotary Instruments'; 'Third Molar', 'Molar, Third'; 'Osteotomy'. A busca inicial resultou em 9 artigos, dos quais 8 foram inseridos na presente revisão. Após a análise dos artigos selecionados, observou-se que o instrumento piezo elétrico apresenta maior seletividade de corte, sendo inerte em mucosa e tecidos vasculonervosos, o que reduz o trauma em comparação com os instrumentos rotatórios convencionais. Além disso, os estudos selecionados também relataram menor incidência de dor, trismo, edema e sangramento. No entanto, observou-se que a cirurgia com o piezo elétrico tende a ser relativamente mais demorada em comparação com as técnicas rotatórias convencionais. Com base na revisão de literatura, o piezo elétrico demonstra ser uma alternativa promissora às técnicas rotatórias convencionais na realização de ostectomia para extração de terceiros molares impactados. Sua seletividade de corte, redução do trauma em tecidos adjacentes e menor incidência de complicações são aspectos positivos. No entanto, é importante considerar o tempo operatório prolongado como uma possível desvantagem. Acredita-se que a piezo cirurgia possa desempenhar um papel importante no futuro das exodontias de terceiros molares impactados.

PALAVRAS-CHAVE: Piezo elétrico, Ostectomia, Cirurgia de 3º Molar.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: CTBMF

AUTORES: Mara Kelly Pinheiro Brito, Joelson Pessoa Dantas, Diana Cristina Aguiar Freire, Poliana Lima Bastos

OZONIOTERAPIA APLICADA À CIRURGIA ORAL. UMA REVISÃO DE LITERATURA

A Ozonioterapia é uma abordagem terapêutica que tem despertado interesse na área da cirurgia oral devido aos seus potenciais benefícios. Esta revisão de literatura tem como objetivo reunir e analisar os estudos disponíveis sobre a aplicação da Ozonioterapia em cirurgias orais. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed com os descritores “Ozone Therapy, molar”, sendo encontrados 59 artigos, dos quais 7 foram selecionados através de uma leitura criteriosa de títulos e resumos e eleitos os que tem relação com o tema abordado. A Ozonioterapia consiste na utilização do ozônio medicinal como agente terapêutico. O ozônio é uma forma de oxigênio altamente reativo, que apresenta propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Essas características têm despertado interesse em seu uso na odontologia, em especial na cirurgia oral, pois podem auxiliar na redução de infecções, acelerar a cicatrização, reduzir edema e dor além de promover uma recuperação mais rápida e confortável para os pacientes. Nesta revisão de literatura, foram identificados diversos estudos que investigaram a aplicação da Ozonioterapia em cirurgias orais, abrangendo desde extrações dentárias simples até procedimentos mais complexos, como cirurgias de enxertos ósseos e implantes dentários. Os resultados obtidos nesses estudos mostraram benefícios significativos da ozonioterapia em diferentes aspectos da cirurgia oral. Em relação à redução de infecções, os estudos apresentaram uma redução na incidência de infecções pós-operatórias em pacientes atendidos por ozonioterapia. Isso pode ser atribuído às propriedades antimicrobianas do ozônio, que podem ajudar a eliminar ou inibir o crescimento de microrganismos patogênicos. Além disso, a ozonioterapia também mostrou efeitos positivos na cicatrização de feridas e na redução da inflamação, bem como uma diminuição no edema e na dor pós-operatória em pacientes tratados com ozônio.

PALAVRAS-CHAVE: ozonioterapia, cirurgia oral, terceiro molar, odontologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa científica

ÁREA TEMÁTICA: Pesquisa científica

AUTORES: Victoria Viana Lins, Antonia Uilyana Moreira Cavalcante, Sara Ruth Lima de Souza, Paulo Leonardo Ponte Marques

CONDIÇÕES SOCIAIS E CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS VULNERÁVEIS

Objetivo: Analisar a prevalência da cárie dentária em crianças na condição de vulnerabilidade social. Método: pesquisa do tipo observacional de corte transversal utilizando como cenário o Instituto da Primeira Infância (IPREDE), localizado no município de Fortaleza-CE, o qual assiste crianças na primeira infância que se encontram sob condição de vulnerabilidade social. A pesquisa se deu por meio do exame bucal nas crianças de 5 e 6 anos e da aplicação de questionário com responsáveis para caracterização demográfica, socioeconômica, acesso e utilização de serviços odontológicos, tendo como referência o Projeto SB Brasil 2020. Resultados: Foram avaliadas 100 crianças, que são assistidas pela a instituição, com seus respectivos responsáveis no primeiro período de 2023.1. Dentre elas, 93 frequentam alguma instituição de ensino (pré-escola, escola infantil ou creche). Notou-se, ainda, que 66% apresentaram histórico de lesões de cárie, sendo os molares decíduos e permanentes os mais acometidos pela a lesão, seguidos dos incisivos centrais decíduos. Dentre os responsáveis, 37 dos 100 participantes não chegaram a concluir o ensino fundamental (1º grau ou primário) e apenas 3 possuíam ensino superior completo. Além disso, foi constatado que 80% das famílias recebem auxílios governamentais, sendo 80% referentes ao Bolsa Família e 94% algum outro programa social. Referente a renda mensal em reais, 30% recebe até um salário e 21% recebe menos que um salário mínimo. Conclusão: As crianças em condição de vulnerabilidade social pertencentes à primeira infância as quais foram analisadas apresentaram lesões de cárie frequente, evidenciando uma relação na saúde bucal com as condições socioeconômicas de suas famílias. Com isso, torna-se indispensável o planejamento de ações de prevenção e promoção de saúde, a fim de garantir um melhor crescimento e desenvolvimento dessas crianças e das suas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Cárie dentária, Vulnerabilidade social, Crianças.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa científica

ÁREA TEMÁTICA: Pesquisa científica

AUTORES: Mateus Jorge Moreira, Clara de Assis Araújo de Oliveira, Lucas de Castro Silva Ribeiro, Débora Thaís Ponte Silva, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ATENDIDOS PELO NÚCLEO DE ESTUDOS EM PACIENTES VÍTIMAS DE TRAUMA BUCO-DENTÁRIO DE SOBRAL: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

O trauma dento alveolar(TDA) é o resultado de forças repentinas que atuam sobre os dentes e/ou nos tecidos adjacentes. A etiologia é complexa e muitas vezes multifatorial, ao mesmo tempo, aspectos culturais e sociais podem favorecer a ocorrência. Estudos retrospectivos sobre TDA contribuem para o planejamento de ações de educação e prevenção. O objetivo deste estudo foi determinar o padrão epidemiológico de pacientes vítimas de Traumas, em um intervalo de 7 anos, examinadas pelo Núcleo de Estudos em Pacientes Vítimas de Traumatismo Bucodentário de Sobral, a fim de identificar o perfil e os principais fatores de risco, além de estabelecer estratégias preventivas e de tratamento mais efetivas. Realizou-se um estudo descritivo, transversal, por meio de análise retrospectiva de prontuários de paciente atendidos entre 2016-2023. Foram registrados aspectos como sexo, idade, data e local da lesão, diagnóstico, número de dentes traumatizados e tempo de acompanhamento. Foram analisados 102 prontuários e observou-se que 169 dentes foram avaliados com algum tipo de trauma, sendo o sexo masculino (73,3%) mais acometido. Verificou-se que o dente 11 foi o mais atingido (21,89%) e que 16,7% dos pacientes tinham histórico de lesões anteriores. A faixa etária de maior prevalência foi de 1 a 12 anos (60,78%) e a queda da própria altura foi a principal causa de lesões (27,72%), seguido por acidentes de bicicleta (10,89%). O local que mais acontece trauma é a própria casa do paciente (33,33%). Portanto, o TDA pode ser considerado um grave problema de saúde pública. Em concordância com a literatura, este estudo mostra que a maior frequência de traumatismo dentário ocorreu em crianças predominantemente do sexo masculino. Assim, é necessário investigar os fatores que aumentam o risco de TDA, a fim de desenvolver estratégias preventivas e educativas eficazes, especialmente em casos de dentes permanentes avulsionados e o posterior atendimento de emergência adequado no local do acidente.

PALAVRAS-CHAVE: Trauma, epidemiologia, dento alveolar, trauma dental, estudo retrospectivo.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa científica

ÁREA TEMÁTICA: Pesquisa científica

AUTORES: Yann Nobre Viana, Jader Gabriel Almeida Lima, Gean Erick da Rocha de Maria, Abraão Lincoln Alves Cunha, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

ANÁLISE ESPACIAL DE CASOS DE HANSENÍASE E ASSOCIAÇÃO COM A COBERTURA DE SAÚDE BUCAL NO CEARÁ, 2011-2021: ESTUDO ECOLÓGICO

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa com potencial estigmatizante e mutilante frequentemente associada a piores condições de saúde bucal. O Brasil, considerado o 2º país em número de casos da doença, tem nas condições socioeconômicas da população, como escolaridade e renda, bem como a falta de cobertura odontológica, fatores que podem agravar o aparecimento de surtos da hanseníase. Esta pesquisa objetivou analisar a autocorrelação espacial e a associação entre a detecção de hanseníase e a cobertura de saúde bucal no Ceará entre 2011 e 2021. Trata-se de um estudo ecológico e observacional, analisado a partir de informações disponíveis no painel de indicadores e dados básicos da hanseníase e painéis de indicadores da Atenção Primária à Saúde, ambos do Ministério da Saúde. O coeficiente de detecção médio do Ceará é de 25.65 casos por 10.000 habitantes. O município de Varjota apresentou o maior coeficiente de detecção (83,95/10.000 hab.). Na análise de autocorrelação, o Índice de Moran global foi de 0,3 ($p < 0,05$) com a formação de dois agregados de municípios do tipo alto-alto, um na região noroeste do estado e o outro formado por municípios da região sul. Três agregados do tipo baixo-baixo foram identificados, sendo um na região norte, um na região noroeste e outro no litoral leste do estado. Na análise de regressão linear simples utilizando a cobertura de equipes de saúde bucal como variável independente, foi obtido um coeficiente de regressão de 3,45 ($R^2=0,32$, $p<0,05$). Pode-se concluir que a detecção de hanseníase no estado do Ceará é autocorrelacionada a grupos de municípios com maior ocorrência na região sul do estado. Observou-se também que a cobertura de equipes de saúde bucal constitui um bom previsor da detecção da hanseníase, com o aumento do número de equipes associado ao aumento da ocorrência da doença.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Saúde bucal, Odontologia em saúde pública, Epidemiologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa científica

ÁREA TEMÁTICA: Pesquisa científica

AUTORES: Ana Luize Andrade Oliveira, Gean Erick da Rocha de Maria, Guilherme Melo Gomes, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

MORTALIDADE POR CÂNCER DE BOCA E QUANTIDADE DE PESSOAS POR DOMICÍLIO: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NO ESTADO DO CEARÁ, 2010-2020

O câncer de boca consiste em tumores malignos presentes na cavidade oral. Para evitar seu agravo, é necessário avaliar quais fatores apresentam influência no número de casos fatais. Nesse estudo, objetivou-se analisar se a quantidade de pessoas por domicílio pode influenciar na mortalidade por câncer de boca no Ceará. Trata-se de um estudo epidemiológico de análise espacial. Dados sobre o número de mortes causadas pelo câncer de boca por município foram retirados do Atlas da Mortalidade de 2010 a 2020, publicado pelo Instituto Nacional do Câncer. Os dados da população e a média de pessoas por domicílio em cada um dos 184 municípios cearenses foram obtidos no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Com isso, foi feito o cálculo do Coeficiente de Mortalidade com base populacional de 10.000 habitantes. Nos resultados, alguns municípios apresentaram coeficiente zerado, como Alcântaras, Arneiroz, Chaval, Catunda, Jijoca de Jericoacoara, Potiretama, Salitre, Tarrafas e Umari. Os valores mais baixos foram vistos em Ubajara(0,57/ 10 mil/hab); Aiuaba(0,57/ 10 mil/hab) e Tururu (0,60/ 10 mil/hab). Em contrapartida, os que apresentaram maior coeficiente foram São João do Jaguaribe(7,8/ 10 mil/hab); Farias Brito(7,7/ 10 mil/hab) e Quixelô(7,4/ 10 mil/hab). Após a análise da distribuição e autocorrelação espacial desses coeficientes por município, percebeu-se uma concentração dos coeficientes mais altos no lado leste. Em seguida, foi feito o cálculo de regressão linear simples, utilizando o Coeficiente de Mortalidade como variável dependente e o número de pessoas por domicílio como variável independente. O valor de p encontrado foi menor que 0,05, indicando que existe uma relação da variável independente sobre a dependente. A partir do valor do R-quadrado múltiplo encontrado, concluiu-se que a média do número de pessoas por domicílio em cada município do Ceará possui uma influência de 15% no valor final do seu respectivo Coeficiente de Mortalidade por câncer de boca.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de Boca, Fatores Socioeconômicos, Epidemiologia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Pesquisa científica

ÁREA TEMÁTICA: Pesquisa científica

AUTORES: Letícia Medeiros Paiva de Andrade, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros, Debora Ferreira Gomes, Matheus Cauã Brito Lima, Jacques Antonio Cavalcante Maciel

A ABORDAGEM DO CURSO DE VIDA E DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL: REVISÃO DE ESCOPO

Na abordagem do curso de vida para o envelhecimento, os efeitos dos fatores sociais e biológicos do início da vida na saúde mais tarde na vida foram examinados extensivamente devido à crescente evidência de que fatores do início da vida estão associados a várias doenças crônicas na vida adulta. O presente estudo objetivou analisar a teoria do curso de vida na abordagem de problemas de saúde bucal. Trata-se de uma revisão de escopo na qual realizou-se uma busca na base de dados Medline de estudos dos últimos cinco anos. A amostra de estudos demonstrou que o modelo de curso de vida mais comum é talvez a hipótese de acumulação, propondo que cada exposição tem um efeito simultâneo, mas independente, na saúde. Em relação à saúde bucal, fatores socioeconômicos medidos durante a infância e durante a idade adulta tem sido consistentemente associado a casos prevalentes de perda dentária, mastigação ou cárie na idade adulta. Fatores como a educação dos pais ou situação ocupacional, podem estar associadas à saúde periodontal. Pode-se concluir que existem desafios teóricos e metodológicos para estimar os efeitos diretos e indiretos de fatores socioeconômicos no início da vida sem algum grau de colinearidade com fatores socioeconômicos mais tarde na vida. Observou-se que, na análise do curso de vida, a posição socioeconômica de uma pessoa em diferentes estágios do curso de vida está associada à saúde geral e a um risco aumentado de perda dentária. Portanto, a abordagem do curso de vida ganhou atenção considerável na compreensão das desigualdades sociais nas condições bucais.

PALAVRAS-CHAVE: Fatores socioeconômicos, Epidemiologia, Saúde Bucal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: Ivana de Sousa Brandão, Anne Diollina Araújo Moraes, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

PERFIL DE LESÕES QUE ACOMETEM A GLÂNDULA PARÓTIDA ACESSÓRIA

A glândula parótida acessória (GPA) é um tecido salivar localizado anteriormente e separado da glândula parótida principal, cuja incidência é de aproximadamente 21% em cadáveres humanos. As lesões originárias dessa estrutura são extremamente raras e constituem 7% de todos os tumores da glândula parótida, sendo que aproximadamente 30% dos tumores localizados na GPA são de caráter maligno. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais lesões que acometem a GPA. A pesquisa bibliográfica foi realizada na base de dados Pubmed, utilizando os descritores “accessory parotid gland”, “tumor” e “oral cavity” e o operador booleano “and”, resultando em 35 estudos encontrados. Foram incluídos os estudos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês, espanhol ou português, disponíveis na íntegra que abordassem lesões localizadas na GPA, e foram excluídas revisões de literatura e demais artigos que não correspondiam ao objetivo deste trabalho. Por fim, 10 artigos foram selecionados. A literatura demonstra que os tumores localizados no tecido parotídeo acessório geralmente se apresentam como massas de crescimento lento, indolores, localizadas na região mediana da mucosa jugal. Os diagnósticos diferenciais desta área incluem cisto da glândula parótida ou malformação arteriovenosa, hemangioma, hematoma e adenopatias malignas (carcinomas de glândulas salivares, linfomas, sarcomas) ou benignas, como o adenoma pleomórfico. Devido à raridade de tumores originados da GPA, não existe um consenso quanto ao manejo destas lesões, no entanto a base do tratamento dos tumores de GPA é a ressecção cirúrgica. Dessa forma, conclui-se que o conhecimento da existência da GPA, bem como das principais lesões que a acometem, é o primeiro passo para diagnosticar as patologias nessa estrutura e, conseqüentemente, escolher a melhor forma de tratar os tumores de forma satisfatória e com segurança a fim de evitar recidivas e complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Glândula parótida, Neoplasias bucais, Diagnóstico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: Letícia Albuquerque Rodrigues, Anne Diollina Araújo Morais, Filipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO DE QUEILITE ACTÍNICA: UMA ATUALIZAÇÃO

O termo queilite actínica (QA) se refere a uma desordem oral potencialmente maligna (DOPM) do lábio inferior, causada pela exposição crônica à radiação emitida pela luz solar ultravioleta. Essa desordem representa a principal DOPM que precede o desenvolvimento do carcinoma de células escamosas (CCE) de lábio inferior. Clinicamente, caracteriza-se por atrofias, fissuras e, por vezes, ulcerações, levando a perda da coloração do vermelhão do lábio. Como a QA possui características clínicas muito variáveis e difíceis de serem correlacionadas aos achados histopatológicos, ainda não existe um critério clínico universalmente aceito para classificar a QA. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os critérios de diagnóstico clínico de QA. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Pubmed e BVS no período de 2013 a 2023 utilizando os descritores “Classification” AND “Actinic cheilitis”, sendo encontrados 22 estudos. O processo de seleção dos estudos envolveu a remoção dos que não se encontravam com texto completo disponível de forma gratuita, dos duplicados, das revisões de literatura e dos artigos que não colaboravam com o objetivo do trabalho. Após os critérios de elegibilidade a amostra final resultou em 4 estudos. Na literatura, existem tentativas de classificar as lesões de QA para prever o potencial de transformação maligna. 3 dos 4 artigos estudados apontam critérios clínicos que podem ser usados para a avaliação da evolução clínica, tais como a presença de áreas ulceradas, leucoplásicas e mosqueadas. Entretanto, em um dos 4 artigos afirma que não há características clínicas ou laboratoriais que sustentem um perfil clínico de transformação clínica de uma lesão em lábio inferior. Nesse sentido, apesar de algumas evidências, ainda há um número escasso de estudos longitudinais e com grandes amostras que avaliem se as classificações e achados clínicos existentes podem indicar o prognóstico de QA.

PALAVRAS-CHAVE: Queilite, Evolução Clínica, Prognóstico, Carcinoma de Células Escamosas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: João Vitor Freitas da Silva, Gislyane Nunes de Siqueira, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE MUCOCELE EM PALATO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Mucocele é uma lesão comum na mucosa oral resultado do acúmulo de secreção mucosa no interior dos tecidos moles. Tal lesão é, principalmente, encontrada em lábio inferior, mucosa jugal, assoalho bucal e não tão comumente, em palato. Clinicamente, as doenças não neoplásicas da glândula salivar, como a mucocele, representam um desafio de diagnóstico devido à grande semelhança de apresentação clínica com outras lesões de pior prognóstico. O palato é um dos principais sítios de neoplasias benignas e malignas, como o adenoma pleomórfico e o carcinoma mucoepidermoide. Nesse contexto, o objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre as características clínicas da mucocele em palato. O levantamento bibliográfico foi realizado por meio do Pubmed e do Portal BVS utilizando as palavras-chave “mucocele” and “palate” buscando artigos publicados nos últimos 10 anos, obtendo 25 e 28 artigos, respectivamente. Excluindo os artigos sem texto completo disponível de forma gratuita, os duplicados, as revisões de literatura e os que não relatavam com clareza o assunto, 7 artigos foram selecionados. A revisão mostrou uma maior predominância da mucocele em regiões de palato mole em relação ao palato duro, além de prevalecer a forma vesicular. A maior parte das lesões foi identificada em pacientes do sexo feminino, com média de idade de 28 anos. A cor das lesões variou de semelhante a mucosa, a eritematosa devido a inflamação ou até mesmo arroxeadas. Foi verificada variação da sintomatologia dolorosa, além da presença ou ausência de ulcerações subsequentes. As hipóteses diagnósticas levantadas foram de lesões imunologicamente mediadas, de hemangioma, fibroma e de neoplasias benignas e malignas das glândulas salivares. Dessa forma podemos verificar que apesar de menos comum, a mucocele em palato necessita de um diagnóstico correto, dada a variabilidade do perfil clínico para garantir um tratamento adequado para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: mucocele, palato, glândulas salivares.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Matheus Alves Gabriel, Filipe Nobre Chaves, Anne Diollina Araújo Morais, Erika Machado do Carmo Albuquerque, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

CARACTERÍSTICAS CLINICOPATOLÓGICAS DE CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM MULHERES NÃO FUMANTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O carcinoma de células escamosas (CEC) é uma neoplasia maligna de origem epitelial que corresponde a 94% dos tumores malignos em cavidade oral, sendo caracterizada por um crescimento autônomo e desordenado do epitélio, com capacidade de invasão para outros tecidos. Apesar da incidência do CEC oral na literatura ser mais evidente entre homens com histórico de tabagismo, evidências indicam uma incidência crescente e apresentação particular dessa patologia entre mulheres não fumantes. O presente trabalho tem como objetivo investigar através de uma revisão de literatura a incidência e as características clinicopatológicas da ocorrência do CEC oral em mulheres sem histórico de tabagismo. Para isso, foram analisados artigos publicados nos últimos 10 anos do banco de dados PubMed, utilizando-se dos descritores: “Oral squamous cell carcinoma”, “Women” e “Non-smokers”. A busca citada encontrou 17 artigos que passaram por uma seleção que consistiu na leitura de títulos e resumos de todos os artigos encontrados. Como critério de inclusão, o estudo deveria evidenciar alguma diferenciação do perfil clinicopatológico quanto ao gênero e comportamento de risco associado ao não fumo. Assim, 6 artigos foram selecionados. Entre os artigos estudados, o CEC de língua e uma pior sobrevida mostrou-se fortemente associado a mulheres não fumantes. Junto a isso, foi observado que o CEC de língua apresenta uma maior probabilidade de desenvolver metástase para os linfonodos regionais justificando o seu perfil clinicopatológico de maior agressividade. Das atuais pesquisas, alguns aspectos do CEC oral em mulheres não fumantes são desconhecidos, principalmente em relação a sua origem, comportamento e prognóstico. Apesar disso, alguns estudos sugerem uma possível origem viral relacionada a essa patologia nesse subgrupo. Dessa forma, a ocorrência crescente em pacientes do sexo feminino que nunca fumaram sugerem a importância de se pesquisar possíveis fatores que expliquem tal tendência.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma de células escamosas, Mulheres, Não fumantes.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral e Maxilofacial

AUTORES: Petrus Davi de Paula Clemente, Anne Diolina Araujo Morais, Felipe Nobre Chaves, Marcelo Bonifacio da Silva Sampieri, Denise Héllen Imaculada Pereira de Oliveira

ANGINA BOLHOSA HEMORRÁGICA: UM ESTUDO SOBRE SUAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E EPIDEMIOLÓGICAS

Angina bolhosa hemorrágica (ABH) é uma lesão benigna incomum de origem incerta caracterizada pela presença de bolhas subepiteliais de material sanguinolento que acomete preferencialmente região de palato mole. Apesar de etiologia incerta, acredita-se que essa entidade esteja correlacionada com pacientes portadores de diabetes mellitus, ao uso prolongado de esteroides orais e com fatores predisponentes, como traumas. ABH tende a ser assintomática, ter regressão espontânea e maior prevalência em pacientes idosos. O objetivo desse trabalho é discutir as características clínicas e epidemiológicas da ABH. A metodologia teve como base uma pesquisa bibliográfica de artigos na plataforma Pubmed utilizando as palavras-chaves: hemorrhagic, bullous, angina, hemorrhagic bullous, bullous angina, hemorrhagic angina, oral mucosa blisters, hemorrhagic bullous angina e operadores booleanos AND E OR, nos idiomas inglês e português com publicação nos últimos 10 anos, resultando em 23 artigos encontrados. Após leitura dos títulos e resumos com exclusão dos artigos que não correspondiam ao objetivo do trabalho, a amostra final foi de 10 artigos. A literatura demonstra a ABH como uma bolha de conteúdo sanguinolento com coloração azulada ou avermelhada, localizada principalmente em região de palato mole, geralmente assintomática e com necessidade de intervenção apenas em casos com sintomatologia. A mesma apresenta prevalência em pacientes idosos, mas pode ser observada em pacientes mais jovens quando comprometidos imunologicamente ou portadores de alguma necessidade especial, sem associação com sexo ou doenças sistêmicas. Análises de exames hematológicos e dados epidemiológicos da lesão podem servir para auxiliar no diagnóstico da lesão. Por fim, conclui-se que ABH é uma patologia oral rara, contudo o seu conhecimento é de suma importância devido semelhanças clínicas com outras lesões bolhosas e a frequente associação com condições subjacentes.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico, bolha, hemorragia bucal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Edileuda Oliveira dos Santos, Gislayne Nunes de Siquera, Yara de Souza Holanda, Francisco Anderson Angelo Aragão, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

PROPRANOLOL COMO PRIMEIRA INDICAÇÃO TERAPÊUTICA DE HEMANGIOMA INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O hemangioma infantil (HI) é o tumor benigno mais comum na infância, acometendo cerca de 2% a 12% das crianças no primeiro ano de vida. Clinicamente, o HI pode exibir aspectos variados e acometer diferentes áreas da cavidade oral. Embora a maioria dos HIs tenham uma evolução clínica previsível, alguns podem originar complicações a nível local, podendo comprometer órgãos vitais ou causar sequelas estéticas. Desde 2008, o propranolol tem sido proposto como alternativa de tratamento para HI com certa eficácia e nível de segurança. Este trabalho objetiva analisar o propranolol como primeira linha de escolha para o tratamento do HI, como também suas indicações de uso. A pesquisa bibliográfica foi realizada nas bases de dados Pubmed, Mendeley e Scielo com os descritores “infantile hamangioma”, “capillary hemangioma”, “treatment with propranolol” e “indication” e o operador booleano “and”. Incluindo apenas artigos relacionados com o objetivo do trabalho, publicados nos últimos 10 anos e que relatam tratamento com uso de propranolol em comparação com outras terapêuticas, 16 artigos foram selecionados no final. A literatura mostra que, em relação a outros tratamentos, com o uso do propranolol foi observado clareamento da cor e melhora da textura após algumas horas ou dias do início do tratamento. Essa terapêutica também foi eficaz na fase pós proliferativa, com indução de resposta mais rápida em comparação aos esteroides. Nos artigos de relato de caso, o propranolol resultou em excelente resposta terapêutica e segurança. Nesse sentido, outras terapêuticas tem seu uso limitado por causa do perfil de segurança. A vincristina tem sido utilizada em alguns HIs complicados, mas teve efeitos secundários como irritação e necrose local, neurotoxicidade e toxicidade hematológica. O laser corante pulsado está indicado no tratamento de lesões superficiais, ulceradas ou residuais, mas pode gerar cicatrizes. Dessa forma, o propranolol pode ser considerado uma boa escolha de tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Hemangioma, Terapêutica, Propranolol.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

200



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de literatura

ÁREA TEMÁTICA: Patologia Oral

AUTORES: Érika Machado do Carmo Albuquerque, Matheus Alves Gabriel, Anne Diollina Araújo Morais, Filipe Nobre Chaves, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE: UMA REVISÃO DE ACHADOS CLÍNICOS-PATOLÓGICOS DOS CASOS RELATADOS NA LITERATURA NOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

O carcinoma mucoepidermóide (CME) é considerado a neoplasia maligna de glândula salivar mais comum, representando 30% de sua categoria. Ocorre em uma faixa etária ampla e variável, além de acometer, principalmente, a glândula parótida e as glândulas salivares menores. Geralmente, o CME apresenta-se clinicamente por um crescimento assintomático, persistente e de lenta evolução, podendo facilmente ser confundido com lesões benignas. Além disso, pode ser diferenciado histopatologicamente em graus: baixo, intermediário e alto. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo revisar a literatura quanto aos achados clínicos-patológicos de CME. Para isto, foram realizadas buscas na base de dados PubMed, utilizando a palavra-chave em inglês: “oral mucoepidermoid carcinoma”, restringindo a relatos de casos e abrangendo os últimos cinco anos. Foram encontrados 103 artigos, dos quais 22 foram selecionados após análise crítica de títulos, resumos e tipos de estudo e, com exclusão de casos de metástases e de artigos incompletos ou fora do tema. Quanto aos resultados, observou-se nos estudos analisados que a segunda década de vida foi a mais acometida, além de ser possível observar uma predileção pelo sexo feminino. Quanto à localização, casos de CME intraósseos foram os mais relatados, onde destes a região mandibular posterior mostrou-se a mais prevalente. Além disso, a maioria dos casos relatados eram assintomáticos e, histopatologicamente, o CME de baixo grau foi o mais encontrado. Baseado nos resultados desta revisão, conclui-se que o CME é uma lesão variável tanto em relação a características clínicas quanto a gradação histopatológica, sendo de suma importância a análise dos casos relatados na literatura, proporcionando conhecimento e facilitando o diagnóstico correto da lesão, visto se tratar de uma neoplasia maligna considerada a mais comum de sua categoria.

PALAVRAS-CHAVE: Carcinoma mucoepidermóide, lesão glandular, neoplasia maligna.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

201



CATEGORIA: Profissional

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia para Pacientes Especiais

AUTORES: Antônio Gutemberg Mesquita Neto

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E O BRUXISMO COMO UMA COMORBIDADE ORAL PRESENTE

Sabe-se que o Transtorno do Espectro Autismo (TEA) é caracterizado por um distúrbio do neurodesenvolvimento tendo como característica prejuízos nas interações sociais, comunicações, interesses restritos e comportamentos repetitivos que tem início desde a mais tenra infância e o acompanhará pelo resto de suas vidas. O Bruxismo também é considerado um transtorno no apertar, deslizar e bater o dente, sendo este movimento ocorrendo durante o dia ou a noite, provocando um desgaste dental, fadiga muscular, dores de cabeça dentre outros. Ambos os transtornos estão ligados a ansiedade, a comorbidade mais comumente encontrada em pessoas autistas. Objetiva-se mostrar a correlação destas síndromes e conhecer mais sobre o TEA e suas comorbidades. Para tanto foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados Pubmed e Lilacs foram encontrados 18 artigos na literatura, sendo estes artigos na língua portuguesa, inglesa e espanhola, nos últimos 10 anos. Selecionando 5 artigos após a leitura de títulos e resumos para a confecção do trabalho, tendo estes artigos em sua grande maioria a comparação de grupos de crianças com TEA e um grupo de pessoas sem a condição neurológica. Conclui-se que necessita haver uma maior difusão do conhecimento sobre o autismo, sua desmitificação e estudo sobre suas comorbidades, ampliando assim o aumento do cuidado e uma melhor qualidade de vida das pessoas que possuem o transtorno.

PALAVRAS-CHAVE: Bruxism, Autism Spectrum Disorder.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

202



CATEGORIA: Profissional

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

AUTORES: Lucas Marques Vieira, Regivania Costa, Agda dos Santos Negreiros, Priscilla Alencar Silveira da Rocha Cruz, Maria Mônica Studart Mendes Moreira

ULTRASSOM MICROFOCADO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

A bioestimulação de colágeno tem sido um dos procedimentos mais buscados na área da Harmonização Orofacial, tendo em vista que o processo de envelhecimento está diretamente relacionado à flacidez e melhorias dérmicas podem otimizar os resultados promovidos por outros procedimentos, como preenchimentos ou aplicação de toxina botulínica. A estimulação da neocolagênese pode ser induzida através de técnicas injetáveis ou técnicas mecânicas, como é o caso do Ultrassom Microfocado, que atua de forma não invasiva e não cirúrgica. O objetivo deste trabalho é realizar uma discussão por meio de uma revisão de literatura acerca da utilização do ultrassom microfocado na Harmonização Orofacial. Para tal, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave 'High-intensity Focused Ultrasound' e 'Collagen', juntamente ao operador booleano 'AND'. Foram utilizados como critérios de inclusão: artigos em inglês e português, nos últimos 10 anos, sendo encontrados 42 artigos. Foram excluídos artigos que não citavam a utilização da técnica na área desejada. Após leituras de títulos e resumos, foram selecionados 07 artigos para compor este trabalho. Resultados: Nos últimos anos os procedimentos utilizando ultrassom microfocado tem atraído atenção pela indução de neocolagênese e neoelastogênese. O ultrassom microfocado age por meio de ondas sonoras em profundidades precisas, desde a derme profunda ao Sistema Músculo Aponeurótico Superficial (SMAS), dependendo do transdutor selecionado. Portanto, tem sido considerado um tratamento não ablativo de rejuvenescimento principalmente se comparado a radiofrequência monopolar, sendo, dessa forma, uma técnica segura e eficaz a ser incorporada nos protocolos de harmonização orofacial.

PALAVRAS-CHAVE: High-intensity Focused Ultrasound, Collagen.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Profissional

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial

AUTORES: Felipe Henrique Moreira Azevedo, Dyego Samuel Faustino, Juliana Montezuma Ellery, Hirvina Lira Pinheiro Martins, Soraia Rodrigues de Gois

FRATURA COMPLEXA DE MANDÍBULA POR PROJÉTIL DE ARMA DE FOGO

As fraturas complexas de mandíbula podem ser fraturas simples ou compostas associadas a uma lesão significativa dos tecidos moles ou partes adjacentes. Entre as principais causas primárias de fraturas mandibulares temos, indiscutivelmente, violência interpessoal, acidentes com veículo de motor, agressões, fraturas relacionadas ao esporte e quedas. Existem divergências na literatura quanto ao tratamento de fraturas por arma de fogo em face, devido a tipos de fratura, perda de tecido mole e tempo. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso cirúrgico de fratura complexa de mandíbula por projétil de arma de fogo executado pelo método de redução aberta com fixação interna rígida utilizando placas de reconstrução mandibular do sistema 2.4, realizado em 2014 no serviço de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial do hospital das clínicas da Universidade Federal do Ceará. O procedimento cirúrgico ocorreu sem intercorrências, no qual o paciente apresentou consolidação e fixação positiva da placa de reconstrução 2.4 e fratura mandibular, resultando em sua alta hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Fixação interna de fraturas, Fraturas mandibulares, Mandíbula.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Profissional

MODALIDADE: Pesquisa Científica

ÁREA TEMÁTICA: Implantodontia

AUTORES: Clóvis Lamartine de Moraes Melo Neto, Marcelo Coelho Goiato, Daniela Micheline dos Santos, Nathaly Vilene de Araujo Moreno, André Luiz de Melo Moreno

EFEITO DA CLOREXIDINA E DO ÓLEO DA ÁRVORE DO CHÁ NA REDUÇÃO DO NÚMERO DE MICRORGANISMOS ORAIS

Objetivo: O objetivo deste estudo foi comparar o efeito do uso de dois enxaguatórios bucais pré-operatórios (clorexidina 0,12% e óleo de melaleuca 0,2%) sobre o número de colônias de microrganismos orais. **Materiais e Métodos:** Quarenta participantes que precisavam ser reabilitados com implantes dentários foram incluídos neste estudo. Eles foram divididos aleatoriamente em dois grupos (grupo da clorexidina e grupo da árvore do chá; n=20, cada). Para cada grupo, amostras de saliva foram coletadas em quatro momentos diferentes: T0 (inicialmente) – antes do uso do enxaguatório, T1 – após 1 minuto do uso do enxaguatório, T10 – após 10 minutos do uso do enxaguatório e T60 – após 60 minutos do uso do enxaguatório. Em T0 e T1, amostras de saliva foram coletadas antes da cirurgia de colocação do implante, e em T10 e T60, amostras de saliva foram coletadas durante a cirurgia. Em cada grupo, uma amostra de saliva foi coletada em cada momento avaliado para cada paciente, totalizando 4 coletas de saliva por paciente. Os meios de cultura MSB agar (Mitis-Salivarius-Bacitracin) e BHI agar (Brain Heart Infusion) foram usados em cada grupo. As contagens de colônias microbianas foram realizadas com lupa e registradas em UFC (unidades formadoras de colônias)/mL. As análises estatísticas foram realizadas por meio dos testes de Friedman, Mann-Whitney U e Wilcoxon ($p < 0,05$). **Resultados** Com base no meio de cultura MSB agar, o grupo clorexidina apresentou valores significativamente mais baixos de UFC/mL para Streptococcus mutans em T1, T10 e T60 em comparação com o grupo da árvore do chá ($p < 0,05$; MSB agar). Com base no meio de cultura BHI agar, em T1, T10 e T60, o grupo clorexidina apresentou valores significativamente menores de UFC/mL em comparação com o grupo da árvore do chá ($p < 0,05$; BHI agar). **Conclusão:** A clorexidina é mais indicada como enxaguante bucal pré-operatório do que o óleo de melaleuca, devido à sua ação antimicrobiana significativamente mais eficaz.

PALAVRAS-CHAVE: Clorexidina, óleo da árvore do chá, placa dentária, implantes dentários, enxaguatórios bucais, Streptococcus mutans, Melaleuca.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

205



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Carllos Augusto Rios Morais, Flávia Carvalho Pinto, Paulo Augusto Beserra da Silva, João Vitor Davi de Azevedo, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO BUCAL NA PREVENÇÃO DA OSTEORRADIONECROSE: REVISÃO DE LITERATURA

Os pacientes que necessitam realizar o tratamento radioterápico para neoplasias malignas de cabeça e pescoço sofrem sérias consequências principalmente na cavidade oral. Entre elas, destaca-se a osteorradionecrose que se caracteriza como uma lesão tardia e de difícil tratamento, apresentando hipovascularização, hipóxia e hipocelularidade, sua ocorrência compromete a radioterapia, acarretando assim, um mal prognóstico para o paciente. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a importância da adequação bucal pré-radioterapia, a fim de prevenir a osteorradionecrose. Dessa forma, foram realizadas pesquisas nos bancos de dados da plataforma eletrônica "PUBMED" com os seguintes descritores "OSTEORRADIONECROSIS", "DENTAL CARE" e "PREVENTION", sendo encontrados 147 artigos, após a pesquisa, incluiu-se os artigos de idioma inglês e português, no recorte temporal de 5 anos, obteve-se então, 27 resultados, que dentre eles elencou-se critérios de inclusão que foram, revisões sistemáticas, ensaio clínico, meta-análise, teste controlado e aleatório, e análise, logo, selecionou-se 13 artigos após analisado seus resumos e títulos. Diante disso, vale ressaltar que, o preparo bucal dos pacientes pré tratamento radioterápico com um intervalo de 14 dias, mostra-se com resultados favoráveis na prevenção da osteorradionecrose. Sendo assim, dentes com perda de integridade que podem formar focos infecciosos e em seguida desencadear osteorradionecrose, devem ser preferencialmente extraídos. Portanto, conclui-se que, a adequação bucal do paciente tem papel importante na prevenção da osteorradionecrose, possibilitando uma melhor qualidade de vida para o paciente durante e após a radioterapia.

PALAVRAS-CHAVE: radioterapia, prevenção, osteorradionecrose, adequação bucal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: José Victor Farrapo da Silva, Ana Kercia dos Santos Sousa, Matheus Sousa Silveira, Deivilla Lopes Costa, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri

ATUAÇÃO DA SOLUÇÃO DE CARNOY NO TRATAMENTO DE CISTOS E TUMORES

A solução de Carnoy é um agente cauterizador com penetração tecidual moderada, rápida fixação local e ação hemostática. Suas propriedades levaram ao seu uso e descrição pela primeira vez em 1931 por Cutler e Zollinger no tratamento de cistos e fístulas. Posteriormente sua composição foi descrita como Etanol, clorofórmio e ácido acético glacial. Tais propriedades marcaram a utilização da solução de Carnoy no tratamento de lesões agressivas entre Cistos e Tumores. A busca pelo adjuvante ideal para cauterização química no tratamento das lesões benignas dos maxilares levou a questionamentos sobre a efetividade de tal agente, pontos negativos e suas possíveis complicações. Portanto, o objetivo do trabalho é abordar a eficácia da solução de Carnoy no tratamento de cistos e tumores. Foram analisados artigos publicados nos últimos 10 anos no banco de dados PubMed, utilizando-se dos descritores: "Carnoy and Tumor or Cyst". Foram encontrados 86 resultados, sendo filtrado 18 artigos de meta-análise, ensaio clínico e revisões sistemáticas. O critério de inclusão utilizado foi a solução de Carnoy no tratamento de lesões benignas dos maxilares sendo selecionados apenas 7 artigos. Foram excluídos artigos com enfoque em outros agentes adjuvantes ou que tratavam de lesões malignas. Parte dos resultados propõem um uso seguro da substância por um tempo de 3 a 5 minutos e que sua utilização após a enucleação principalmente do Ceratocisto odontogênico e Ameloblastoma demonstraram uma menor taxa de recidivas, sendo a ressecção associada a solução de Carnoy a menor taxa no caso do Ameloblastoma. Entende-se ainda que a escolha da solução de Carnoy como melhor alternativa nessas e em outras lesões está relacionado a situação da lesão e do paciente, levando em consideração fatores como, gravidade, tamanho, aspectos estéticos e idade do paciente. Conclui-se que são necessários mais estudos com mais amostras e tempo de acompanhamento maior para melhor entendimento do uso da Solução de Carnoy.

PALAVRAS-CHAVE: Solução de Carnoy, Cisto odontogênico, Tumor odontogênico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Rianny Maria Rodrigues Alves, Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira, Camila Melo Mesquita, Filipe Nobre Chaves

PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO MANEJO DO PACIENTE EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO ADJUVANTE DE QUIMIOTERAPIA

O tratamento quimioterápico é um tratamento sistêmico baseado no uso de fármacos que atuam na fase mitótica das células neoplásicas a partir da ação citotóxica e indução da morte celular. No entanto, é importante ressaltar que os agentes quimioterápicos acarretam inúmeros efeitos colaterais, visto que essas drogas atuam também nas células saudáveis em constante renovação. Entre os principais efeitos colaterais destacam-se a mielossupressão, náuseas, diarreia e alopecia. No que refere às manifestações orais, podemos citar a xerostomia, as infecções oportunistas e a mucosite, sendo esta última a principal. Diante disso, o objetivo do estudo foi realizar uma revisão de literatura, na base de dados PUBMED, buscando analisar a importância do manejo odontológico de pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico, com os seguintes descritores: “chemotherapy” ou “antineoplastic agents”, “oral complications” e “cancer”. A busca limitou-se a artigos completos disponíveis, na língua inglesa, realizados em humanos e dos últimos 10 anos. Foram encontrados 29 artigos, a partir dos quais foram selecionados 11 após leitura de títulos e resumos. A maioria dos estudos mostrou que a mucosite é a manifestação oral mais comum decorrente do tratamento quimioterápico, sendo a primeira a se manifestar. Ademais, foi observado que pacientes que possuíam acompanhamento odontológico pré-tratamento quimioterápico, durante e pós-tratamento apresentaram redução das complicações orais e mesmo aqueles pacientes que não tinham acompanhamento, após serem acompanhados tiveram diminuição dessas complicações. Um dos artigos procurou analisar e sugerir protocolos para o manejo de complicações orais em pacientes oncológicos. Desse modo, diante dos achados, torna-se evidente que a atuação do cirurgião-dentista é fundamental para minimizar os efeitos colaterais na saúde bucal dos pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico, sendo o manejo odontológico necessário durante todas as fases do tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgião-dentista, Quimioterapia, Tratamento adjuvante.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

208



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Dário Antônio de Loiola, Victoria Maria Barros Almada, Afonso Ponte de Azevedo Filho, Anderson Weiny Barbalho Silva

USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL COMO AUXÍLIO NO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER BUCAL: REVISÃO DE LITERATURA

Segundo o INCA estima-se que para cada ano sejam diagnosticados no Brasil 15.190 novos casos de câncer bucal. Com a evolução da tecnologia, o desenvolvimento de uma Inteligência artificial (IA) para garantir um diagnóstico precoce da doença tornou-se uma realidade. O presente trabalho se propõe a revisar a literatura acerca do uso da Inteligência artificial como auxílio ao cirurgião dentista no diagnóstico do câncer bucal. Para alcançar esse objetivo foram consultadas as bases de dados BVS e Google Scholar, utilizando os seguintes descritores: “Câncer Bucal”, “Inteligência Artificial” e “IA” nos idiomas português e inglês. De um total de 58 estudos, apenas 14 atendiam aos critérios de inclusão. A literatura mostrou que o uso de inteligência artificial demonstra ótimos resultados no diagnóstico de distúrbios orais potencialmente malignos e carcinoma espinocelular oral. Um dos métodos utilizados consiste na construção de algoritmos alimentados com imagens fotográficas de lesões já diagnosticadas e de tecidos orais saudáveis, formando uma base de dados e assim, treinar o algoritmo para mapear os padrões que se repetem nas lesões e com isso reconhecer a patologia em futuras análises. Já existem vários algoritmos que realizam essa atividade, alguns alcançam precisão de diagnósticos acertados superiores a 90%, superando até mesmo o nível de diagnósticos por imagens feito por especialistas. Porém, por conta da heterogeneidade das lesões bucais e da escassez de imagens para alimentar as bases de dados ocasionadas pelo interesse relativamente recente, o uso ainda não é frequente na clínica odontológica como em outras áreas, como a dermatologia. Sendo assim, pode-se concluir que o uso da IA aumenta a eficiência, a eficácia e a velocidade do diagnóstico das lesões bucais, porém são necessários mais estudos para desenvolver algoritmos cada vez mais abrangentes e de fácil manipulação para que seu uso seja difundido nas práticas cotidianas dos cirurgiões-dentistas.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer bucal, Inteligência Artificial, Diagnóstico.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

209



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Ilan Matheus Leandro Araújo, Maura Letícia Bastos Viana, Nara André Diniz, Ana Éricka de Araújo Mouta, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

OS EFEITOS DO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O cigarro eletrônico tem como mecanismo principal a vaporização de produtos químicos diluídos em líquido, para que seja inalado pelo usuário diretamente pela boca. Dado o modo de uso desse dispositivo, há um potencial risco para a saúde da cavidade oral. Diante disso, o presente estudo tem por objetivo compilar as principais alterações observadas na cavidade oral em usuários do cigarro eletrônico. Foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed, utilizando os descritores 'eletronic cigarette', 'oral cavity' e 'adverse effects', buscando artigos publicados nos últimos 10 anos, sendo encontrados 77 artigos. O processo de seleção dos estudos envolveu a remoção dos que não se encontravam com texto completo disponível de forma gratuita e dos artigos que não colaboravam com o objetivo do trabalho. Após os critérios de elegibilidade a amostra final resultou em 6 estudos. Conforme encontrado na literatura, os usuários de cigarro eletrônico podem apresentar uma variedade de efeitos adversos, dentre eles: dor e sangramento gengival; boca ou garganta seca ou irritada; alteração ou perda do paladar; dor na língua e/ou na parte interna da mucosa jugal; dentes rachados ou quebrados; bem como trauma oral por explosão do dispositivo. Em suma, apesar de ser um tema recente de pesquisas, já se observa alterações consideráveis, que podem prejudicar os usuários de cigarros eletrônicos, portanto, requerendo maior atenção do cirurgião-dentista.

PALAVRAS-CHAVE: cigarro eletrônico, cavidade oral, efeitos adversos.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Francisco Danilo Madeira Araújo, Rafaela Rodrigues Ximenes, Stefany Maria Ferreira Bezerra, Maria Clara Lima Catunda Brito, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

MANEJO TERAPÊUTICO EM PACIENTES COM OSTEORRADIONECCROSE PÓS-RADIOTERAPIA DE CABEÇA E PESCOÇO: UMA REVISÃO DA LITERATURA

O manejo terapêutico da osteorradionecrose (ORN) em pacientes pós-radioterapia de cabeça e pescoço envolve abordagens multidisciplinares. O tratamento visa aliviar a dor, prevenir a progressão da lesão e melhorar a qualidade de vida do paciente. A decisão do tratamento é baseada na extensão da lesão, sintomas clínicos e condição geral do paciente. O objetivo desta revisão de literatura é abordar a importância do manejo terapêutico para a melhoria da qualidade de vida de pessoas afetadas pela ORN pós-radioterapia. Desse modo, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os descritores combinados “oral pathology”, “osteoradionecrosis” e “radiotherapy” obtendo 170 artigos, os quais foram filtrados em artigos publicados na língua inglesa nos últimos 5 anos, resultando em 40 publicações. Após uma leitura minuciosa de títulos e resumos, 8 artigos mais relevantes ao tema foram selecionados. Com isso, foi observado que a ORN se apresenta clinicamente de formas variadas devido, provavelmente, à interação de seus fatores etiológicos. Com efeito, os pacientes em tratamento com radioterapia (RT) de cabeça e pescoço apresentam vários sintomas, sendo a maioria efeitos colaterais que podem persistir alguns meses mesmo após o término do tratamento. Além disso, consequências associadas à RT de cabeça e pescoço e sua visão sistemática na prevenção e manejo de condições agudas e crônicas em indivíduos com ORN esclarece a importância da atuação do cirurgião-dentista na melhoria da qualidade de vida desses pacientes. Ademais, existem maneiras de amenizar a condição da ORN, por exemplo a terapia hiperbárica, desbridamento cirúrgico limitado e tratamento farmacológico, como a utilização de Pentoxifilina e o Tocoferol. Portanto, embora os estudos sobre esse tema ainda estejam em desenvolvimento, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dos métodos

PALAVRAS-CHAVE: Patologia Bucal, Osteorradionecrose, Radioterapia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Guilherme Melo Gomes, Ana Luize Andrade Oliveira, Gean Erick da Rocha de Maria, Denise Hélen Imaculada Pereira de Oliveira

A INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO INVOLUNTÁRIA À FUMAÇA DE TABACO E DE FUMO NO APARECIMENTO DE LESÕES BUCOMAXILOFACIAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

O tabagismo passivo, também conhecido como tabagismo involuntário ou exposição à fumaça ambiental do tabaco (ETS), é definido como a inalação da fumaça do cigarro de outro indivíduo. Essa condição pode afetar adversamente a saúde de não fumantes de todas as faixas etárias, acarretando doenças alérgicas agudas e crônicas, além de câncer de pulmão e doenças cardiovasculares. No entanto, apesar da grande quantidade de efeitos causados pela exposição involuntária ao tabaco, poucos são os estudos que associam os seus efeitos na saúde bucal. Assim, essa revisão de literatura tem por objetivo avaliar os impactos da exposição involuntária ao tabaco na saúde bucomaxilofacial, a fim de direcionar uma atenção maior às complicações desencadeadas por tal prática. Para este fim, foi realizada uma busca na base de dados eletrônicos PubMed utilizando os descritores “secondhand smoke”, “passive smoking”, “dental health” e “oral cancer” publicados nos últimos 10 anos, encontrando 34 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos e seleção dos trabalhos que abordassem especificamente o objetivo desse trabalho, 8 bibliografias foram selecionadas para compor essa revisão. Os resultados indicaram que a exposição à fumaça do cigarro aumenta a incidência de cáries em crianças, devido à maior concentração de cotinina na saliva e diminuição do peptídeo LL-37, além de acarretar um risco maior de desenvolver doença periodontal, por meio da alteração de fibroblastos gengivais e da quimiotaxia, potencializando a ação bacteriana devido à presença da cotinina. Ademais, em adultos, as toxinas inaladas também podem ter influência no desenvolvimento de carcinoma espinocelular. Pela análise dos estudos, nota-se que tal temática é de extrema importância na atualidade e o cirurgião-dentista exibe um papel de destaque na orientação e nos cuidados de prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Tabaco, Nicotina, Boca, Fermentos, Lesões.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Anne Yasmim Lima Pereira, Amanda da Cruz Borges, Cassia Emanuella Nóbrega Malta, Thinali Sousa Dantas

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA PARESTESIA FACIAL

A parestesia facial é uma condição sensorial anormal na região de face que inclui sintomas como formigamentos, dormência ou queimação. Essas alterações podem ser decorrentes de lesões que acometem regiões nervosas, compressões, infecções ou condições subjacentes. O tempo de permanência de parestesia ainda é incerto, podendo perdurar por 2 meses a não total recuperação total das sensações sensoriais. A terapia convencional não apresenta resultados efetivos e pode envolver uso de medicações anti-inflamatórias e analgésicas, ricos em vitaminas do complexo, como antineurítico e neurotróficos periféricos. Em vista disso, a Laserterapia de Baixa Intensidade (LBI) ganhou destaque como possível método terapêutico, por se tratar de um tratamento não invasivo, capaz de realizar a regeneração neural. Esta revisão tem como objetivo analisar a eficácia da fotobiomodulação no tratamento da parestesia facial. Para tanto, através dos descritores: “paresthesia” AND “laser therapy”, modo de pesquisa avançado, usando critério de inclusão apenas ensaios clínicos, foram encontrados 29 artigos, após leitura de títulos, selecionados 4. A literatura traz protocolos com LBI no espectro de luz infravermelho, densidade de energia de 6J-48J/cm² distribuídos por pontos de aplicações (4-12), unilateralmente ou bilateralmente dependendo da área afetada e dos nervos acometidos; testes utilizando parâmetros da escala EVA (escala visual analógica), mostraram resultados positivos no grupo laser na melhoria do teste sensorial de mecanorreceptores em comparação com grupos placebos, assim como melhoria na função sensorial, no intervalo de tempo de 6 semanas, mesmo quando o início do tratamento tenha sido iniciado tardiamente. Por conseguinte, a LBI, por ser capaz de estimular a revascularização local do tecido atingido e expansão de células nervosas (essencial na restauração sensorial) faz com que seja possível observar benefícios dessa medida terapêutica quando usada com protocolos clínicos adequados.

PALAVRAS-CHAVE: Parestesia, Terapia a Laser de Baixa Intensidade, Regeneração de Tecidos Neurais.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Revisão de Literatura

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia

AUTORES: Ana Beatriz Torres Cavalcante, Iago Cardoso de Assis, Deborah Aline Coelho Alves, Nicole Maria Mota Bezerra, Thinali Dantas

O USO DA FOTOBIMODULAÇÃO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DA ARDÊNCIA BUCAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

A síndrome da ardência bucal consiste em uma condição dolorosa crônica, refletida em sintomas de queimação na mucosa oral, comumente associada à disgeusia e à xerostomia, todavia, com alterações clínicas indetectáveis. Sabe-se que sua etiopatogênese permanece incerta e multifatorial, e o tratamento padrão reside em medicamentos – como clonazepam tópico –, em sua maioria. Nesse sentido, a fotobiomodulação tem sido estudada como tratamento alternativo à condição. O presente trabalho tem o objetivo de averiguar a eficácia da fotobiomodulação no tratamento da síndrome da ardência bucal. Por meio dos descritores “burning mouth syndrome” e “low-level light therapy” combinados, usando o operador booleano “and”, na base de dados PUBMED, foram encontrados 9 artigos na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos. Do total de artigos, foram selecionados 8, conforme título e conteúdo do resumo, sendo todos classificados como ensaios clínicos. Destes, 2 estabeleceram comparação com outras modalidades medicamentosas de tratamento. Os estudos utilizaram laser em comprimento de onda vermelho e infravermelho variando de 660nm-980nm, e densidade de energia entre 3J/cm²-200J/cm², com variação da potência. Os resultados apontaram uma redução da dor em pacientes portadores da síndrome frente ao uso da fotobiomodulação, além do estímulo positivo no âmbito psicológico. O laser ofertou, também, resultados melhores e a longo prazo quando em comparação aos medicamentos. Não obstante, é imprescindível a realização de novos estudos longitudinais acerca do assunto, a fim de averiguar e obter o melhor protocolo a ser administrado, ratificando sua aplicabilidade.

PALAVRAS-CHAVE: burning mouth syndrome, low-level light therapy.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Antonia Letícia Costa Vasconcelos, Mariane Nunes de Mesquita, Erivan Menezes Ribeiro Júnior, Celiane Mary Carneiro Tapety, Virgínia Regia Souza da Silveira

CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL ATRAVÉS DE CIRURGIA PERIODONTAL: RELATO DE CASO

O sorriso gengival é caracterizado por uma exposição gengival excessiva ao nível maxilar ao sorrir, e muitas vezes resulta em insatisfação estética. Para que se obtenha um correto tratamento estético e/ou funcional para o sorriso gengival faz-se necessário a identificação da etiologia, que pode ser multifatorial, e tem como umas das causas a erupção passiva alterada (EPA). A EPA se refere a uma situação clínica produzida a partir de uma relação incorreta da margem gengival em relação à junção cimento esmalte (JCE), onde uma maior quantidade de tecido recobre a superfície dentária e resulta em coroas clínicas curtas. Este trabalho tem por objetivo apresentar um relato de caso de correção de sorriso gengival relacionado à etiologia de EPA, através de cirurgia periodontal. Paciente GPM, 23 anos, gênero feminino, compareceu à Clínica de Odontologia da UFC, campus Sobral, com queixa de exposição exagerada de gengiva ao sorrir. Após anamnese, exame clínico e tomografia foi constatada uma quantidade de 6 mm de exposição da gengiva durante o sorriso, coroas clínicas dos incisivos e caninos superiores curtas e distância entre crista óssea alveolar e JCE menor que 2 mm na face vestibular de incisivos e caninos. Optou-se por realização de cirurgia periodontal, com rebatimento de retalho em espessura total e osteotomia para correção do sorriso gengival. Foi realizado procedimento de gengivectomia por bisel interno nos incisivos e caninos superiores, com retalho rebatido em espessura total, e osteotomia com brocas e cinzéis para restabelecimento das distâncias biológicas. Após 4 anos de acompanhamento, pode-se observar ausência de inflamação gengival e estabilização da margem gengival obtida após a cirurgia. A cirurgia estética de aumento de coroa clínica para correção do sorriso gengival resultou em altos níveis de satisfação, resultados previsíveis a curto e longo prazo.

PALAVRAS-CHAVE: aumento de coroa clínico, gengivectomia, sorriso.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

215



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Giselle Araujo Felix, Leticia Leão Sousa, Dayrine Silveira de Paula, João Gabriel Lima Pessoa, Bruno Rocha da Silva

USO DA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO EM CASO DE RECOBRIMENTO RADICULAR MÚLTIPLO: RELATO DE CASO

A recessão gengival é definida como o deslocamento da margem gengival em seu sentido apical à JCE, podendo ser localizada ou generalizada. Possui etiologia complexa, podendo estar relacionada a problemas estéticos e hipersensibilidade radicular. Estudos epidemiológicos mostram que a recessão gengival é um achado comum na prática clínica diária, com prevalência de 40% a 100% dependendo da população e dos métodos de análise. Assim, várias técnicas têm sido propostas para recobrimento da superfície radicular exposta, cada uma possui diferentes graus de complexidade e resultados variados. O desafio do cirurgião-dentista é escolher a técnica mais adequada em cada caso. Por isso, o objetivo deste trabalho é realizar um relato de um caso clínico de recobrimento gengival, dos dentes 32 ao 42, classe RT 2, através da técnica de tunelização associada ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Após anestesia infiltrativa na região, foi realizada a renectomia labial inferior para liberação do tecido mucoso. Em seguida, unelizadores foram utilizados para realizar o túnel de comunicação ubepitelial entre os dentes envolvidos, bem como a liberação das fibras do freio labial. Após a remoção do tecido do palato, o mesmo foi esepitelizado e acomodado ubepitelialmente na região receptora. O retalho foi posicionado picalmente com o auxílio de suturas suspensórias. O acompanhamento do caso foi realizado até 4 meses após a cirurgia. A tunelização foi escolhida por ser uma técnica minimamente invasiva, e previsível, que promove um excelente abastecimento sanguíneo e nutrição do enxerto e reduz a morbidade pós-operatória, devido a preservação das papilas interdentais e não realização de incisões verticais de liberação do retalho. Portanto, podemos concluir que o tratamento cirúrgico usando o ETC em combinação com a técnica de túnel resultou em cobertura radicular significativa de ambas as recessões e aumento de tecido queratinizado, trazendo um resultado satisfatório ao paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Tunelização, Recobrimento radicular.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Letícia Leão Sousa, Giselle Araújo Félix, Liane Maria Sobral Freitas, Anna Júlia Rodrigues Páscoa, Bruno Rocha da Silva

ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA TRATAMENTO DE RECESSÕES GENGIVAIS MÚLTIPLAS PELA TÉCNICA DE TUNELIZAÇÃO: UM RELATO DE CASO

A recessão gengival consiste na migração da margem gengival em direção ao ápice da raiz, expondo a superfície radicular. Esta condição pode ser devido à fatores como escovação forçada, traumas oclusais, hábitos parafuncionais, dentre outros. Além de eliminar o fator etiológico, a abordagem terapêutica nesses casos pode se dar pela cirurgia de recobrimento radicular com enxertos gengivais. O objetivo do trabalho é relatar um caso de recobrimento radicular de múltiplas recessões pela técnica de tunelização com enxerto de conjuntivo. Paciente de 38 anos compareceu ao curso de especialização em periodontia de uma escola em Fortaleza/CE com queixa de exposição da raiz ao sorrir. Após exame clínico, constatou-se a presença de múltiplas recessões nos dentes 23 ao 27 e optou-se pelo recobrimento do canino e do primeiro pré-molar pela técnica de tunelização. O sítio receptor foi preparado com auxílio de tunelizadores, que liberaram todo o tecido subepitelial no vestibular sem que haja descolamento das papilas. Removeu-se uma faixa de tecido conjuntivo do palato duro do paciente através da técnica de Bruno (1996), a qual foi devidamente inserida no túnel com auxílio de um fio de sutura. Após a estabilização do enxerto, realizou-se suturas suspensórias a fim de deslocar coronalmente o tecido gengival. Após 6 meses, evidenciou-se recobrimento parcial no elemento 23 e total no 24. Portanto, conclui-se que a técnica de tunelização com enxerto de tecido conjuntivo é uma alternativa viável para o tratamento de múltiplas recessões.

PALAVRAS-CHAVE: Recessão Gengival, Tunelização, Tecido Conjuntivo.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

217



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Caso Clínico

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia

AUTORES: Anna Júlia Rodrigues Páscoa, Bruno Rocha da Silva, Giselle Araújo Felix, Letícia Leão Sousa, Talita Arrais Daniel Mendes

REPOSICIONAMENTO CORONÁRIO ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO PARA RECOBRIMENTO RADICULAR: RELATO DE CASO

A recessão gengival é definida como o deslocamento da margem gengival em seu sentido apical à JCE. Dentre as opções de tratamento para essa alteração, os recobrimentos radiculares são elencados como padrão ouro pois são capazes de propiciar um ganho de altura, volume e qualidade de tecido mole. O recobrimento radicular utilizando a técnica de retalho posicionado coronalmente associado ao enxerto conjuntivo se mostra previsível em termos de recobrimento radicular, estética favorável e aumento da quantidade de gengiva queratinizada. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi relatar um caso de recobrimento radicular unitário com retalho deslocado coronalmente associado ao enxerto conjuntivo subepitelial. O paciente encontrava-se com recessão no elemento 14 que se enquadrava na classificação RT1 de Cairo. O sítio receptor foi preparado através de incisão intrasulcular do 13 ao 25 com preservação papilar. Seguido por divisão e descolamento do retalho apicalmente e preparo da superfície radicular. Procedeu-se então a remoção do enxerto do palato duro pela técnica do alçapão, o qual foi devidamente estabilizado no sítio receptor. O retalho foi reposicionado coronalmente com o auxílio de suturas suspensório com Vicryl 4.0. O paciente foi acompanhado por seis meses. Após o período de cicatrização mostrou ganho de largura na gengiva queratinizada e diminuição na recessão gengival. Durante todo o período de acompanhamento, não foram observados sinais de inflamação gengival ou sangramento à sondagem, e o paciente manteve adequado controle de placa. Este relato de caso indica que a técnica de enxerto de tecido conjuntivo pode ser realizada com sucesso para recobrimento de recessões gengivais isoladas, bem como para aumentar a espessura de gengiva queratinizada.

PALAVRAS-CHAVE: Recessão gengival, Recobrimento radicular, Gengiva queratinizada.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Patrícia Silva Chaves, Amanda Rodrigues Severino, Flávia Lendengue de Matos Regalado, Denise de Souza Aragão Torquato, Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR NA ATENÇÃO DOMICILIAR DE PACIENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA MELHOR EM CASA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto terapêutico singular (PTS) consiste em condutas/ações/medidas, clínicas ou não, guiadas para dialogar com as demandas de saúde individuais ou coletivas, geralmente utilizado em casos mais complexos, através da discussão de uma equipe multiprofissional. O objetivo deste trabalho é relatar a construção do primeiro PTS de um paciente assistido pelo Programa Melhor em Casa (PMC) em conjunto com o Pet-Saúde UFC/UVA. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, resultante das práticas do Pet-Saúde Gestão e Assistência do Grupo 5 (G5): Vigilância em Saúde e Promoção da Saúde; Atenção Domiciliar do SUS. O G5 é formado por docentes e discentes dos cursos de Odontologia e Psicologia da Universidade Federal do Ceará/campus Sobral e preceptores dos serviços de saúde, com ações voltadas ao cuidado odontológico e psicológico dos pacientes e cuidadores assistidos pelo PMC. A execução do PTS foi realizada em abril de 2023, na sede do PMC, no prédio da Secretaria de Saúde de Sobral (CE). De início foi apresentado o diagnóstico do paciente, adolescente vítima de trauma raquimedular, incluindo os aspectos orgânicos, psicológicos, sociais e suas potencialidades, a fim de entender sua vulnerabilidade, desejos e interesses, tendo como meta melhorar a adesão ao tratamento e sua qualidade de vida. Em seguida, a equipe elaborou propostas de curto, médio e longo prazos de acordo com as necessidades do paciente, porém, alguns membros não puderam comparecer, o que dificultou a divisão das tarefas. Para a efetivação das metas, dividiu-se os deveres de cada profissional e discutido como o vínculo e corresponsabilização do paciente e cuidador são essenciais. Foi estabelecida a reavaliação mensal do usuário, observando se as metas foram alcançadas e se há a necessidade de ajustá-las. Dessa forma, observa-se a relevância da equipe multiprofissional no tratamento de pacientes restritos ao lar e como essa articulação é benéfica para a saúde desses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Domiciliar, Projeto Terapêutico Singular, Equipe Multiprofissional.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Odontogeriatría

AUTORES: Iasmin Sousa Figueiredo, Íris Araújo Rodrigues Braz, Antonia Aline Silva Farias, Anderson Weiny Barbalho Silva

PROJETO SENHOR SORRISO, ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ENTRE ESTUDANTES DE ODONTOLOGIA E O CENTRO DO IDOSO EM SOBRAL-CE

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa evidencia a necessidade da implementação de ações que priorizem a saúde integral desse público. Diante disso, o “Projeto Senhor Sorriso” vem à tona com o objetivo de promover ações de valorização da educação em saúde, com foco na saúde bucal, incentivando a prevenção à saúde, autoestima, empoderamento e autonomia. **OBJETIVO:** Este estudo objetiva relatar a experiência extensionista vivida por estudantes do terceiro semestre do curso de Odontologia na participação do Projeto Senhor Sorriso no Centro do Idoso Rosa Maria Rodrigues, na cidade de Sobral-CE. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa descritiva de natureza qualitativa, do tipo relato de experiência, a partir das atividades desenvolvidas no Projeto Senhor Sorriso entre os meses de fevereiro a junho de 2023. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Projeto Senhor Sorriso iniciou suas atividades no primeiro semestre do ano de 2023 com encontros semanais. As atividades realizadas valorizaram o respeito à condição do envelhecimento de forma integral, com foco na saúde bucal. Foram realizadas 8 intervenções em campo que buscaram resgatar a autoestima, o restabelecimento da saúde emocional, do sorriso, da mastigação e da oralidade. Os estudantes extensionistas realizaram encontros com profissionais de saúde e da assistência social que compartilharam experiências e contribuíram para a compreensão sobre o envelhecimento e qualidade de vida. As intervenções em campo estabeleceram um laço afetivo com os assistidos, que conseguiram compartilhar suas angústias e dúvidas pessoais e coletivas acerca da saúde bucal. **CONCLUSÃO:** Com a participação efetiva nas ações, os estudantes de odontologia puderam participar do fortalecimento da política pública de atenção à pessoa idosa, e ainda endossar seus conhecimentos acerca da saúde bucal. Os estudantes puderam fortalecer as competências e habilidades necessárias para a formação do cirurgião dentista com disciplina, competência e êxito.

PALAVRAS-CHAVE: odontogeriatría, educação em saúde, idoso, saúde bucal.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

220



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Anatomia Humana

AUTORES: Bruno César Liberato de Sousa, Samuel Enzo Aragão Gomes, Francisco Ribeiro Filho, Anderson Weiny Barbalho Silva

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANATOMIA HUMANA NO CURSO DE ODONTOLOGIA: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DE NOVAS HABILIDADES

Introdução: Visando a prática profissional de excelência do cirurgião dentista, a compreensão das informações apresentadas na disciplina de Anatomia Humana é essencial, visto que os procedimentos devem ser realizados com segurança. A monitoria acadêmica na disciplina de Anatomia humana proporciona um aprimoramento de estratégias de ensino e aprendizagem que fortalecem os conceitos discutidos e empregados no contexto do desenvolvimento de habilidades em anatomia. Objetivo: Diante disso, este estudo tem por objetivo relatar a experiência frente as atividades desenvolvidas no âmbito da monitoria de Anatomia Humana no curso de Odontologia. Método: Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, do período de agosto de 2022 a junho de 2023 com a finalidade de fortalecer o processo de ensino e aprendizado em Anatomia Humana e compartilhar as estratégias exitosas visando o desenvolvimento de habilidades necessárias para a formação do cirurgião dentista. Resultados: As monitorias práticas permitiram com que novas estratégias didáticas, pudessem ser aplicadas, fomentando os aprendizados, com a utilização de estruturas relacionadas ao Sistema músculo esquelético, urinário (masculino e feminino), digestório e cardiovascular. Mediante a aplicação de um plano de trabalho monitorial que utilizou recursos didáticos alternativos, foi observado uma melhoria dos estudantes monitorados, pois na formação básica, o conteúdo não havia sido trabalhado de maneira ideal. As atividades monitoriais, segundo relato dos estudantes, promoveram um saber notório, mensurado através dos excelentes resultados das avaliações, onde os estudantes estavam seguros quanto ao conteúdo abordado. Conclusão: Portanto, além do resultado positivo do alunado, os monitores adquiriram nesse período, novas habilidades que são essenciais para a formação do cirurgião dentista, tais como a habilidade de comunicação, técnicas de ensino, relação interpessoal e equidade.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e aprendizagem, monitoria acadêmica, odontologia, ciências da Saúde.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

221



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Yasmin Machado Parente, Ana Dhully da Silva Teixeira, Carolina Hagn, Ingrid Maria Lopes Cavalcante, Mário Rogério Lima Mota

I MOSTRA DE MORFOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA AÇÃO EXTENSIONISTA

A Liga de Ensino de Morfologia nas Escolas (LEME), projeto de extensão vinculado a Universidade Federal do Ceará (UFC), promove o conhecimento sobre anatomia e morfologia para alunos de nível fundamental e médio. O PET-Odontologia UFC (Programa de Educação Tutorial), em seu eixo extensionista, realiza atividades educativas e assistenciais voltadas para promoção de saúde bucal. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência de uma ação extensionista conjunta entre LEME e PET, durante a realização da I Mostra de Morfologia do Rio Grande do Norte. Esta atividade aconteceu no período de 2 a 4 de maio de 2023, em dois Institutos Federais, localizados em Pau de Ferros (com alunos do fundamental 2) e em Tenente Ananias (com estudantes do ensino médio). Esta ação foi planejada anteriormente para introduzir aos alunos conteúdos básicos de anatomia e histologia humanas, microbiologia Oral e saúde bucal. Desta forma, foram utilizadas metodologias lúdicas, tais como atividades de Bodypainting, além de: Exposição de peças anatômicas, coleta de saliva seguida de preparação de lâminas histológicas com visualização em microscópio de luz e ações educativas sobre autocuidado em saúde bucal com uso de macromodelos (realizadas pelo PET). Ao final, os alunos foram avaliados por questionários no Kahoot para verificar a eficácia de algumas ações. A atividade alcançou cerca de 1500 discentes e a maioria dos alunos apresentou um bom desempenho na avaliação da atividade sobre anatomia humana. Foi evidenciado, ainda, grande interesse pela microbiologia oral e saúde bucal. Assim, a I Mostra de Morfologia do Rio Grande do Norte proporcionou um conhecimento mais aprofundado nas ciências biológicas, além de oferecer aos alunos uma perspectiva do ensino superior, especialmente na odontologia. O PET e a LEME estimularam esses estudantes a buscar conhecimento de forma ativa, mostrando-lhes os métodos e oportunidades disponíveis.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Bucal, Anatomia, Histologia, Docência.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Francisca Mayara Aguiar Machado, Laís Regina da Silva Medeiros, Geisiane Campelo da Silva Morais, Maria Ângela Área Leão Ferraz

ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS DA ONG OFICINA ESPERANZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Introdução: A promoção de ações de extensão universitária tem papel fundamental na formação acadêmica ao possibilitar que os estudantes tenham experiências em diferentes cenários de aprendizagem e uma troca de saberes. Objetivo: Relatar a experiência acadêmica na participação do projeto de extensão Esperanza Odonto UESPI. Relato de experiência: O projeto de extensão universitária Esperanza Odonto UESPI, que possui um ano de atividade e é cadastrado na Pró Reitoria de Extensão, tem por intuito a orientação de higiene oral nas crianças assistidas pela Organização Não Governamental Oficina Esperanza. Discentes matriculados no 4º, 6º, 8º e 10º períodos do curso de Odontologia realizam atividades lúdicas como pintura e colagem, além de palestras colaborativas, demonstrações da escovação em macro modelo e escovações supervisionadas com o objetivo de promover co-participação criança-acadêmico. A Oficina Esperanza conta com voluntários acolhedores que não medem esforços para tornar as atividades realizadas mais produtivas e organizadas. O ambiente é afável e colorido que, além de acolher as crianças, torna as atividades mais interativas. As crianças divertem-se enquanto aprendem e aquelas com necessidades odontológicas são encaminhadas para a Clínica Escola de Odontologia da UESPI para adequado tratamento. Considerações finais: O projeto de extensão Esperanza Odonto UESPI busca englobar uma realidade não vivenciada no interior da universidade, beneficiando a comunidade, pela assistência recebida, e os acadêmicos, ao possibilitar o desenvolvimento de novas habilidades e uma formação mais humana, tornando-os ainda mais capacitados para diferentes realidades.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde bucal, Saúde da criança, Extensão comunitária.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



CATEGORIA: Acadêmico

MODALIDADE: Relato de Experiência

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

AUTORES: Pedro Lucas Rodrigues Pinheiro, João Douglas da Silva, Erivan Menezes Ribeiro Junior, Amanda Rodrigues Severino, Paulo Henrique Dias Quinderé

PET-SAÚDE E ATENÇÃO DOMICILIAR NO SUS: INTERFACES DA ODONTOLOGIA E PSICOLOGIA NO PROGRAMA MELHOR EM CASA

O Programa Melhor em Casa (PMC) oferece atenção domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de desinstitucionalizar pacientes hospitalizados e proporcionar atendimento domiciliar multiprofissional. No município de Sobral-CE, o PMC conta com equipes compostas por profissionais de diversas áreas da saúde. O relato de experiência apresentado descreve as atividades realizadas pelo Grupo Tutorial 5 (GT5), que integra o PET-Saúde Gestão e Assistência, com foco em vigilância e promoção da saúde, especialmente no rastreamento de doenças crônicas não transmissíveis, como neoplasias orais e sofrimento psíquico. O grupo é formado por estudantes e professores dos cursos de odontologia e psicologia da Universidade Federal do Ceará/Campus Sobral, além de preceptores dos serviços de saúde. Foram realizadas visitas domiciliares a todos os pacientes do PMC. Diversas intervenções foram desenvolvidas como: avaliação, orientação de higiene bucal, exames preventivos de câncer de boca, entrega de kits de escovação e estratificação de risco em saúde mental dos cuidadores dos pacientes. Quando necessário, encaminham-se os pacientes para o cirurgião-dentista da Estratégia Saúde da Família. O GT5 contribuiu para a sensibilização dos profissionais, investigação de neoplasias bucais, ações preventivas, apoio aos cuidadores e reflexões teóricas e críticas sobre o acompanhamento dos casos, promovendo discussões interprofissionais e intersetoriais, além disso, fortaleceu o vínculo profissional-família-paciente. A equipe também realizou levantamentos bibliográficos e debates científicos para produção de conhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: programa melhor em casa, atenção domiciliar, condições crônicas.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral



MODALIDADE: I PRÊMIO JOÃO ANDERSSON

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

AUTORES: Gean Erick da Rocha de Maria, Yann Nobre Viana, José Jayson Aguiar de Menezes, Adriana Kelly de Sousa Santiago Barbosa

REIMPLANTE TARDIO DO DENTE 21 AVULSIONADO PÓS COLISÃO FRONTAL DE UMA CRIANÇA DE 11 ANOS: UM RELATO DE CASO

Avulsão é uma separação completa de um dente de seu alvéolo após uma lesão traumática, o que resulta em danos extensos à polpa e aos tecidos periodontais. O reimplante é, muitas vezes, o tratamento de escolha. O objetivo dessa bibliografia é expor um caso clínico traumatológico de reimplante tardio pós avulsão dentária. No dia 21/03/2019, RSM, paciente de 11 anos, gênero feminino, compareceu ao Núcleo de Estudos em Pacientes Vítimas de Traumatismo Buco-Dentário de Sobral, da Universidade Federal do Ceará, apresentando avulsão do dente 21, o qual foi armazenado no leite por 8 dias antes da intervenção odontológica. A partir do exame clínico e radiográfico, a alternativa de tratamento escolhida, seguindo as orientações da Associação Internacional de Traumatologia Dentária (AIDT), foi a endodontia extra-alveolar, seguida de reimplante, usando um fio ortodôntico rígido de 0,7mm. Após 15 dias, retirou-se a contenção e avaliou-se os testes de mobilidade, a paciente apresentava um prognóstico favorável e foi sugerido o acompanhamento por mais 2 meses. Porém, a paciente só retornou após 4 anos, no dia 16/05/2023, sem que houvesse o controle radiográfico. Depois de novos exames, verificou-se achados clínicos de reabsorção radicular. Dessa forma, optou-se pela exodontia seguida da descoronarização, a fim de usar a coroa como uma prótese provisória, sobretudo devido à estética, até que fosse possível a realização de um implante ou de uma prótese removível. Assim, a partir das análises do caso, verifica-se que a prevalência de um prognóstico favorável de um reimplante após avulsão dentária depende de muitos fatores, como o tempo extra-alveolar, preservação dos ligamentos periodontais, tipo de dentição, condições sistêmicas e, principalmente, do acompanhamento clínico e radiográfico da paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Traumatismo Dentário, Avulsão, Reimplante.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

225



MODALIDADE: I PRÊMIO JOÃO ANDERSSON

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

AUTORES: Mateus Jorge Moreira, Marcelo Ferraro Bezerra, Antonia Leticia Costa Vasconcelos, Francisco Samuel Rodrigues Carvalho

LASER DE BAIXA POTÊNCIA COMO FERRAMENTA PARA O TRATAMENTO DE PARESTESIA APÓS LESÕES NO NERVO ALVEOLAR INFERIOR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

A laserterapia de baixa frequência (LLLT) é uma abordagem terapêutica utilizada para tratar condições clínicas, como parestesia, por meio de uma fonte de luz de baixa potência. Seu objetivo é regenerar o tecido afetado e aliviar os sintomas dolorosos. A lesão do nervo alveolar inferior (NAI) é uma complicação comum em cirurgias de extração de terceiros molares, podendo resultar em distúrbios sensoriais transitórios ou persistentes na região do lábio inferior e área delimitada pelo canal mandibular. Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os benefícios da LLLT no tratamento da parestesia do NAI após danos em sua estrutura, como complicação de extrações de terceiros molares inferiores. Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed, SCOPUS e BVS/LILACS, utilizando os termos "mandibular nerve", "laser therapy" e "paresthesia". Os artigos selecionados para a revisão abrangem um período de 17 anos e estão disponíveis em inglês e português. Foram encontrados um total de 25 artigos, dos quais 10 foram incluídos nesta revisão. Os principais resultados indicaram que a LLLT desempenha um papel no controle e reversão da sensibilidade dolorosa, além de promover efeitos trófico-regenerativos, anti-inflamatórios e analgésicos. A aplicação do laser em baixa dose pode promover variações na morfologia nervosa, aumentando a densidade de seus componentes, o que sugere o aumento do tecido colágeno. A laserterapia também demonstrou ser eficaz na redução do comprometimento sensorial de longa duração após a extração de terceiros molares. Com base na revisão da literatura, a LLLT surge como uma possível opção terapêutica para tratar a parestesia do NAI após extrações de terceiros molares. No entanto, é necessário realizar mais pesquisas para obter um corpo de evidências robusto que suporte sua eficácia. Essa terapia pode se tornar uma adição valiosa à prática clínica odontológica, proporcionando melhores resultados no tratamento de complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Nervo alveolar inferior, laserterapia, parestesia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 **@josbjoerp**

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

226



MODALIDADE: I PRÊMIO JOÃO ANDERSSON

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

AUTORES: Felipe Henrique Moreira Azevedo, Ariel Valente Bezerra, Raquel Bastos Vasconcelos, Rebeca Bastos Vasconcelos

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE TÓRUS MANDIBULAR E SUAS COMPLICAÇÕES ASSOCIADAS À LASERTERAPIA

O tórus mandibular é uma exostose óssea benigna comum, encontrado na superfície lingual da mandíbula, próximo à incisivos e pré-molares. Pode ser unilateral ou bilateral. Sem sintomatologia e etiologia aparente, geralmente sem necessidade de tratamento e nem sempre possui indicação para enxertos autógenos, pois sua excisão não compromete a estética-funcional. Porém, em casos extensos, há indicação de remoção pelo método cirúrgico, para evitar traumas, ulcerações em mucosa ou até levar a compressão externa do ducto salivar submandibular, impedindo o fluxo salivar no local, levando a formação de sialólitos. Aliado ao tratamento odontológico, os lasers de baixa potência são utilizados como terapia coadjuvante para fins terapêuticos, como nos processos cicatriciais, na redução de dor e com efeito anti-inflamatório. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente de 56 anos, do sexo masculino, com presença de tórus mandibular bilateral extenso e a necessidade de abordagem cirúrgica, realizada em ambiente hospitalar. Com a ocorrência da obliteração dos ductos das glândulas submandibulares, infecção e acúmulo de cálculo salivar (sialolitíase), houve evolução em necrose da mucosa. Como protocolo pós-operatório, preconizou-se laserterapia com aplicação de duas a três sessões semanais de laser infravermelho 1J na exostose e 2J de luz vermelha ao redor da mesma para acelerar a cicatrização. Paciente obteve alta um mês após a cirurgia, apresentando bom prognóstico e sem qualquer queixa aparente, sugerindo que o tratamento adjuvante com laserterapia é uma proposta para evolução de pacientes comprometidos após procedimento cirúrgico extensos, sugerindo mais estudos acerca de casos como o citado.

PALAVRAS-CHAVE: Necrose, Terapia a laser, Exostose, Fotoquimioterapia.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

MODALIDADE: I PRÊMIO JOÃO ANDERSSON

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Faciais

AUTORES: Vitória Isterfany Pimenta Silva, Daniel Hardy de Melo, Carlos Eduardo de Albuquerque

NECROSE ÓSSEA MAXILAR APÓS MANIFESTAÇÃO TARDIA DO COVID-19 - UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O curso da infecção pelo SARS-CoV-2, o vírus que causa a COVID-19, ainda está em análise e a maioria das suas complicações decorrentes da infecção está relacionada ao sistema respiratório, onde pacientes com comorbidades têm maior risco de desenvolver complicações graves. Pois a inflamação sistêmica pode afetar o tecido ósseo e articular, levando a problemas de fluxo sanguíneo nos vasos do osso, podendo resultar em necrose óssea, que quando associado aos corticosteróides administrados aos pacientes com COVID-19, pode ter um impacto adverso no tecido ósseo, levando a complicações a longo prazo, como lesões inflamatórias e destrutivas dos ossos da face e seios paranasais. **OBJETIVO:** Apresentar o caso clínico de uma paciente diabética que desenvolveu complicação óssea de necrose avascular na maxila após infecção ativa por COVID-19. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo feminino, 64 anos compareceu a consulta, com um quadro de sinusite crônica, relatando uma lesão dolorosa na região vestibular do rebordo alveolar edêntulo, do lado esquerdo, que não cicatrizava após um mês do aparecimento. Ao exame clínico intrabucal, pôde-se constatar a presença de extensa exposição de osso desvitalizado, sendo solicitada tomografia computadorizada da face, onde evidenciava destruição óssea no assoalho e parede medial da cavidade maxilar. Diante disso foi realizada uma biópsia incisional, confirmando o diagnóstico de osteomielite e descartando qualquer tipo de doença neoplásica ou fúngica. A conduta realizada foi a combinação de antibioticoterapia e procedimentos cirúrgicos (sequestrectomia e debridamento), tendo alcançado um resultado satisfatório. **CONCLUSÃO:** É importante considerar a osteomielite após infecção ativa por COVID-19, especialmente em pacientes com estados imunocomprometidos, como diabetes e infecções dos seios que também aumentam o risco dessa doença. Por fim, a suspeita precoce, o tratamento adequado e controlar o estado glicêmico, são fundamentais para um bom prognóstico.

PALAVRAS-CHAVE: Osteomielite, Diabetes mellitus, SARS- COV-2, Osteonecrose.

DOITY

doity.com.br/josbjoerp2023

 @josbjoerp

E-MAIL

josbjoerp2023@gmail.com

ISBN: 978-85-7485-459-5

Anais da XIII Jornada Odontológica de Sobral &

XV Jornada Sobralense de Estomatologia, Radiologia Odontológica e Patologia Oral

228



Visite nosso site
www.imprensa.ufc.br



Av. da Universidade, 2932 – Benfica, CEP: 60020-181
Fortaleza – Ceará – Brasil
Fone: (85) 3366.7485 / 7486
imprensa@proplad.ufc.br

ISBN 978-85-7485-459-5



9 788574 854595